

# CPA 2025 Comissão Própria de

Relatório da  
Avaliação



CPA

Comissão Própria de Avaliação

FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

Relatório da Avaliação Institucional 2025

São Paulo

2025

## **Relatório da Avaliação Institucional 2025**

### **Dados da Instituição**

Nome/Código da IES: FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - 21764

Caracterização da IES: Privada

Estado: São Paulo Município: São Paulo

### **COMPOSIÇÃO DA CPA**

**PROFA. MA. MARIA ELISA RAVAGNANI GONÇALVES RAMOS**

Presidente

**BEL. FRANCISCO MANOEL BARRIO NUEVO DE MORAES**

Representante Técnico-Administrativo

**JACQUELINE NAOMI ARAKAKI**

Representante Técnico-Administrativo

**PROF. DR. ROBERTO RODRIGUES RIBEIRO**

Representante do Corpo Docente

**PROF. DR. ANDRÉ RINALDI FUKUSHIMA**

Representante do Corpo Docente

**BEL. JORGE IURI TAKAYAMA LOBATO**

Representante da Comunidade Externa

**LIC. DEISE REGINA SCANFERLO LIMA**

Representante da Comunidade Externa

**CAROLINA SORANZ SANTANA**

Representante da Corpo Discente

**JAMILE SILVA SOUSA**

Representante do Corpo Discente

Período de mandato da CPA: 2 (dois) anos, cabendo à recondução

Ato de Instituição e designação da CPA: Resolução 2/2022 de 27/04/2022 – CONSUN

# ÍNDICE

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO E ADAPTAÇÕES DURANTE O ANO DE 2025

## 2. COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO COM A CPA

## 3. COMPOSIÇÃO DA CPA E A ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

## 4. PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

## 5. CORPO DOCENTE

5.1. Corpo docente: 100% dos professores responderam ao questionário

5.2. Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

5.3. Eixo 2: Desenvolvimento institucional

5.4. Eixo 3: Políticas acadêmicas

5.5. Eixo 4: Políticas de gestão

5.6. Eixo 6: Infraestrutura

5.7. Conclusões: Análise crítica

5.8. Importância do docente

5.9. Devolutiva qualificada dos resultados

5.10. Formação continuada

5.11. Acompanhamento individualizado

5.12. Fortalecimento da escuta docente

5.13. Interação com a gestão acadêmica

5.14. Monitoramento contínuo

5.15. Reconhecimento e valorização

5.16. Conclusão

## 6. CORPO DISCENTE

6.1. Cenário socioeconômico

6.2. Conclusões: Análise crítica

6.3. Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

6.4. Eixo 2: Desenvolvimento institucional

6.3. Eixo 3: Políticas acadêmicas

6.4. Eixo 4: Políticas de gestão

6.5. Eixo 6: Infraestrutura

6.6. Conclusões: Análise crítica

## **7. COMUNIDADE EXTERNA**

- 7.1. Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional
- 7.2. Eixo 2: Desenvolvimento institucional
- 7.3. Eixo 3: Políticas acadêmicas
- 7.4. Eixo 4: Políticas de gestão
- 7.5. Eixo 6: Infraestrutura
- 7.6. Conclusões: Análise crítica

## **8. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

- 8.1. Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional
- 8.2. Eixo 2: Desenvolvimento institucional
- 8.3. Eixo 3: Políticas acadêmicas
- 8.4. Eixo 4: Políticas de gestão
- 8.5. Eixo 6: Infraestrutura
- 8.6. Conclusões: Análise crítica

## **9. ANEXOS**

## CONTEXTUALIZAÇÃO E ADAPTAÇÕES DURANTE O ANO DE 2025

Em 2025, a educação superior, especialmente na área da saúde, passou por transformações significativas que impactam diretamente a formação em enfermagem e devem ser consideradas em relatórios de Comissões Próprias de Avaliação (CPA). Entre as mudanças mais relevantes, destaca-se a consolidação de metodologias ativas de aprendizagem, com maior protagonismo do estudante no processo formativo. Estratégias como aprendizagem baseada em problemas (PBL), simulações clínicas realísticas e ensino híbrido tornaram-se ainda mais integradas aos currículos, promovendo o desenvolvimento de competências críticas, tomada de decisão e autonomia profissional.

Outro avanço importante foi a intensificação do uso de tecnologias educacionais. Ambientes virtuais de aprendizagem mais sofisticados, uso de inteligência artificial para personalização do ensino e plataformas de simulação digital passaram a complementar as práticas presenciais. Na enfermagem, isso se refletiu no aprimoramento de habilidades clínicas em ambientes seguros antes do contato direto com o paciente, contribuindo para a qualidade da formação e segurança assistencial.

Além disso, houve um fortalecimento das diretrizes relacionadas à formação interprofissional em saúde, incentivando a integração entre cursos como enfermagem, medicina, fisioterapia e outros. Essa abordagem visa preparar profissionais mais aptos ao trabalho em equipe e à atuação em redes de atenção à saúde, alinhando-se às demandas dos sistemas de saúde contemporâneos.

Também merece destaque a atualização das diretrizes curriculares nacionais em diversas áreas da saúde, com maior ênfase em competências socioemocionais, ética, diversidade, equidade e inclusão. Na enfermagem, isso se traduz na formação de profissionais mais sensíveis às questões sociais e culturais dos pacientes, bem como preparados para atuar em contextos diversos e desafiadores.

Observa-se uma ampliação das políticas de avaliação institucional e de cursos, com maior rigor nos processos de regulação e acreditação. Indicadores de qualidade passaram a considerar não apenas infraestrutura e corpo docente, mas também resultados de aprendizagem, inserção dos egressos no mercado de trabalho e impacto social do curso.

Essas mudanças reforçam a necessidade de constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de enfermagem, bem como o papel estratégico da CPA na identificação de pontos fortes e fragilidades, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da educação superior.

Nos últimos anos, com destaque para 2025, o ensino a distância (EAD) nos cursos de graduação em enfermagem passou por mudanças significativas, impulsionadas tanto por avanços tecnológicos quanto por discussões regulatórias e pedagógicas mais rigorosas. Essas transformações têm impacto direto na organização curricular, na qualidade da formação e nos processos avaliativos conduzidos pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

Uma das principais mudanças foi o aumento do rigor na regulação da oferta de disciplinas EAD em cursos da área da saúde. Órgãos reguladores passaram a estabelecer limites mais claros para a carga horária a distância, especialmente em cursos como enfermagem, nos quais as atividades práticas e presenciais são essenciais para o desenvolvimento de competências clínicas. Isso reforçou a necessidade de equilíbrio entre momentos remotos e presenciais, garantindo que habilidades técnicas e assistenciais sejam desenvolvidas de forma adequada.

Paralelamente, observou-se uma qualificação mais robusta das práticas pedagógicas em EAD. Não se trata mais apenas da transposição de aulas presenciais para o ambiente virtual, mas da

construção de experiências de aprendizagem específicas para o formato digital. Houve ampliação do uso de videoaulas interativas, estudos de caso, fóruns mediados, trilhas de aprendizagem personalizadas e recursos de simulação virtual, que contribuem para maior engajamento dos estudantes e desenvolvimento do raciocínio clínico.

Outro aspecto relevante foi a incorporação de tecnologias mais avançadas, como plataformas adaptativas e ferramentas baseadas em inteligência artificial, capazes de acompanhar o desempenho do estudante e oferecer feedbacks mais rápidos e individualizados. Na enfermagem, isso possibilitou o reforço de conteúdos teóricos e a preparação prévia para práticas presenciais, otimizando o tempo em laboratório e em campo de estágio.

Além disso, houve maior preocupação com a formação e capacitação docente para atuação no EAD. Instituições passaram a investir na qualificação dos professores para o uso de metodologias digitais, mediação online e avaliação formativa em ambientes virtuais. Esse movimento contribuiu para melhorar a qualidade da interação entre docentes e discentes, elemento essencial para o sucesso do ensino a distância.

Também se intensificaram as discussões sobre avaliação da aprendizagem no EAD, com adoção de estratégias mais diversificadas e seguras, como avaliações por competências, portfólios digitais, atividades práticas supervisionadas e uso de tecnologias de verificação de autenticidade. Isso trouxe maior confiabilidade aos processos avaliativos e alinhamento com as exigências dos órgãos reguladores.

Por fim, destaca-se que, apesar da expansão e qualificação do EAD, consolidou-se o entendimento de que, na formação em enfermagem, essa modalidade deve atuar de forma complementar e não substitutiva às atividades presenciais. A integração entre teoria (frequentemente mediada por tecnologias) e prática (realizada em ambientes laboratoriais e de saúde) tornou-se um princípio fundamental para garantir a formação de profissionais competentes, éticos e preparados para as demandas do sistema de saúde.

Dessa forma, as mudanças no EAD em 2025 reforçam a importância do planejamento pedagógico cuidadoso, da avaliação contínua da qualidade e do papel estratégico da CPA na análise desses processos, assegurando que a modalidade contribua efetivamente para a excelência da formação em enfermagem.

## **COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO COM A CPA**

A comunicação eficaz das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto à sociedade acadêmica é um elemento estratégico para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional no ensino superior. Mais do que um requisito legal, a CPA desempenha um papel fundamental na promoção da melhoria contínua da qualidade dos cursos, por meio da escuta ativa de docentes, discentes e técnicos-administrativos. No entanto, para que esse processo seja efetivo, é essencial que a comunidade acadêmica compreenda a finalidade, a relevância e os impactos concretos das avaliações realizadas.

Nesse contexto, a transparência e a divulgação dos resultados assumem papel central. Quando a CPA comunica de forma clara os dados coletados, as análises realizadas e, principalmente, as ações implementadas a partir das avaliações, contribui para aumentar a confiança e o engajamento dos participantes. A percepção de que as opiniões geram mudanças reais — como melhorias na infraestrutura, revisão de práticas pedagógicas ou aperfeiçoamento dos serviços institucionais — é um fator decisivo para estimular a participação da comunidade.

Entretanto, um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior é a baixa adesão aos instrumentos de avaliação, especialmente por parte dos discentes. Muitos estudantes demonstram desinteresse ou falta de motivação para responder aos questionários

rios, o que pode estar relacionado a diversos fatores, como a ausência de conhecimento sobre a importância da CPA, a percepção de que suas respostas não geram mudanças concretas, o excesso de questionários ao longo do período letivo e até mesmo a extensão ou complexidade dos formulários.

Além disso, a rotina acadêmica intensa e o acúmulo de atividades também contribuem para a baixa participação discente. Em muitos casos, o preenchimento dos questionários não é percebido como uma prioridade, sendo deixado em segundo plano ou simplesmente ignorado. Soma-se a isso a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação institucional, que muitas vezes não conseguem atingir os estudantes de forma atrativa ou efetiva.

Diante desse cenário, torna-se fundamental que as instituições adotem estratégias mais dinâmicas e acessíveis de divulgação, utilizando diferentes canais de comunicação, como ambientes virtuais de aprendizagem, redes sociais institucionais, aplicativos e ações presenciais em sala de aula. A sensibilização dos estudantes deve ser contínua, destacando a importância da participação no processo avaliativo como um exercício de cidadania acadêmica e corresponsabilidade pela qualidade do curso.

Outra estratégia relevante é a simplificação dos instrumentos de avaliação, tornando-os mais objetivos e rápidos de responder, sem comprometer a qualidade das informações coletadas. Também é importante estabelecer uma cultura de devolutiva, na qual os resultados e as melhorias implementadas sejam amplamente divulgados, reforçando a ideia de que a participação gera impacto real.

Assim, a comunicação eficiente da CPA e o enfrentamento das dificuldades de adesão aos questionários, especialmente entre os discentes, são aspectos fundamentais para o fortalecimento dos processos avaliativos institucionais. Investir nesses pontos contribui diretamente para uma participação mais ativa da comunidade acadêmica e, conseqüentemente, para a construção de uma educação superior mais qualificada e alinhada às necessidades dos seus sujeitos.

A divulgação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do respectivo questionário elaborado foi realizada primordialmente de forma verbal pela Coordenação do Curso de Enfermagem e Coordenação de Campus, com apoio significativo da Secretaria Acadêmica. Esta estratégia incluiu reuniões com professores, demais profissionais e em sala de aula, com ênfase na importância da participação e na garantia de anonimato.

Além disso, utilizou-se de canais digitais como e-mails, WhatsApp e o site institucional para ampliar o alcance e esclarecer a importância da avaliação institucional para a implementação de melhorias.

A comunicação se mostrou um desafio diante do contexto de retorno presencial e as persistentes preocupações com a COVID-19. Mudar o foco da comunidade acadêmica das consequências da pandemia para a importância de contribuir com o questionário da CPA exigiu esforços consideráveis e adaptações nas estratégias de engajamento.

## **COMPOSIÇÃO DA CPA E ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO**

A CPA foi composta considerando a representatividade de todos os grupos relevantes da comunidade acadêmica, visando coletar opiniões e sugestões valiosas para a elaboração do questionário. A comissão para o ano de 2025 incluiu:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Profa. Ma. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos	Presidente
Bel. Francisco Manoel Barrio Nuevo de Moraes	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Jacqueline Naomi Arakaki	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Bel. Jorge Iuri Takayama Lobato	Representante da Comunidade Externa
Lic. Deise Regina Scanferlo Lima	Representante da Comunidade Externa
Prof. Dr. Roberto Rodrigues Ribeiro	Representante do Corpo Docente
Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima	Representante do Corpo Docente
Jamile Silva Sousa	Representante do Corpo Discente
Carolina Soranz Santana	Representante do Corpo Discente

## PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O questionário foi estruturado em cinco eixos temáticos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Os eixos e questões foram mantidos com a finalidade de comparar os dados anualmente.

Optou-se por um formato online para facilitar o acesso e manter o anonimato das respostas, permitindo que os participantes expressassem suas opiniões de forma livre e fidedigna. As respostas foram classificadas em uma escala de 1 a 5, com a opção “não sei opinar” mantida para assegurar a precisão dos dados.

Este relatório reflete o compromisso contínuo da instituição com a avaliação e melhoria constante de seus processos e infraestrutura. As informações coletadas pela CPA em 2025 são cruciais para direcionar esforços de desenvolvimento e aprimoramento, garantindo a qualidade e relevância da educação oferecida.

A instituição agradece a participação ativa de todos os envolvidos e se compromete a utilizar os insights obtidos para promover avanços significativos em sua trajetória acadêmica e institucional.

### **Anexo 1- Questionário aplicado ao Corpo Docente e seus resultados**

### **Anexo 2 - Questionário aplicado aos Discentes e seus resultados**

### **Anexo 3 - Questionário aplicado à Comunidade Externa e seus resultados**

### **Anexo4 - Questionário aplicado ao Corpo técnico e seus resultados**

Ressalta-se que as análises foram realizadas priorizando as questões cuja a categorização foi respondida com a alternativa “não sei opinar” bem como a menção 4, já que esta resposta foi notada como indicador importante, considerando que as demais respostas predominam conceitos maiores assim como no ano de 2024.

## CORPO DOCENTE

### 100% DOS PROFESSORES RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO

Observa-se nos gráficos que poucos docentes, cerca de poucos, conceituaram suas respostas com a opção “não sei opinar” bem como com a menção 4.

**EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Observa-se que 8% dos professores mencionaram 4 sobre conhecer a CPA para todas as questões.

**EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:** 8,3% dos docentes definem menção 4 para a questão que aborda sobre o PDI, bem como 33,3% sobre conhecimento sobre oportunidades para comunidade acadêmica, avaliando este critério entre 1 e 4.

**EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:** 50% dos docentes mencionaram de 1 a 4 para a questão sobre a viabilidade e incentivo por parte da instituição em ensino, pesquisa e extensão, 50% mencionaram de 1 a 4 para a questão sobre integração entre as disciplinas capacitação e formação continuada e 50% não sabe opinar sobre ações psicopedagógicas destinadas aos discentes. Sobre a eficiência do site, 8% respondem 4 sobre o assunto.

**EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO:** 25% não sabem opinar a respeito do canal de ouvidoria e 25% mencionaram nota 4. A respeito da valorização e motivação profissional 41% dos docentes optaram pela menção 4, bem como 25% optou pela mesma menção quando questionados sobre representatividade e autonomia dos colegiados.

Bem como tramitação dos projetos de extensão 12,5% não souberam opinar. Ainda neste eixo, 12,5% dos entrevistados assinalaram não saber opinar para os questionamentos sobre autonomia dos colegiados e NDE, nível de qualificação profissional e o comprometimento dos técnicos e nível de qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais. 18,8% da população entrevistada não soube opinar sobre a tramitação dos projetos de extensão e no que diz respeito aos equipamentos áudio visuais. No que diz respeito ao atendimento da biblioteca e recursos humanos 6% dos docentes não souberam opinar.

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA:** Para as questões aplicadas para este eixo, foram consideradas as salas de aula, sala dos professores, laboratórios de microscopia, anatomia, laboratório de formação profissionalizante, informática, com relação a iluminação, climatização, espaço físico, equipamentos específicos de cada local, e manutenção.

Todos os espaços e critérios foram muito bem avaliados, sendo que os profissionais que não utilizam determinados laboratórios por não necessitarem em suas disciplinas optaram por não saber opinar.

### CONCLUSÕES: ANÁLISE CRÍTICA

Após analisar as respostas dos docentes, é compreensível que alguns docentes desconheçam parte da instituição. Observa-se que esta resposta é frequente no que diz respeito aos laboratórios, pois somente professores de determinadas disciplinas utilizam estes espaços, desta forma o demais não tem como dar opiniões, porém se faz necessárias ações para que todos conheçam estes ambientes, pensando inclusive na transversalidade das disciplinas e podendo após reconhecer os laboratórios fazer uso destes ambientes.

De todo modo a maioria das respostas tem indicadores máximos, mesmo assim não deixa a instituição confortável, decidindo por ações, principalmente informativas através de reuniões a serem realizadas com os professores, reforçando informações institucionais, visita aos ambientes da Faculdade para mostrar toda infraestrutura, reconhecimento de toda a equipe técnica e serviços correlatos, com a intenção de atender as necessidades dos docentes e consequentemente melhorando a qualidade do ensino.

Ressalta-se que preceptores foram admitidos como professores, sendo isto considerado uma promoção.

A promoção de preceptores de enfermagem à função de professores representa uma estratégia de grande relevância para a qualificação do ensino superior, especialmente em cursos que exigem forte integração entre teoria e prática. Os preceptores, por atuarem diretamente nos campos de prática — como hospitais, unidades básicas de saúde e outros serviços — possuem experiência concreta e atualizada da realidade assistencial, o que enriquece significativamente o processo de formação dos estudantes.

Ao serem incorporados ao corpo docente, esses profissionais contribuem para aproximar o ensino acadêmico das demandas reais do sistema de saúde. Essa integração favorece a construção de um currículo mais alinhado às necessidades do mercado de trabalho e às políticas públicas de saúde, permitindo que os alunos desenvolvam competências clínicas, raciocínio crítico e habilidades de tomada de decisão com base em situações reais vivenciadas no cotidiano profissional.

Além disso, a presença de preceptores como professores fortalece a articulação entre ensino e serviço, promovendo uma formação mais contextualizada e significativa. Os estudantes passam a perceber maior coerência entre o que aprendem em sala de aula e o que vivenciam nos estágios, o que contribui para o desenvolvimento da segurança profissional e da identidade enquanto futuros enfermeiros.

Outro aspecto importante é o potencial desses profissionais para atuarem como mediadores do processo de aprendizagem prática. Por já exercerem a função de supervisão e orientação nos campos de estágio, os preceptores possuem habilidades pedagógicas que, quando aprimoradas por meio de formação docente, podem ser ainda mais efetivas no ambiente acadêmico. Isso contribui para metodologias de ensino mais dinâmicas, centradas no estudante e baseadas em problemas reais.

Entretanto, é fundamental que essa promoção venha acompanhada de políticas institucionais de capacitação pedagógica. Nem todo bom profissional assistencial possui, inicialmente, formação didático-pedagógica suficiente para atuar como docente. Dessa forma, investir em programas de formação continuada, metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem e uso de tecnologias educacionais é essencial para garantir a qualidade do ensino.

Por fim, a valorização dos preceptores como docentes também contribui para o reconhecimento institucional desses profissionais, fortalecendo vínculos entre instituições de ensino e serviços de saúde. Essa valorização pode impactar positivamente na motivação, no compromisso com a formação dos estudantes e na melhoria da qualidade dos cenários de prática.

Assim, promover preceptores de enfermagem à docência é uma ação estratégica que favorece a integração ensino-serviço, qualifica o processo formativo e contribui para a formação de profissionais mais preparados, críticos e alinhados às demandas contemporâneas da saúde.

## IMPORTÂNCIA DOS DOCENTES

O docente é o principal mediador do processo de ensino-aprendizagem. Sua atuação impacta diretamente:

- **Qualidade da aprendizagem:** professores bem preparados, didáticos e engajados favorecem maior compreensão dos conteúdos e desenvolvimento crítico dos alunos.
- **Engajamento discente:** metodologias ativas, clareza na comunicação e abertura ao diálogo aumentam a participação e motivação dos estudantes.
- **Indicadores institucionais:** avaliações internas (como CPA) e externas frequentemente refletem a percepção dos alunos sobre o desempenho docente.

- **Evasão e retenção:** práticas pedagógicas inadequadas podem contribuir para desmotivação e abandono do curso.
- **Formação integral:** o professor também influencia aspectos éticos, profissionais e sociais dos estudantes.

Portanto, o docente não é apenas transmissor de conteúdo, mas agente estratégico na consolidação da qualidade institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem papel fundamental ao transformar dados em melhorias concretas. Algumas ações estratégicas serão implementadas:

### **1. DEVOLUTIVA QUALIFICADA DOS RESULTADOS:**

- Apresentar os resultados de forma clara e construtiva aos docentes.
- Destacar pontos fortes e oportunidades de melhoria.
- Evitar caráter punitivo, focando no desenvolvimento.

### **2. FORMAÇÃO CONTINUADA:**

- Promover capacitações pedagógicas (metodologias ativas, avaliação formativa, uso de tecnologias).
- Incentivar a troca de boas práticas entre docentes.

### **3. ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO:**

- Identificar docentes com indicadores críticos.
- Propor planos de desenvolvimento personalizados.

### **4. FORTALECIMENTO DA ESCUTA DOCENTE**

- Garantir que os professores compreendam a importância da avaliação.
- Melhorar a qualidade das respostas (evitar avaliações superficiais).

### **5. INTEGRAÇÃO COM A GESTÃO ACADÊMICA**

- Trabalhar junto à coordenação de cursos para alinhar ações pedagógicas.
- Usar os dados da CPA como base para decisões institucionais.

### **6. MONITORAMENTO CONTÍNUO**

- Comparar resultados ao longo do tempo.
- Avaliar se as ações implementadas geraram melhorias reais.

### **7. RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO**

- Destacar docentes com bons resultados.
- Criar cultura de valorização do bom desempenho.

## **CONCLUSÃO**

A melhoria dos indicadores depende de um ciclo contínuo: avaliar analisar Intervir reavaliar. Nesse processo, o docente é peça-chave, e a CPA atua como articuladora estratégica, promovendo uma cultura de qualidade, reflexão e aperfeiçoamento constante dentro da instituição.

## CORPO DISCENTE

### 57% DOS ALUNOS RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO

**CENÁRIO SOCIOECONÔMICO:** Após algumas reuniões a CPA acreditou ser importante acrescentar para o ano de 2021, sendo mantido em 2025, um questionário abordando as condições socioeconômicas dos alunos, com a finalidade de melhor conhecer esta população e consequentemente atender às suas necessidades. Para tanto os alunos responderam a questões para melhor avaliação de seu perfil.

Como população respondente de discentes, obtivemos 57%, o que demonstra um aumento com relação ao ano de 2024.

As questões elaboradas abordam idade, perfil financeiro, social, bem como características específicas que identificam facilidades ou dificuldades que os discentes enfrentam para chegar a instituição de ensino, além dos benefícios oferecidos pela IES.

Segue então a análise das características compostas neste questionário.

Com relação a idade, 15,2% dos alunos tem mais do que 35 anos, seguido de 26,3% que está entre a faixa etária de 21 à 25anos, faz parte da faixa de 31 até 35 anos de idade, 15,2% de 26 até 30 anos e 1,3% são os mais jovens com 20 anos ou menos. A maioria, ou seja 69,4% são do sexo feminino. Com relação a cor da pele 40,2% responderam serem brancos, 43% pardos e 15,2 pretos. Em relação a moradia 38,8% residem em casas ou apartamentos com cônjuges ou filhos e 38,8% moram com pais ou outros familiares, havendo ainda uma pequena parcela de alunos, 15,2% que residem sozinhos, 6,9% optou pela alternativa "outros" e os demais residem em repúblicas ou outras condições. 31,9% dos inqueridos respondeu conviver com 1 , com 2 25%, com 3 pessoas em seu domicílio, 15,2% e com 4 ou mais pessoas 15,2%, enquanto os demais residem sozinhos. Com relação a situação profissional 55,5% respondeu trabalhar entre 20 a 40h semanais, sendo 31,9% com carga horaria de trabalho integral e 4,1% desempregados e a mesma porcentagem com trabalhos eventuais. Ao serem questionados sobre a renda familiar 54,1 % dos discentes recebe como salario entre 2000 a 4000 reais, 5,5% ganha até 2000 reais e 20,8% entre 4000 a 7500reais e 18% recebe além dos valores mencionados. É importante ressaltar que 40,2% se considera detentor de renda sendo independente financeiramente e contribui com os gastos familiares, enquanto 19,4% é o principal responsável pelo sustento familiar, logo a seguir 16,6% declara ter renda e receber ajuda financeira e 16,6% dos respondentes não tem renda e recebe ajuda dos familiares. Quanto ao ensino médio 86,1% cursou o ensino tradicional em rede pública e 9,7% cursou parte ou totalmente em instituições privadas. Para chegar a FASIG, 54,1% dos alunos utilizam metrô ou trem e ônibus enquanto 29,1% utilizam metrô e trem como transporte. 6,9% dos alunos se declara portador de necessidades especiais, sendo 2,7% destes alunos declarantes de mobilidade reduzida e 1% acuidade auditiva reduzida. Quando perguntados sobre como souberam do curso de Bacharel em enfermagem, observa-se que 69,4% é colaborador do grupo Trasmontano/ IGESP, 15,2% tomou conhecimento através da Internet ,8,3% tiveram indicações de familiares. 58,3% dos estudantes se interessaram pela faculdade por causa das bolsas ou descontos proporcionados pela instituição, 16,6% pelo preço da mensalidade. Com relação a indicar a Faculdade, 65% dos alunos recomendaria a instituição, 27,7% talvez recomendaria e 6,9% não faria recomendações.

### CONCLUSÕES: ANÁLISE CRÍTICA

A análise dos dados permite traçar um perfil bastante claro e consistente do público atendido, além de apontar fatores relevantes para a tomada de decisão institucional.

De forma geral, observa-se que o corpo discente é predominantemente adulto, com maior concentração nas faixas entre 21 e 35 anos, além de uma parcela significativa acima de 35

anos. Isso indica um público mais maduro, possivelmente já inserido no mercado de trabalho e que busca qualificação ou mudança de carreira, o que se confirma pelos dados de ocupação: a maioria trabalha entre 20 e 40 horas semanais, com boa parte em regime integral.

Há forte predominância do sexo feminino (69,4%), o que está alinhado ao perfil historicamente observado em cursos da área da saúde, especialmente Enfermagem. Em relação à diversidade racial, há uma distribuição relativamente equilibrada entre pessoas brancas e pardas, com presença relevante de pessoas pretas, o que sugere um público heterogêneo e reforça a importância de políticas inclusivas.

No aspecto socioeconômico, a maior parte dos estudantes possui renda familiar entre R\$ 2.000 e R\$ 4.000, com uma parcela significativa acima disso, indicando um perfil de classe média, porém com limitações financeiras. Isso se reflete no fato de muitos estudantes contribuírem com a renda familiar ou serem os principais responsáveis pelo sustento. Além disso, uma parte relevante ainda depende de apoio financeiro, evidenciando diferentes níveis de vulnerabilidade.

As condições de moradia mostram equilíbrio entre estudantes que vivem com familiares e aqueles que constituíram suas próprias famílias, além de uma parcela menor que vive sozinha. O número de pessoas por domicílio também indica, em sua maioria, lares com até três pessoas, sugerindo estruturas familiares relativamente pequenas.

No campo educacional, destaca-se que a grande maioria cursou o ensino médio em escolas públicas, o que reforça a importância de políticas de acesso e permanência, como bolsas e descontos — fator que, inclusive, aparece como principal motivador para a escolha da instituição (58,3%). O preço também é um elemento relevante, ainda que secundário.

Em termos de acesso, o uso predominante de transporte público (metrô, trem e ônibus) evidencia a dependência de mobilidade urbana e pode impactar diretamente na frequência e no desempenho acadêmico.

Outro ponto estratégico é o fato de que a maior parte dos alunos é composta por colaboradores do grupo Trasmontano/IGESP, indicando forte vínculo institucional e uma importante fonte de captação interna. Já a divulgação digital e indicações familiares aparecem como canais complementares.

Por fim, a avaliação da instituição é majoritariamente positiva: 65% recomendariam a faculdade e apenas uma pequena parcela não o faria, embora o percentual de indecisos (27,7%) indique espaço para melhorias na experiência acadêmica.

O perfil dos alunos revela um público trabalhador, majoritariamente feminino, oriundo da rede pública de ensino, com renda moderada e forte sensibilidade a custos. A escolha pela instituição está diretamente ligada a benefícios financeiros e vínculos institucionais. Apesar da boa taxa de recomendação, há margem para aprimorar a satisfação dos estudantes, especialmente considerando suas demandas por acessibilidade, suporte financeiro e conciliação entre trabalho e estudo.

**EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:** 20,8% dos alunos não souberam opinar sobre a Comissão Própria Avaliação (CPA) Sobre a informação da avaliação institucional 8,3% dos alunos optaram por não saber opinar Respondendo sobre coleta de dados para avaliação institucional 8,3% não souberam opinar

**EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:** Com relação a coordenação de campus 30,5 deram nota 3 e 4.

A despeito da avaliação do coordenador do curso 23,6% optaram pela menção 3 e 4, 19,4% não souberam opinar sobre a disponibilidade/transparência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 10,2%. Sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade

acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania 11,1% não souberam opinar, enquanto 22,2% optaram por menção 3. 23,6% não souberam opinar sobre haver acolhimento da pessoa com necessidades especiais na instituição, 19,4% dos alunos não opinaram sobre a existência de atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos e 15% mencionaram 4.

**EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:** Sobre incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão 19,4% optaram por não opinar e 27,7% deram nota 3 e 4. Com relação a pergunta sobre contribuição na questão profissional 4,1% não soube opinar 33,3% mencionaram 4. Com relação a integração de conteúdos entre disciplinas 9,7% mencionaram 4 enquanto 9,7% não souberam opinar. 19,4% dos alunos não opinaram sobre condições adequadas institucionais e 29,1% mencionaram 4. Sobre atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes, 11,2% dos alunos não souberam opinar e 11,2% mencionaram 4. Sobre a eficiência do site e portal 2,2% não opinaram e 50% deram 3 e 4. Sobre a eficiência do portal do aluno 40,27% mencionaram 3 e 4. Com relação a eficiência da ouvidoria 36,1% não souberam informar enquanto 15,2% mencionaram 4. Quando questionados sobre cumprimento do plano de ensino das disciplinas 41,6% mencionaram 3 e 4. Quando questionados sobre adequação dos conteúdos ministrados 24,5% mencionaram 4. Sobre conhecimento de critérios de avaliação escolar 15,4% mencionaram 4. Com relação a coerência entre teoria e prática nas disciplinas 20% mencionaram 4 e 6% não opinaram. Quando questionados sobre o domínio do docente sobre a disciplina ministrada 25,6% mencionaram 4.

**EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO:** Sobre acessibilidade à reitoria, direção e coordenação 12,5% não souberam responder 34,7% responderam 3 e 4. Quando questionados sobre relacionamento aluno/ professor, 45,8% referiram nota 3 e 4. 2,1% não opinaram sobre o relacionamento aluno-coordenador e 16,3% não opinaram sobre relacionamento aluno-técnicos e 14,3% mencionaram 4. Sobre o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria 16,3% mencionaram nota 4, enquanto 11,2% não opinaram. 4% dos alunos não souberam opinar sobre o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos) bem como 10,2% mencionaram 4.

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA:** Para as questões aplicadas para este eixo, foram consideradas as salas de aula, sala dos professores, laboratórios de microscopia, anatomia, laboratório de formação profissionalizante, informática, com relação a iluminação, climatização, espaço físico, equipamentos específicos de cada local, e manutenção.

Todos os espaços e critérios foram muito bem avaliados, sendo que os discentes que não utilizam determinados laboratórios por não necessitarem em suas disciplinas optando por não saber opinar, tendo esta resposta neste eixo pouca significância.

Quando questionados sobre o acervo bibliográfico 12,4% dos alunos responderam menção 4 e 9,2% não souberam responder. Aspectos da biblioteca como espaço físico equipamentos, manutenção, bem como os corredores nos aspectos de iluminação, sinalização e segurança as respostas não sei opinar como desconhecimento são irrelevantes.

Os banheiros foram avaliados como excelente.

Para acessibilidade os discentes optam por nota quatro em porcentagem 13,3% e 11,2% como não sabendo opinar.

### **CONCLUSÕES: ANÁLISE CRÍTICA**

Existe ainda uma quantidade de discentes que precisa ser considerada por não saber sobre os assuntos perguntados, podendo ser inferido que algumas disciplinas não aconteceram e isto influenciou diretamente nas respostas pelo desconhecimento tanto da infraestrutura quanto

da atuação de recursos humanos e até sobre os docentes. Cabe neste caso as ações descritas anteriormente após a análise das características socioeconômicas.

Foi aplicado aos alunos uma avaliação relacionada aos docentes, seguindo a relação dos profissionais, considerando o fato de que 5 professores foram contratados neste mesmo ano.

ÍNDICE	NOME
1	Profa. Dra. Ana Maria Costa Carneiro
2	Profa. Especialista Bruna Lamy de Freitas
3	Profa. Dra. Daniela Maria Alves Chaud
4	Prof. Especialista Donato José Medeiros
5	Profa. Dra. Esther Lopes Ricci Adari Camargo
6	Profa. Dra. Luciana Cristina Pimentel
7	Profa. Dra. Maria Luiza Cavallari
8	Prof. Especialisra Rafael Minhós de Souza Rocha
9	Profa. Ma. Renata Lima Alcino
10	Prof. Dr. Roberto Rodrigues Ribeiro

As questões que couberam aos alunos responderem referentes aos docentes se relacionaram aos seguintes critérios:

**1) Domínio do conteúdo**

**2) Preparo da aula**

**3) Motivação e dinâmica das aulas**

**4) Comunicação (oral, gestual e escrita)**

**5) Relacionamento com os alunos**

**6) Comprometimento do Professor**

**7) Pontualidade (cumprimento dos horários de entrada e saída das aulas)**

**8) Vista de provas**

**9) Assiduidade (comparecimento)**

Ao alunos tiveram a possibilidade de escolher entre as menções ótimo, bom, regular ou péssimo, sendo que todos os professores foram muito bem avaliados, porém a instituição acredita ser importante manter educação permanente, incentivo ao ensino e pesquisa, resolutividade rápida quando do surgimento de problemas, manter um bom clima institucional, manter boa comunicação para que todas as informações cheguem aos docentes de maneira objetiva, prezar pelo bom relacionamento entre todos, fazendo com estas ações que a avaliação de todos melhore sempre, bem como a qualidade do ensino com o principal objetivo de formar profissionais que façam diferença no mercado de trabalho e para a sociedade.

## COMUNIDADE EXTERNA

### 100% DA REPRESENTAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA RESPONDEU AO QUESTIONÁRIO

Todos os eixos foram aplicados a esta população, excluindo as questões que não são inerentes a ela.

Em todas as respostas os indivíduos da comunidade externa mantiveram a menção máxima, ou seja 5, não havendo a escolha da alternativa “não sei opinar”.

Um dos posicionamentos da CPA é que se torna inegável a necessidade de aumentar a comunidade externa, para que realmente seja uma população com representatividade.

Cada vez mais se faz necessário ouvir opiniões e ter a participação de indivíduos que não fazem parte diretamente do corpo institucional, pois desta forma é possível ter como referência opiniões e posicionamentos imparciais que certamente contribuirá para o crescimento institucional.

**EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Não houve nenhuma resposta que mostrasse desconhecimento ou respostas que não fossem menção máxima.

**EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:** Com relação a ações comunitárias e de cidadania 50% mencionou 4. Quando questionados sobre ações comunitárias institucionais de educação lazer e cultura 50% dos respondentes mencionaram nota 4.

**EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:** Quando questionados sobre ações comunitárias institucionais de educação lazer e cultura 50% dos respondentes mencionaram nota 4. 50% desta categoria não soube opinar sobre a eficiência da ouvidoria.

**EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO:** As respostas demonstraram menção máxima.

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA:** Com relação aos banheiros 50% bom mencionou para os critérios de quantidade e localização.

### CONCLUSÕES: ANÁLISE CRÍTICA

Apesar das respostas deste grupo identificarem que a instituição mantém nível de excelência, é importante cada vez mais envolver estes indivíduos nas ações educacionais bem como sociais, promovidas pela instituição de ensino, inclusive ouvindo suas necessidades enquanto comunidade para adequar as ações à atender aquilo que realmente seria efetivo e assertivo para colaborar na resolução de problemas presentes na comunidade da região.

## CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### 100% DESTE GRUPO RESPONDEU AO QUESTIONÁRIO

Este grupo é de extrema importância, pois é composto pelos indivíduos que são colaboradores da FASIG dos diversos setores, tendo eles contato direto, realizando atendimentos aos docentes e discentes, bem como trabalhos Inter setoriais. Para tanto é importante que haja alinhamento nas ações, tanto quanto conhecimento sobre o funcionamento dos setores, sendo assim importante sua opinião sobre a instituição.

Aplicou-se a este grupo questões dos 5 eixos.

**EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Com relação a conhecer sobre a Comissão Própria de Avaliação e atribuições, 10% respondeu com a menção 4 e 10% respondeu não saber responder. A respeito de ser comunicado sobre a coleta de dados 10% não soube

opinar.

**EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:** A respeito de conhecer o acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional 10% mencionaram nota 4. A respeito de oportunidades oferecidas pela instituição em ações comunitárias 12% não souberam opinar e a mesma porcentagem optaram pela menção 5. Sobre a instituição estar preparada para receber pessoas portadoras de necessidades especiais, 10% não souberam opinar. Com relação a instituição promover ações comunitárias de saúde, cultura e educação, 20% não souberam opinar.

**EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:** Sobre a eficiência do site institucional 15% mencionaram 4, sendo esta mesma porcentagem oferecendo a mesma resposta sobre eficiência da ouvidoria, além de 15% não sabendo opinar.

**EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO:** 15% desta população deram nota 4 quando questionadas a respeito de regimentos e regulamentos institucionais. Ao serem questionados sobre a eficiência da comunicação da instituição com os funcionários, 20% mencionaram 4. 30% deram nota 4 a respeito de valorização e motivação oferecida pela instituição. 10% deste público refere nota 4 para os questionamentos sobre: relacionamentos entre funcionários e funcionários, professores bem como com alunos, quantidade e qualidade de materiais para seu trabalho.

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA:** Com relação a infraestrutura em geral as respostas prevalecem por excelência.

## CONCLUSÕES: ANÁLISE CRÍTICA

Os colaboradores de uma instituição de ensino, corpo técnico administrativo, são elementos centrais para o funcionamento e a qualidade educacional. Eles não apenas garantem a execução das atividades acadêmicas e operacionais, mas também influenciam diretamente a experiência dos estudantes, a imagem institucional e os resultados pedagógicos.

A atuação desses profissionais impacta desde a sala de aula até o atendimento ao aluno, a organização acadêmica e a gestão institucional. Equipes administrativas eficientes asseguram processos ágeis e suporte adequado. Além disso, colaboradores engajados tendem a promover um ambiente mais acolhedor, colaborativo e propício à aprendizagem.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental ao identificar pontos fortes e fragilidades relacionados aos colaboradores, propondo ações de melhoria contínua. Com base em diagnósticos institucionais, algumas ações recomendadas incluem:

- **Capacitação contínua:** promover cursos, treinamentos e oficinas para atualização pedagógica, tecnológica e administrativa, incentivando o desenvolvimento profissional constante.
- **Valorização e reconhecimento:** implementar políticas de reconhecimento, como planos de carreira, incentivos por desempenho e valorização pública de boas práticas, aumentando a motivação e o engajamento.
- **Melhoria das condições de trabalho:** garantir infraestrutura adequada, cursos tecnológicos atualizados e carga de trabalho equilibrada, contribuindo para a qualidade das atividades desempenhadas.
- **Comunicação interna eficiente:** fortalecer canais de diálogo entre gestão e colaboradores, promovendo transparência, escuta ativa e participação nas decisões institucionais.
- **Apoio à saúde e bem-estar:** desenvolver ações voltadas à saúde física e mental, como programas de qualidade de vida, acompanhamento psicológico e flexibilização quando possível.
- **Avaliação e feedback contínuo:** instituir processos avaliativos regulares, com devolutivas

construtivas que orientem o aprimoramento profissional.

• **Integração institucional:** estimular a participação dos colaboradores em projetos institucionais, eventos e atividades interdisciplinares, fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Esta população analisada trata-se de indivíduos considerados pela instituição, de extrema importância, cabendo a ela orientá-los, pois, toda sua competência reflete na satisfação dos discentes e corpo docente. A FASIG acredita que investir no profissional traz consequências positivas, fazendo-os se sentirem motivados e consequentemente tendo maior desempenho.

Nota-se que a respeito de alguns serviços alguns sujeitos não souberam dar opiniões provavelmente tratam-se de setores que não interferem ou fazem parte da rotina destes colaboradores, como por exemplo a Biblioteca. Deste modo algumas questões serão revisadas, não só para este grupo mas também para os demais.

A instituição tem como filosofia, preparar cada vez mais os colaboradores para melhorar a qualidade do atendimento, viabilizando a fidelização dos clientes, que certamente reconhecendo que a instituição tem qualidade, inclusive pela atuação desses profissionais, indicariam a outras pessoas.

É importante ainda ter ações de valorização dos profissionais, o que resultará em um clima organizacional estimulante. Para tanto algumas questões inclusive, serão acrescentadas ao questionário da CPA com a finalidade de avaliar o clima de maneira mais efetiva.

Considera-se uma ação importante que trabalhos sejam feitos em equipe, já que isto agrupa pessoas com conhecimento diferentes, bem como qualidades e experiências, objetivando uma única meta que seria a excelência.

Caberá a instituição oferecer feedbacks positivos e mostrar ao colaborador que a FASIG se importa com seu crescimento profissional, sendo meta organizar um programa de reconhecimento.

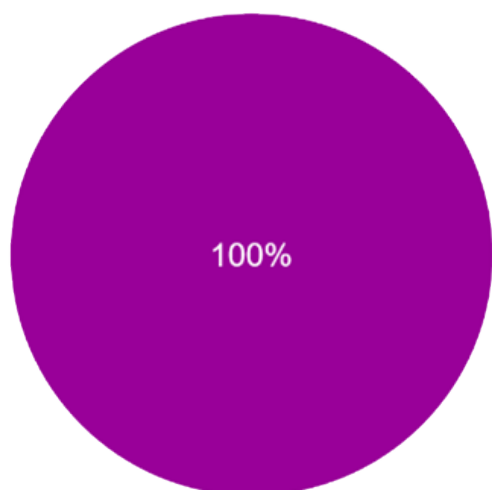
## ANEXO I ANEXO II - QUESTIONÁRIO COMUNIDADE EXTERNA - CPA 2025

06/10 a 31/10/2025

1) Você conhece a Comissão Própria da Avaliação (CPA) e suas atribuições?

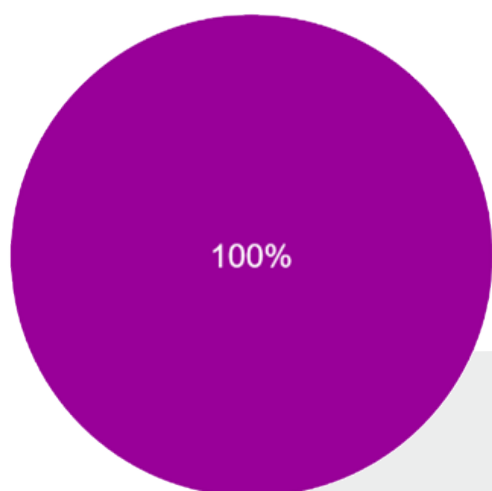


1) Você conhece a Comissão Própria da Avaliação (CPA) e suas atribuições?



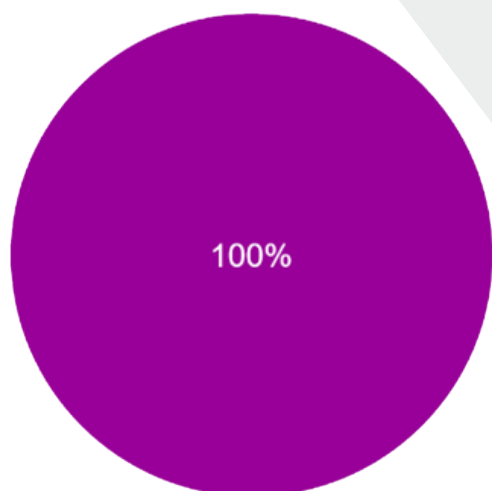
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Não sei opinar

2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Não sei opinar

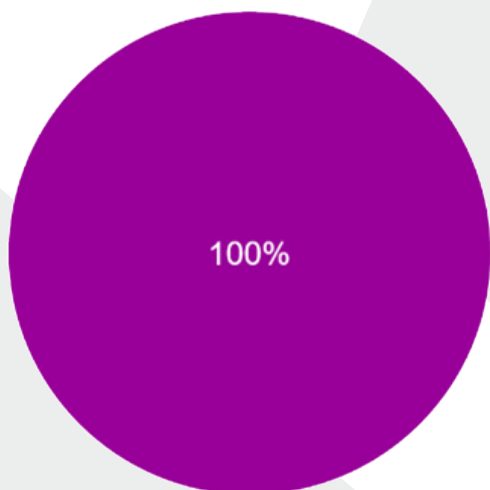
3) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?



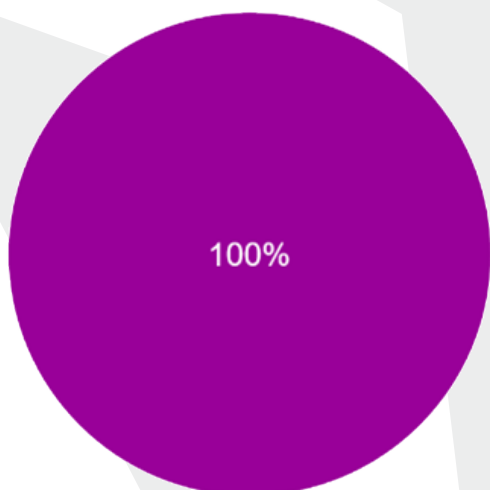
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Não sei opinar

## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

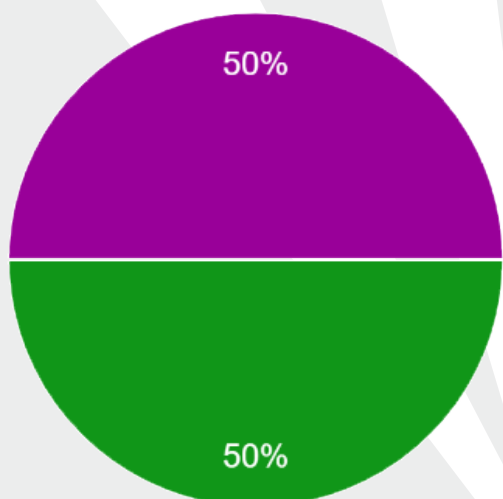
4) Existem ações comunitárias oferecidas pela Instituição, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)



5) Existe preparo da Instituição para o acolhimento da pessoa com necessidades especiais?

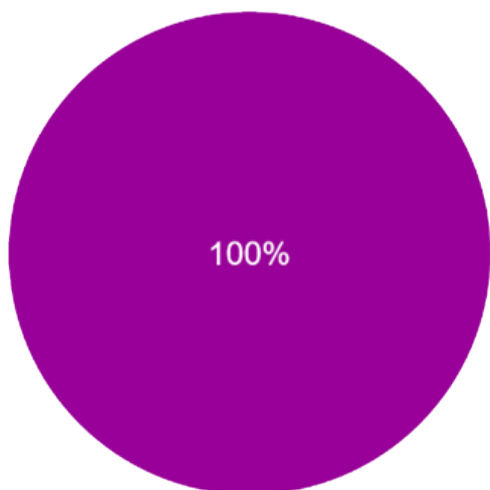


6) Existe atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais?)

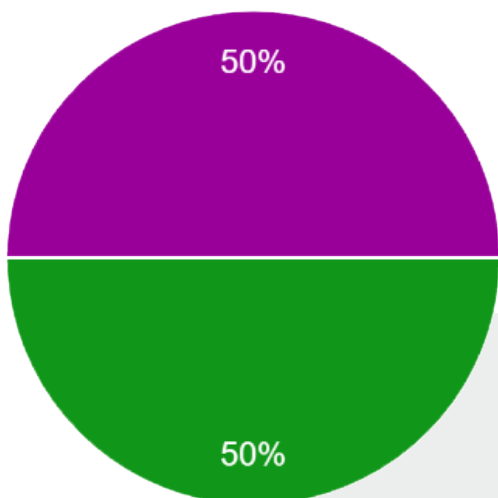


### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

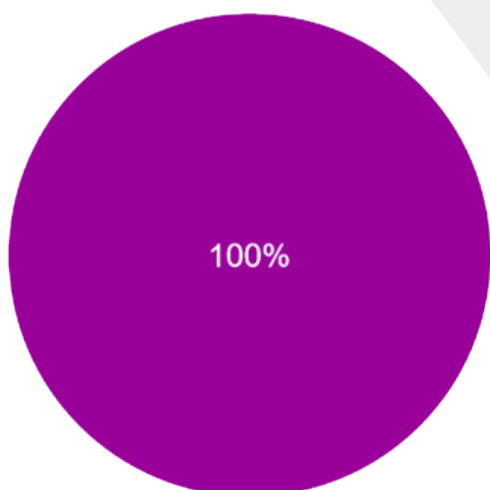
7) Existe participação e atendimento da comunidade nos projetos e eventos desenvolvidos pela Instituição?



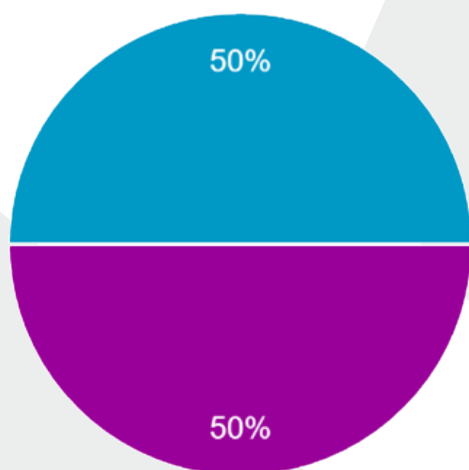
8) Qual nível de conhecimento oportunizado? (palestras, eventos e/ou cursos oferecidos) pela Instituição à comunidade?



9) O site da Instituição é eficiente?

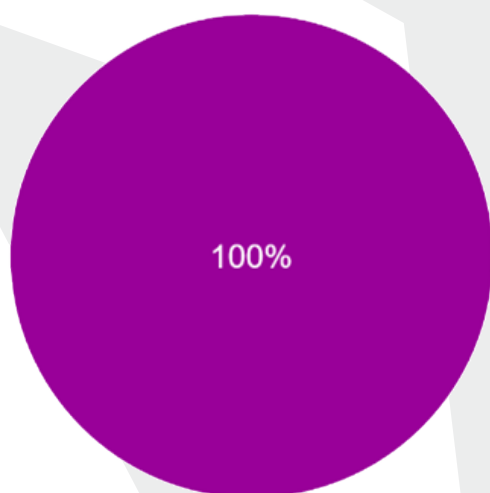


10) A Ouvidoria é eficiente?

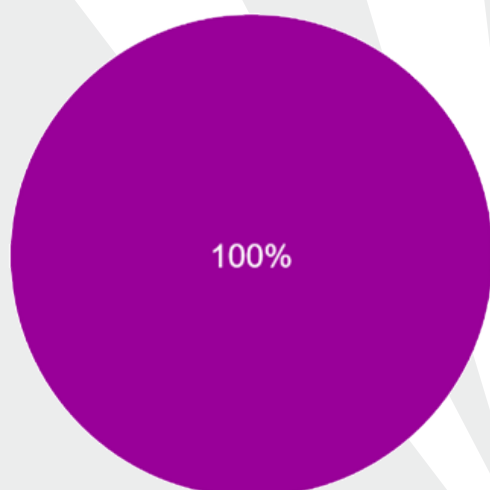


#### EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

11) Qual o nível de comprometimento dos funcionários?

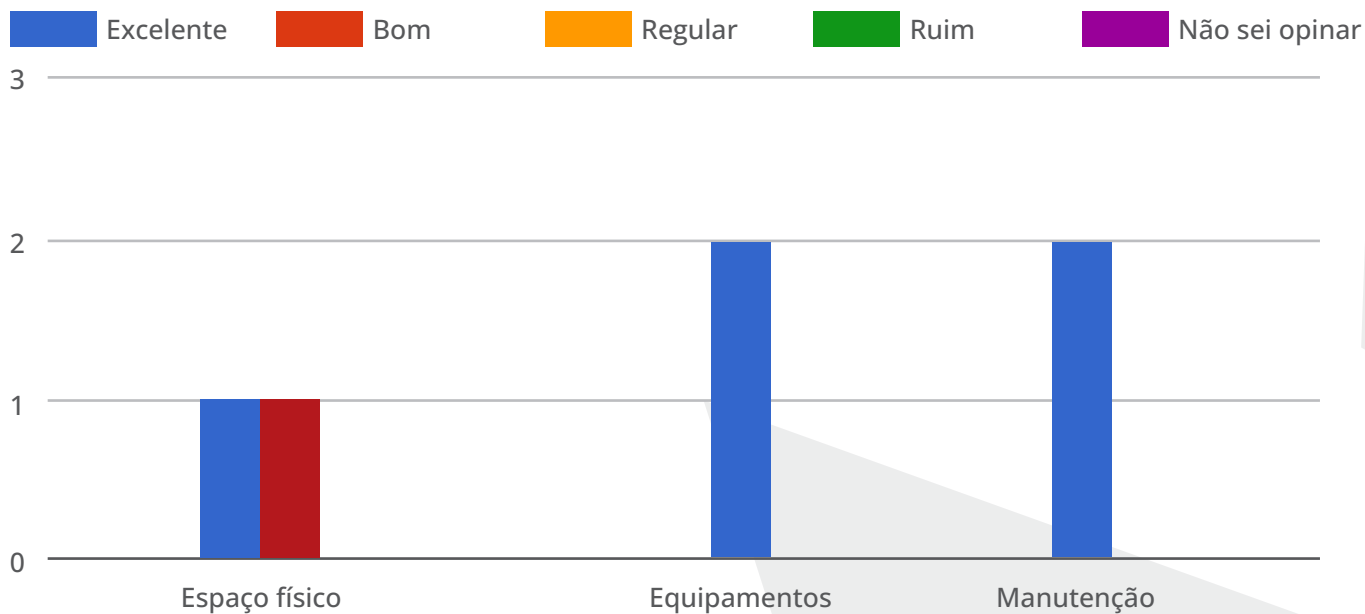


12) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados à comunidade?

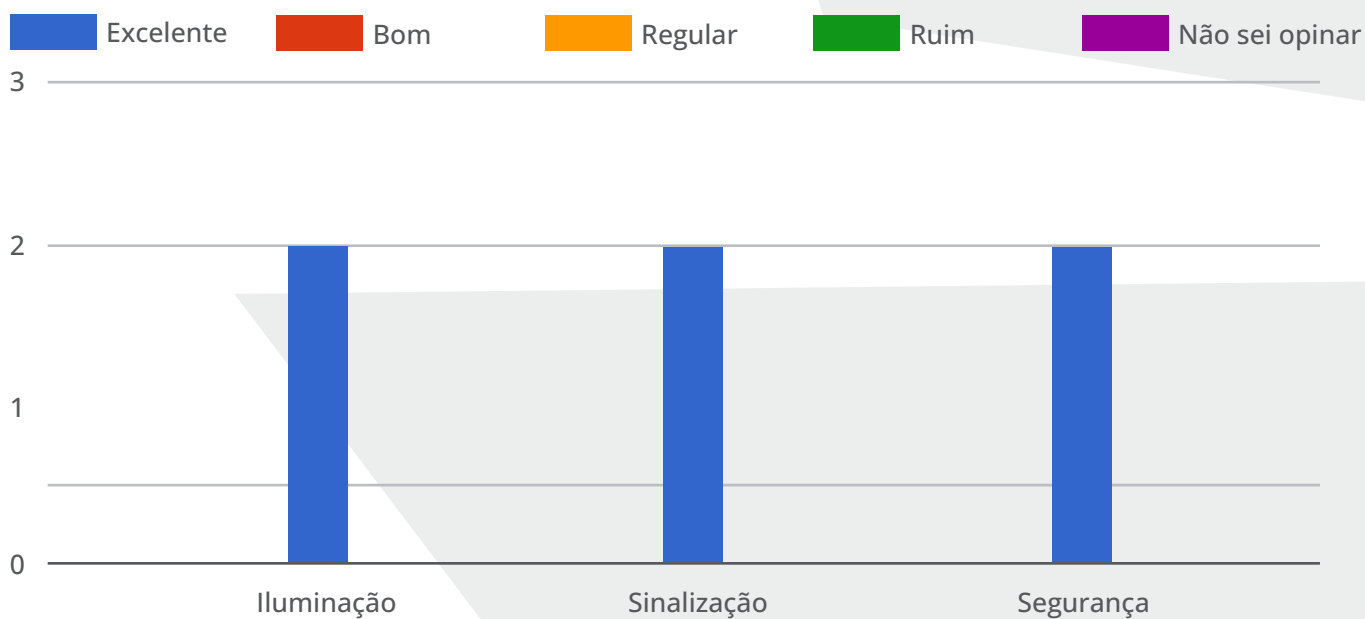


## EIXO 5: INFRAESTRUTURA

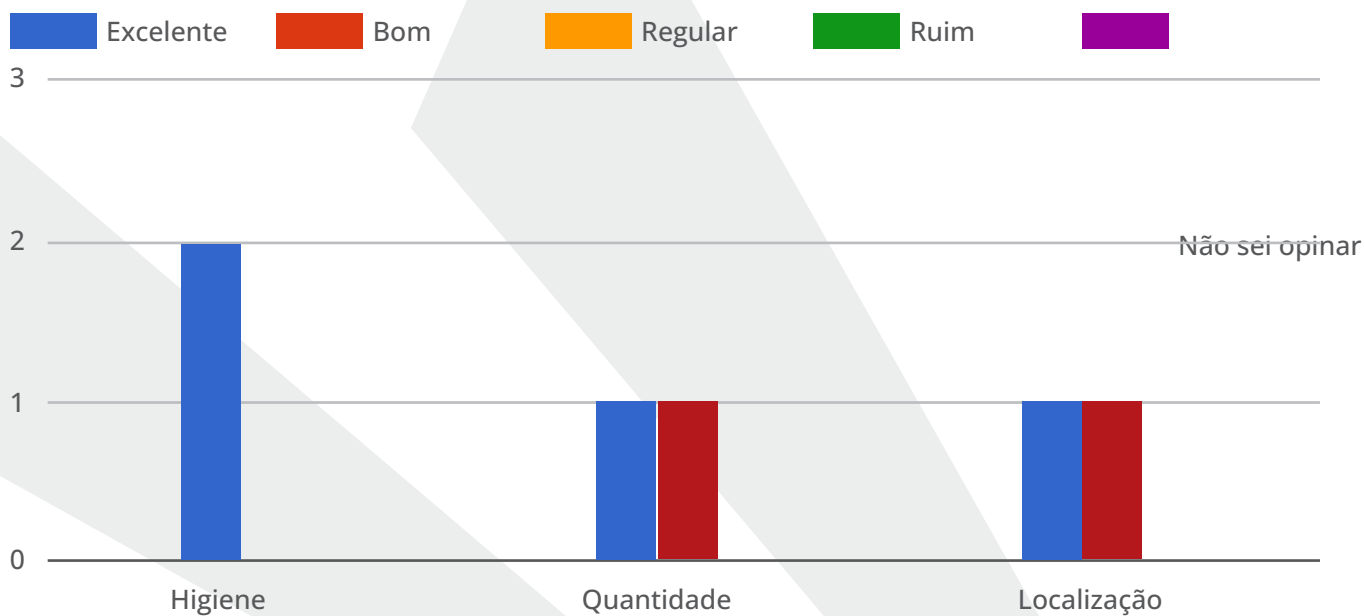
13) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos da Biblioteca:



14) Como você avalia os seguintes aspectos dos corredores:



15) Como você avalia os seguintes aspectos dos banheiros:

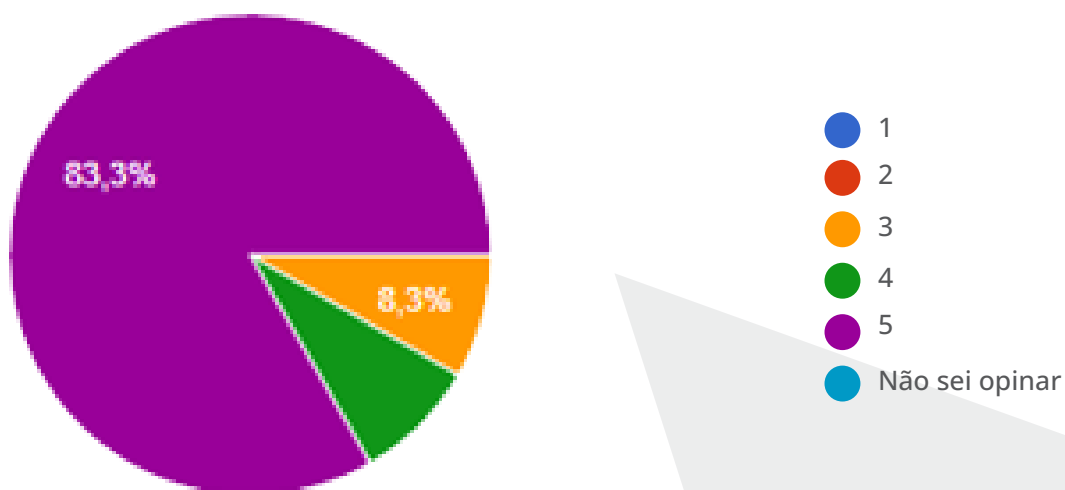


13) Existem instalações para a acessibilidade os portadores de necessidades especiais?



## EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

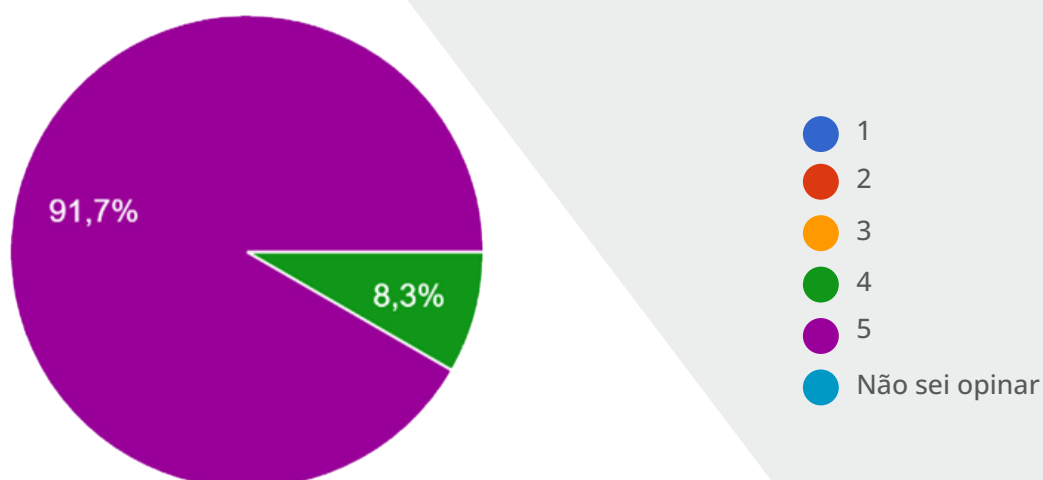
1) Você conhece a Comissão Própria Avaliação (CPA) e suas atribuições?



2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

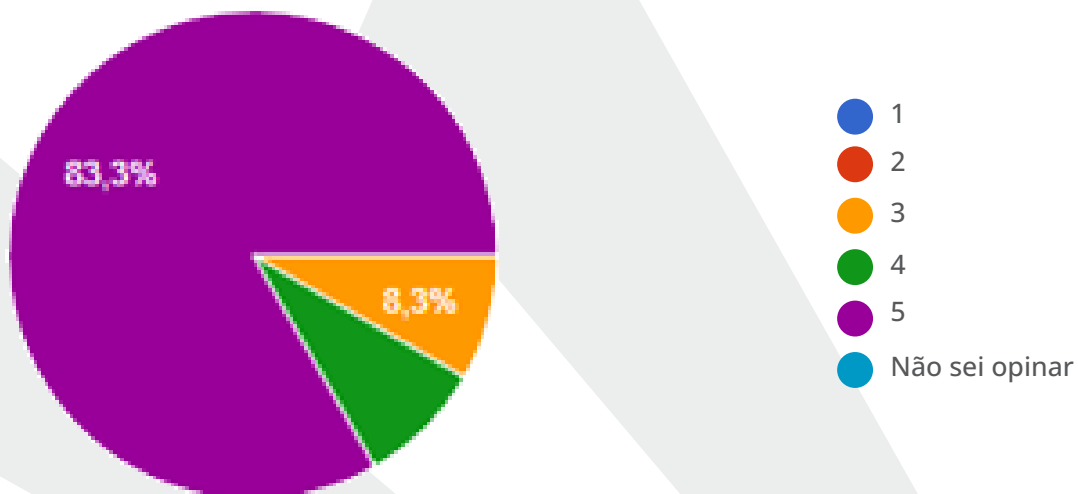


3) Você foi informado sobre a coleta de dados para Avaliação Institucional?

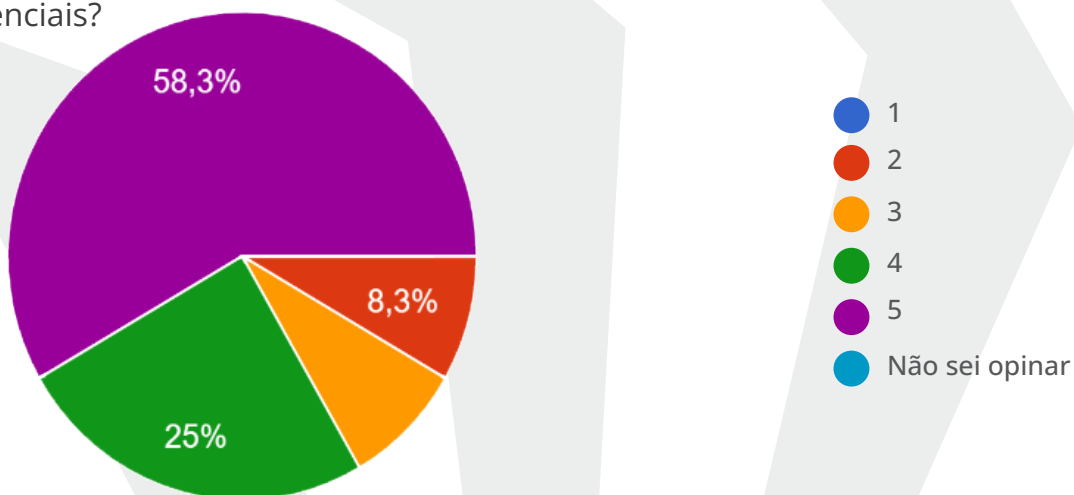


## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

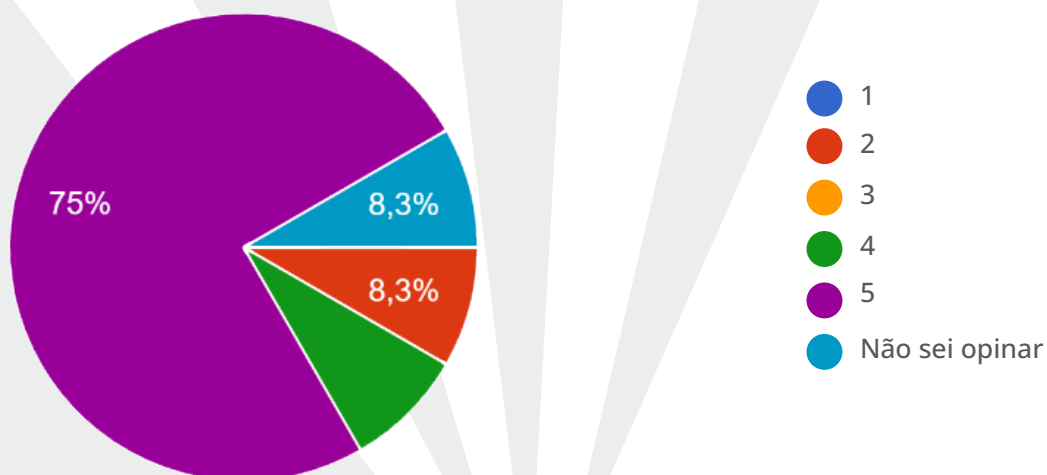
4) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



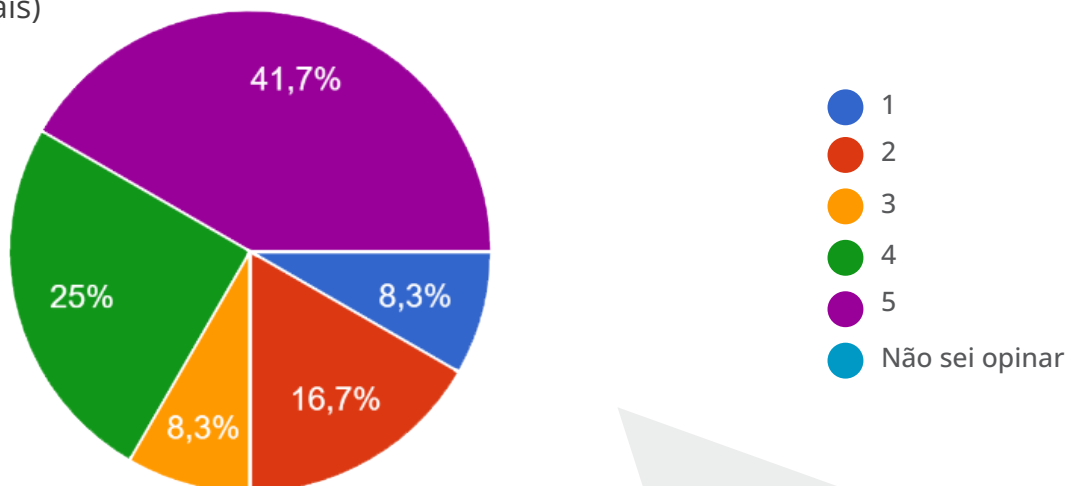
5) Você tem conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incent...de e à cidadania? (quando aulas presenciais?)



6) Existem preparo da Instituição para o acolhimento de pessoas portadoras de necessidades especiais?

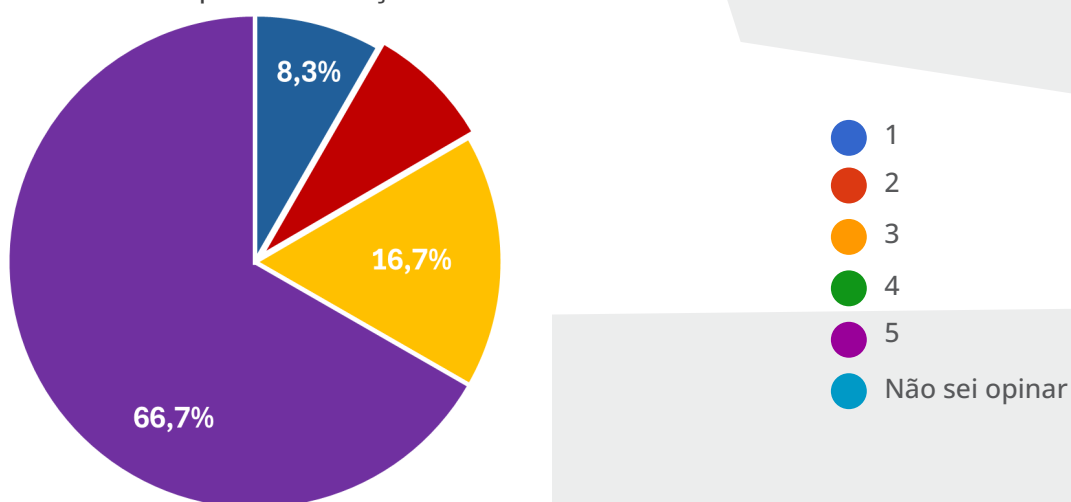


7) Existe atuação da Instituição junto À comunidade para a promoção de saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

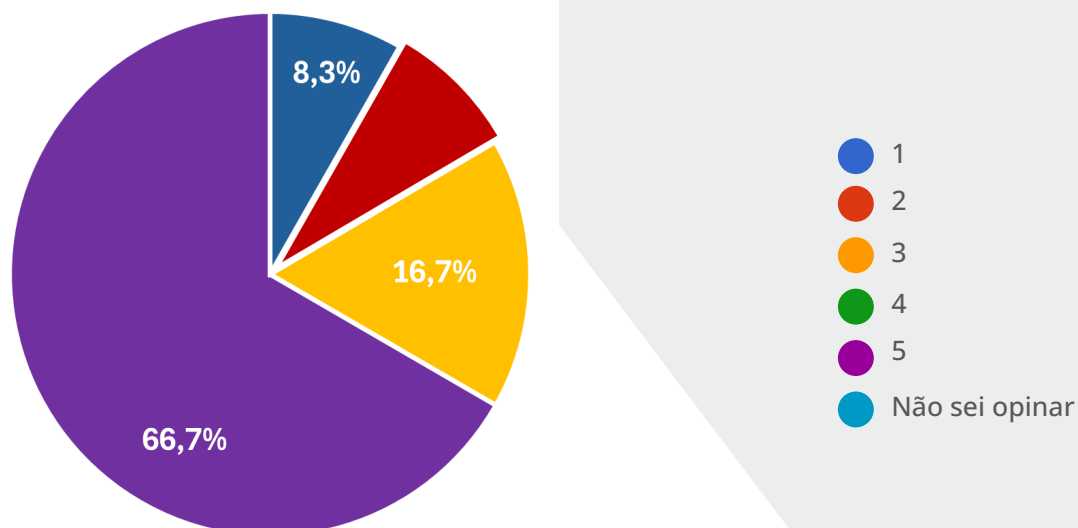


### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

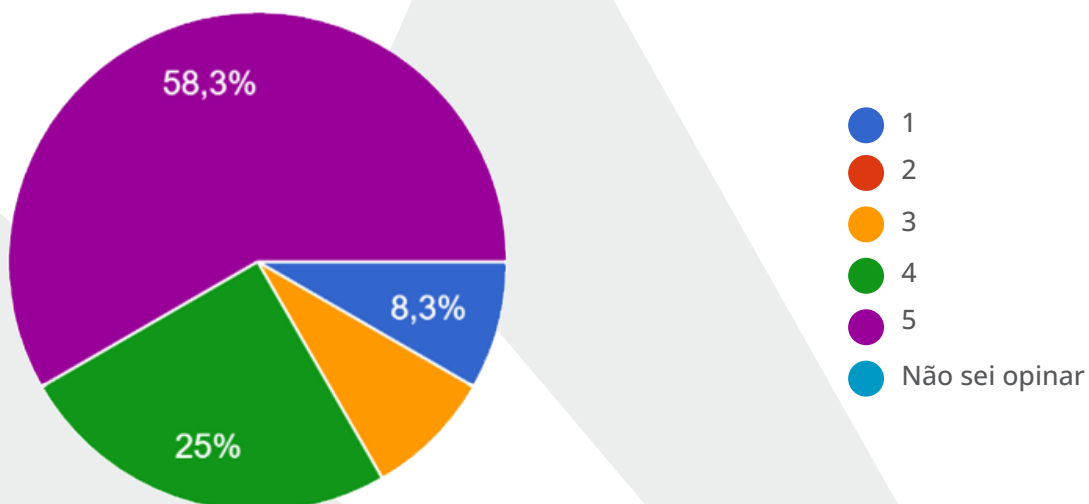
8) Você sabe sobre o incentivo ao desenvolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição??



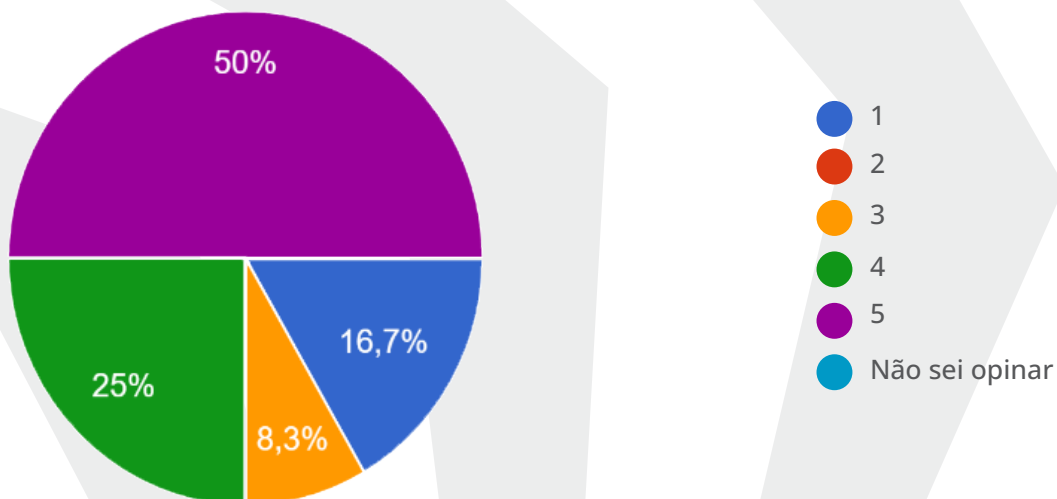
9) Existe incentivo à capacitação e formação continuada?



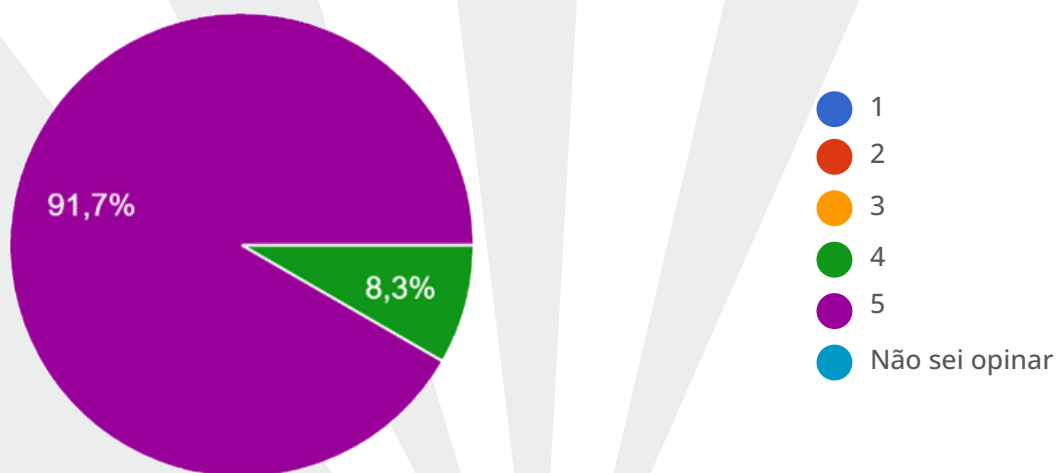
10) Existe integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas?



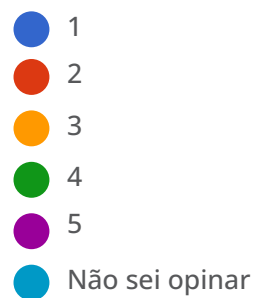
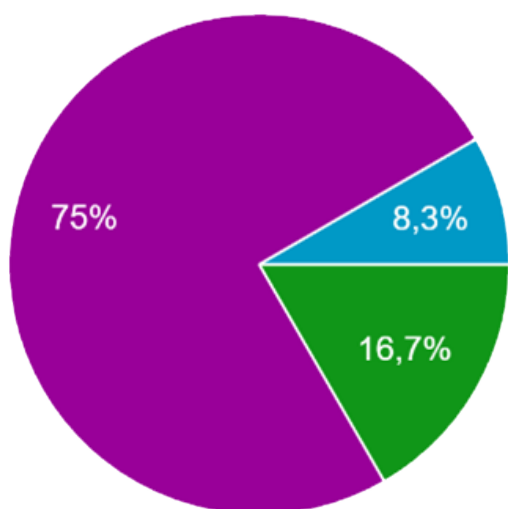
11) Existem condições adequadas institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes?



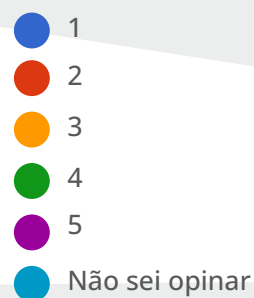
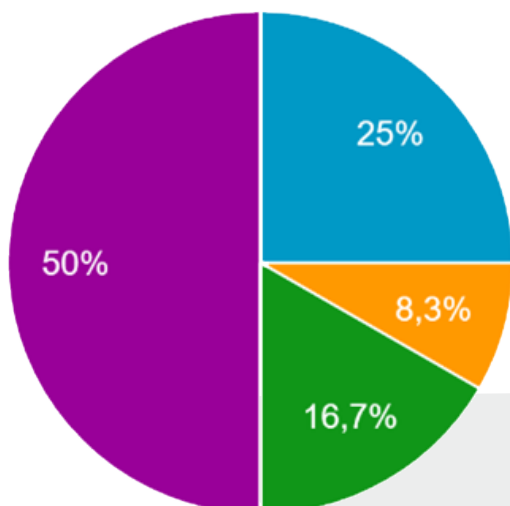
12) O site da Instituição é eficiente?



13) O Portal do Professor é eficiente?

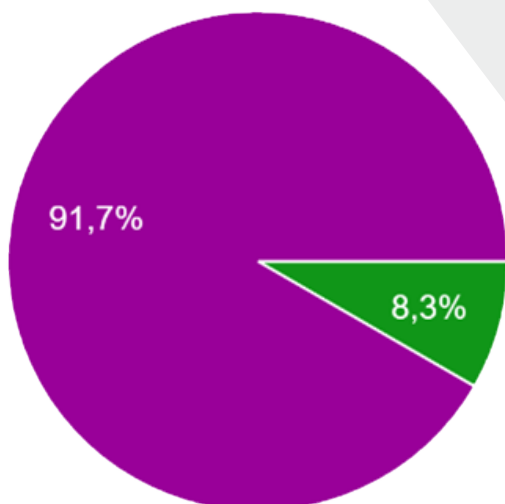


14) A Ouvidoria é eficiente?

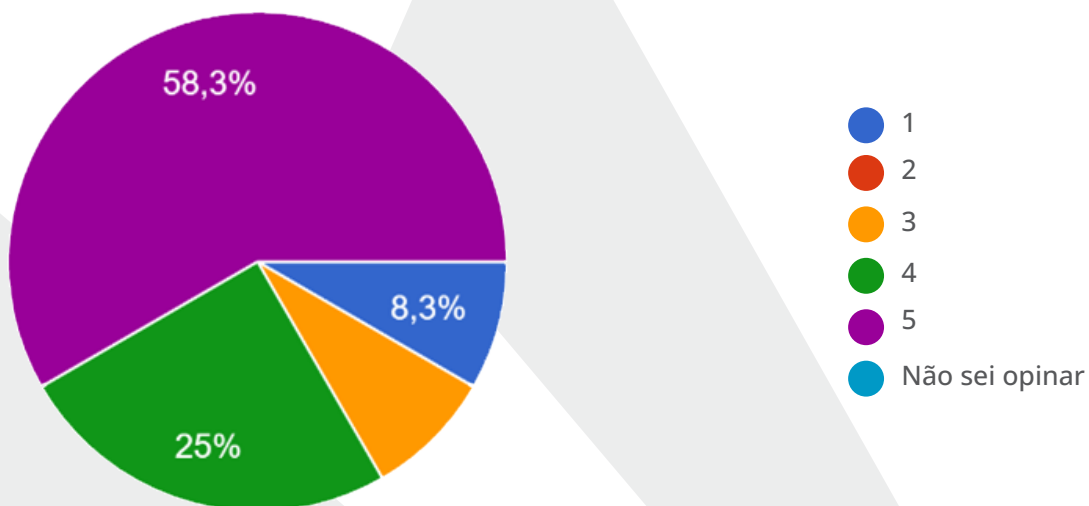


#### EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

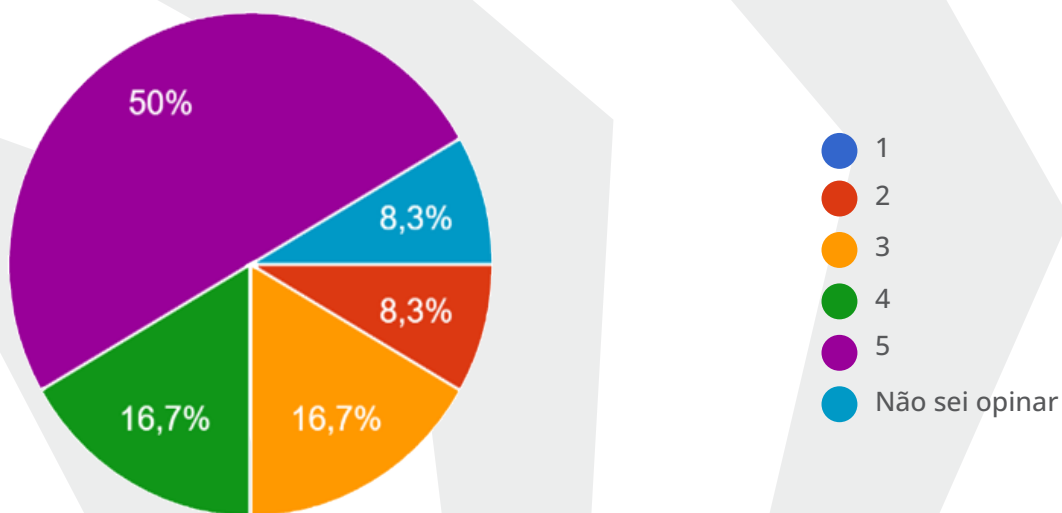
15) Qual é o seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?



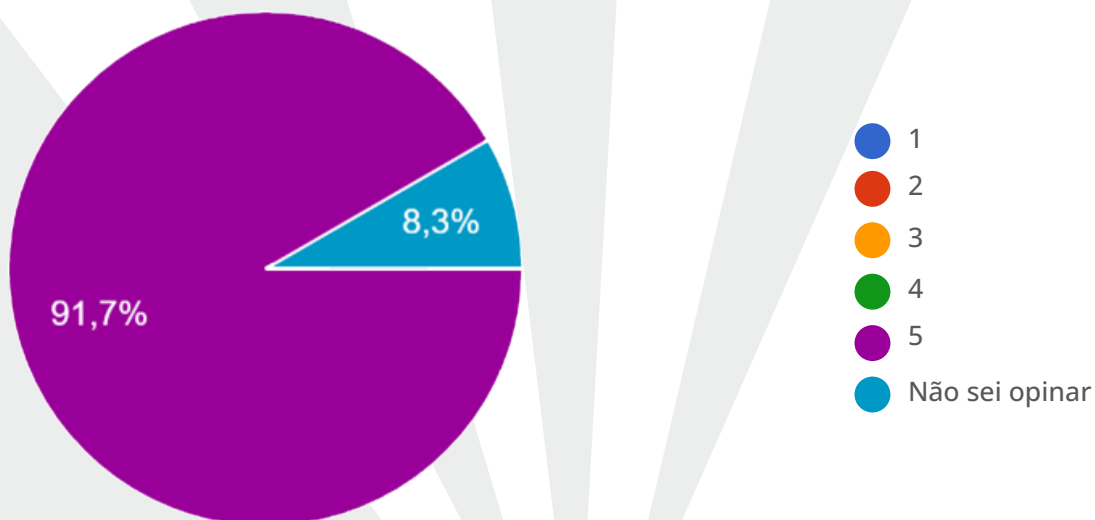
16) Qual o nível de comunicação da Instituição com os docentes?



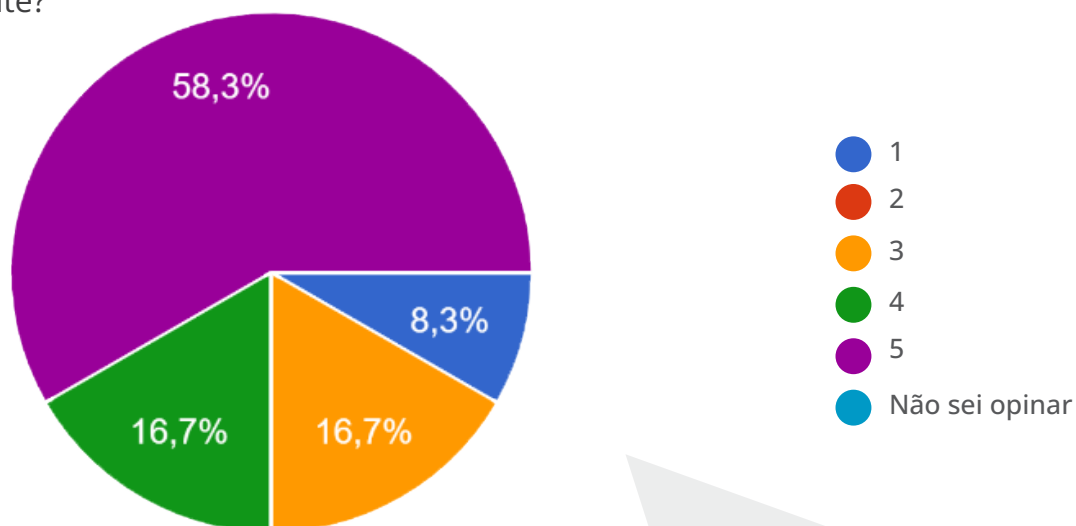
17) A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição.



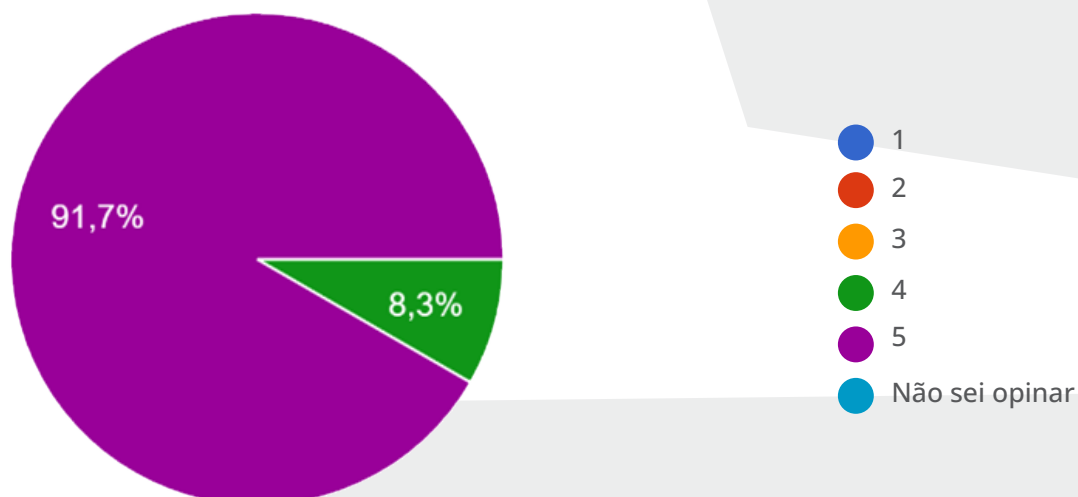
18) A regularidade dos pagamentos



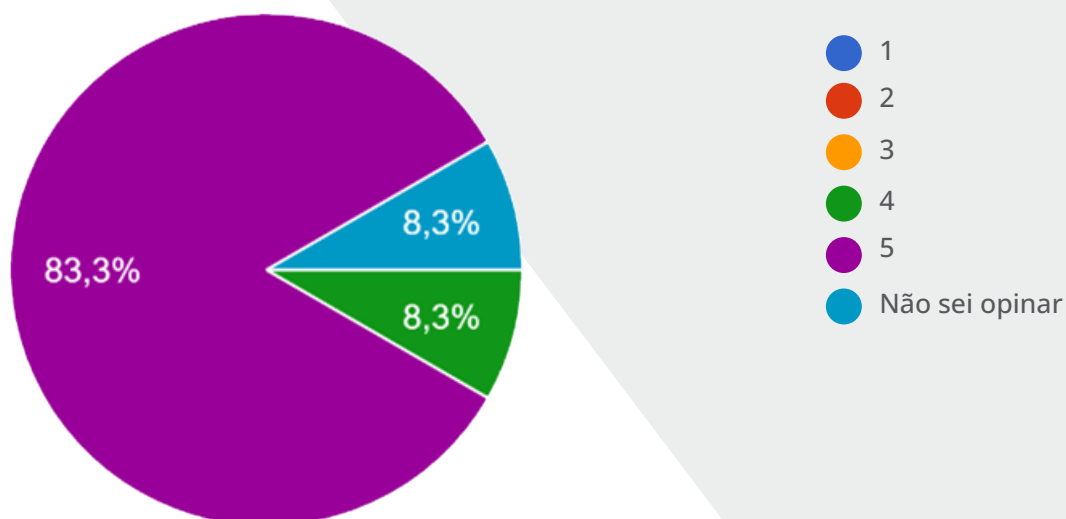
19) Qual é o nível de representatividade e autonomia dos Colegiados e Núcleo Docente Estruturante?



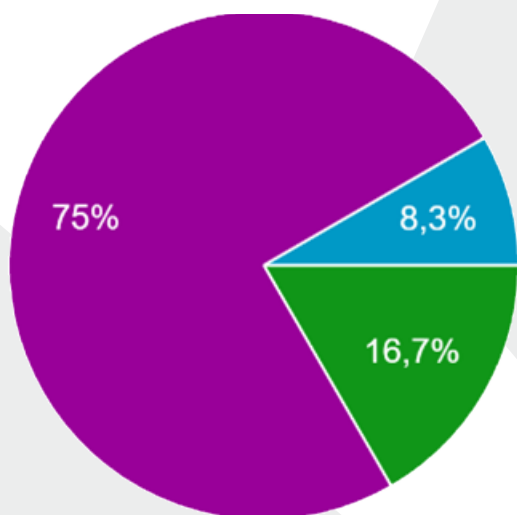
20) Existe bom relacionamento professor-alunos?



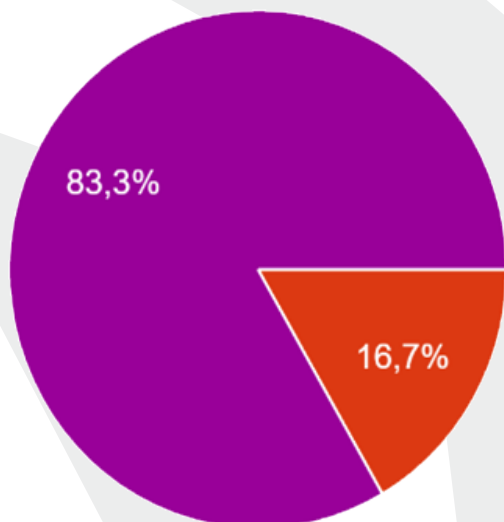
21) Existe bom relacionamento professor-técnicos?



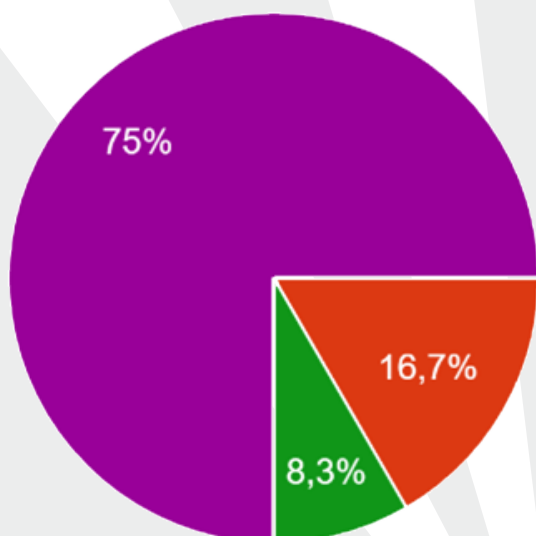
22) Existe bom relacionamento professor-coordenador?



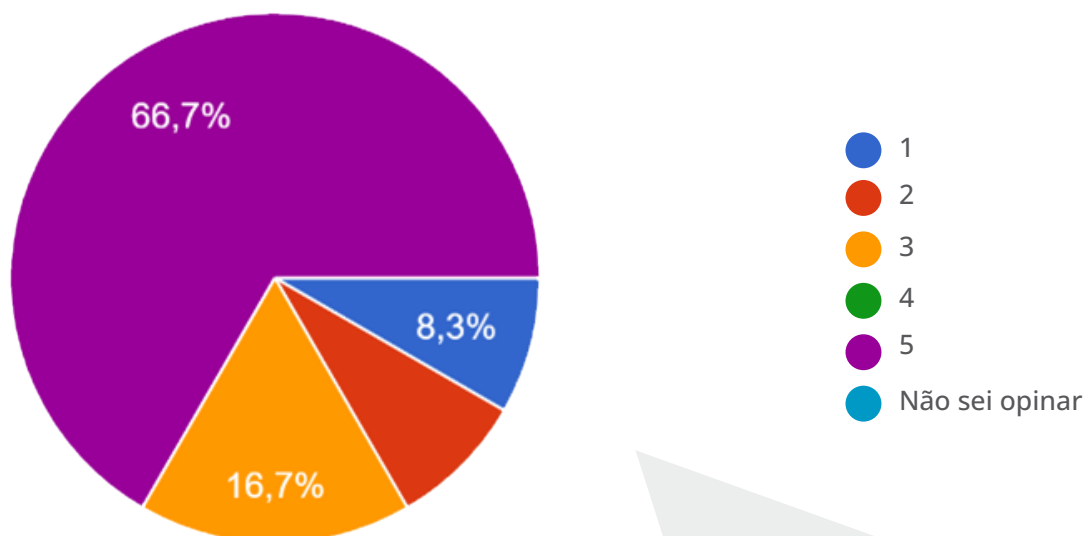
23) Existe bom relacionamento entre professores?



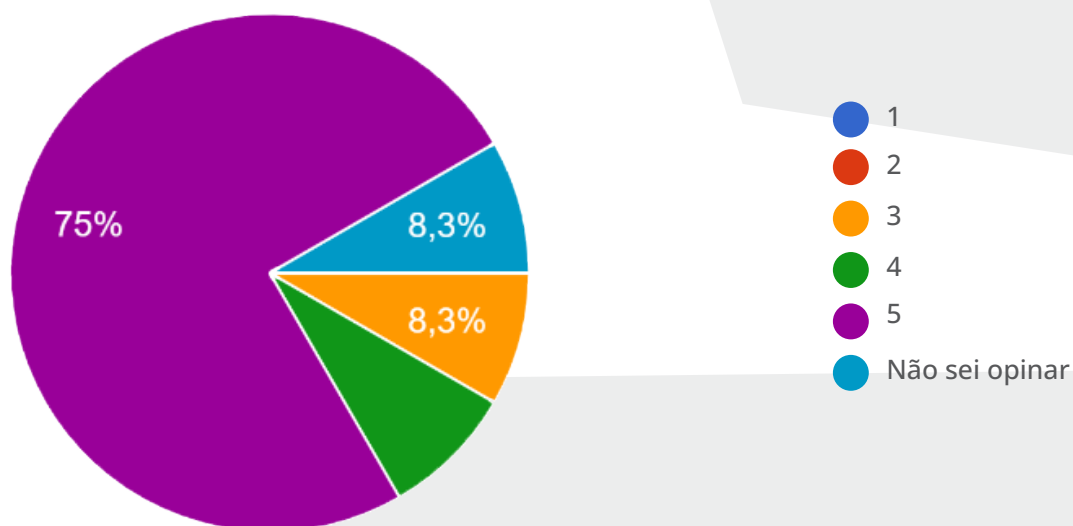
24) Existe trabalho em equipe e cooperação entre os docentes?



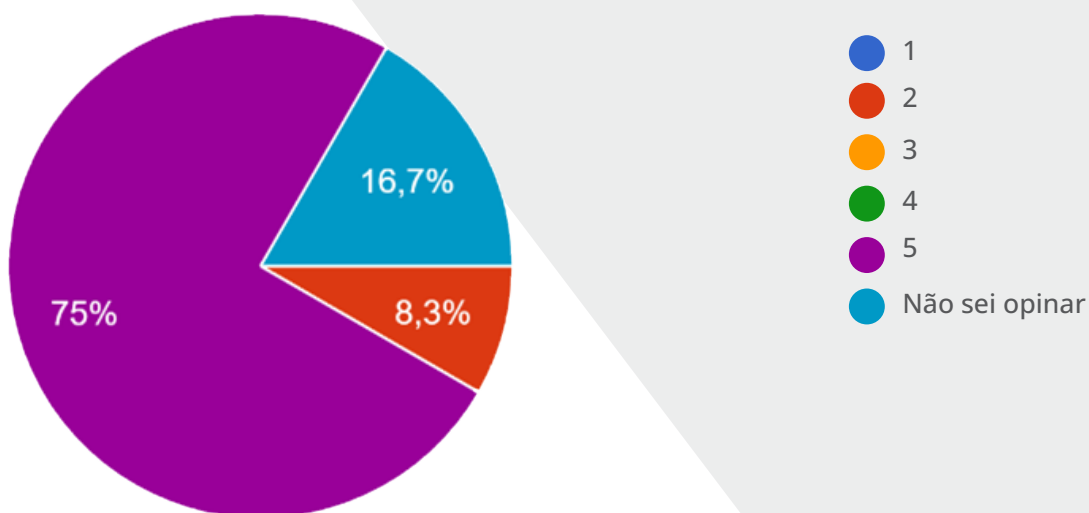
25) O smateriais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade são adequados?



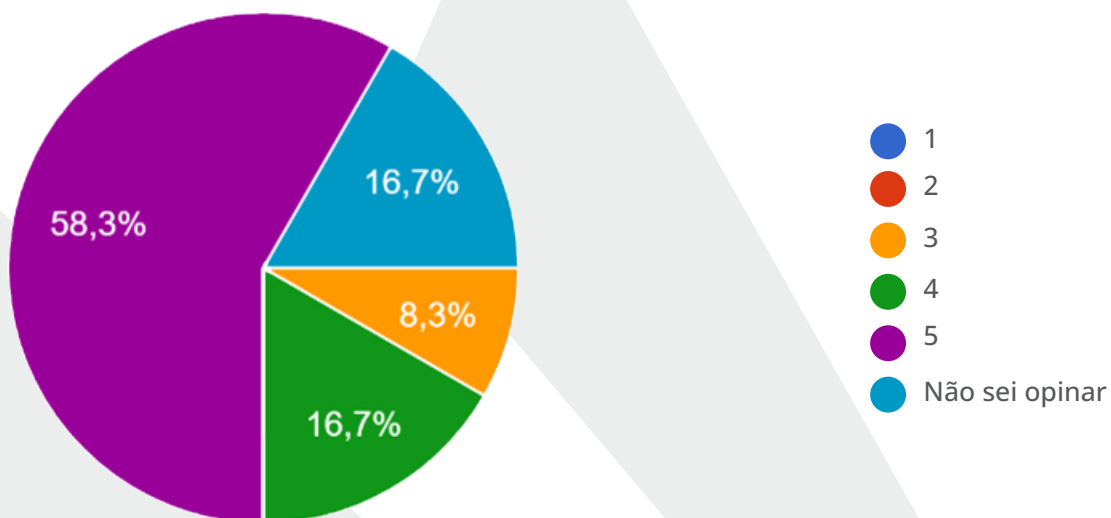
26) A Instituição se prontificou a atender as determinações leis, no período da pandemia, dando continuidade ao processo educativo?



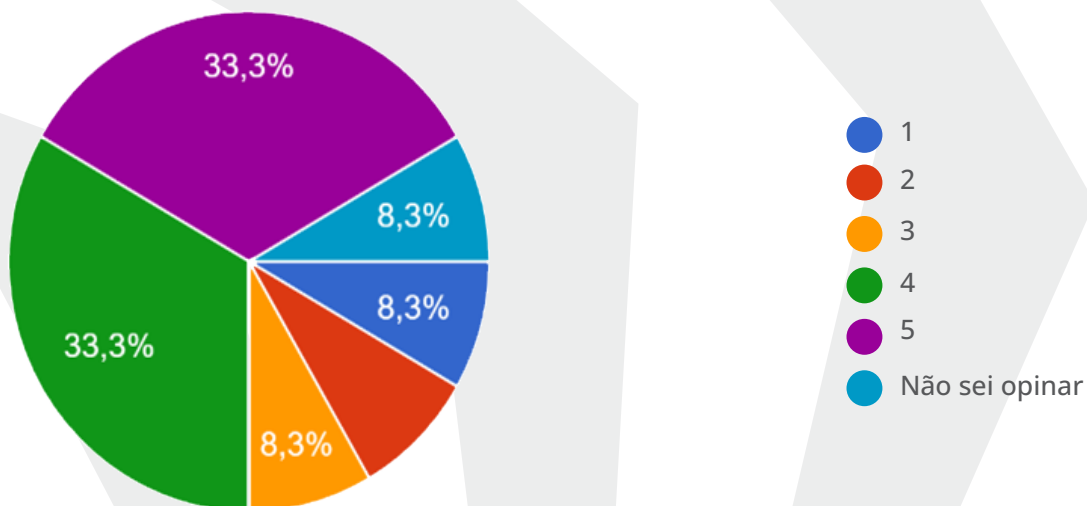
27) A plataforma proposta (Zoom) atendeu a continuidade do processo educativo?



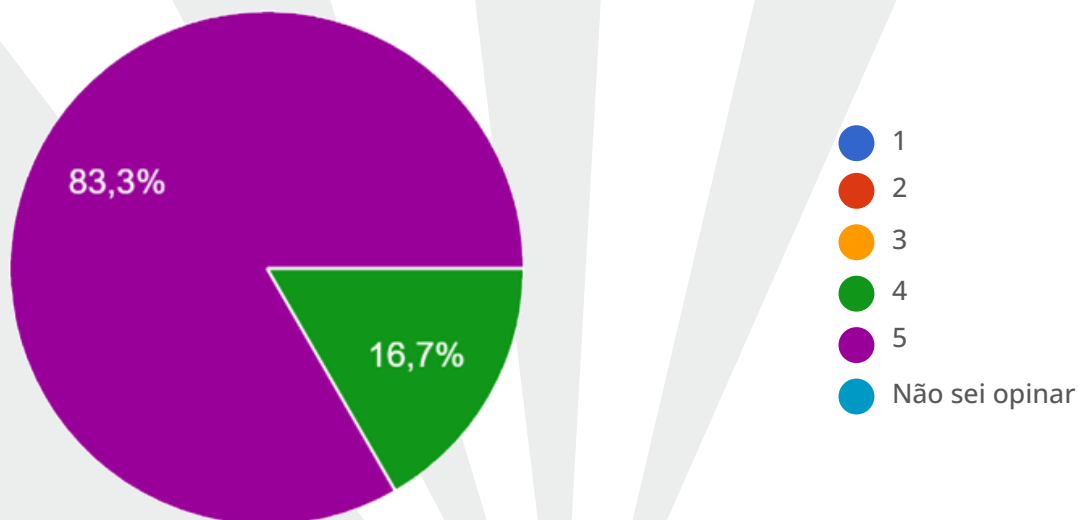
28) Qual o nível de qualificação profissional e o comprometimento dos técnicos?



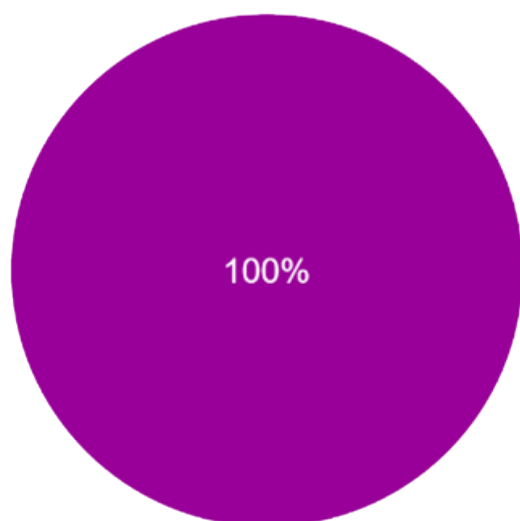
29) A tramitação dos Projetos de Extensão



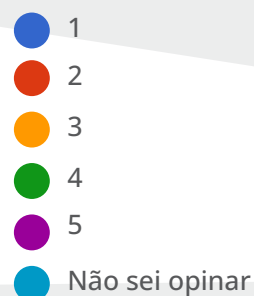
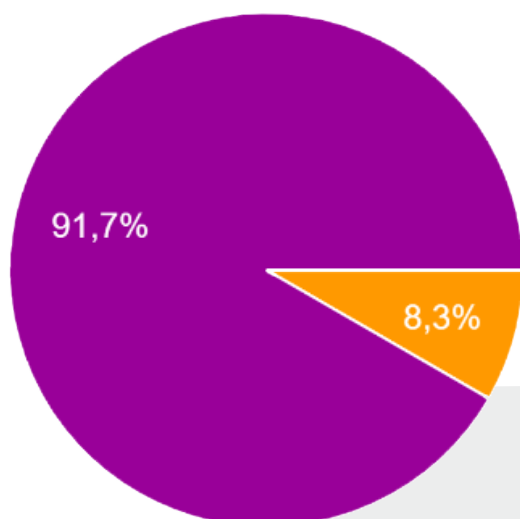
30) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica?



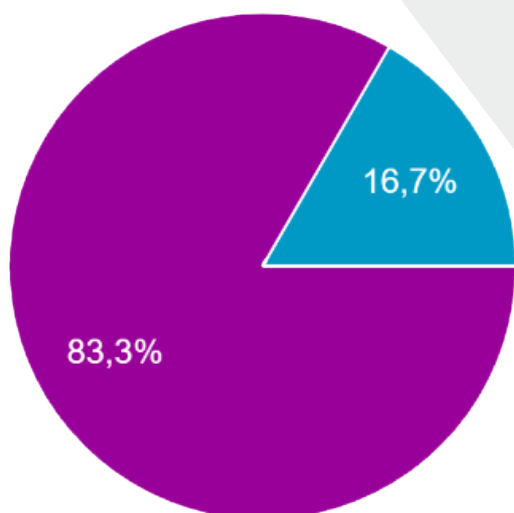
31) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?



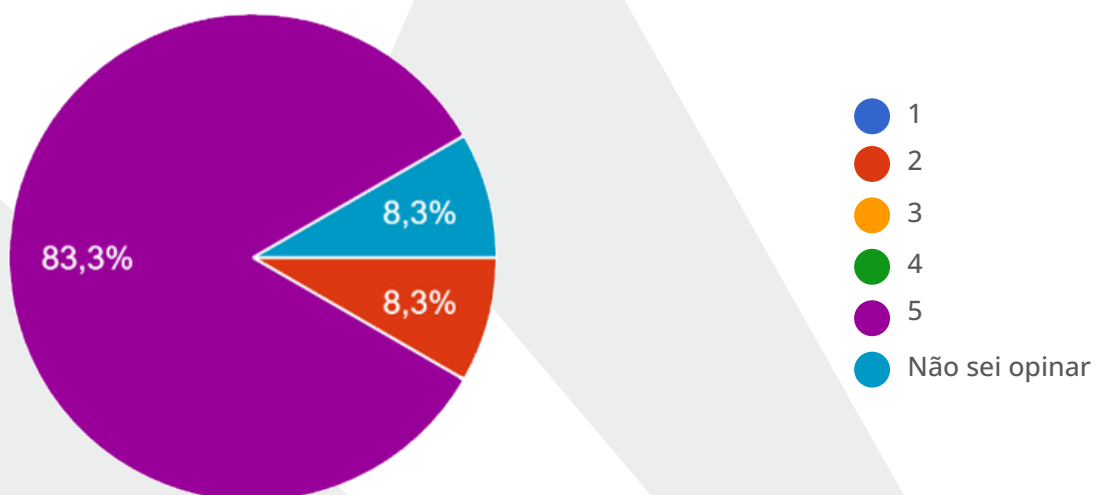
32) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimo)?



33) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Departamento de Recursos Humanos?

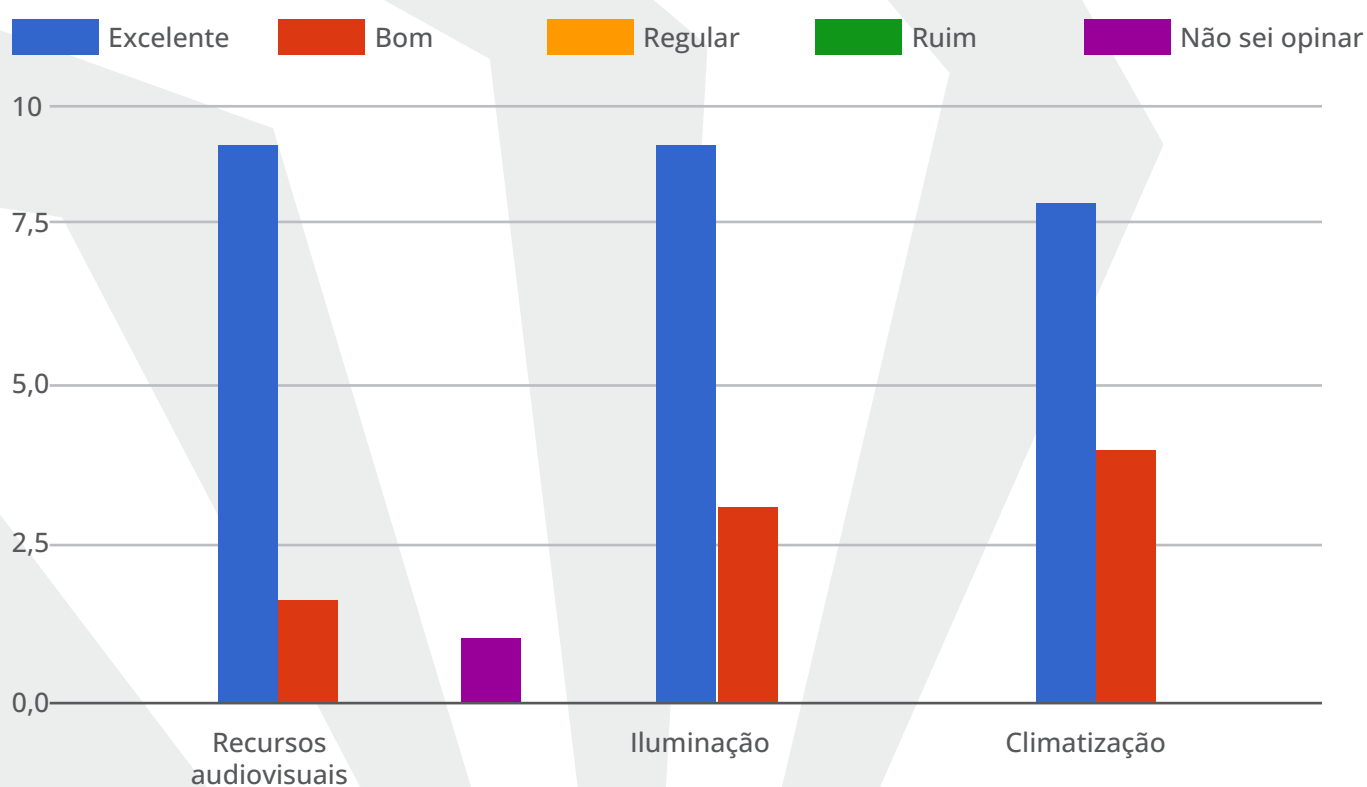


34) Qual o nível de qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais?

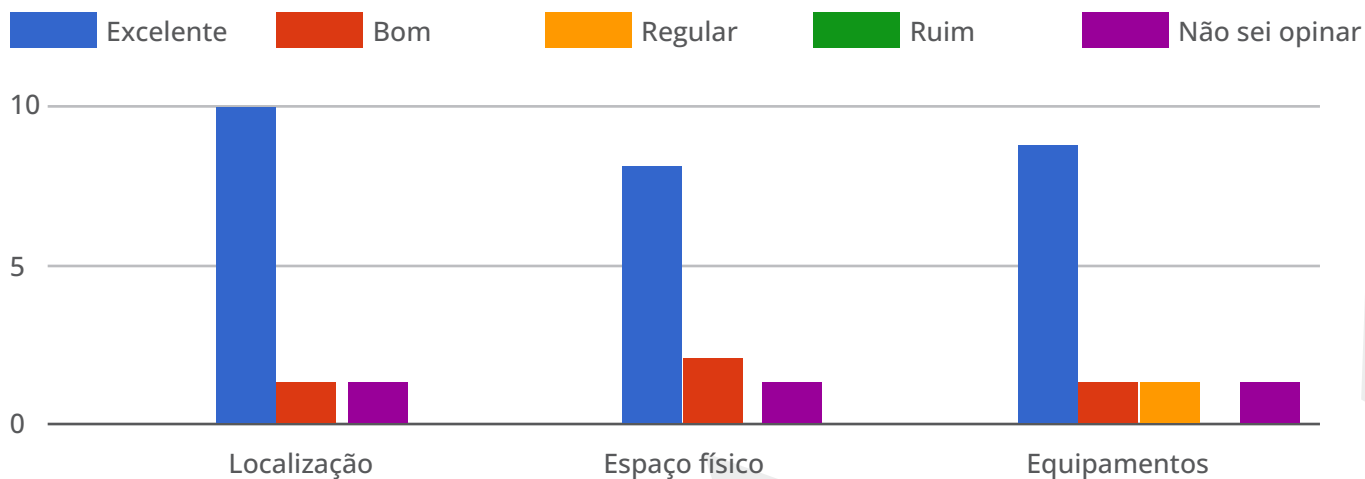


### EIXO 5: Infraestrutura

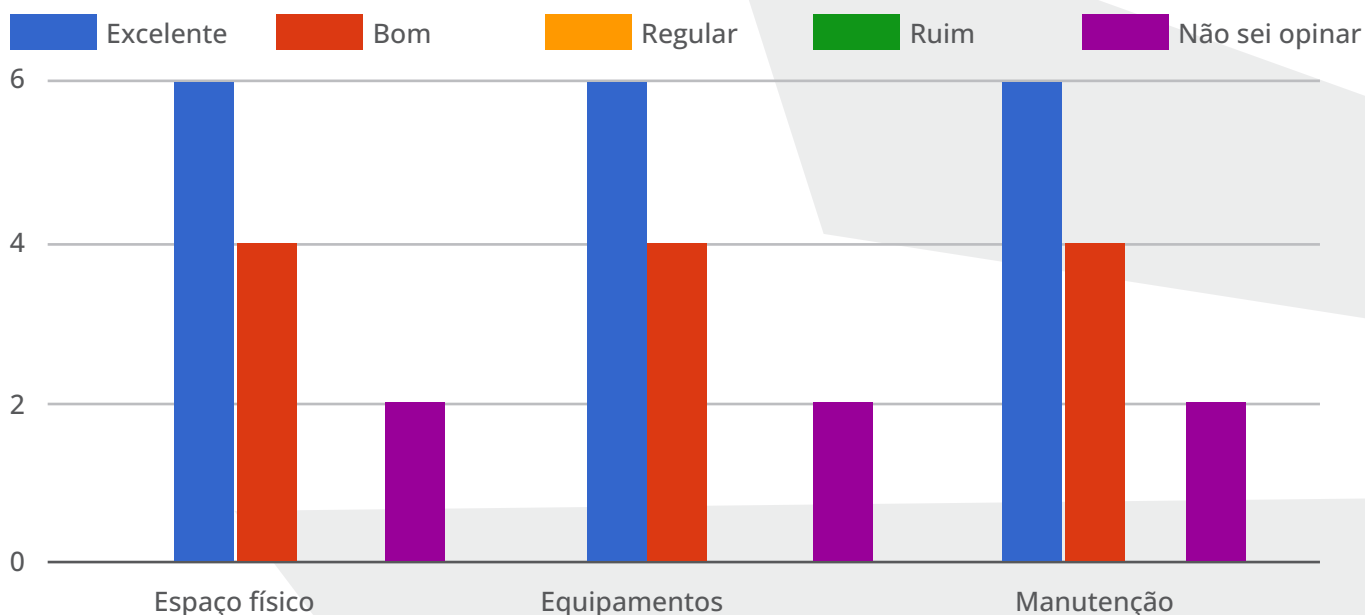
35) Como você avalia os seguintes aspectos das salas de aula:



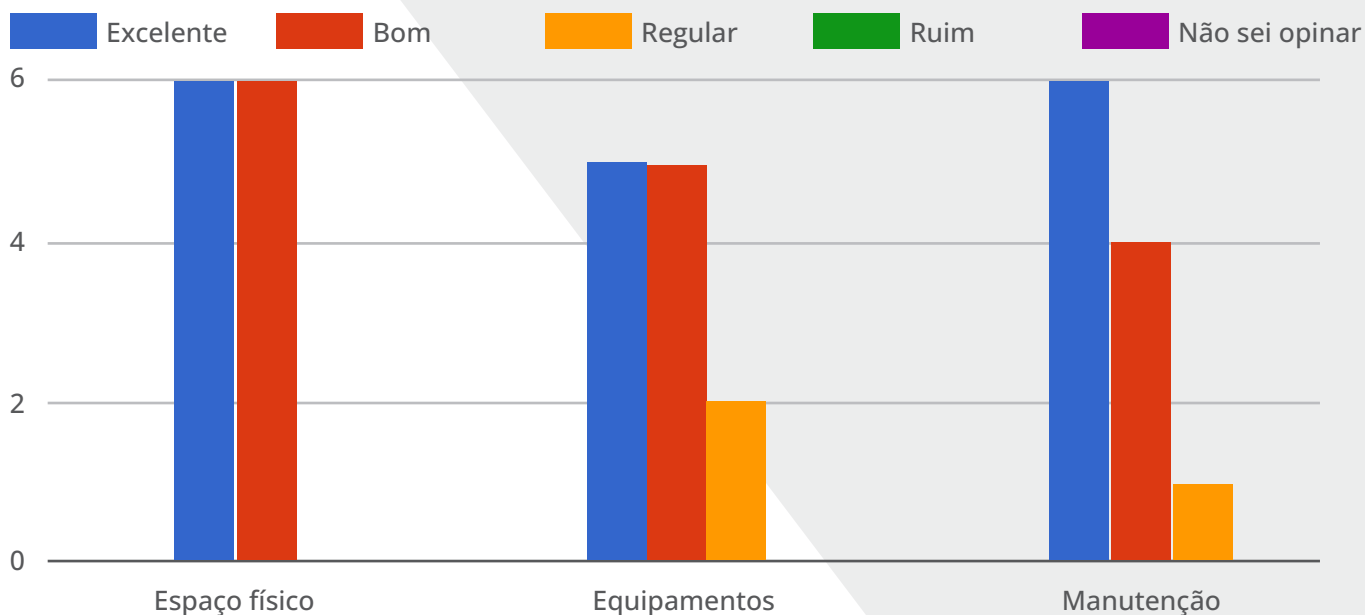
36) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos da sala dos professores:



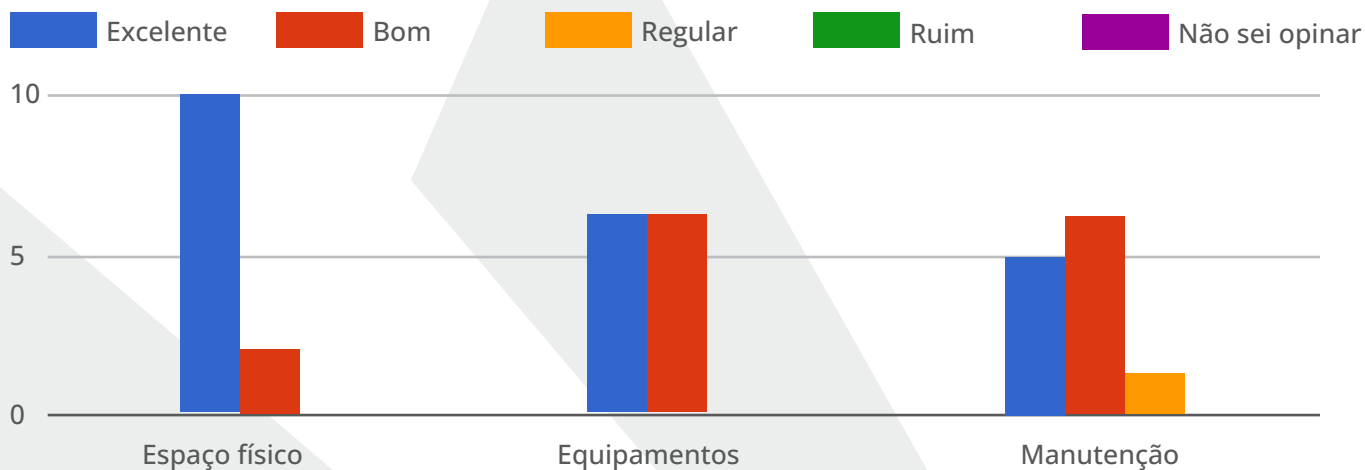
37) Como você avalia os seguintes aspectos dos laboratórios (Microscopia e Anatomia):



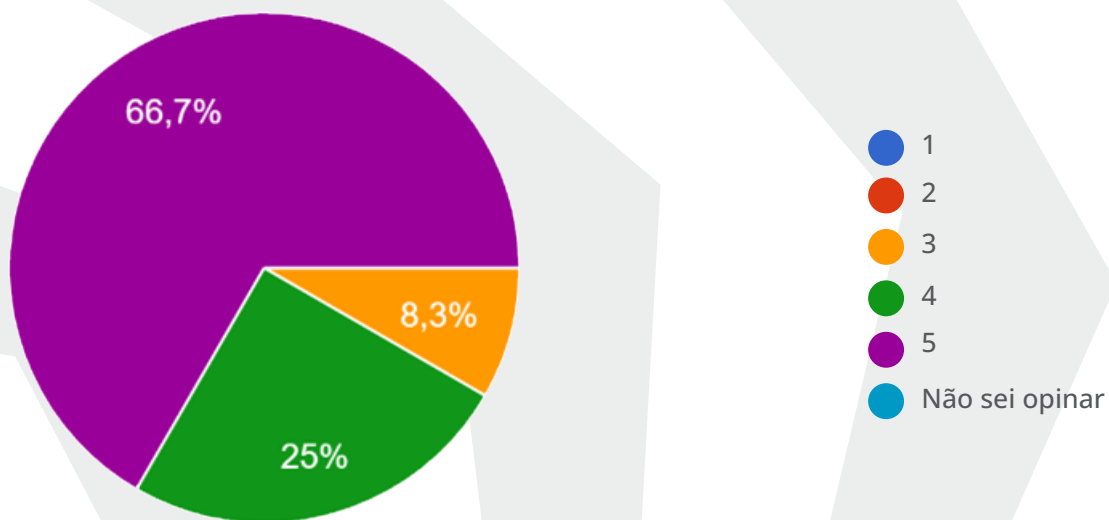
38) Como você avalia os seguintes aspectos do laboratório (Microscopia e Anatomia):



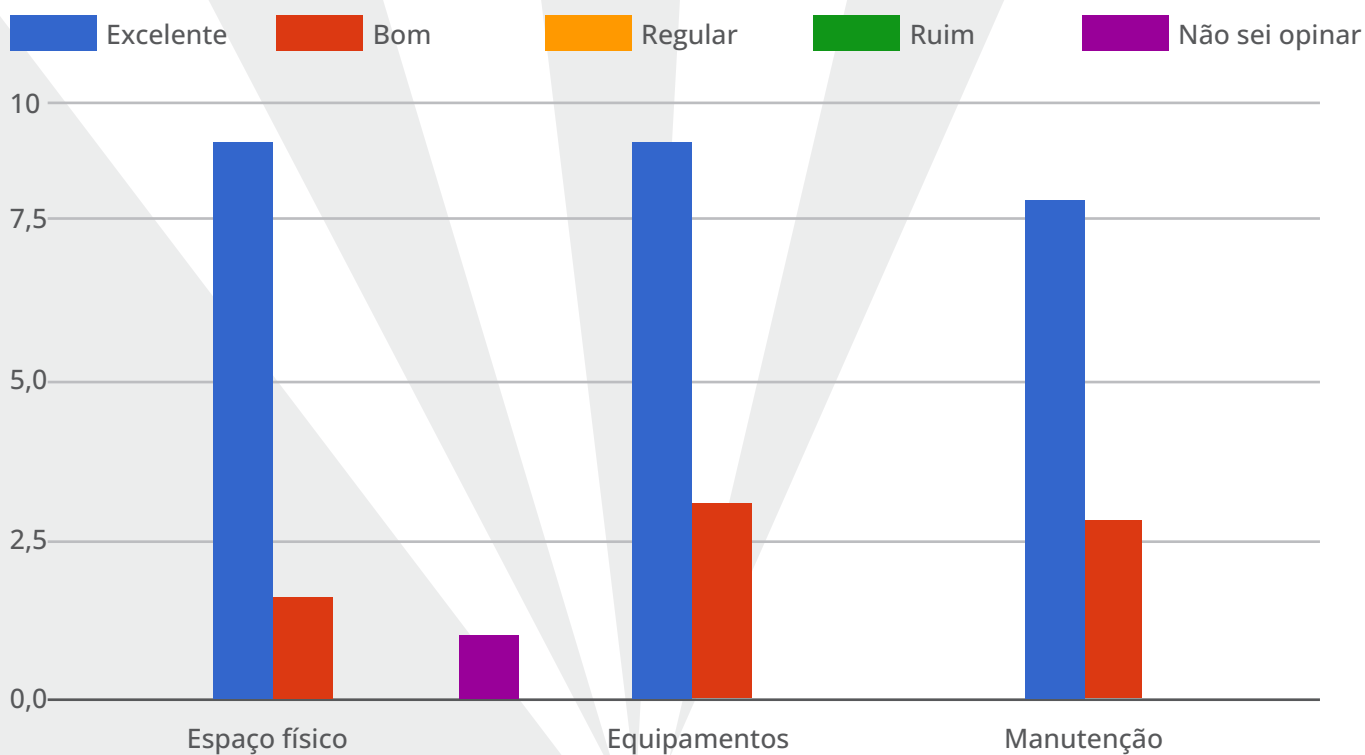
39) Como você avalia os seguintes aspectos do laboratório de informática:



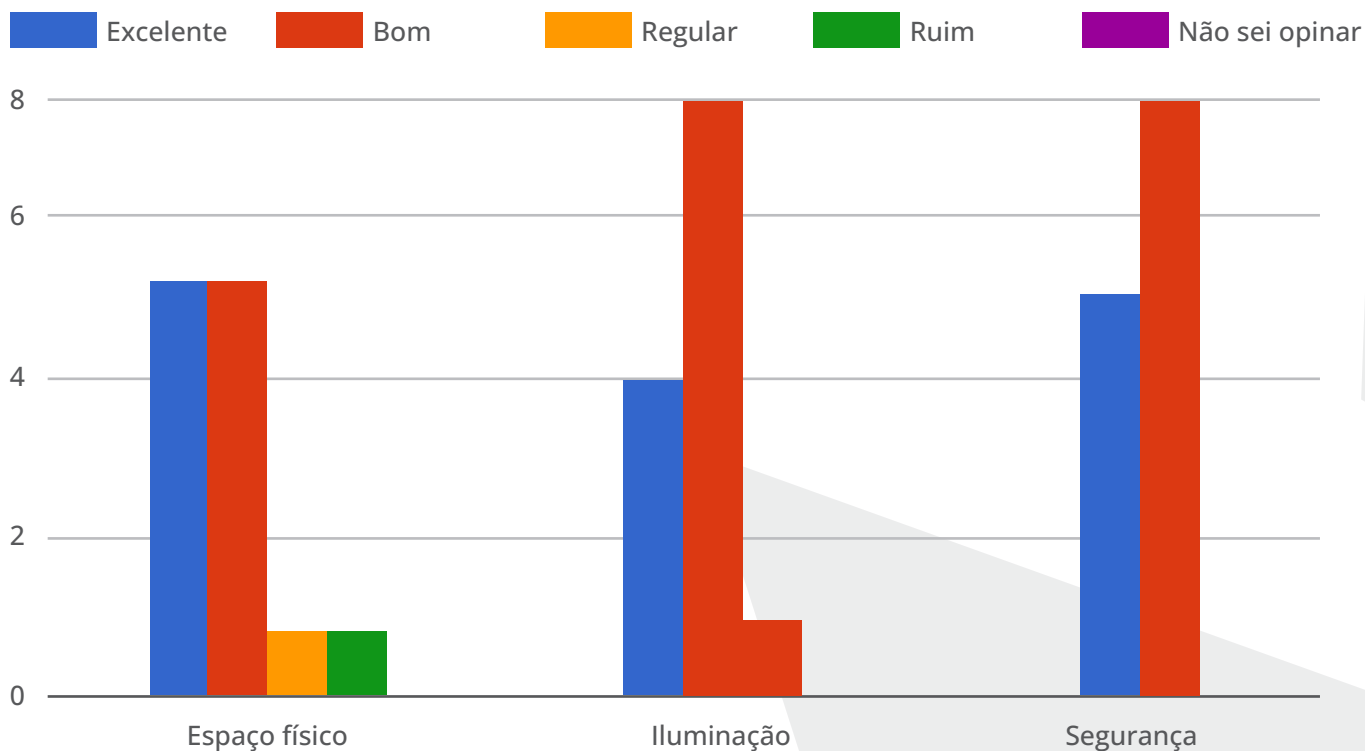
40) A Biblioteca possui acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo) adequados?



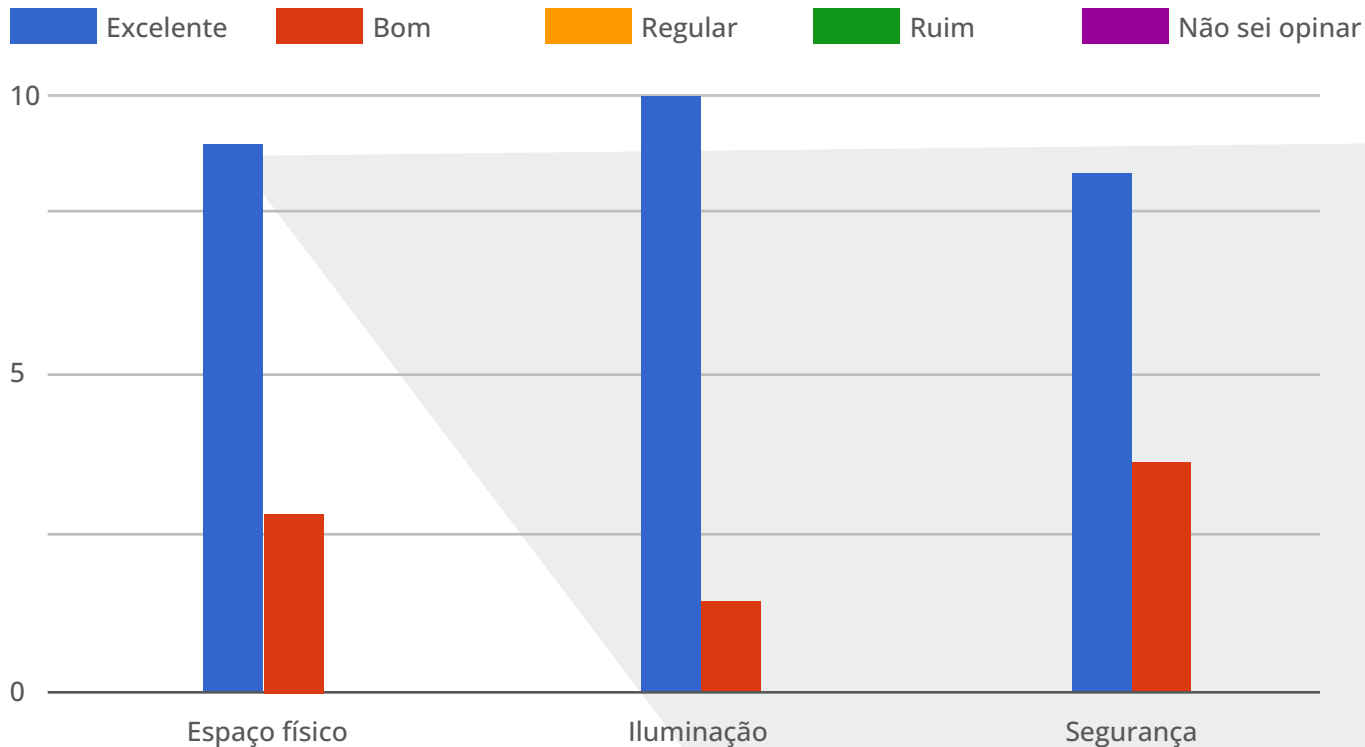
41) Como você avalia os seguintes aspectos da Biblioteca:



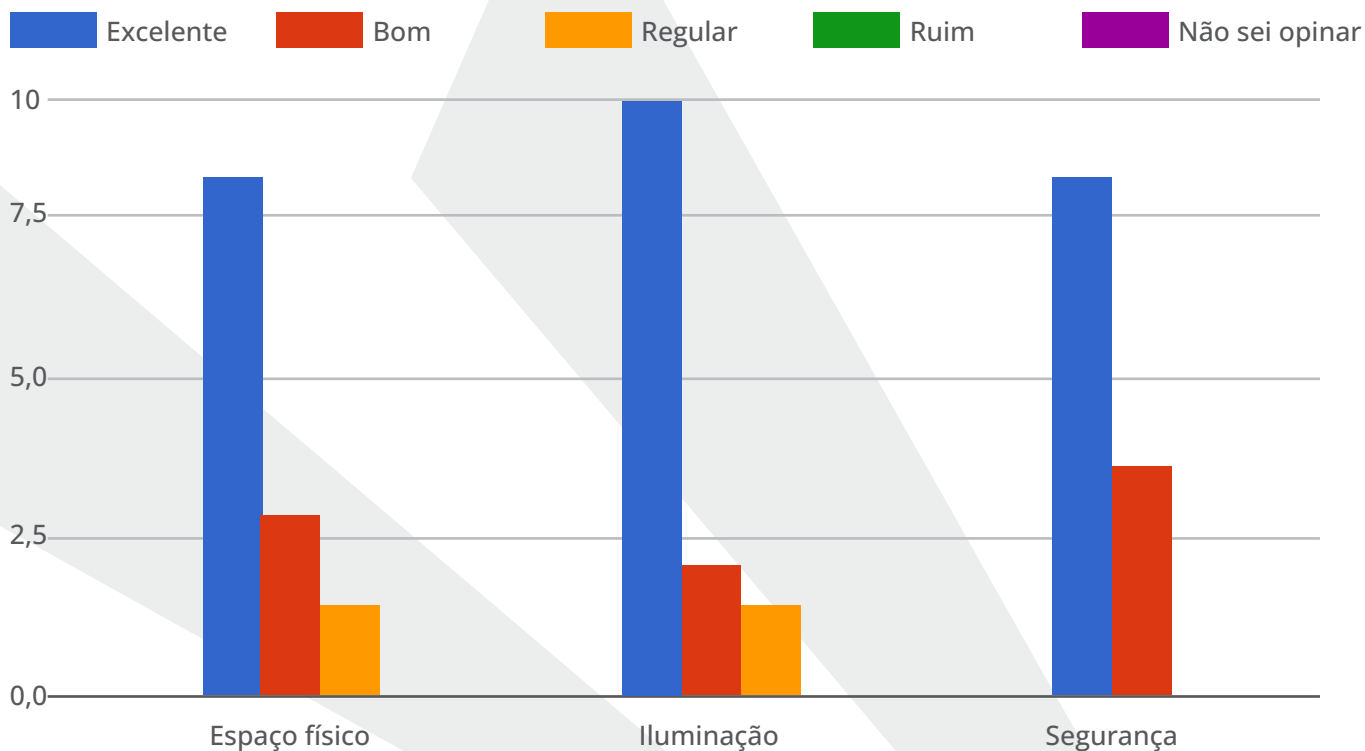
42) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos pátios e estacionamentos:



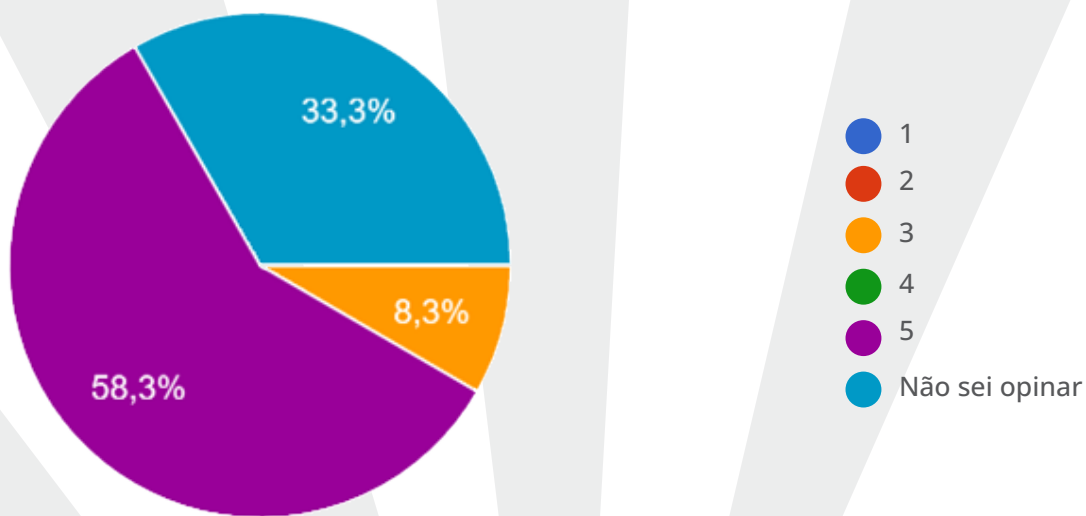
43) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos corredores:



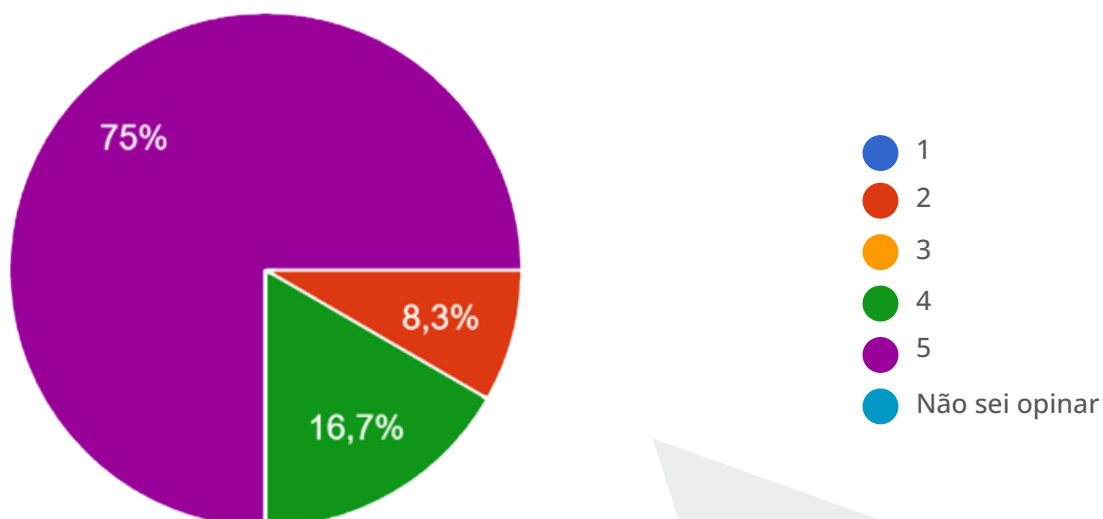
44) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos banheiros:



45) O departamento de Recursos Humanos possui espaço físico e localização adequados?

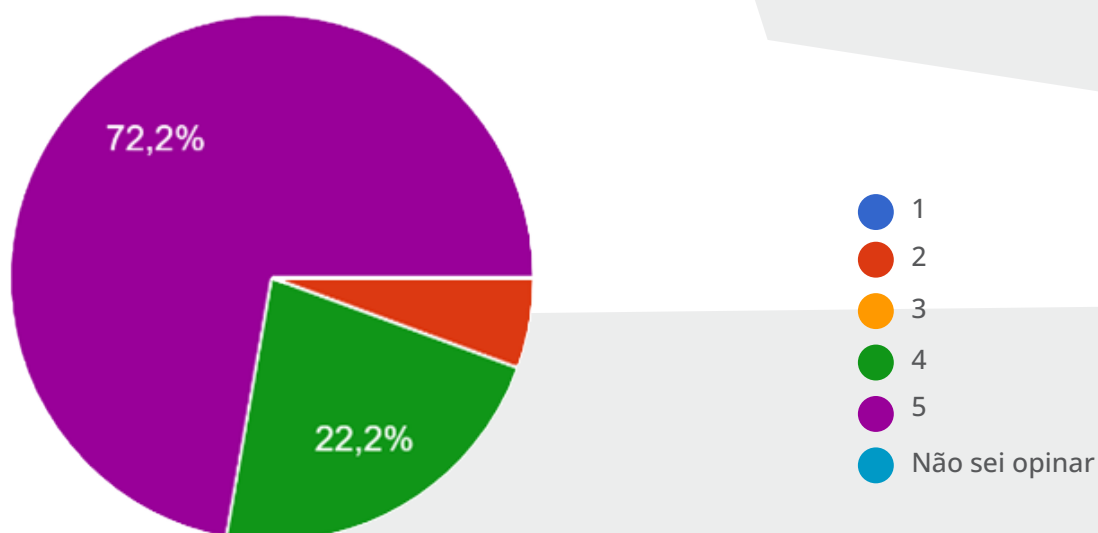


46) Existem instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

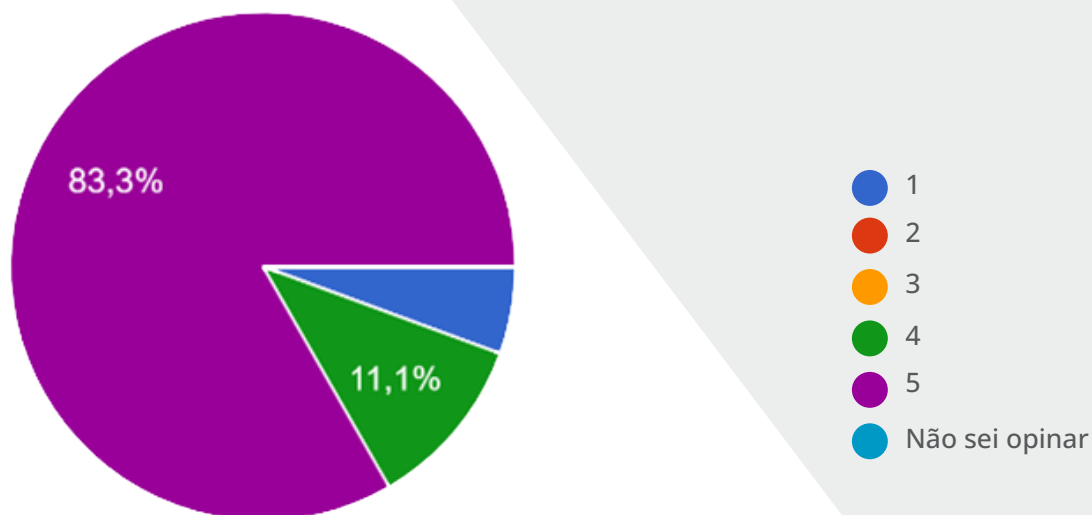


**ANEXO III - QUESTIONÁRIO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - CPA 2025 | 06/10 a 31/10/2025**

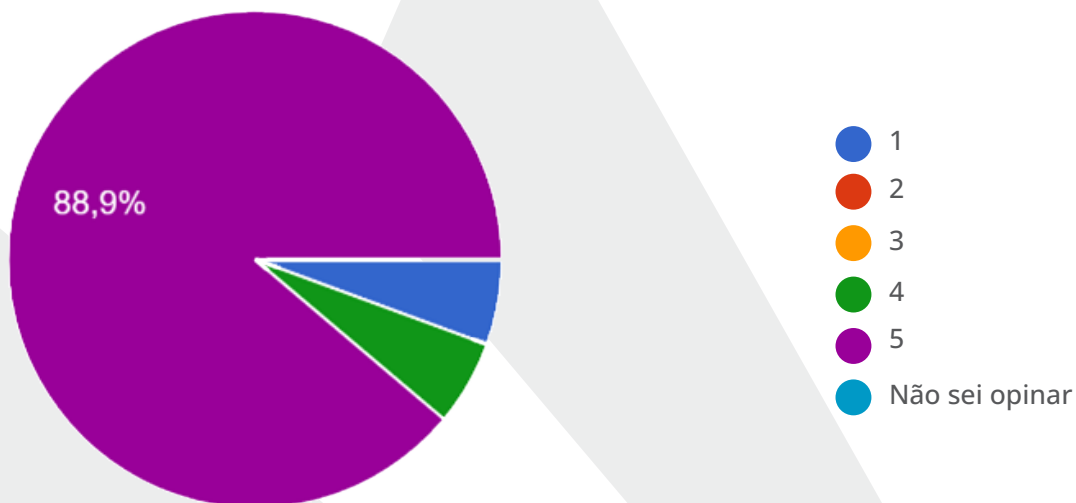
1) Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e suas atribuições?



2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

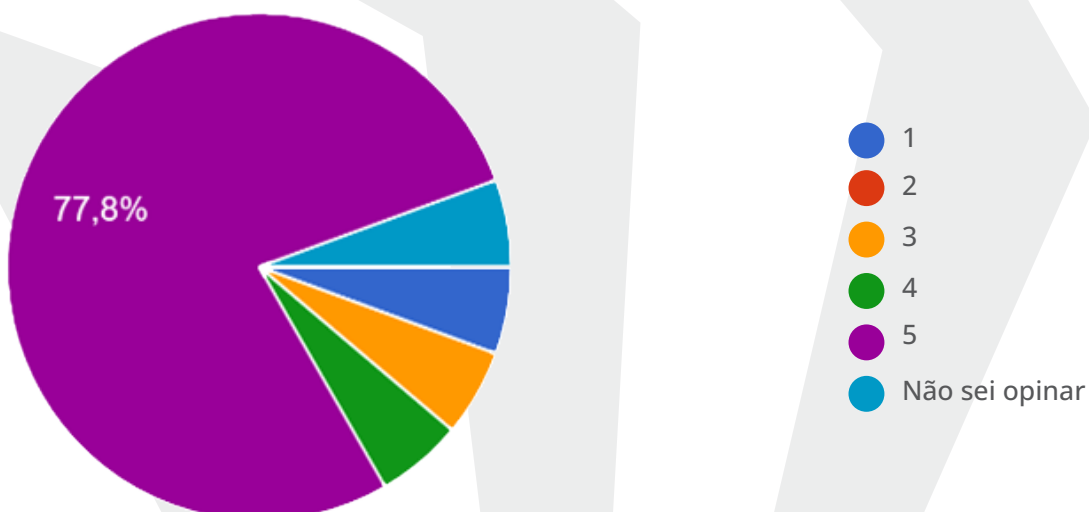


3) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?

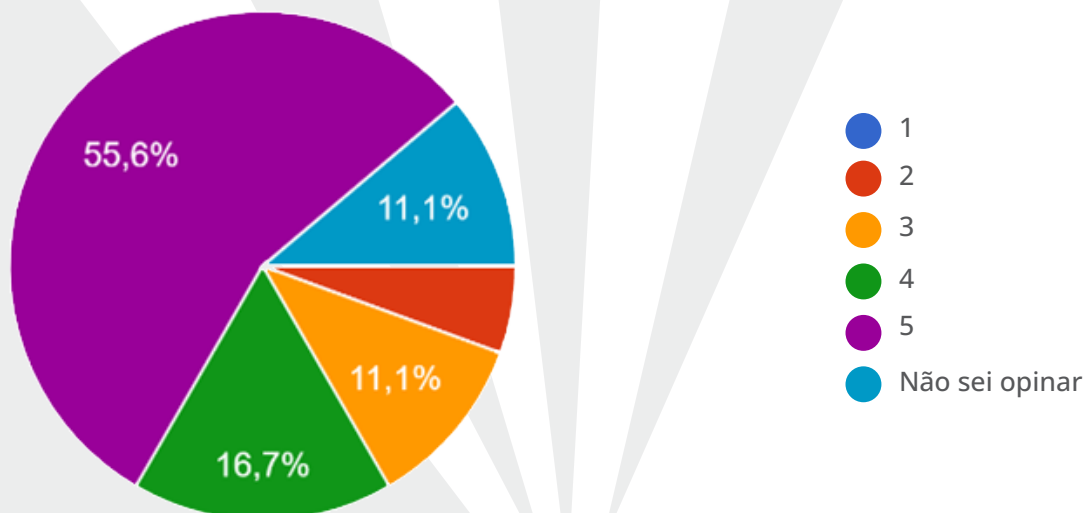


## EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

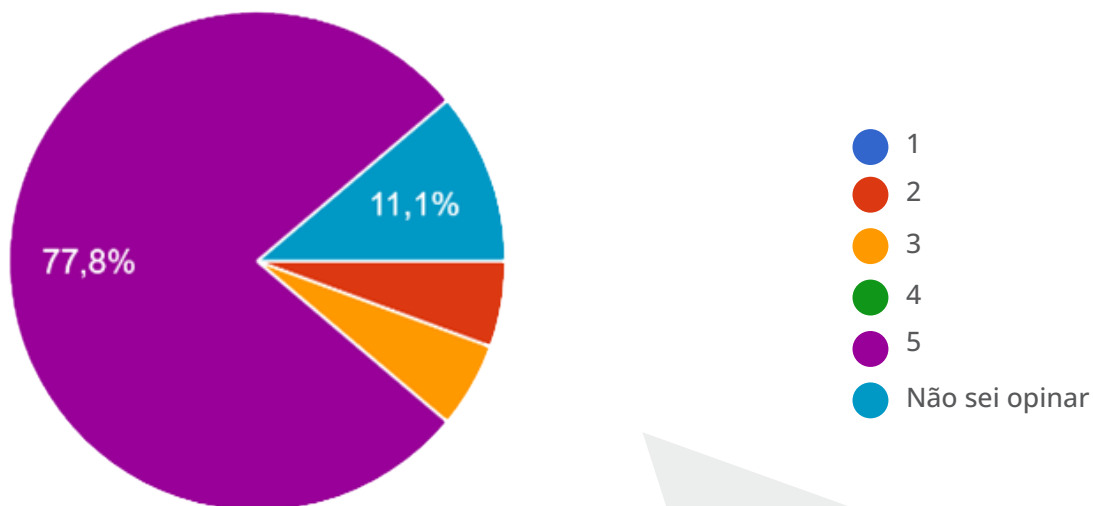
4) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



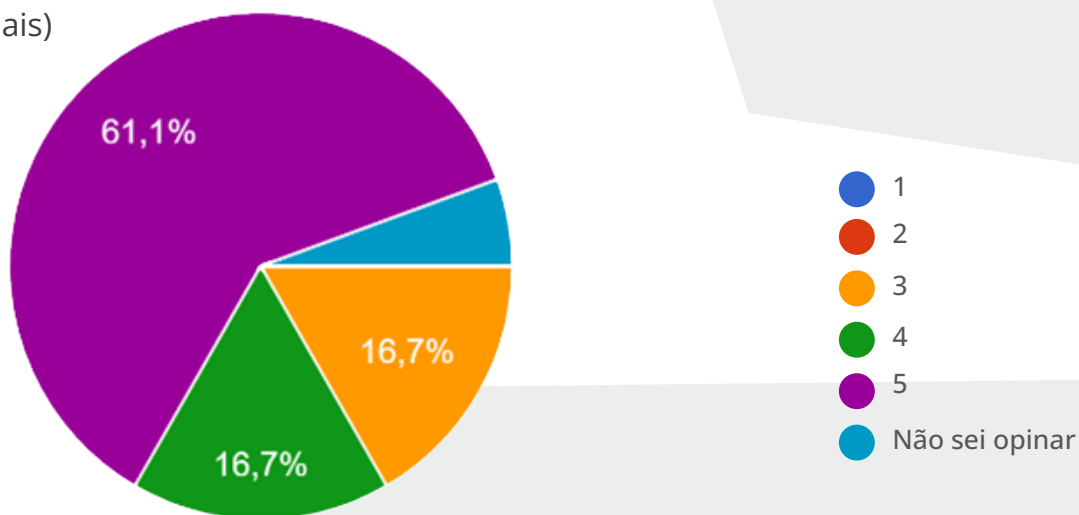
5) Existem oportunidades oferecidas pela Instituição para vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)



6) Existe preparo da Instituição para o acolhimento da pessoa portadora de necessidades especiais?

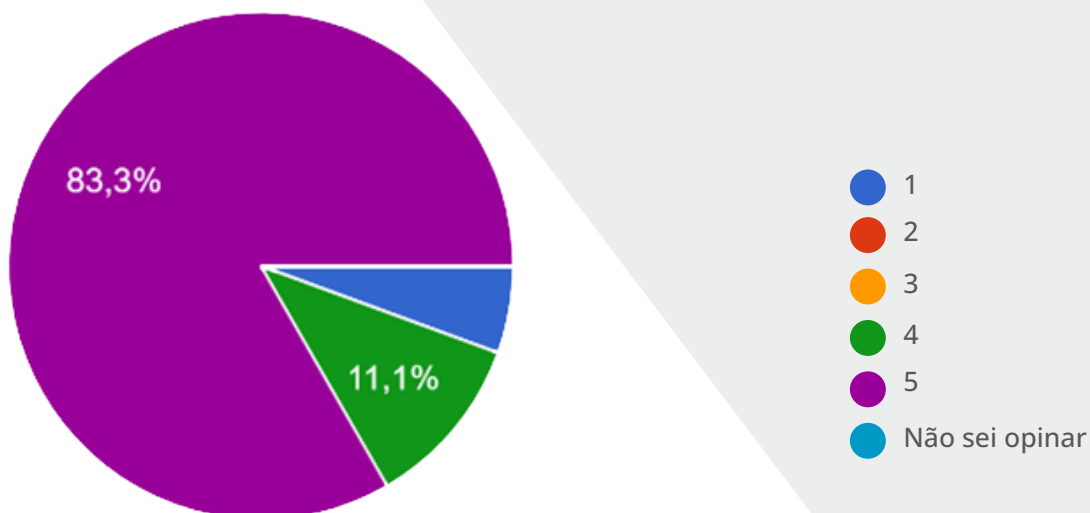


7) Existe atuação da Instituição junto a comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

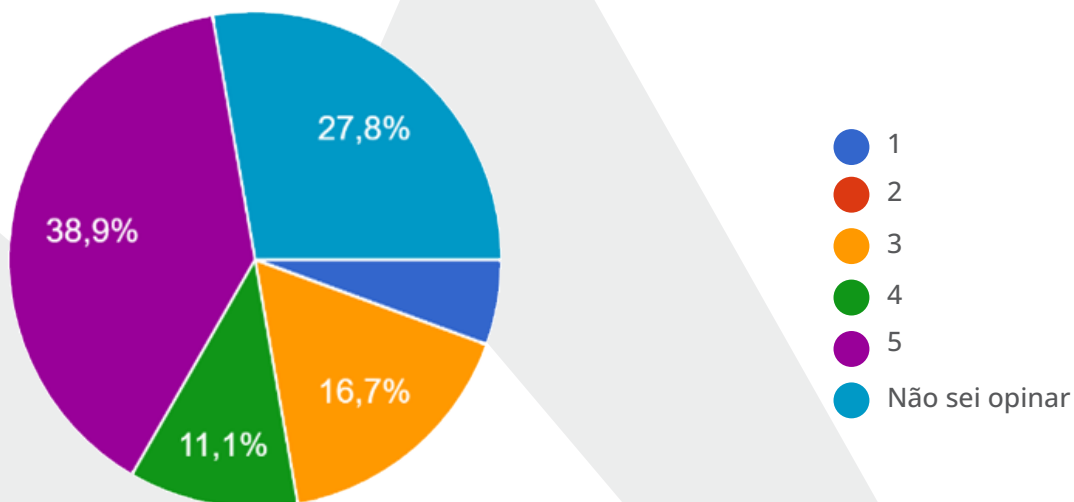


### EIXO 3: Políticas Acadêmicas

8) O site da Instituição é eficiente?

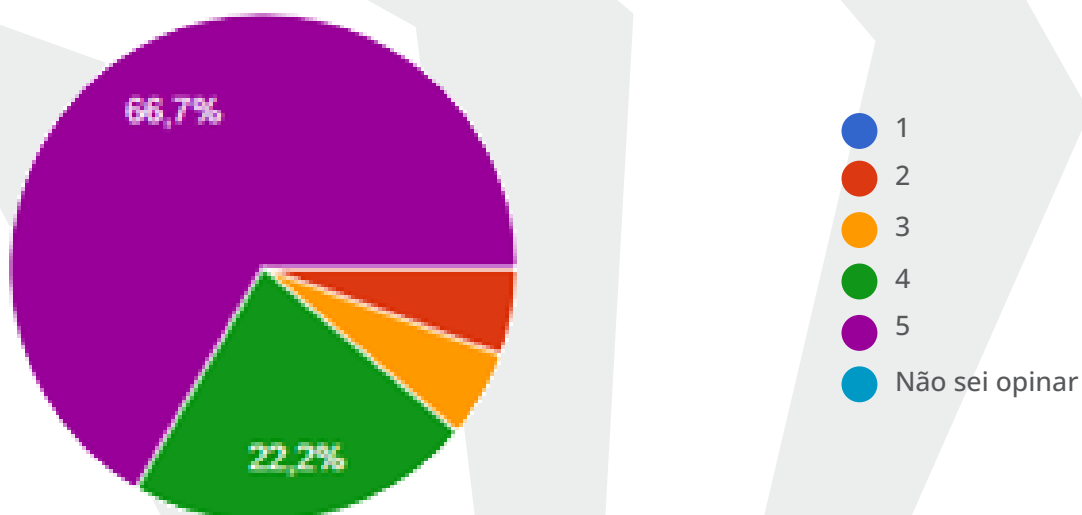


9) A Ouvidoria é eficiente?

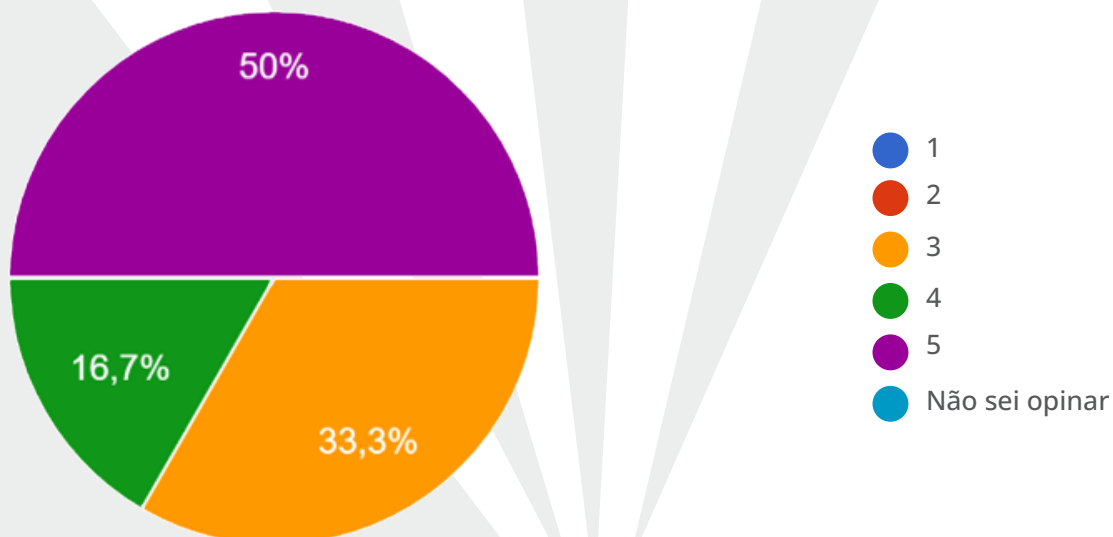


#### EIXO 4: Políticas de Gestão

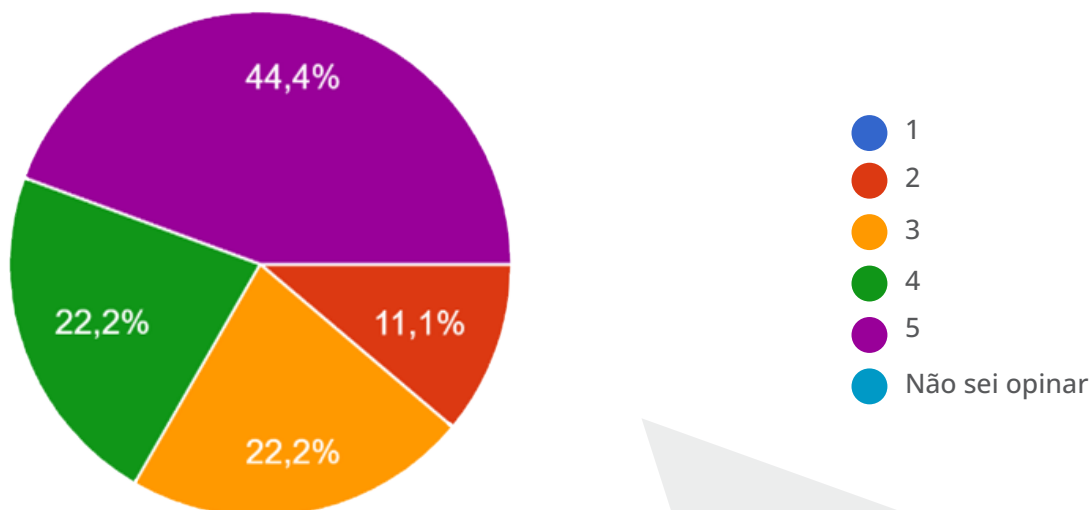
10) Qual é o seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?



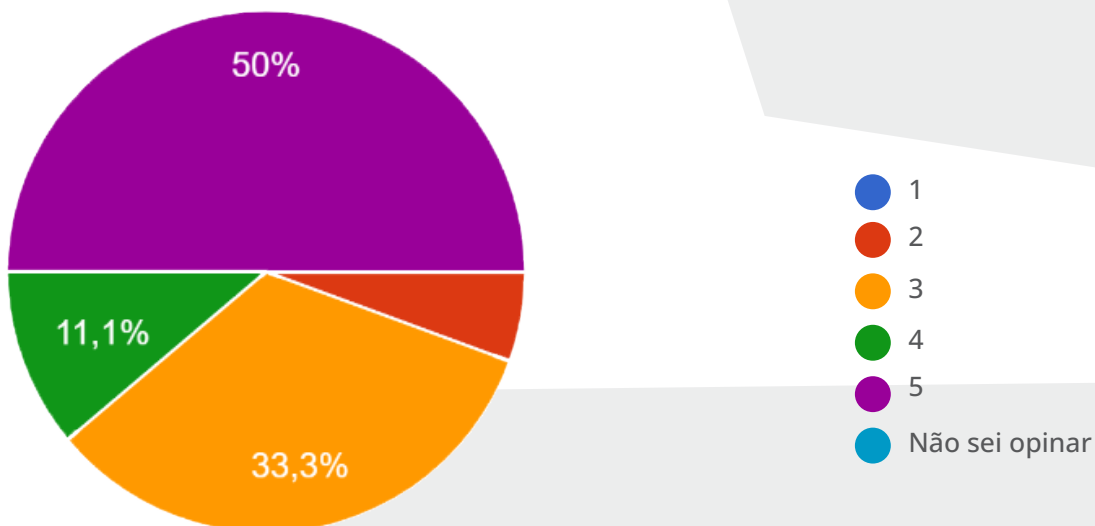
11) Qual o nível de comunicação da Instituição com seus funcionários?



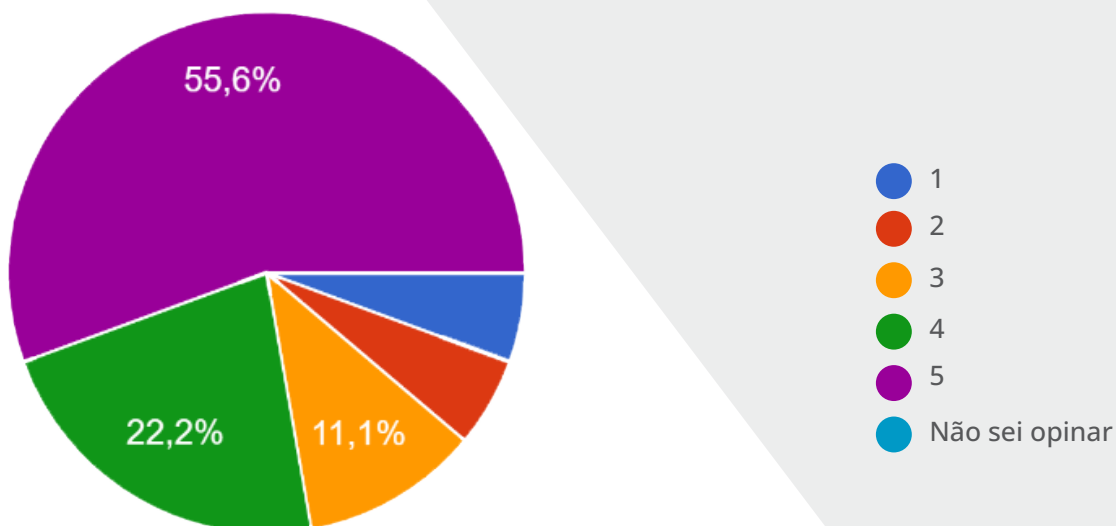
12) A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição.



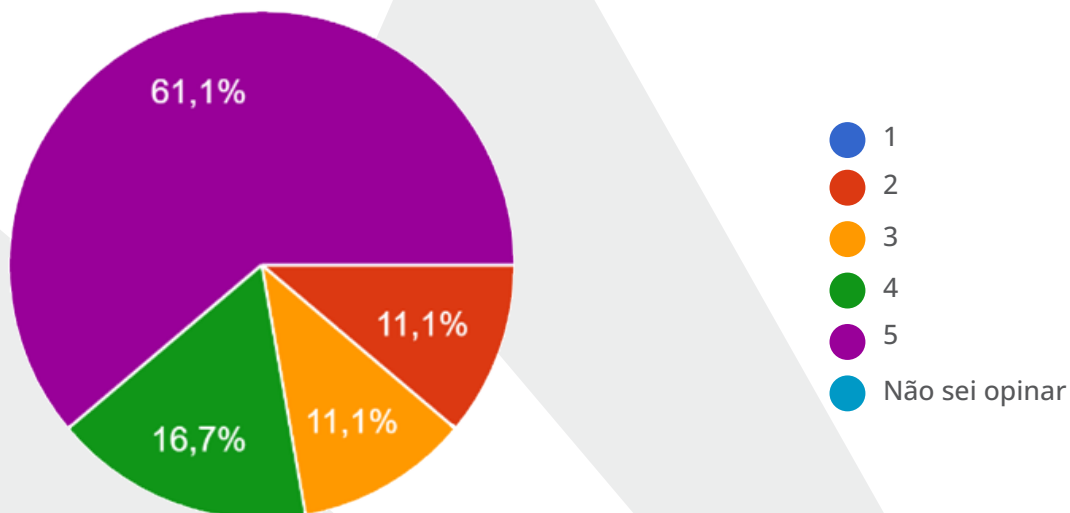
13) Existe incentivo para participar, ou a oferta, de cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários?



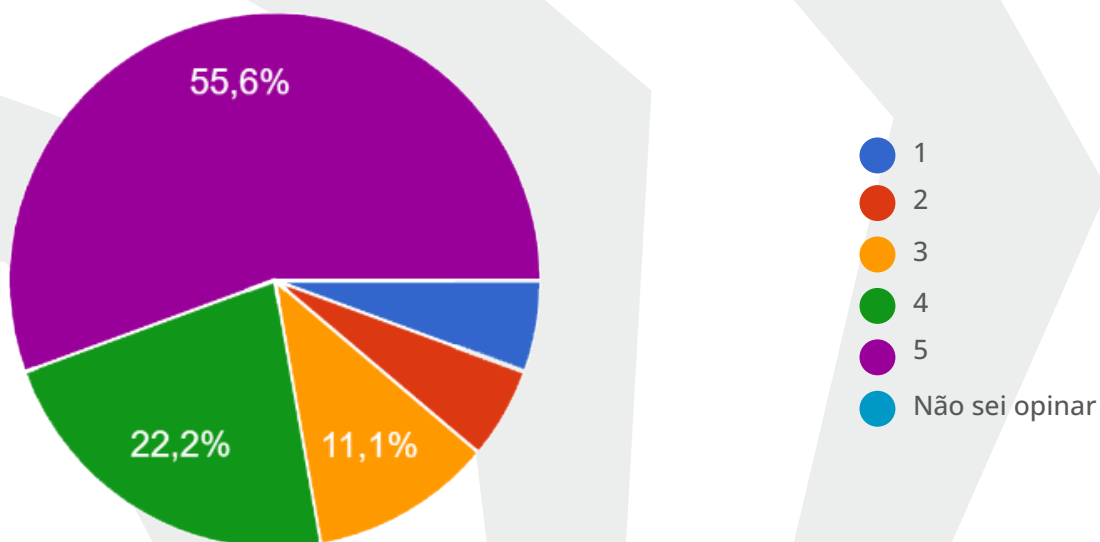
14) As orientações e treinamentos do seu Supervisor/Coordenador para o desenvolvimento das atividades designadas.



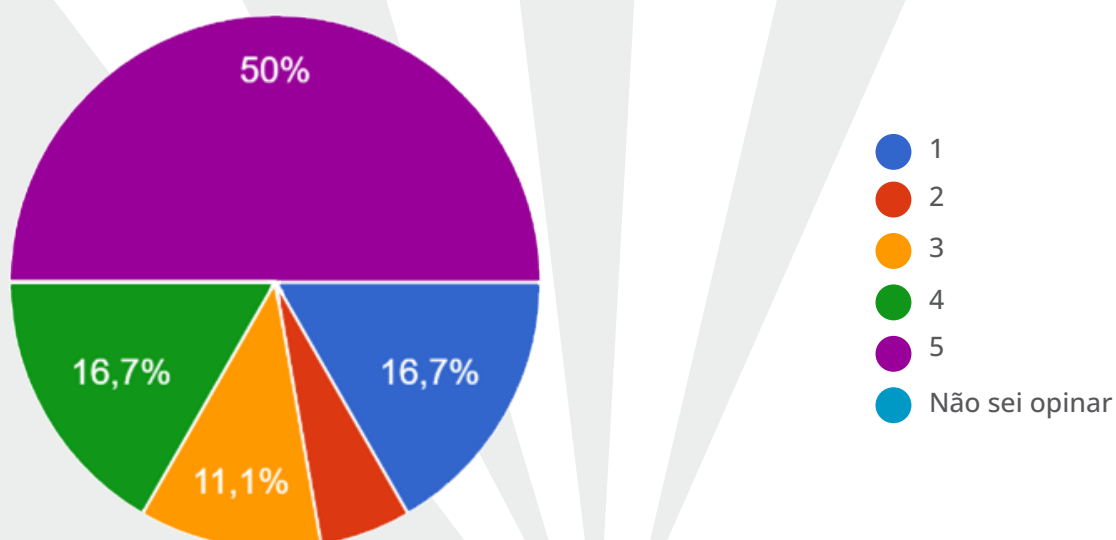
15) Qual o nível de capacidade de seu Supervisor/Coordenador de liderar e gerenciar o setor?



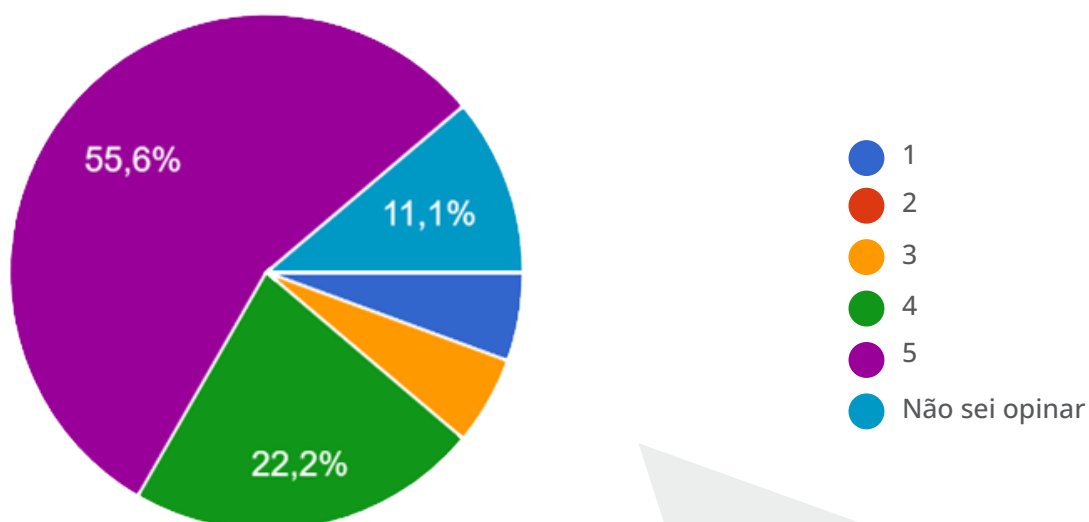
16) Qual o nível de empenho do seu Supervisor/Coordenador em resolver os problemas?



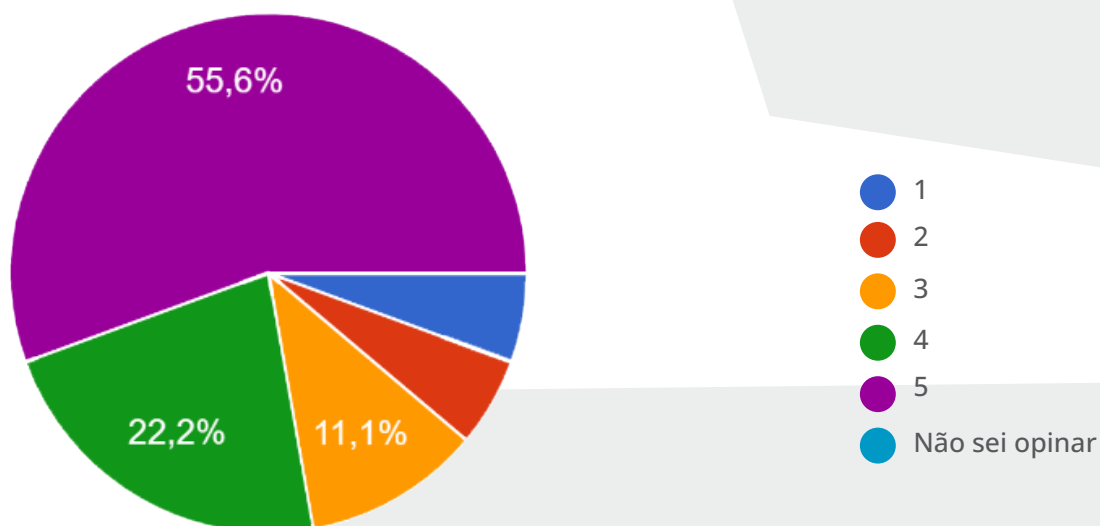
17) Existe bom relacionamento entre os funcionários do setor?



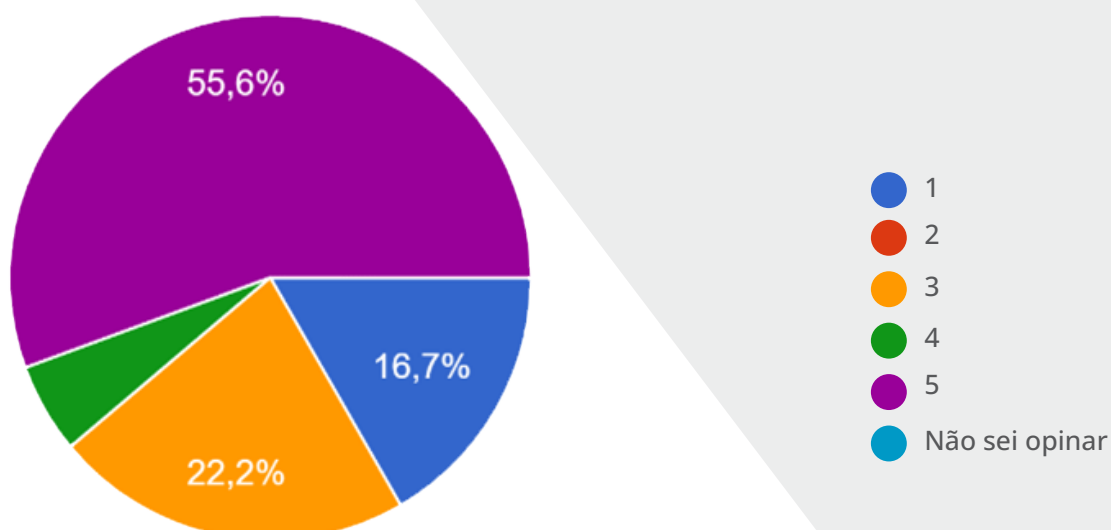
18) Existe bom relacionamento dos funcionários com os professores?



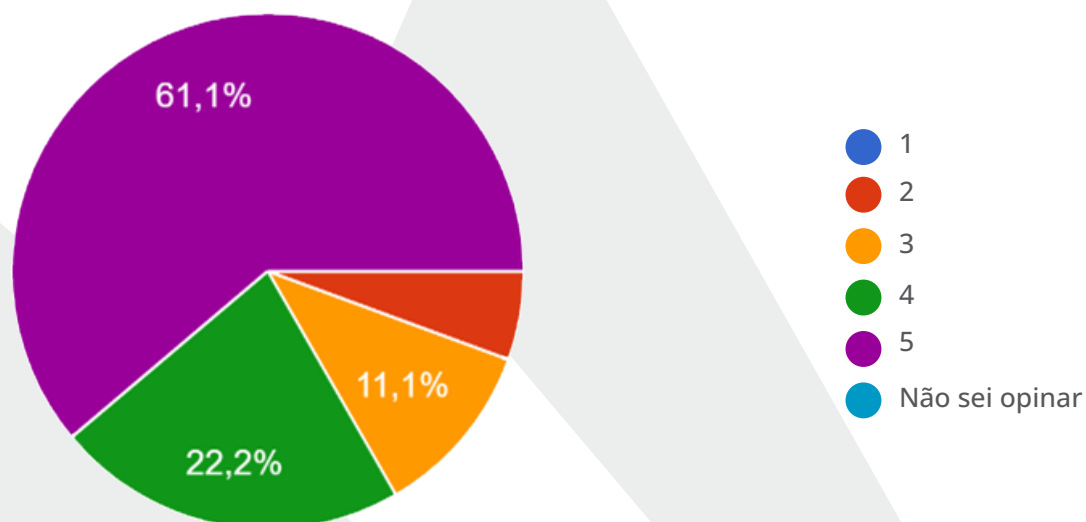
19) Existe bom relacionamento dos funcionários com os alunos?



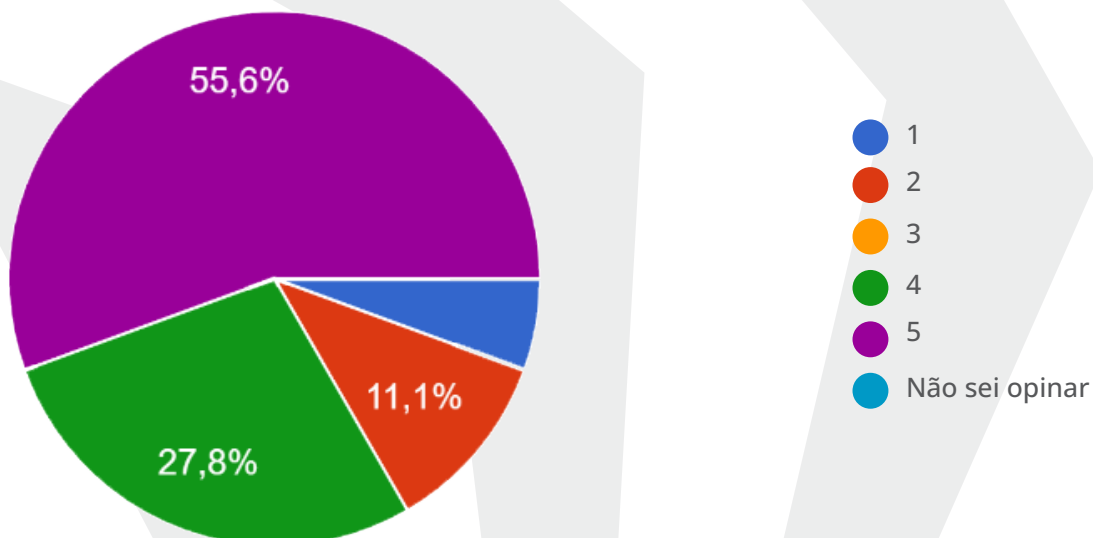
20) Existe trabalho em equipe e cooperação entre os funcionários do seu setor?



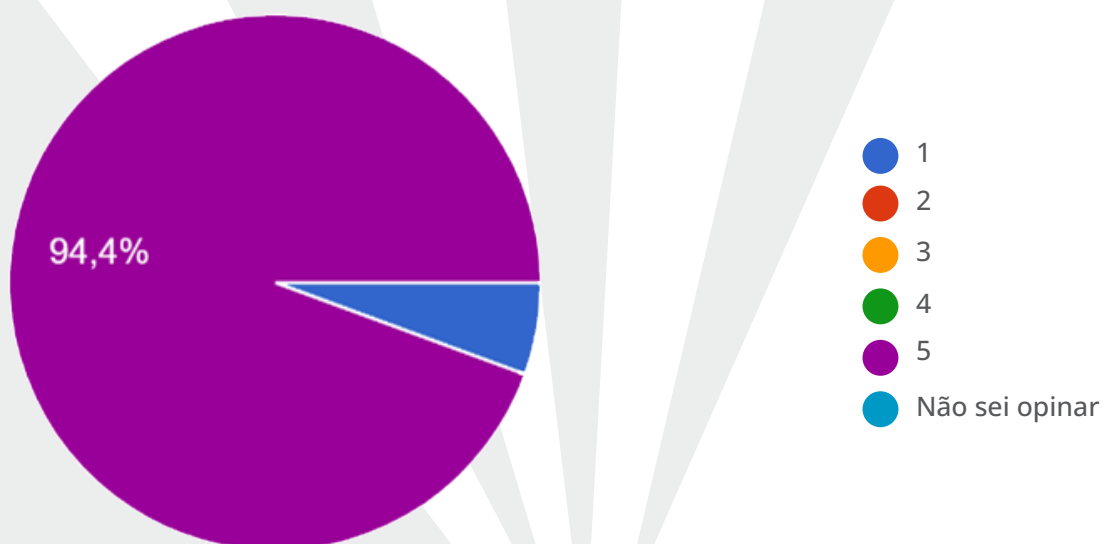
21) Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade são adequados?



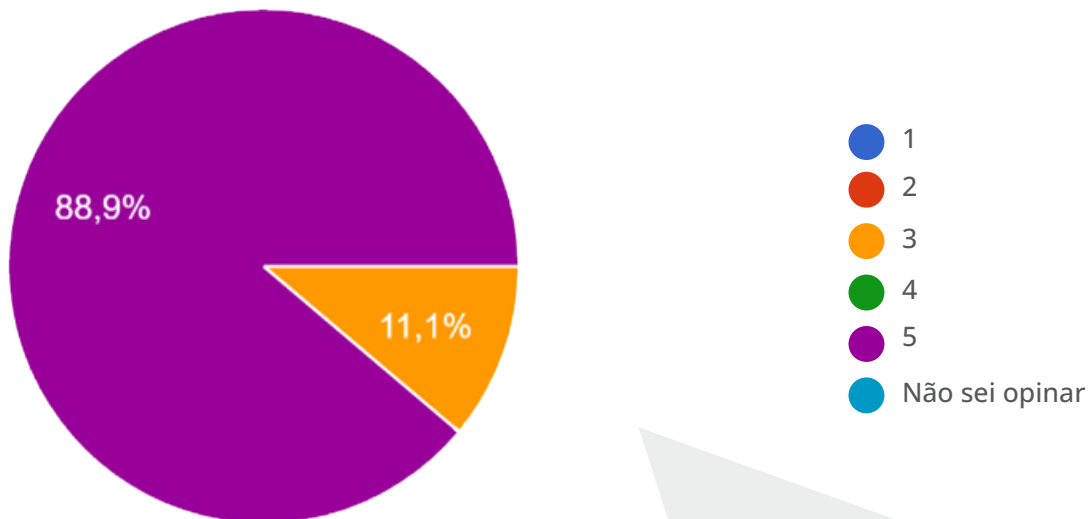
22) Qual é o seu conhecimento quanto ao plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo da faculdade?



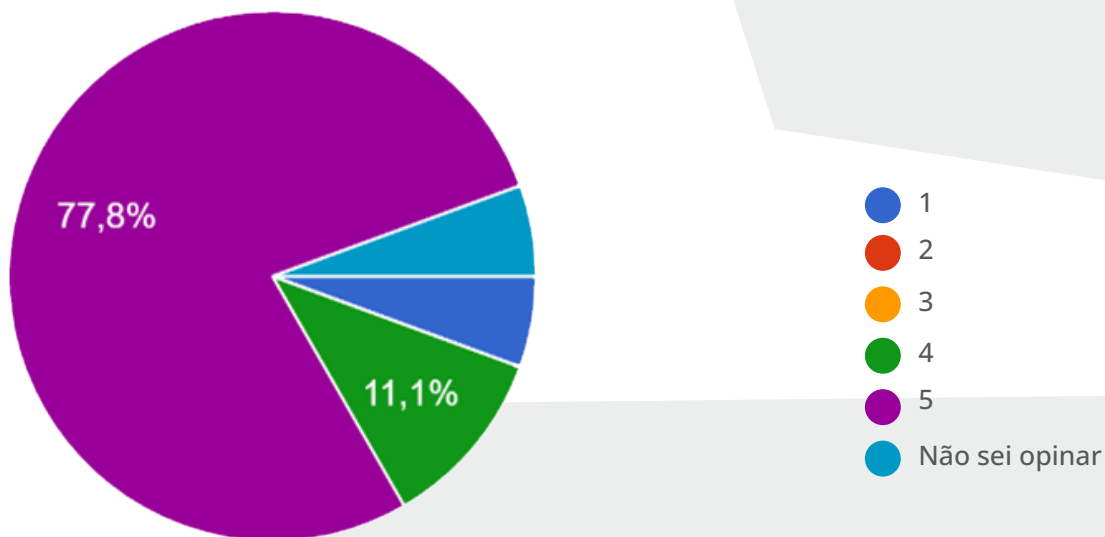
23) A regularidade dos pagamentos:



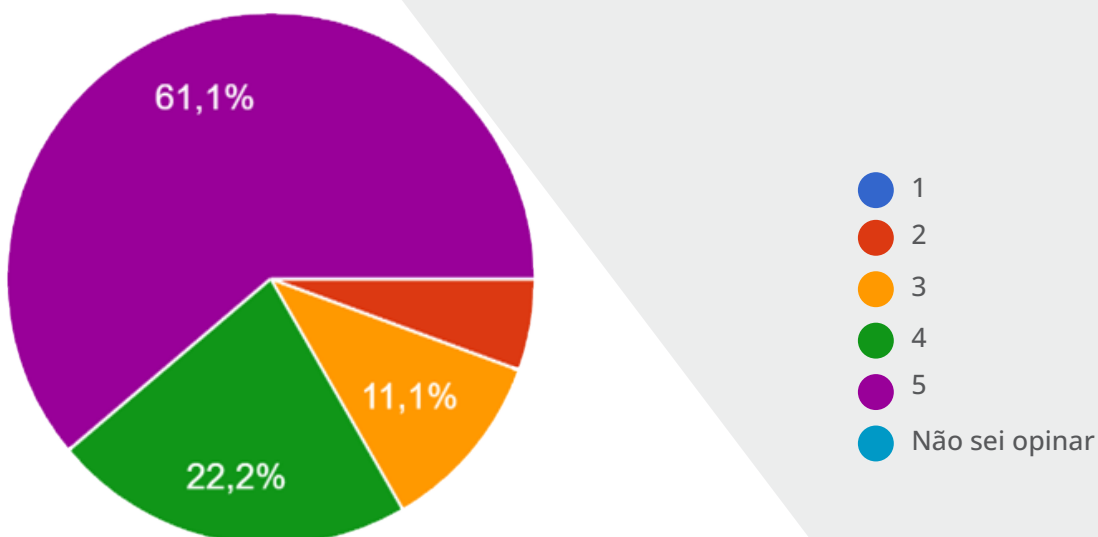
24) Qual a sua satisfação com as atividades que desenvolve?



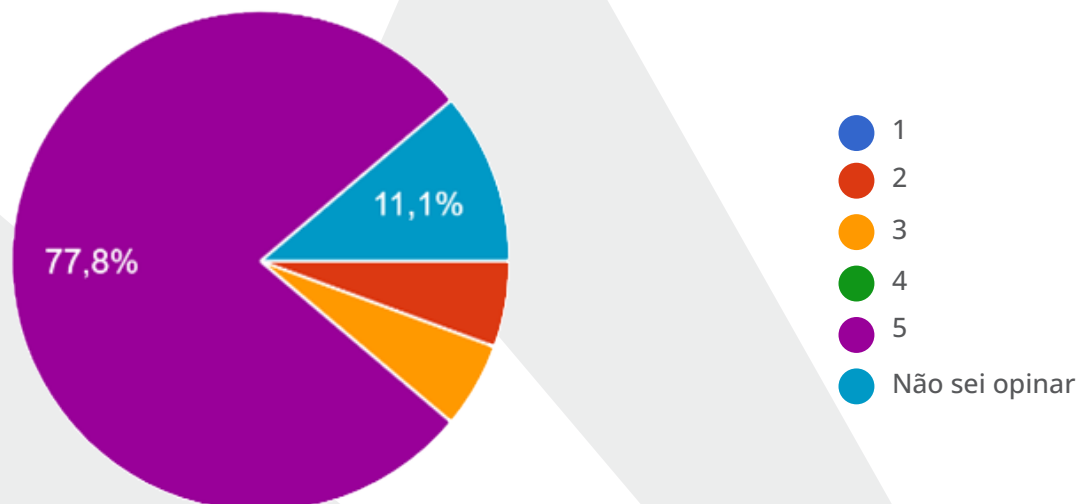
25) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?



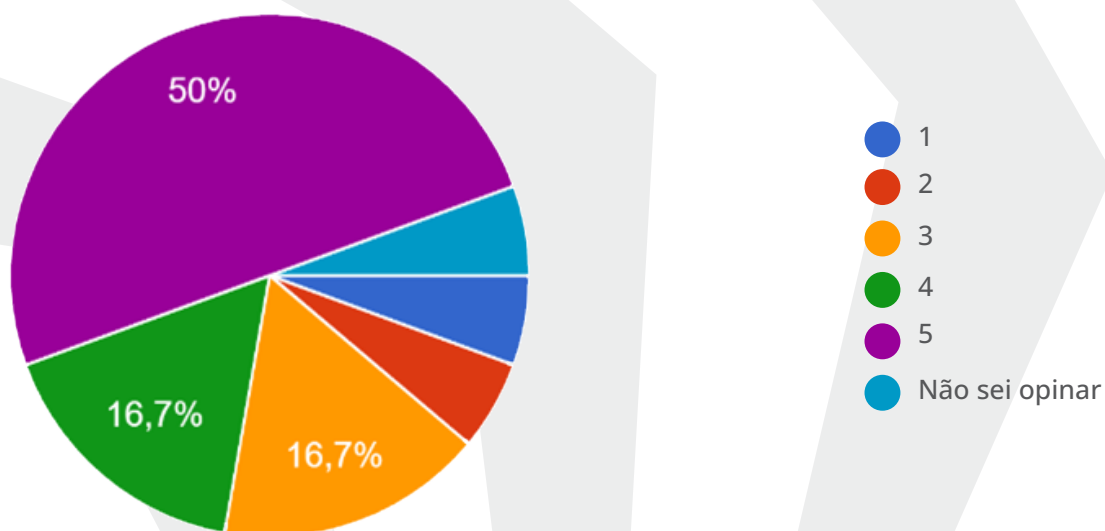
26) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos?



27) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos)?

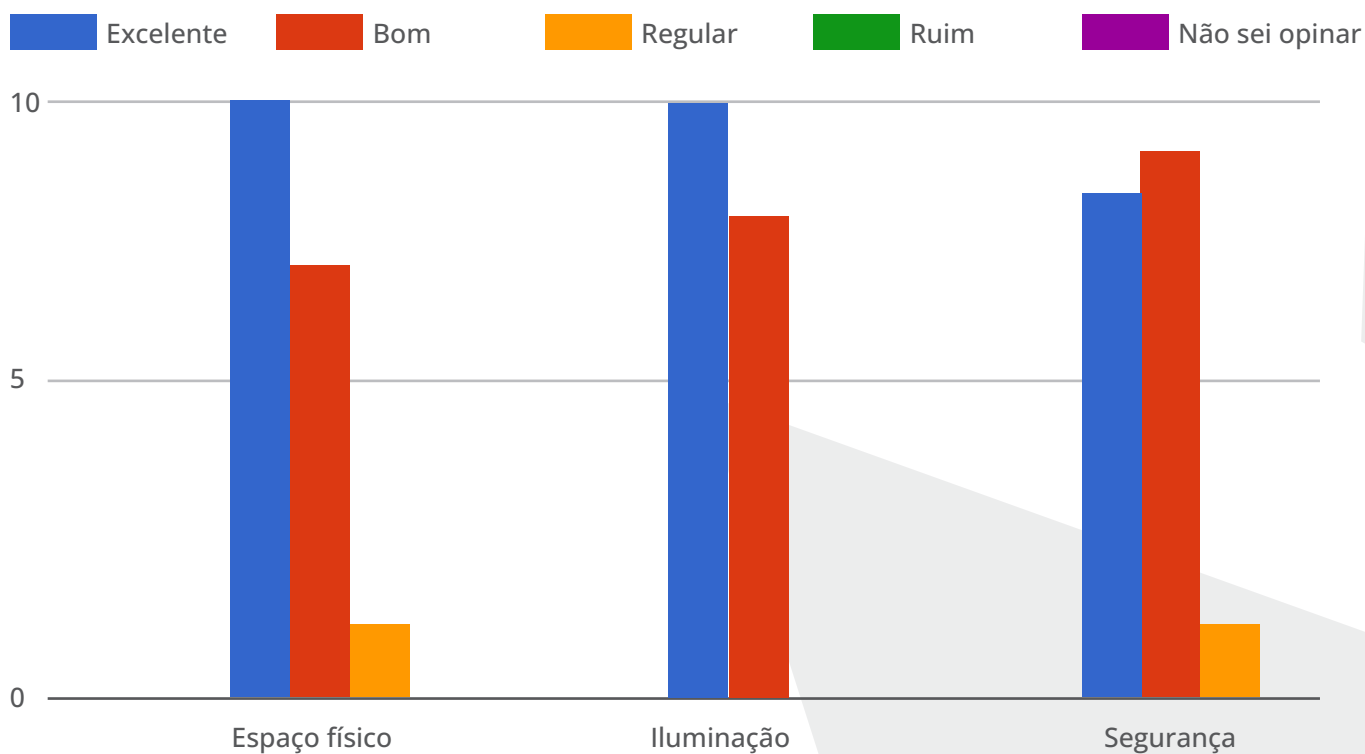


28) Qual o nível de qualidade dos produtos de Área de Convivência?

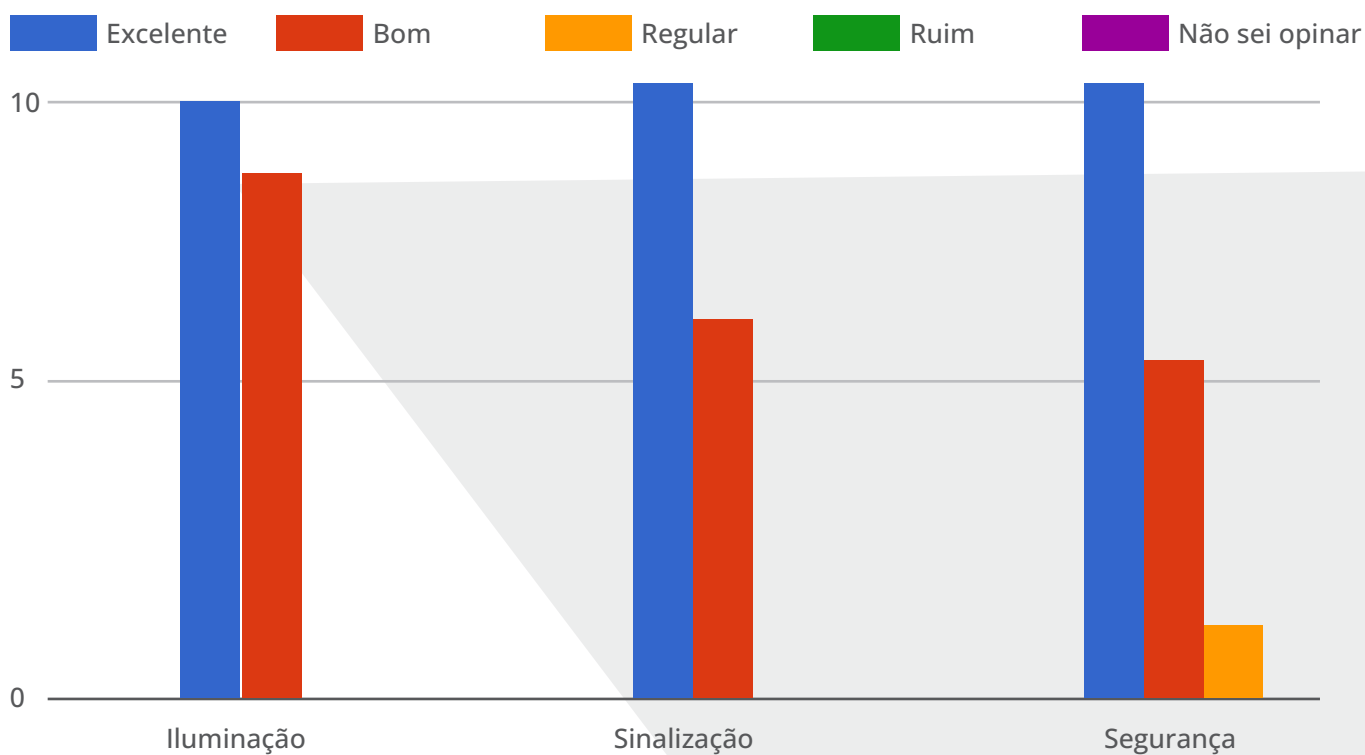


## EIXO 5: Infraestrutura

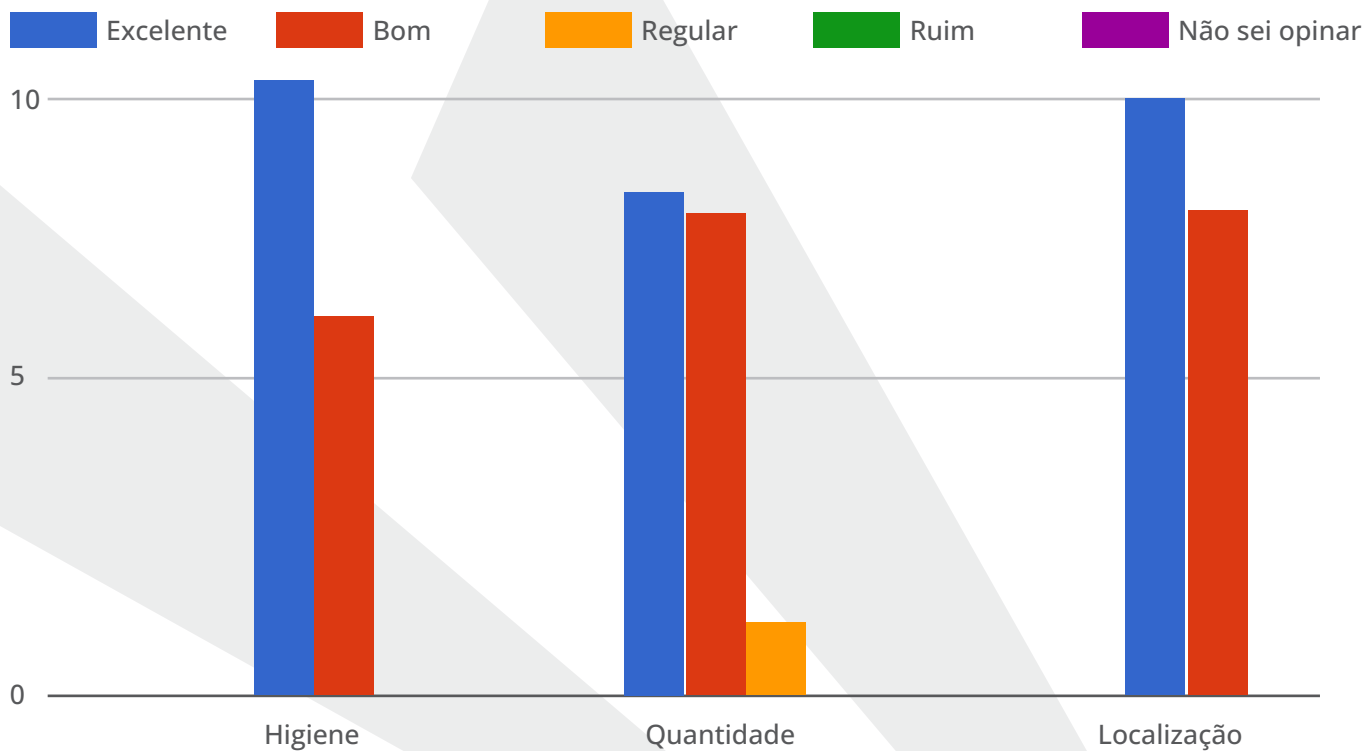
29) Como você avalia os seguintes aspectos dos pátios e estacionamentos:



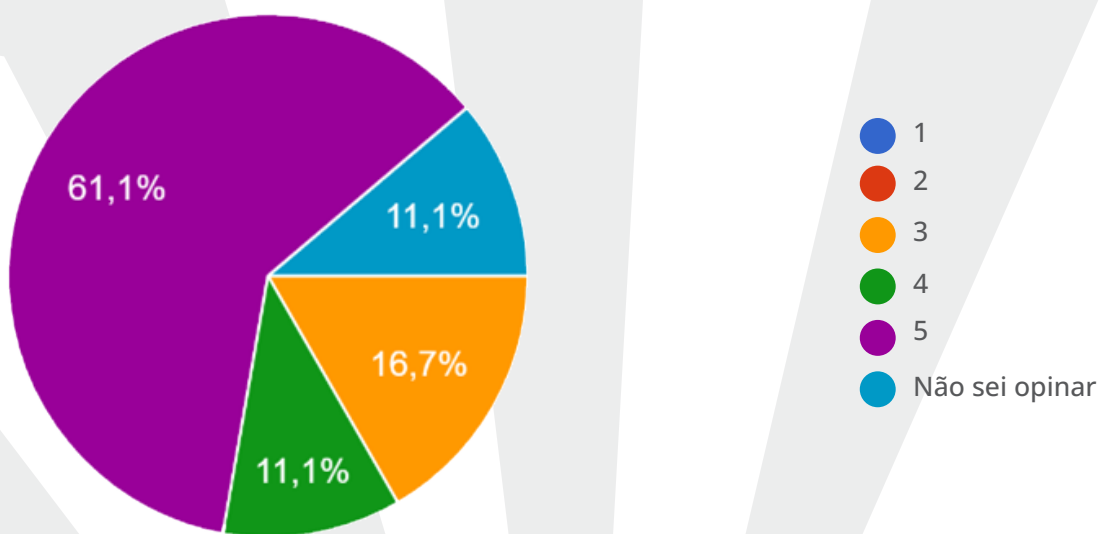
30) Como você avalia os seguintes aspectos dos corredores:



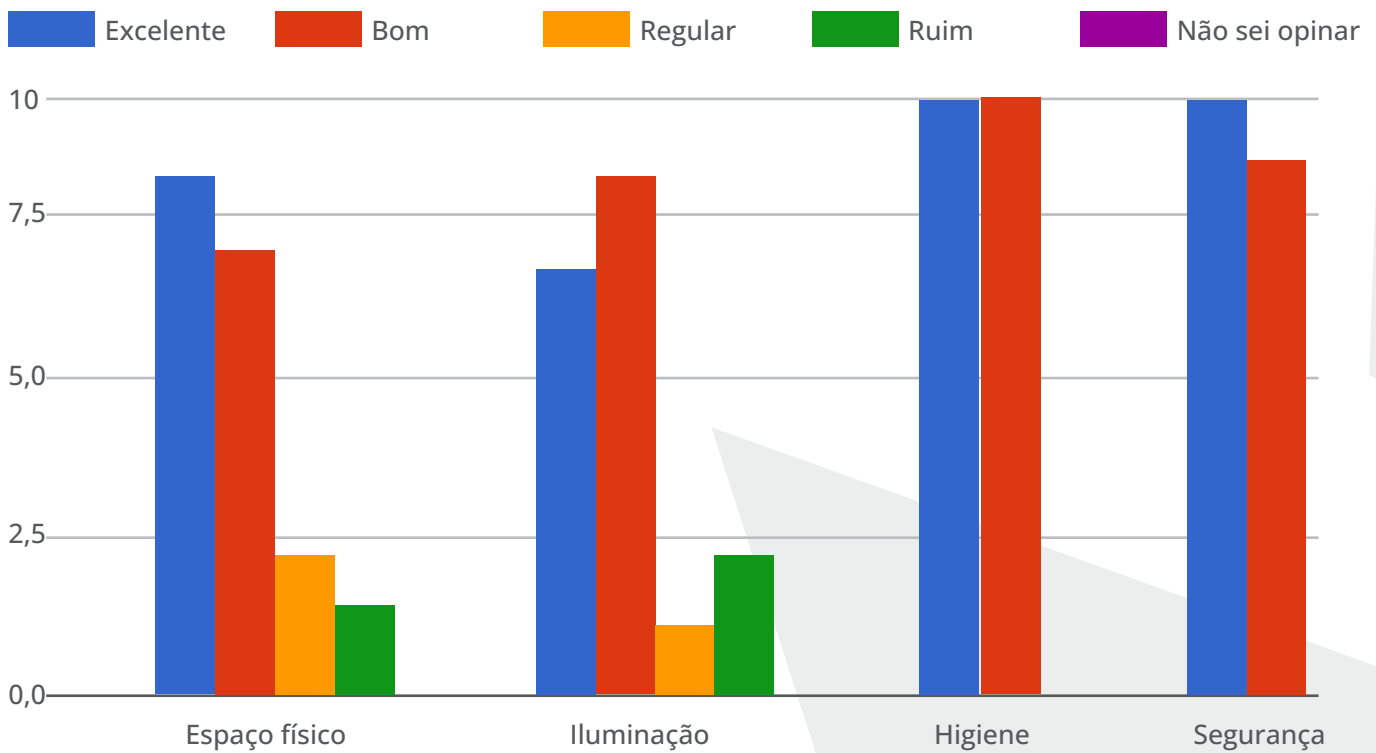
31) Como você avalia os seguintes aspectos dos banheiros:



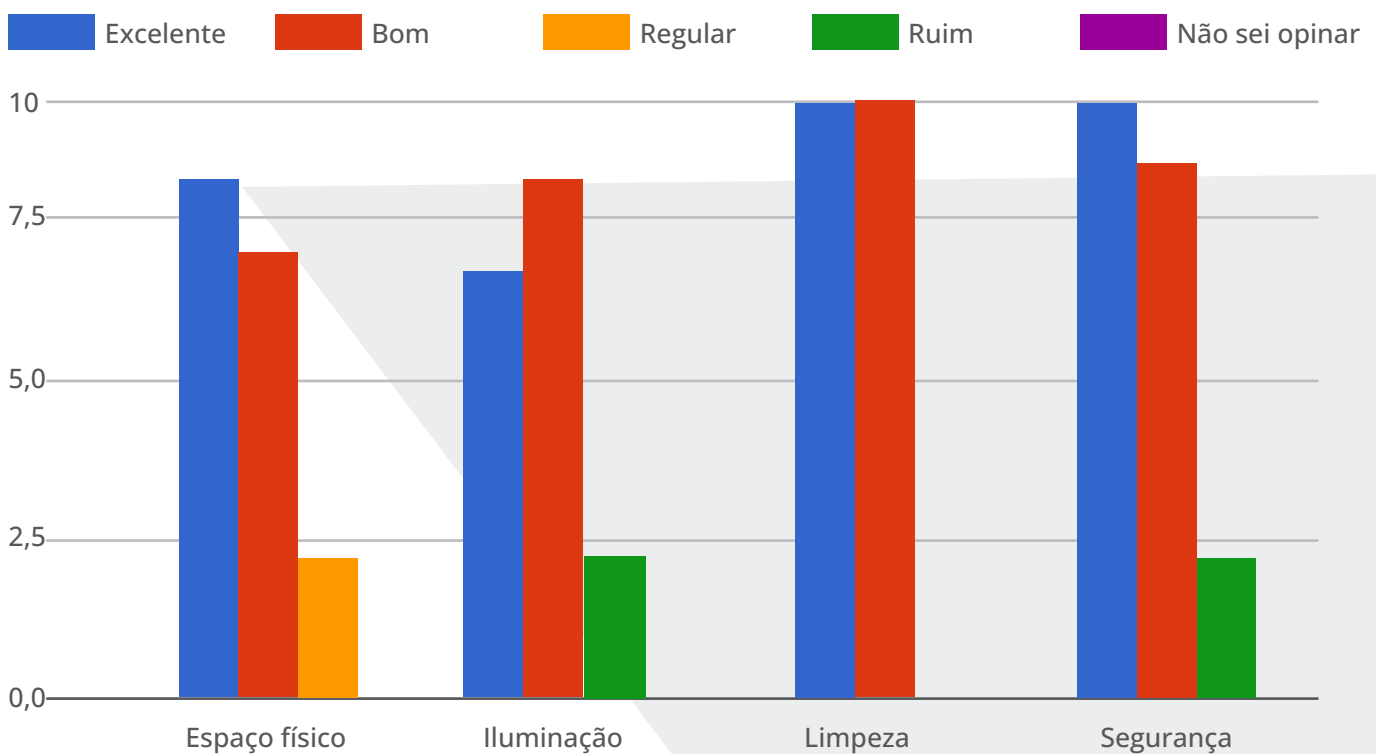
32) O departamento de Recursos Humanos possui espaço físico e localização adequados?



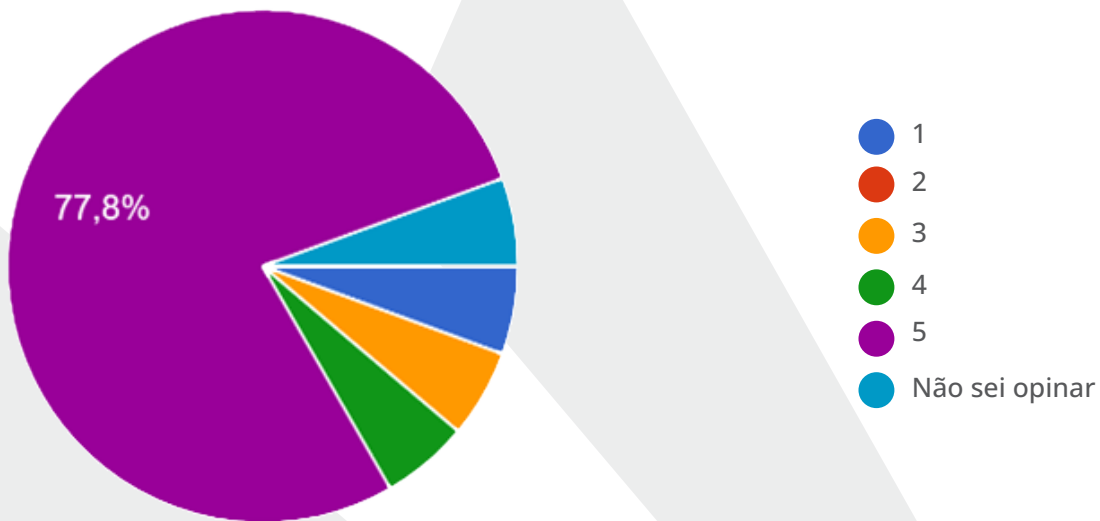
33) Como você avalia os seguintes aspectos do refeitório e área de descanso dos funcionários?



34) Quanto ao setor onde trabalha, como você avalia os seguintes aspectos:

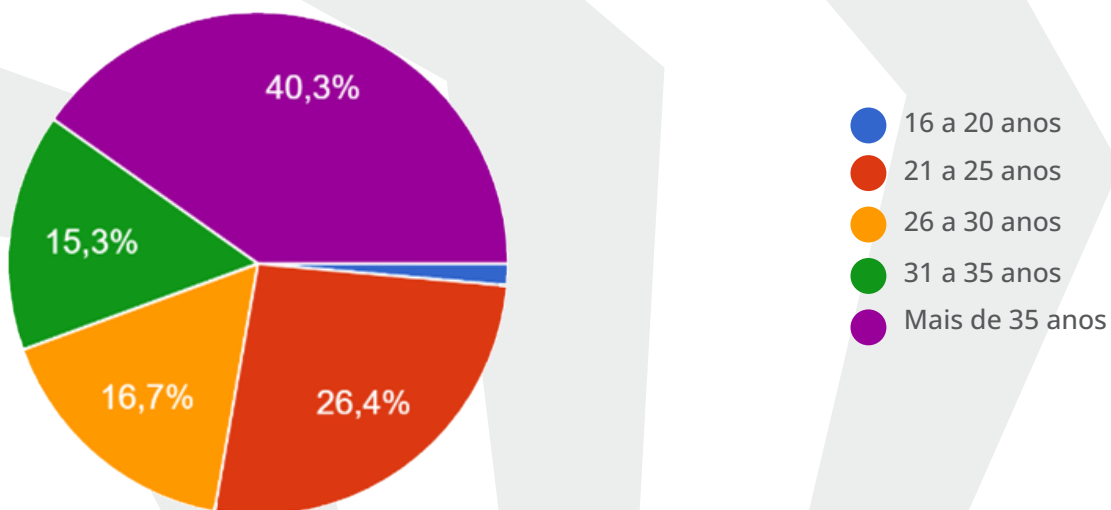


35) Existem instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

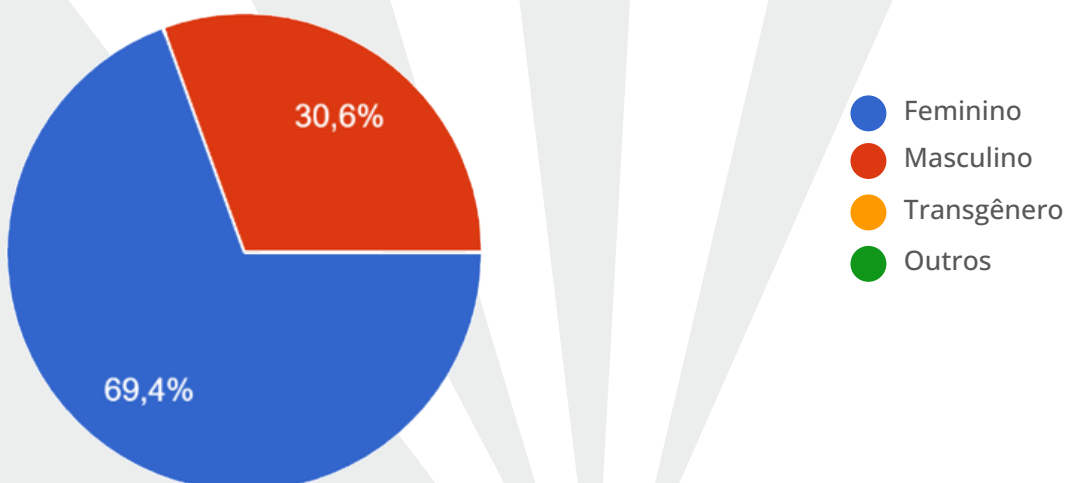


#### ANEXO IV - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO - CPA 2025 | 06/10 a 20/11/2025

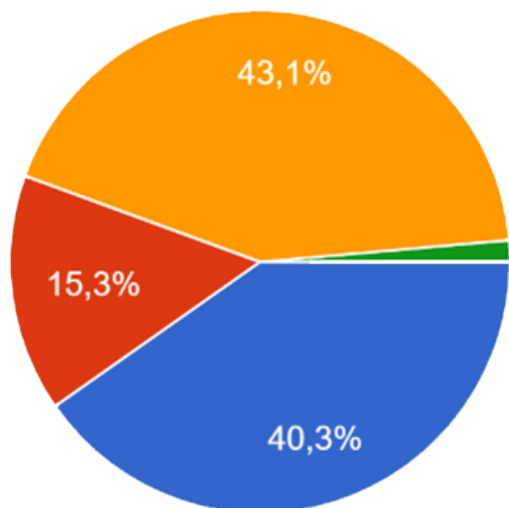
01) Qual a sua faixa etária?



02) Qual seu gênero sexual?

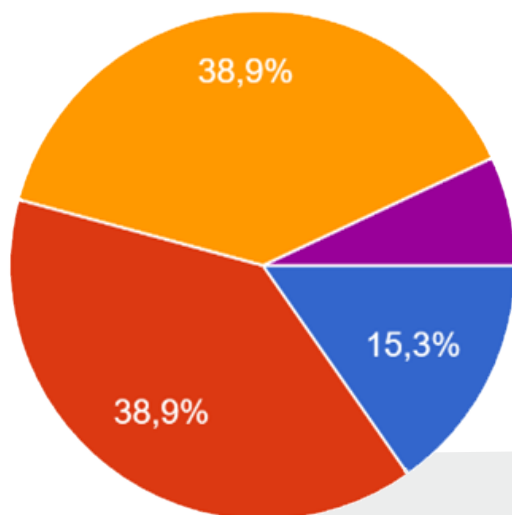


03) Quanto a cor da pele, você se considera:



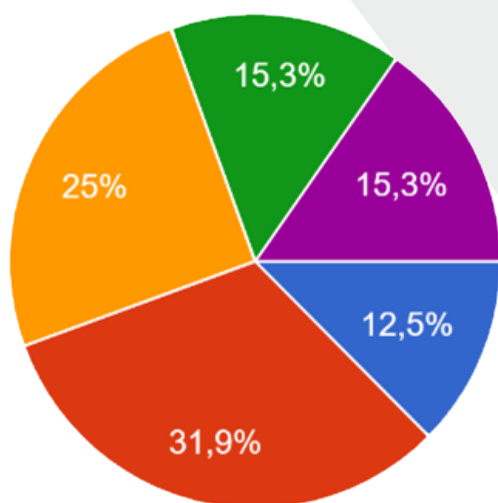
- Branco(a)
- Preto(a)
- Pardo(a)
- Amarelo (oriental)
- Indígena

04) Onde e com quem você mora atualmente?



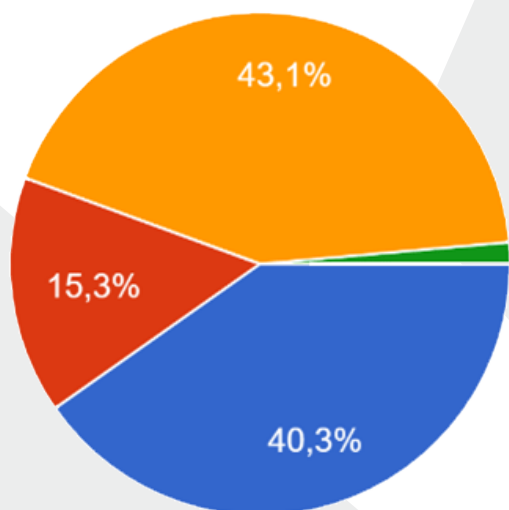
- Em casa ou apartamento, sozinho
- Em casa ou apartamento, com os pais ou com parentes
- Em casa ou apartamento, com cônjuge e filhos
- Em casa, apartamento ou república, com outras pessoas
- Outro

05) Quantas pessoas da sua família moram com você?



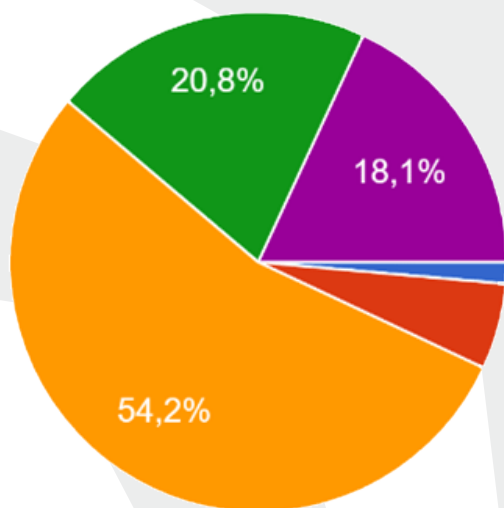
- Nenhuma
- Uma
- Duas
- Três
- Quatro ou mais

06) Indique a resposta que melhor descreve a sua situação profissional:



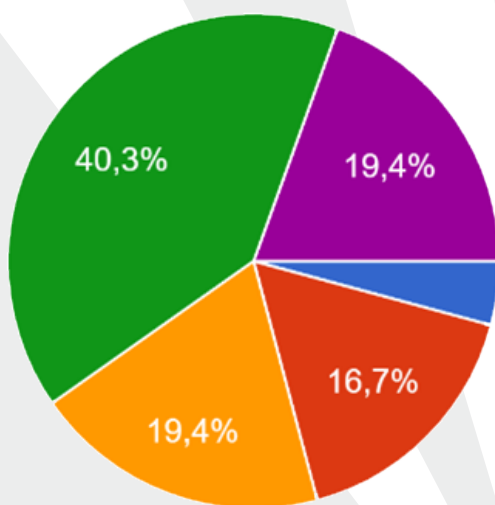
- Desempregado
- Trabalhando eventualmente
- Trabalho até 20 horas semanais
- Trabalho mais de 20 horas e menos de 44 horas semanais
- Trabalho em tempo integral

07) Qual é, aproximadamente, sua renda familiar?



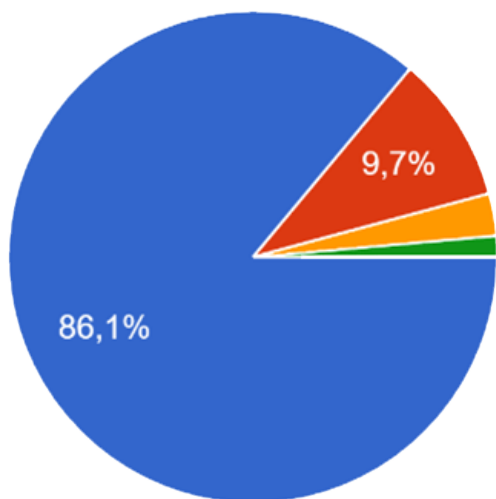
- Nenhuma
- Até R\$ 2.000,00
- Entre R\$ 2.0001,00 e R\$ 4.000,00
- Entre R\$ 4.001,00 e R\$ 7.500,00
- Mais de R\$ 7.500,00

08) Assinale a situação que melhor descreve seu caso:



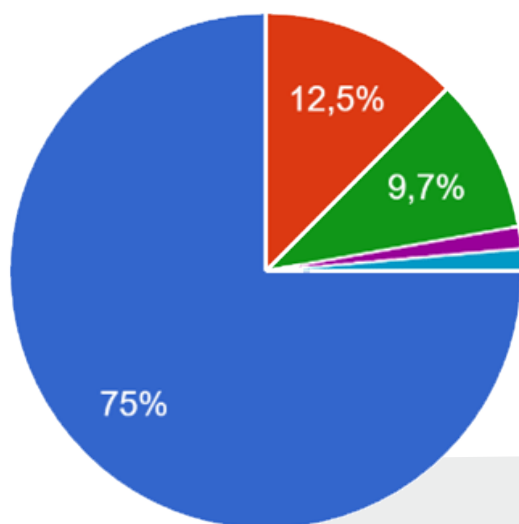
- Não tenho renda e meus gastos são financiados pelos familiares ou por outras pessoas
- Tenho renda, mas recebo ajuda de familiares ou de outras pessoas para...
- Tenho renda e sustento-me sozinho
- Tenho renda, sustento-me sozinho e contribuo com o sustento da família
- Tenho renda, sustento-me e sou o principal responsável pelo sustento da...

09) Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?



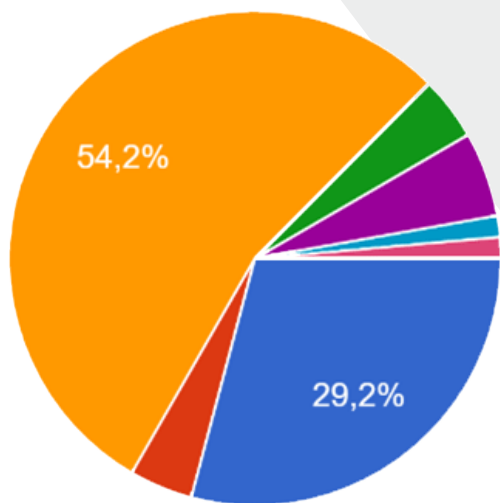
- Todo em escola pública
- Todo em escola privada (particular)
- A maior parte em escola pública
- A maior parte em escola privada (particular)
- Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)

10) Que tipo de Ensino médio você concluiu?



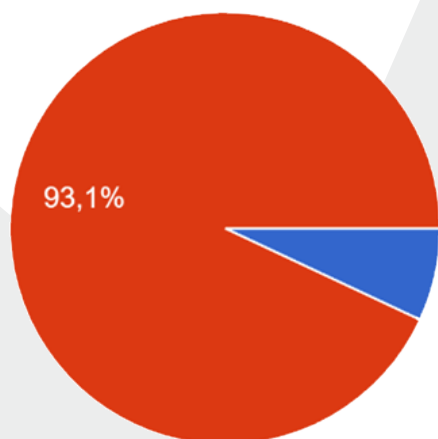
- Ensino Médio tradicional
- Profissionalizante técnico
- Profissionalizante magistério (Curso Normal)
- Educação de Jovens e Adultos - EJA/ Supletivo
- Cursando FASIG
- INEP

11) Qual meio de transporte que você utiliza para vir às aulas?



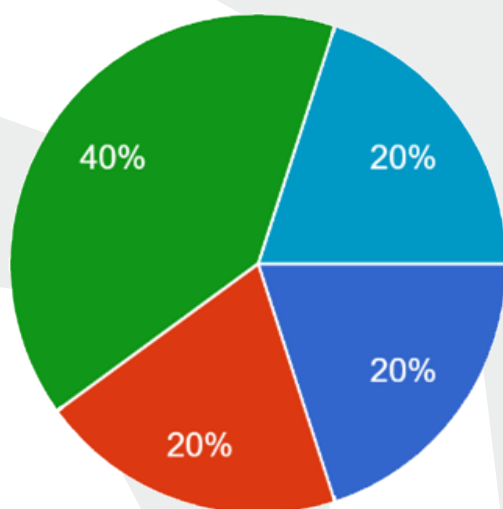
- Metrô/trem
- Ônibus
- Metrô/trem e ônibus
- Automóvel próprio
- Moto
- Não utilizo transporte
- Ônibus e Metrô

12) Você se declara portador de necessidades especiais?



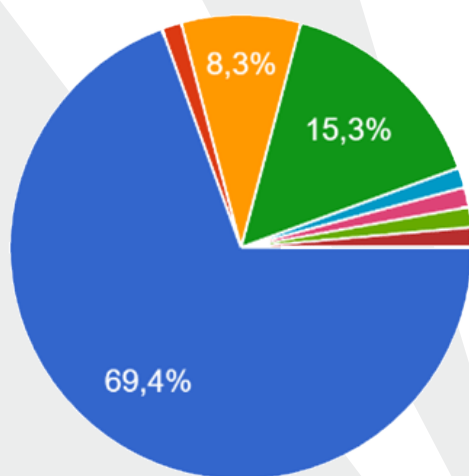
- Sim
- Não

13) De que tipo de recurso especial você necessita?



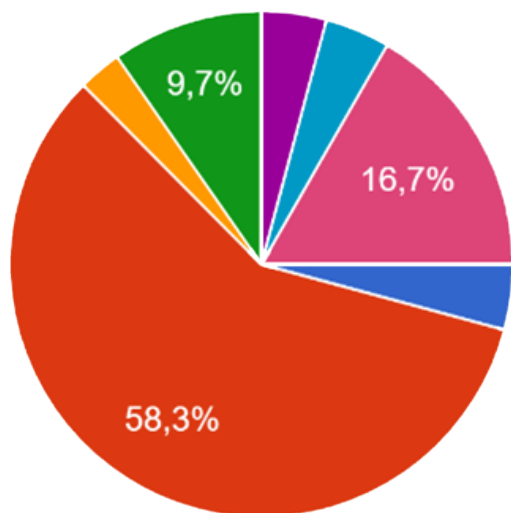
- De necessidade auditiva
- De necessidade motora
- De necessidade visual
- De necessidade para pessoas com mobilidade reduzida
- De necessidade atitudinal
- Não necessito de qualquer apoio especial
- Não se aplica

14) Como você tomou conhecimento do curso da FASIG?



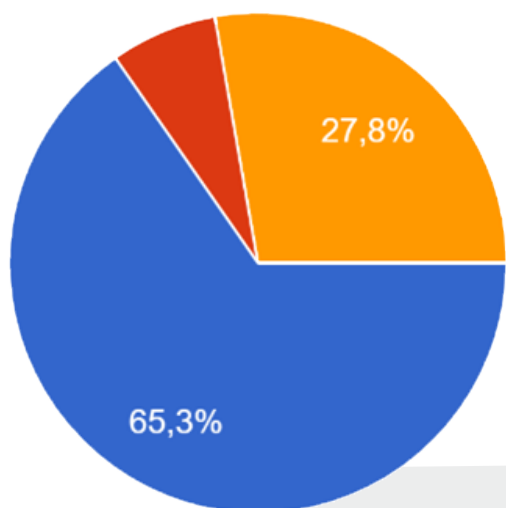
- Colaborador Grupo Trasmontano (Trasmontano/IGESP/FASIG)
- Anúncio em jornais
- Indicação de familiares ou amigos
- Internet
- Outdoor/mídia impressa
- Site: Quero bolsa
- ProUni
- Passava em frente com meu marido f...
- Quando trabalhava

15) Por que escolheu este curso na FASIG?



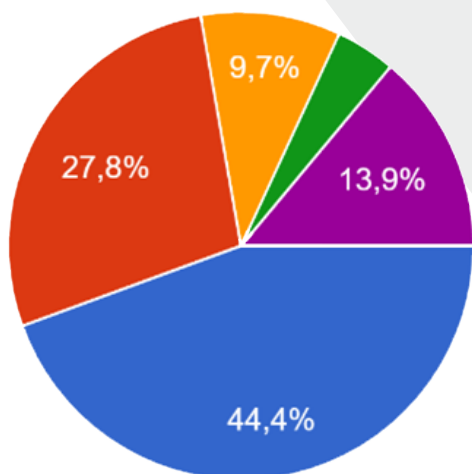
- Avaliação e notas do MEC
- Bolsa e descontos
- Facilidade de transporte e acesso
- Influência de familiares ou amigos
- Infraestrutura
- Localização
- Mensalidade/Preço

16) Você indicaria a FASIG para familiares e amigos?



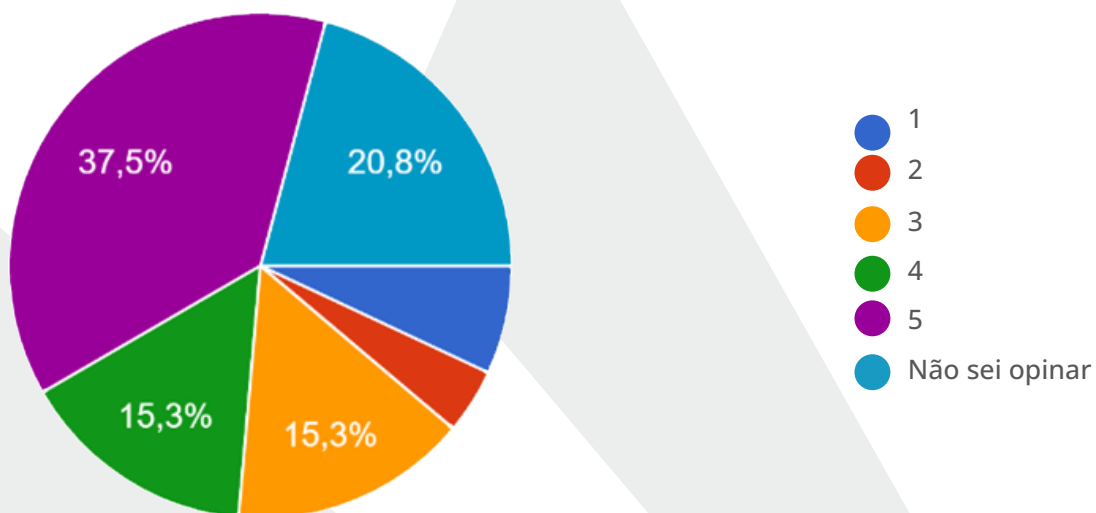
- Sim
- Não
- Talvez

17) Justifique a resposta que melhor se enquadra na sua identificação?

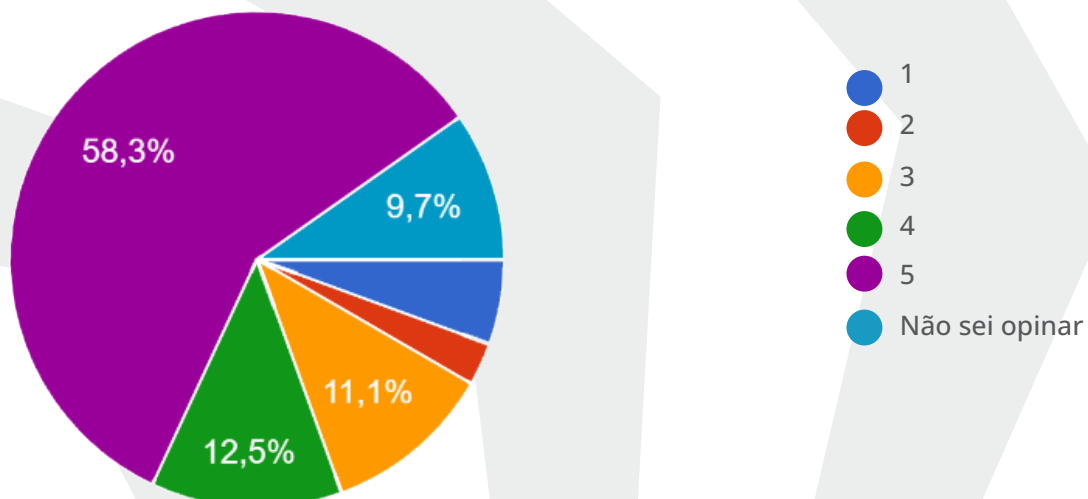


- Pelo desconto
- Pelos docentes
- Pela infraestrutura
- Pela localização
- Não se aplica

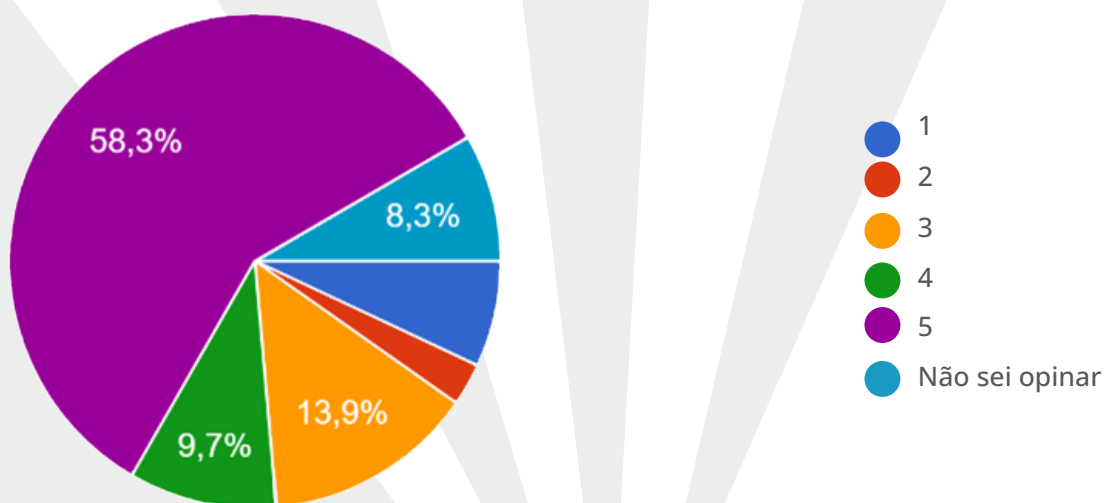
18) Você conhece a Comissão Própria Avaliação (CPA) e suas atribuições?



19) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

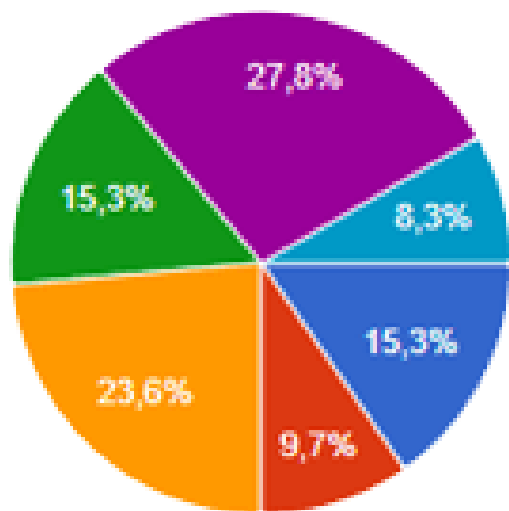


20) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?

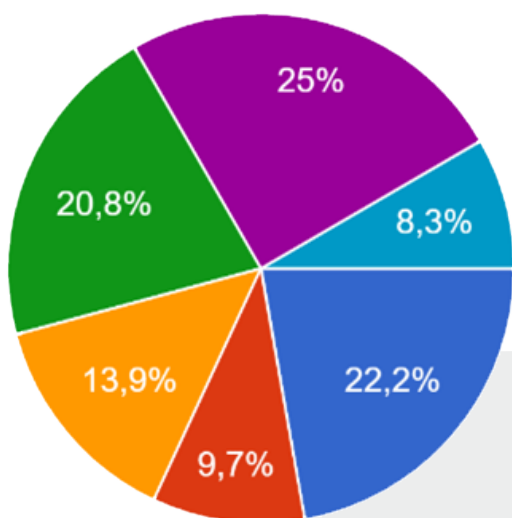


## EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

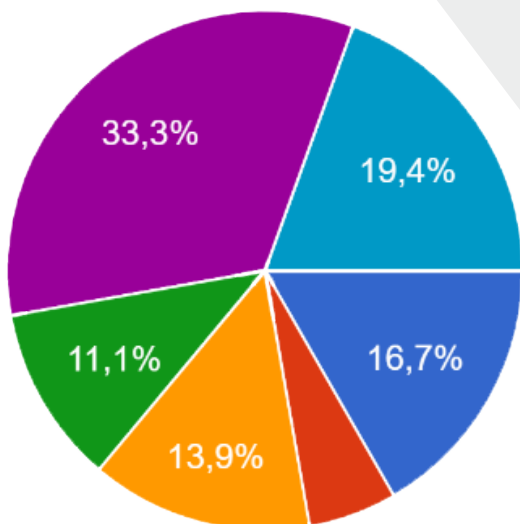
21) Como você avalia a Coordenação de campus?



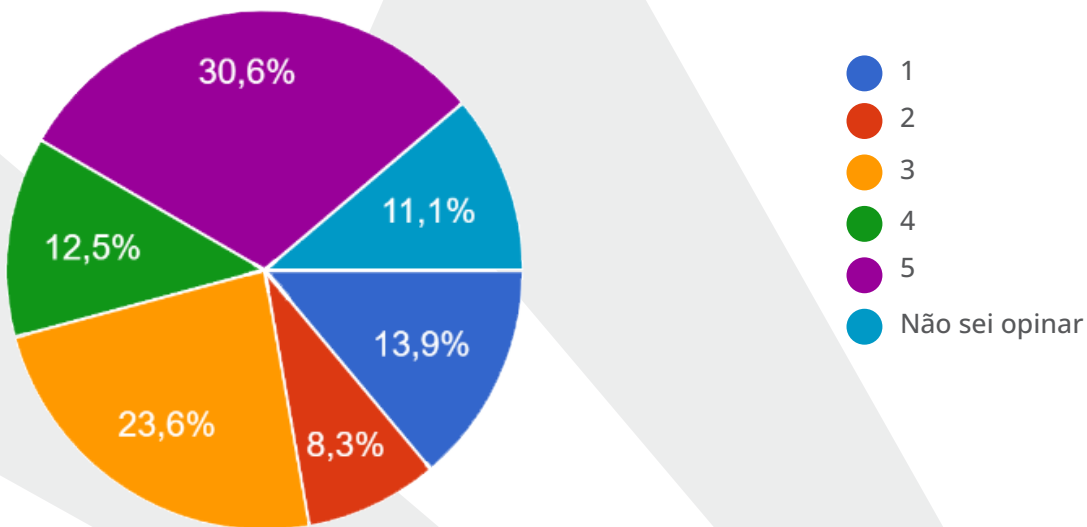
22) Como você avalia o Coordenação do curso?



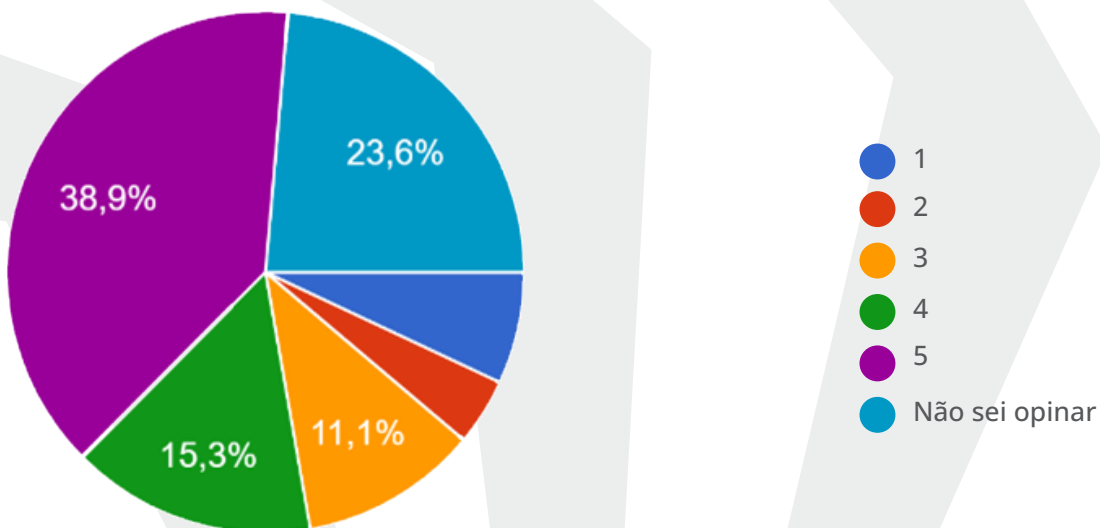
23) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



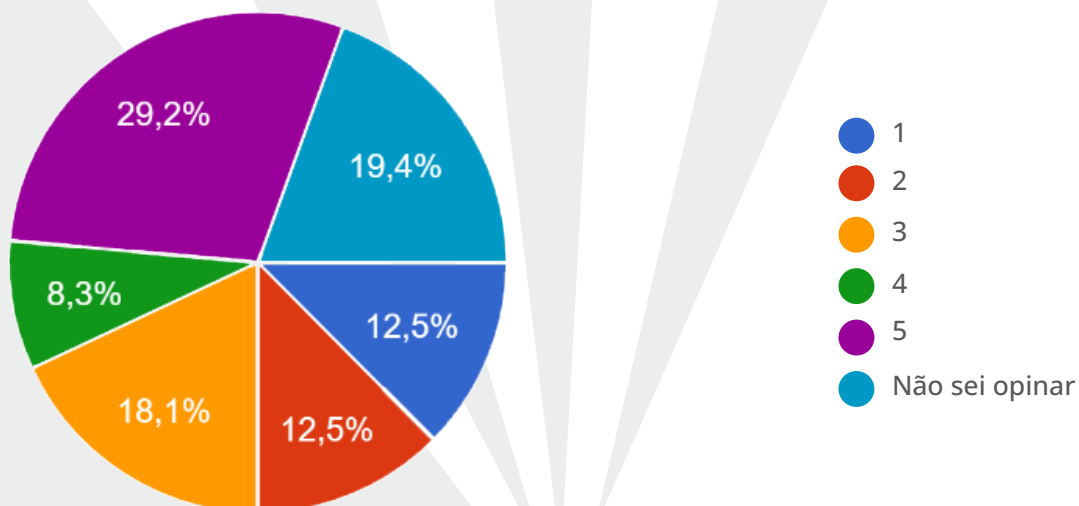
24) Você tem conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incent...de e À cidadania? (quando aulas presenciais)



25) Existe acolhimento da pessoa com necessidades especiais a Instituição?

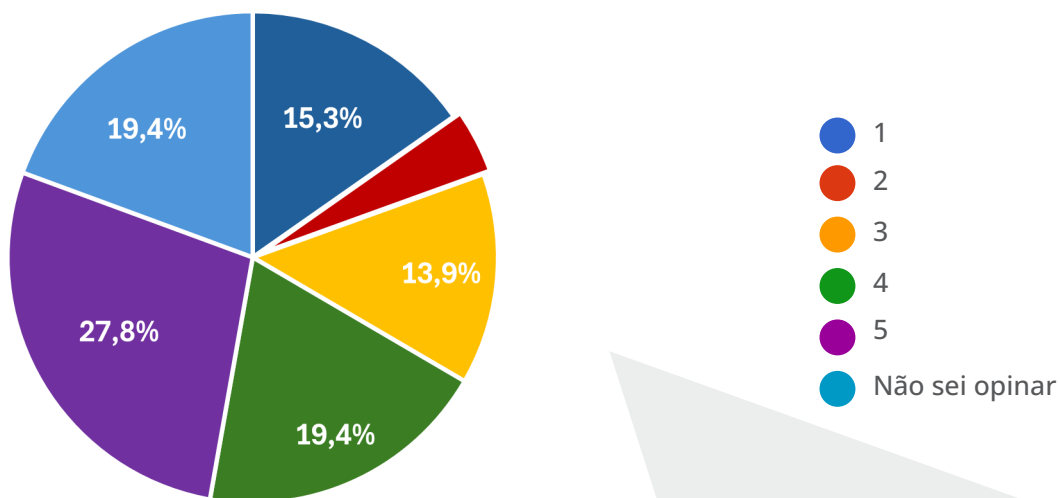


26) Existe a atuação de Instituição junto À comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em deesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

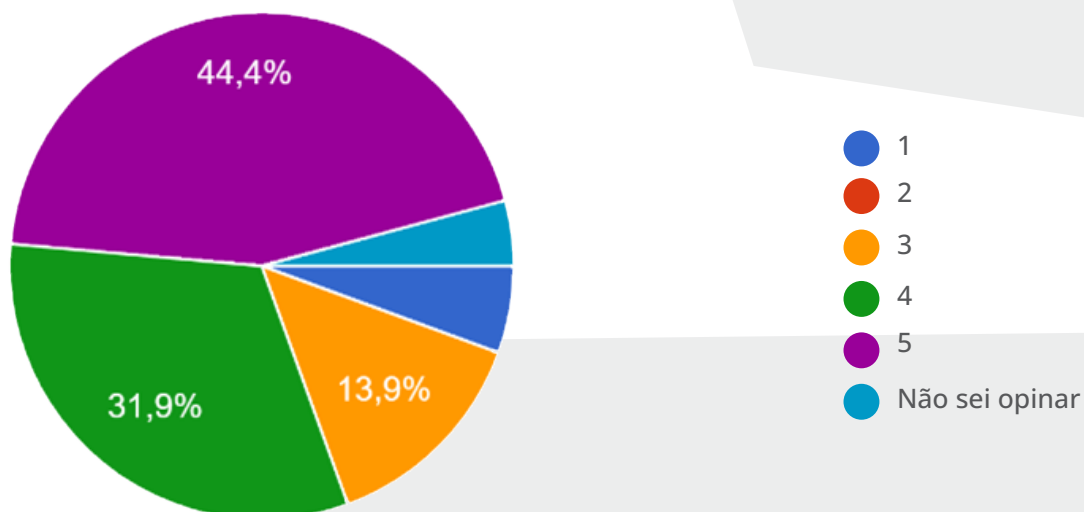


### EIXO 3: Políticas Acadêmicas

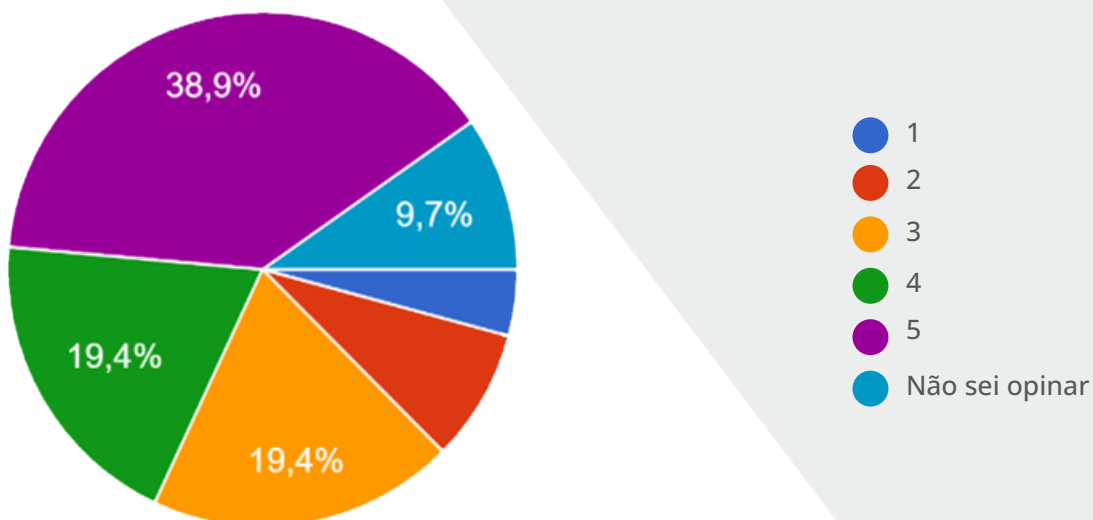
27) Você sabe sobre o incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão?



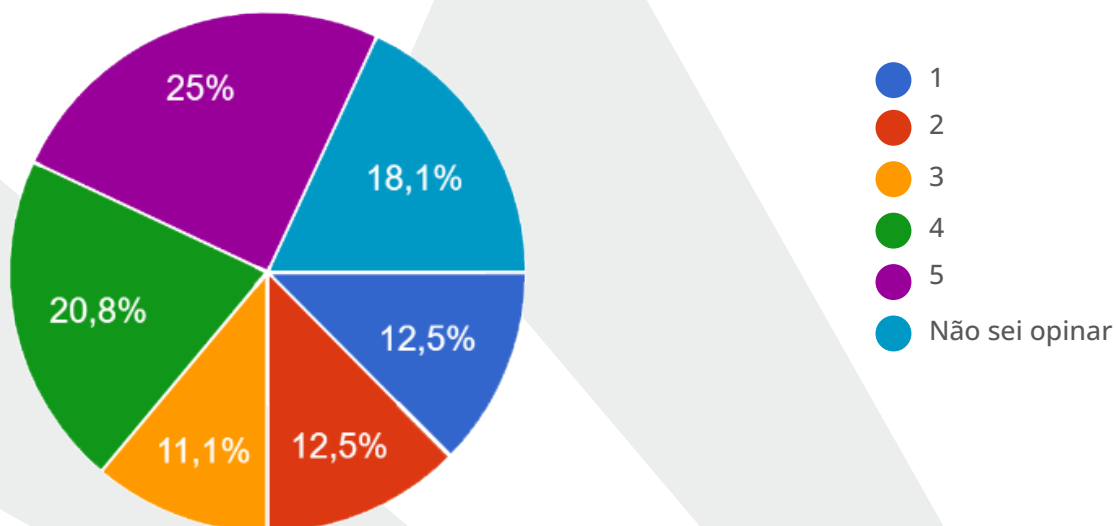
28) Você considera que o curso está contribuindo para a aquisição de formação profissional?



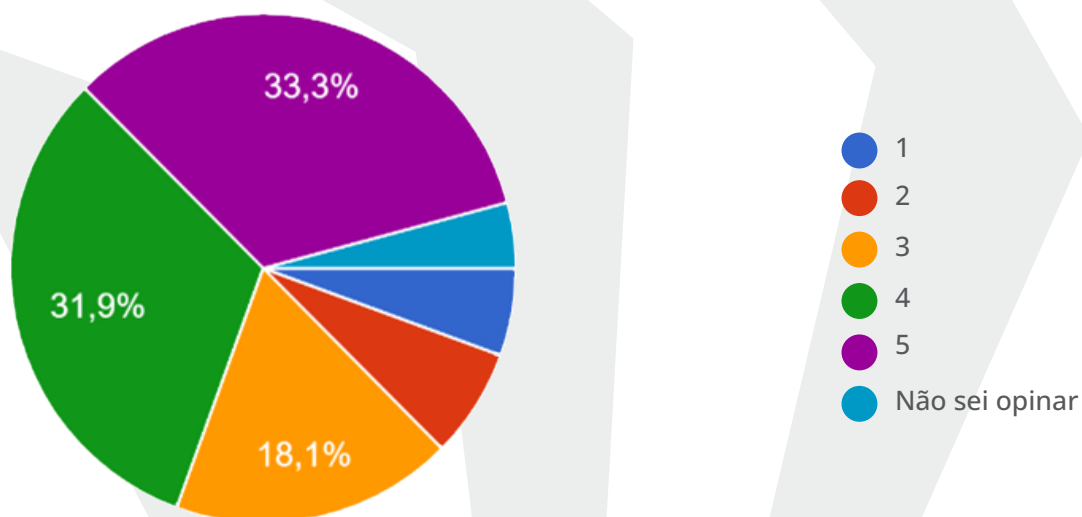
29) Existe integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas?



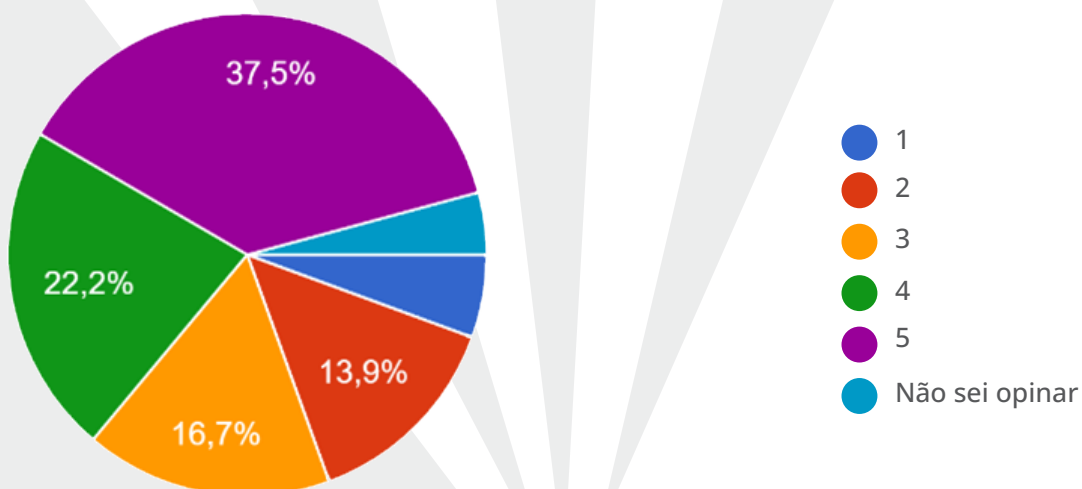
30) Existe condições adequadas institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes?



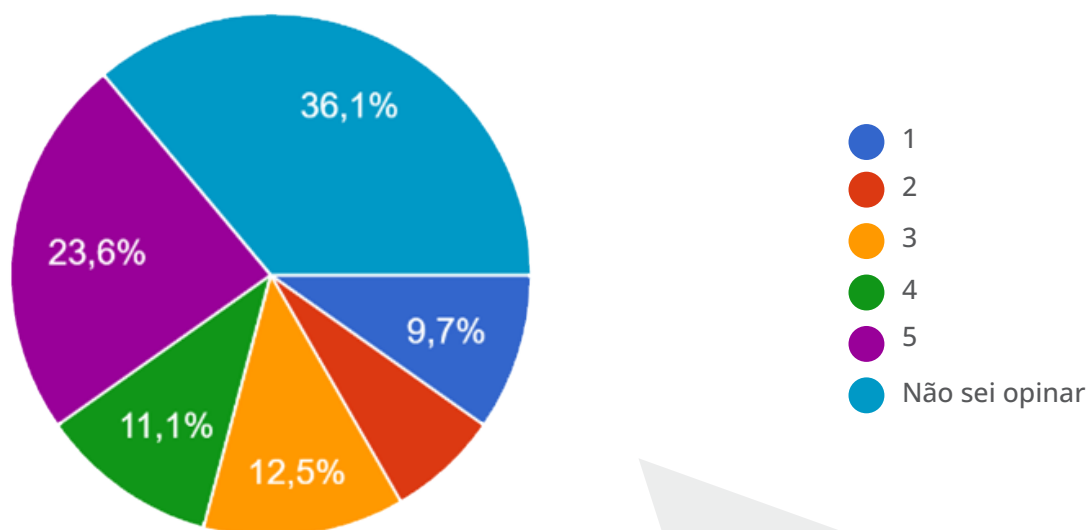
31) O site da Instituição é eficiente?



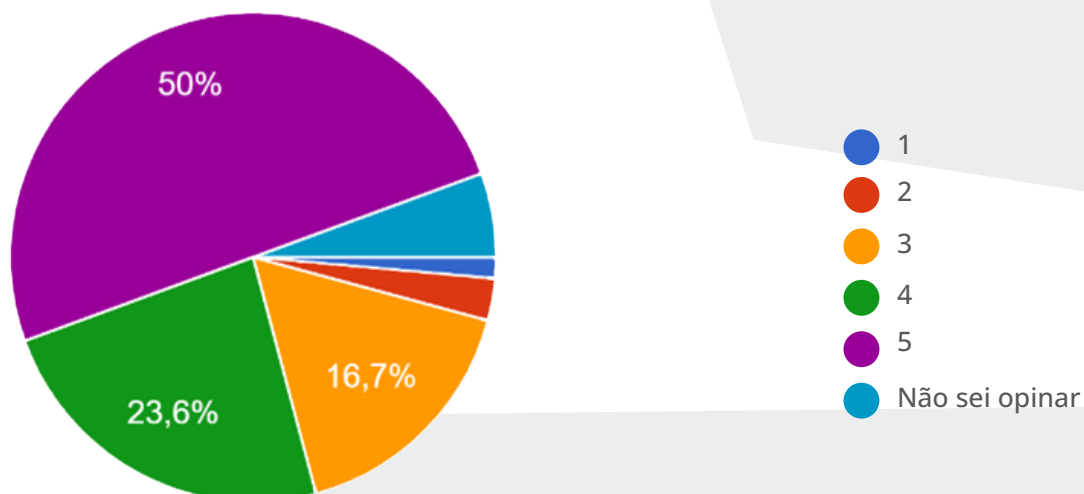
32) O Portal do Aluno é eficiente?



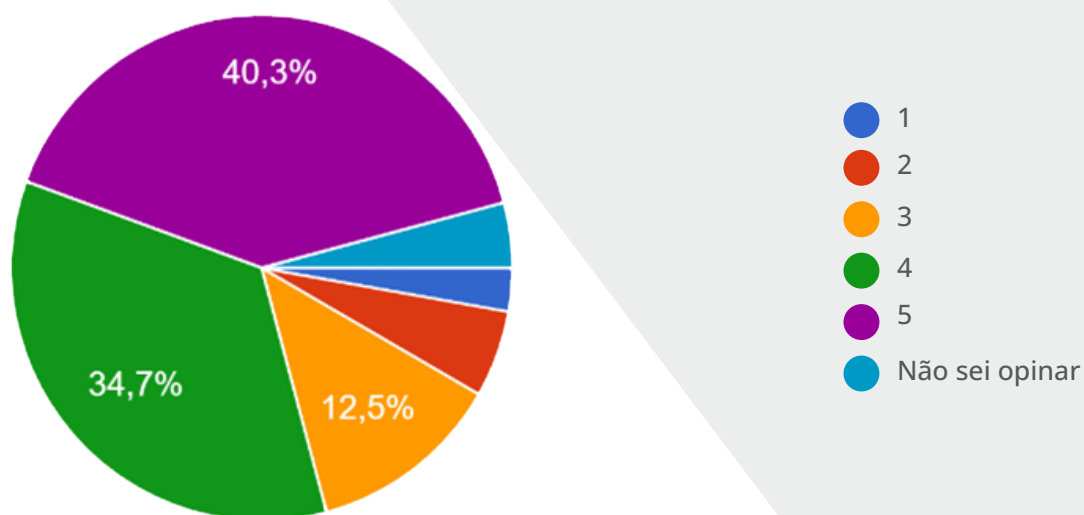
33) A Ouvidoria é eficiente?



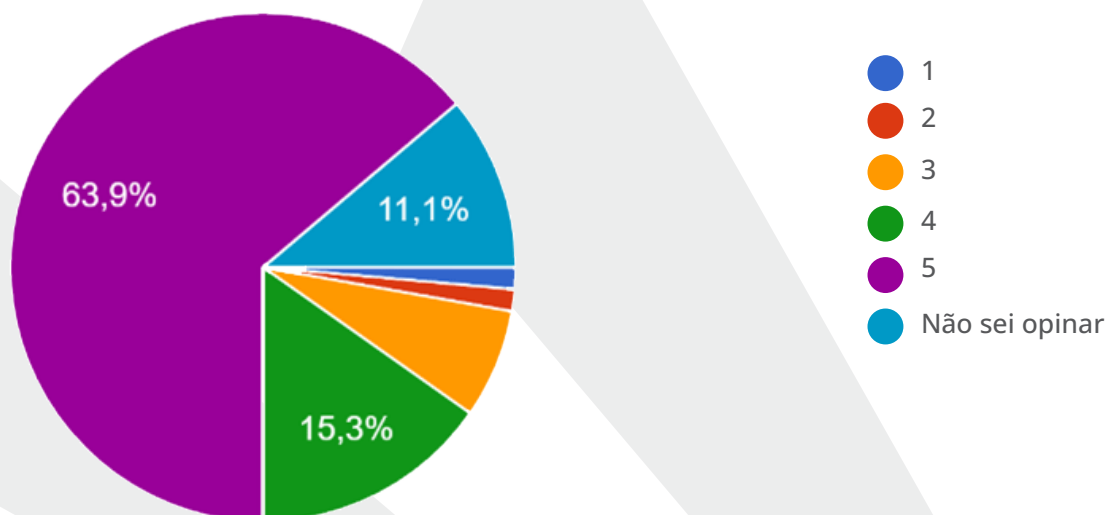
34) Existe a apresentação e cumprimento do Plano de Ensino das Disciplinas?



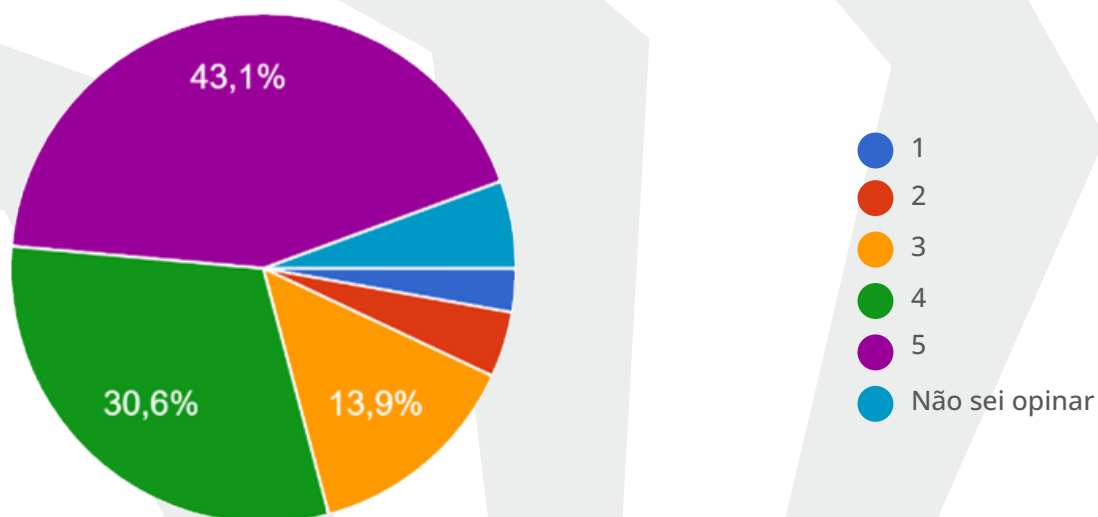
35) Os conteúdos ministrados com relação ao curso são adequados?



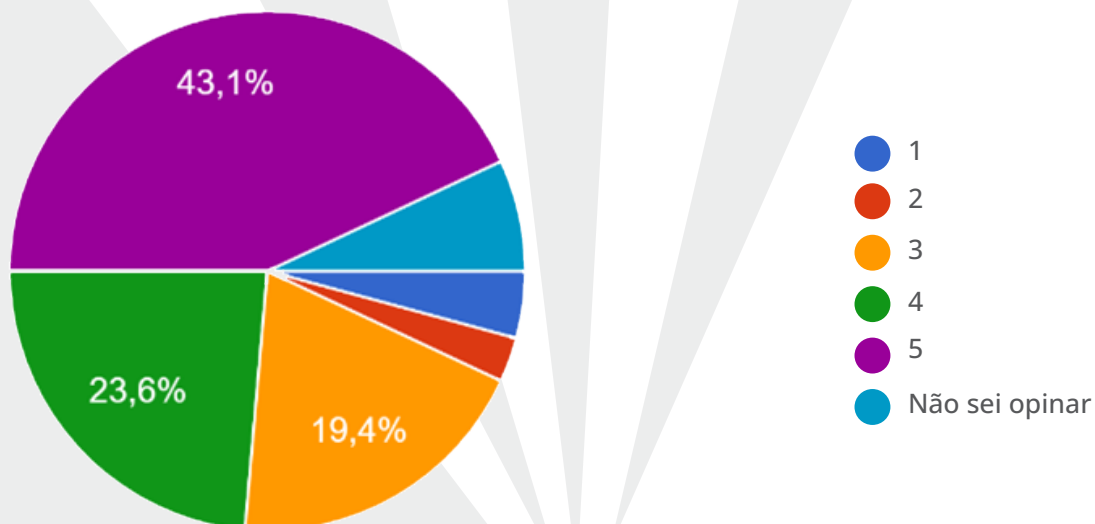
36) Você conhece os métodos e critérios de avaliação do rendimento escolar?



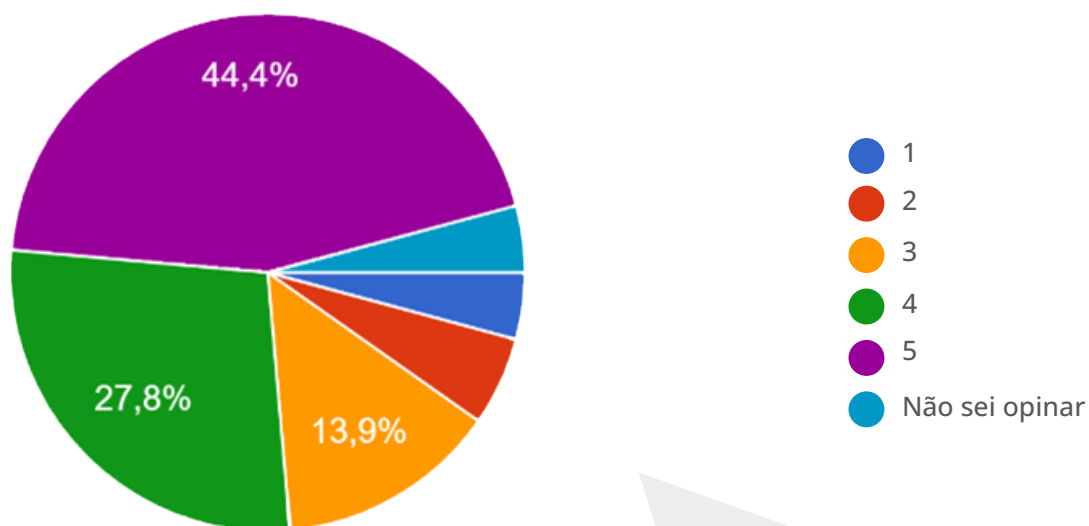
37) Existe organização das aulas (interação entre cronograma e Plano de Ensino)?



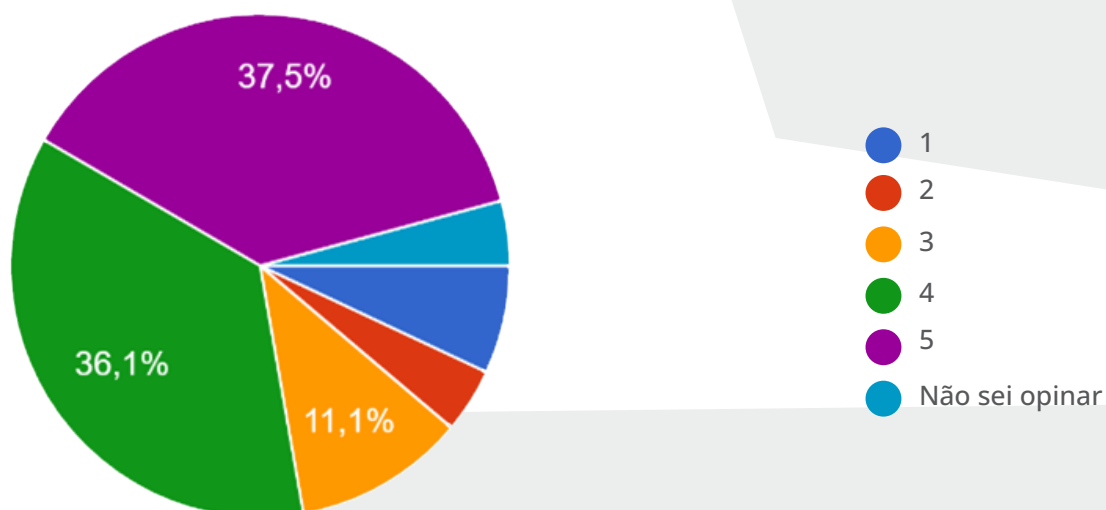
38) São utilizados recursos didático-pedagógicos de apoio?



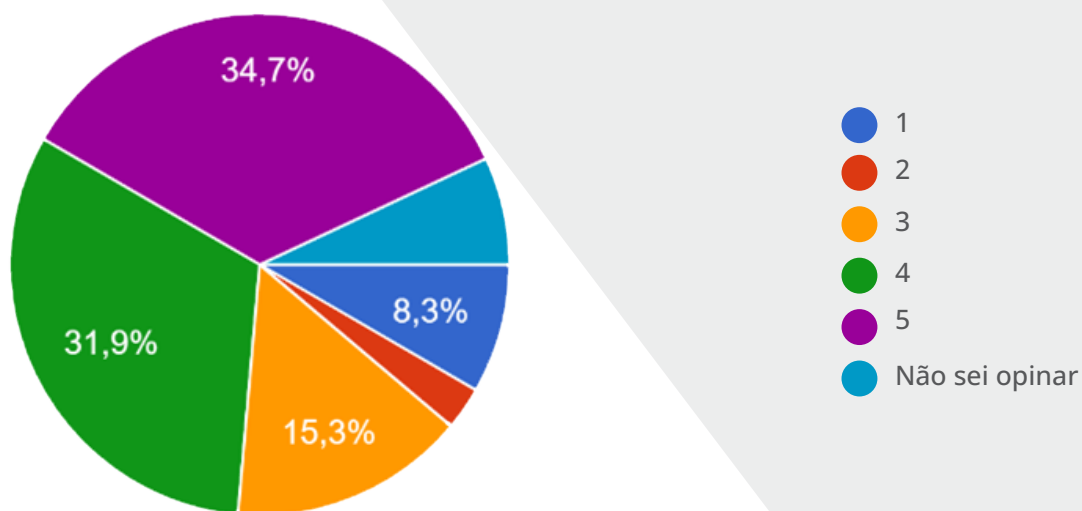
39) Existe domínio do docente quanto ao comportamento da turma durante as aulas?



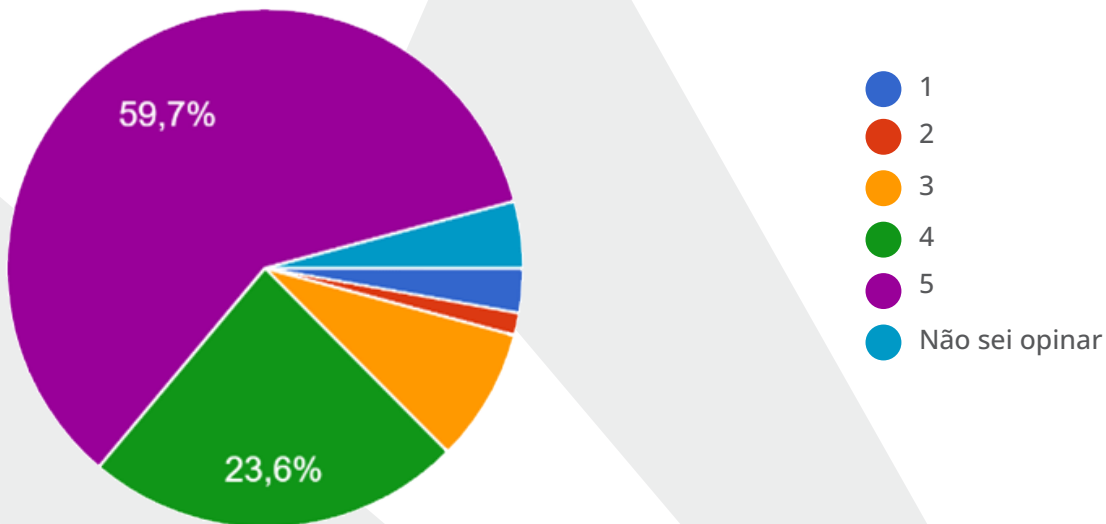
40) Existe clareza e a objetividade nas avaliações?



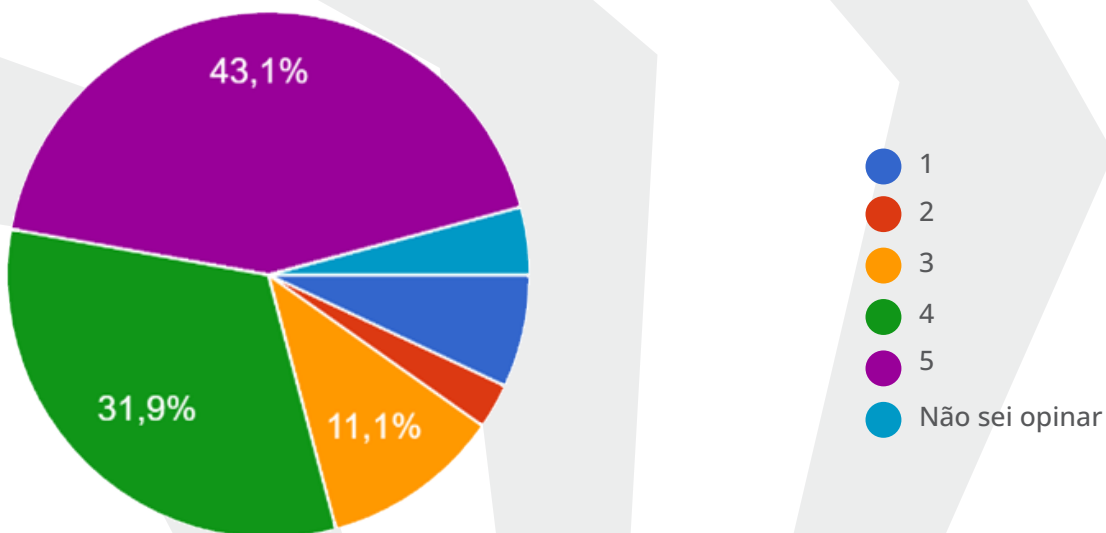
41) Existe coerência entre o conteúdo teórico e as atividades práticas nas disciplinas?



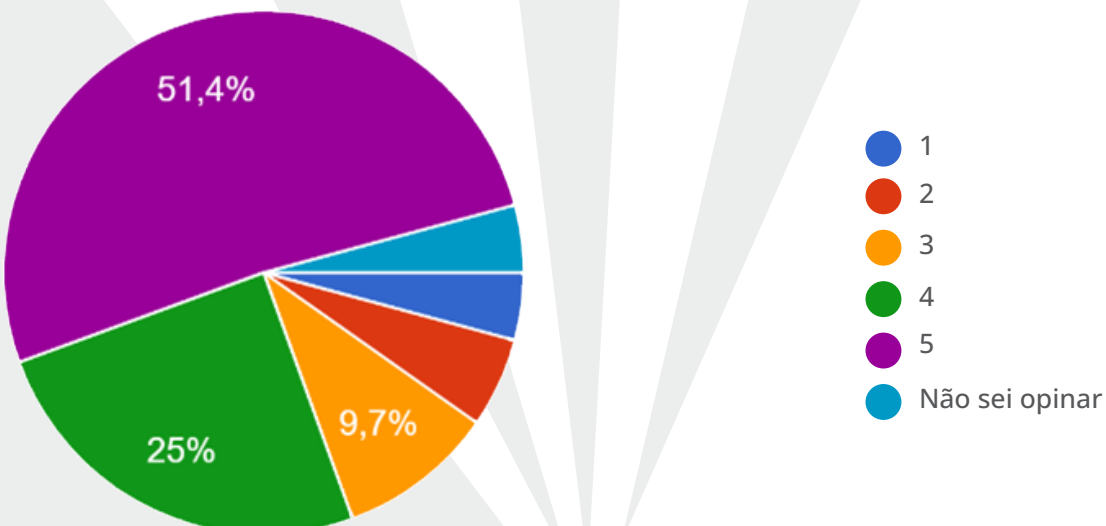
42) Existe compromisso do docente em esclarecer dúvidas com relação ao conteúdo ministrado?



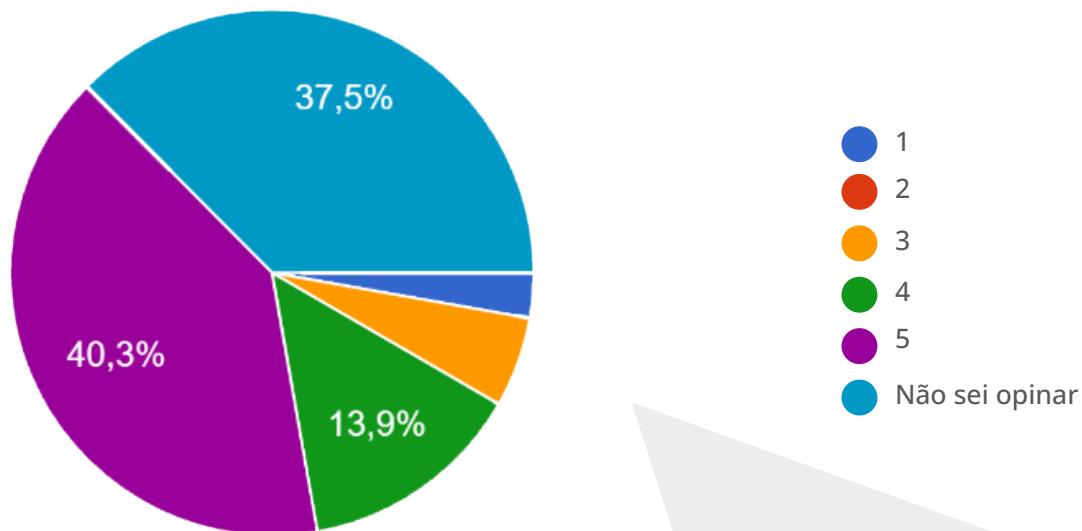
43) O docente domina o conhecimento da disciplina ministrada?



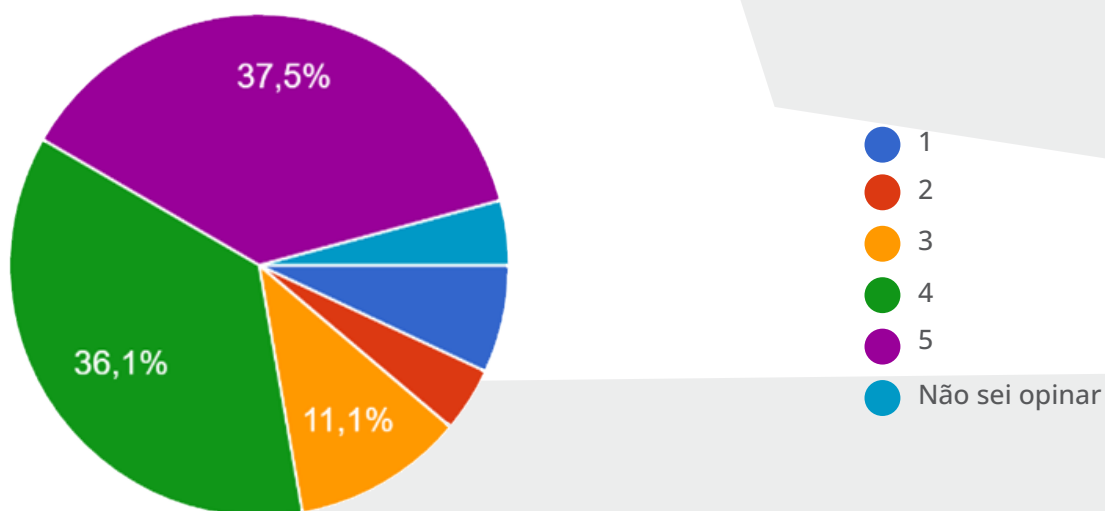
44) Existe cumprimento dos horários, tarefas e compromissos em todos os setores da faculdade?



45) A Instituição se prontificou a atender as determinações legais, no período da pandemia, dando continuidade ao processo educativo

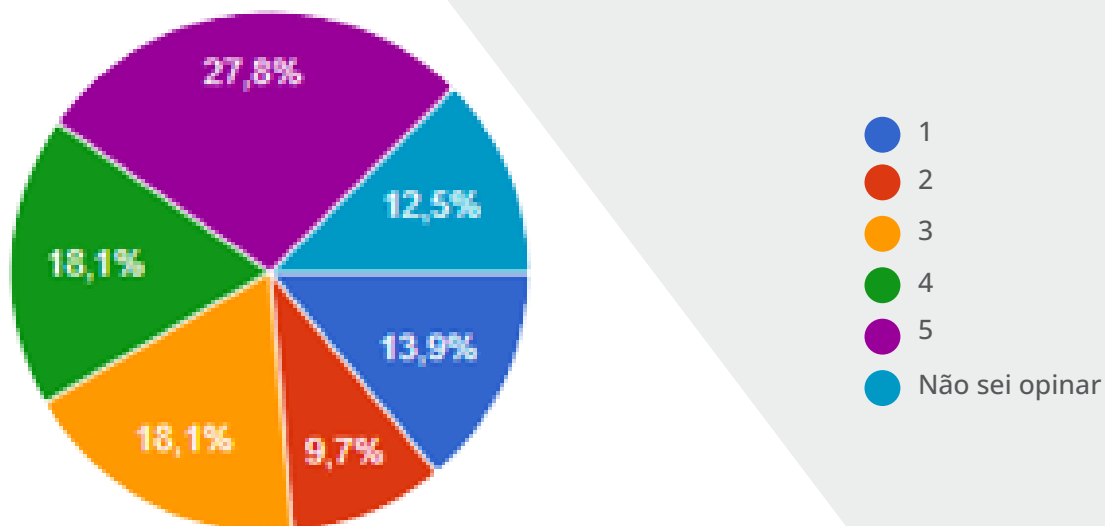


46) A plataforma proposta (Zoom) atendeu a continuidade do processo educativo?

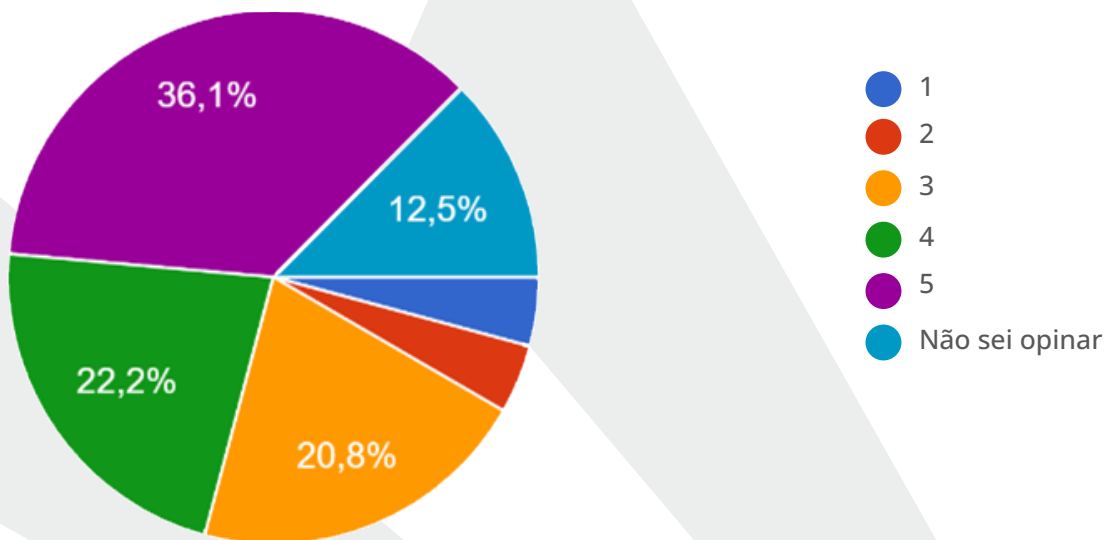


#### EIXO 4: Políticas de Gestão

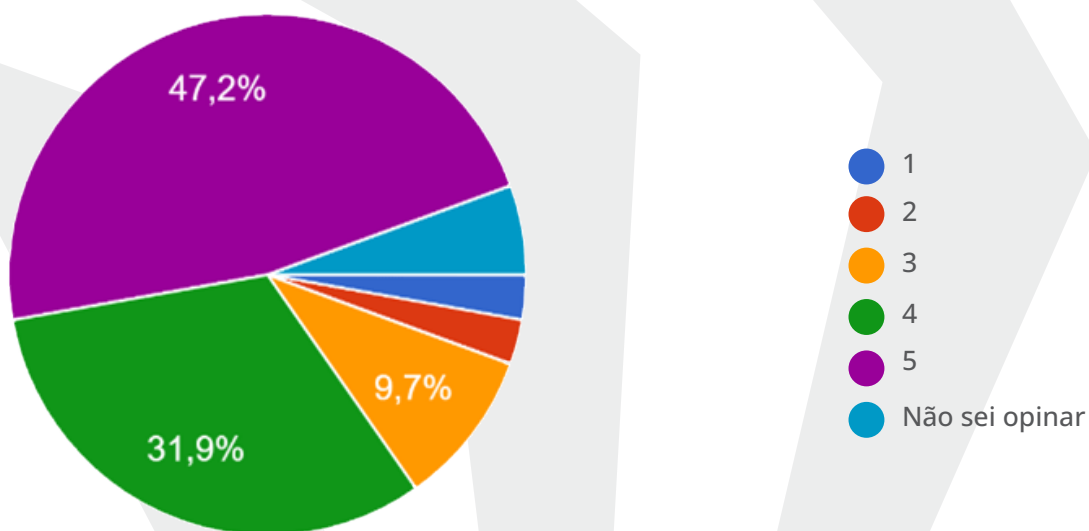
47) Os gestores da reitoria, direção, coordenação são acessíveis?



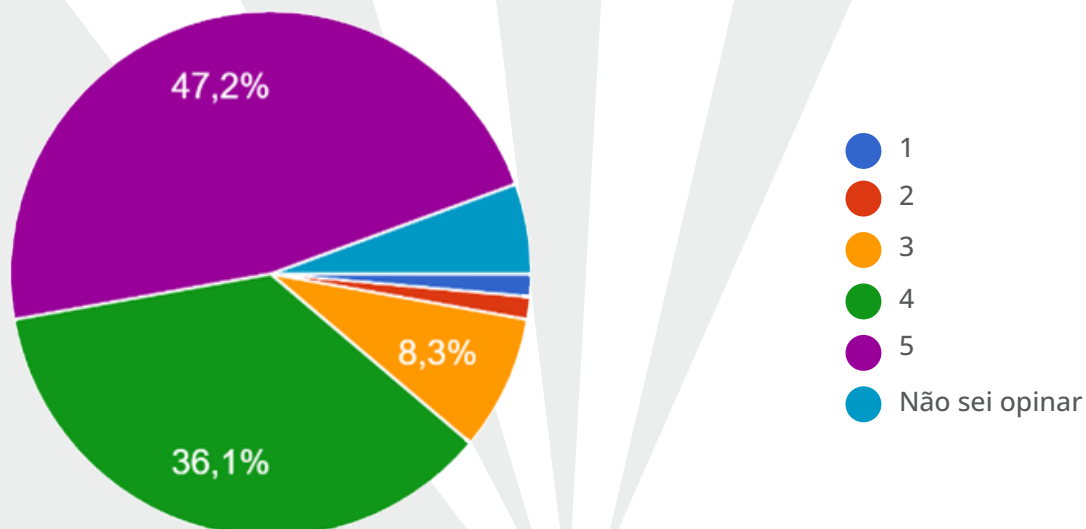
48) Você tomou conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?



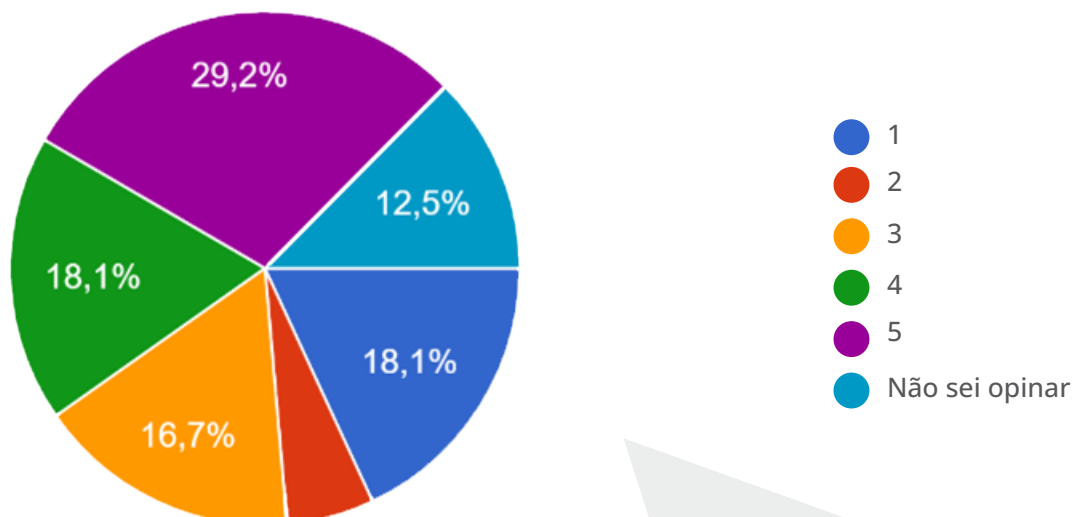
49) Qual o nível de qualificação profissional e comprometimento dos professores?



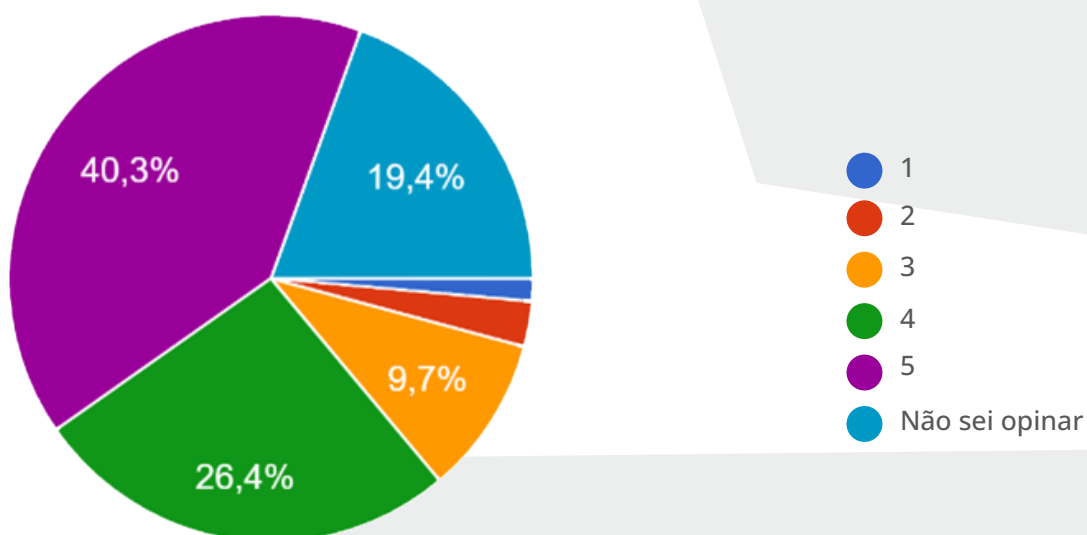
50) Existe bom relacionamento aluno-professores?



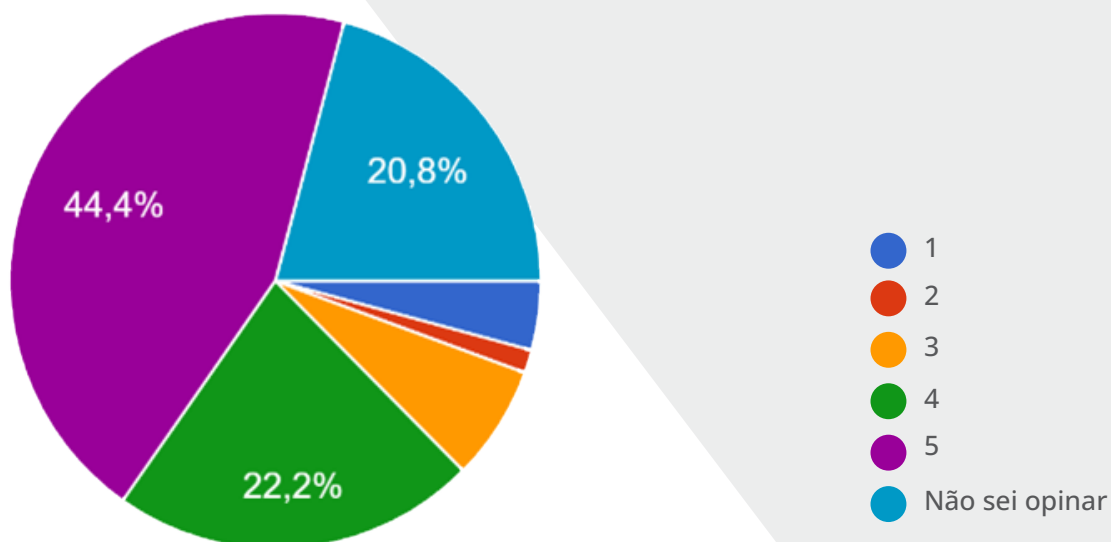
51) Existe bom relacionamento aluno-coordenadores?



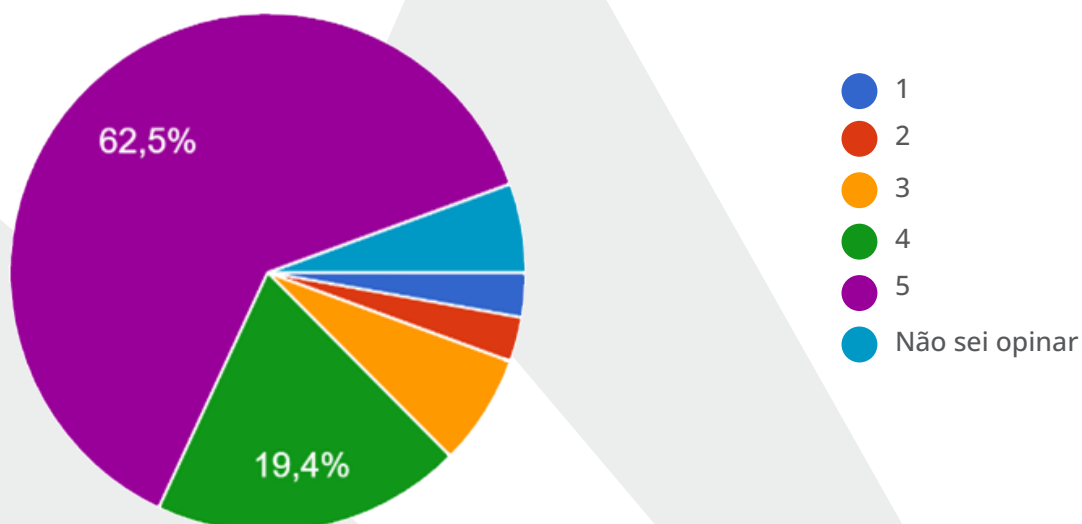
52) Qual o nível de qualificação profissional e comprometimento dos técnicos?



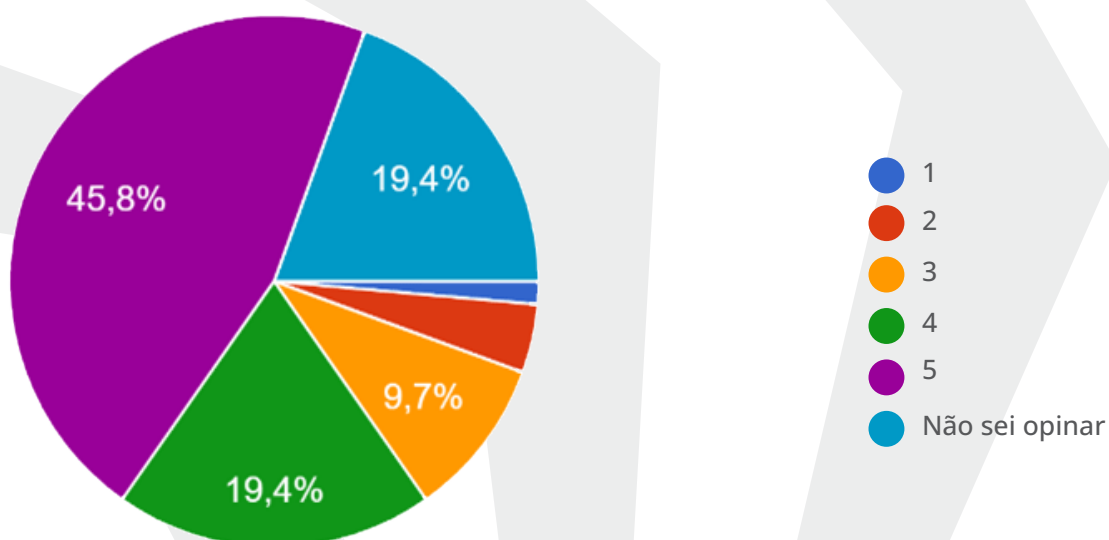
53) Existe bom relacionamento aluno-técnicos?



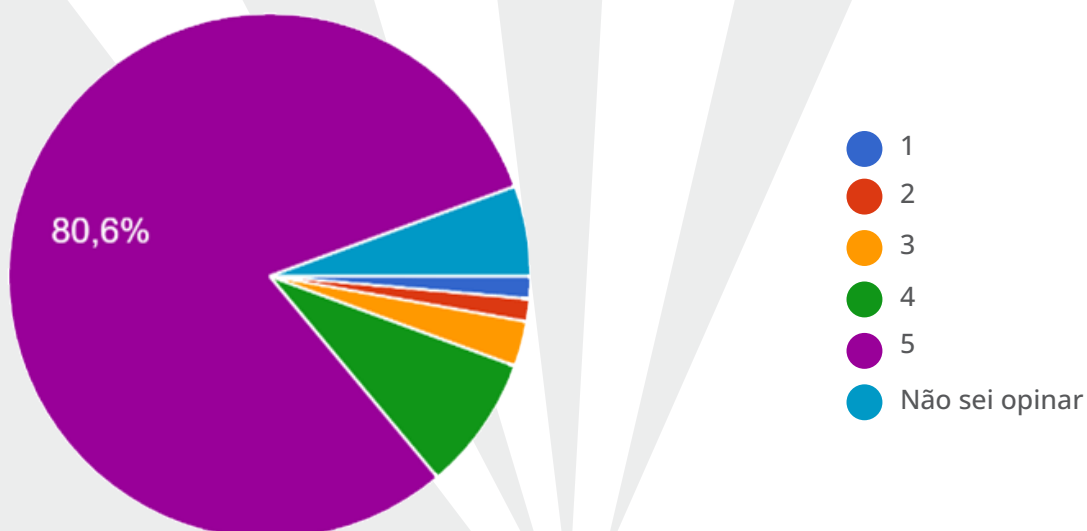
54) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica?



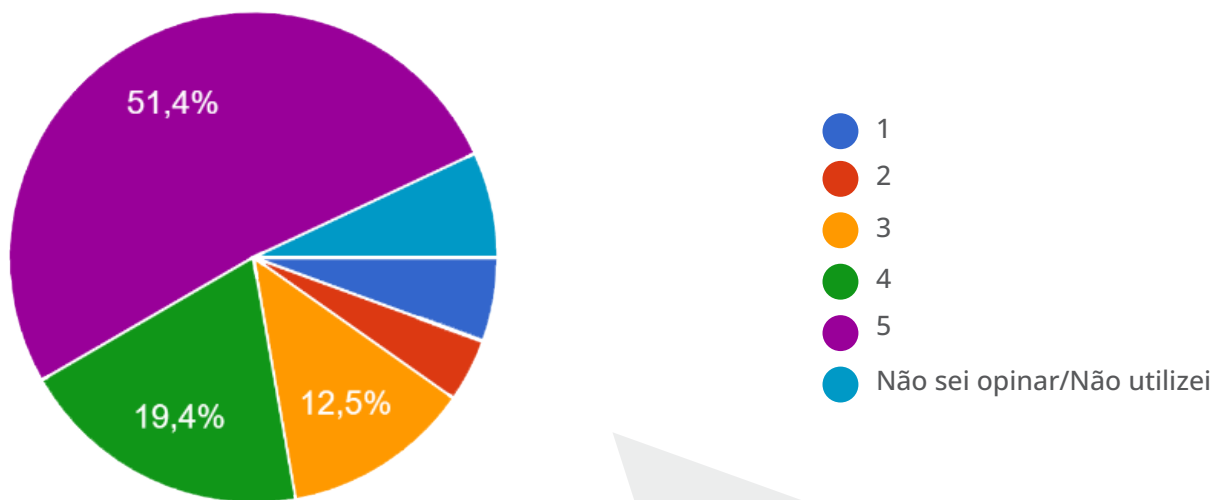
55) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria



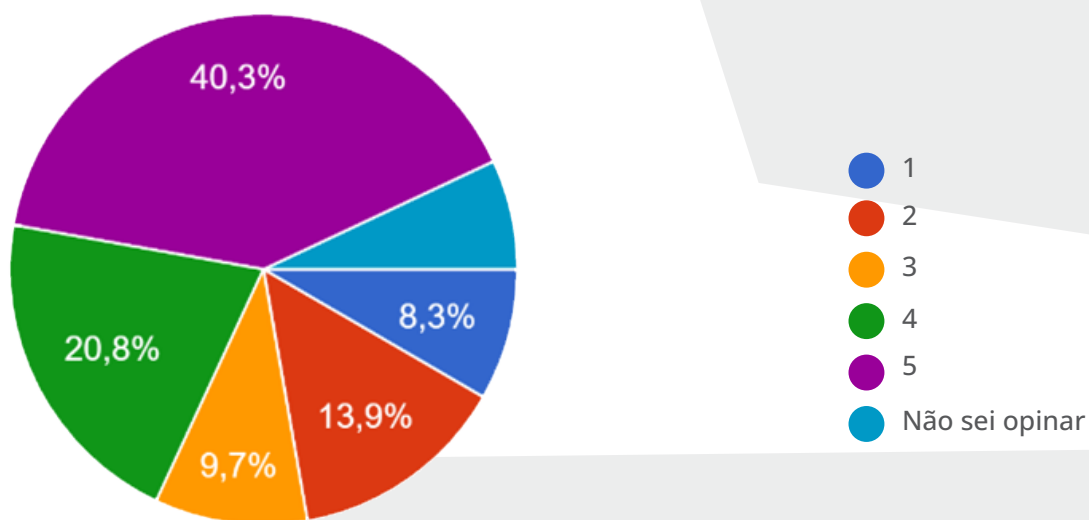
56) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?



57) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos)?

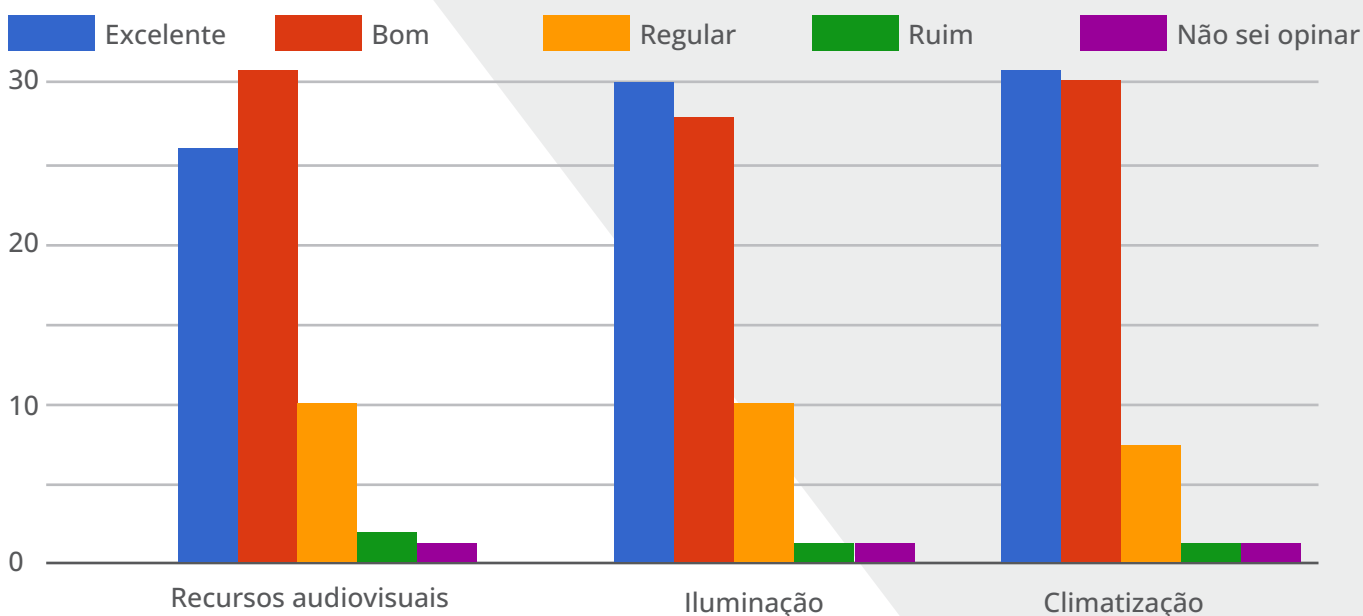


58) Qual o nível de qualidade dos produtos da Área de Convivência?

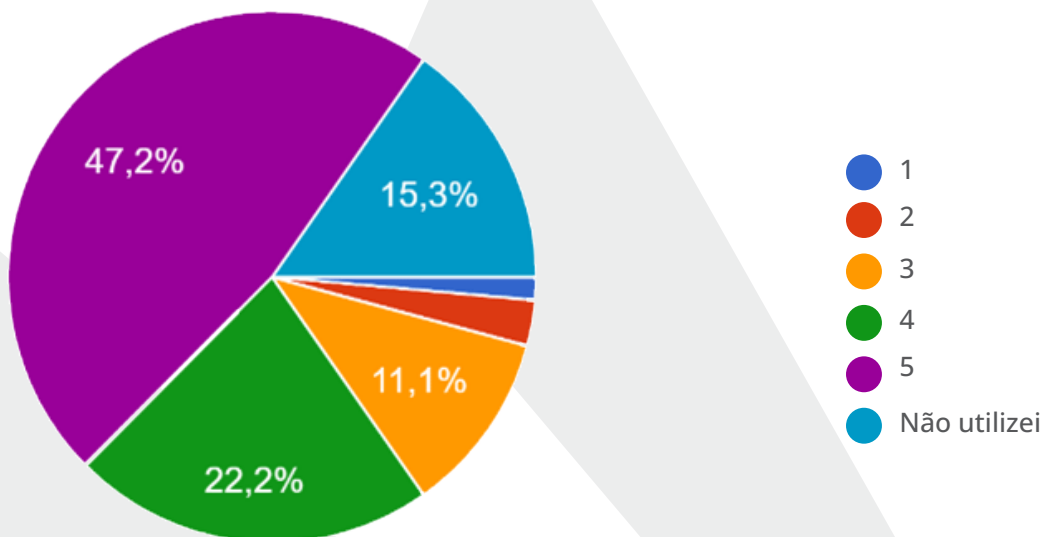


## EIXO 5: Infraestrutura

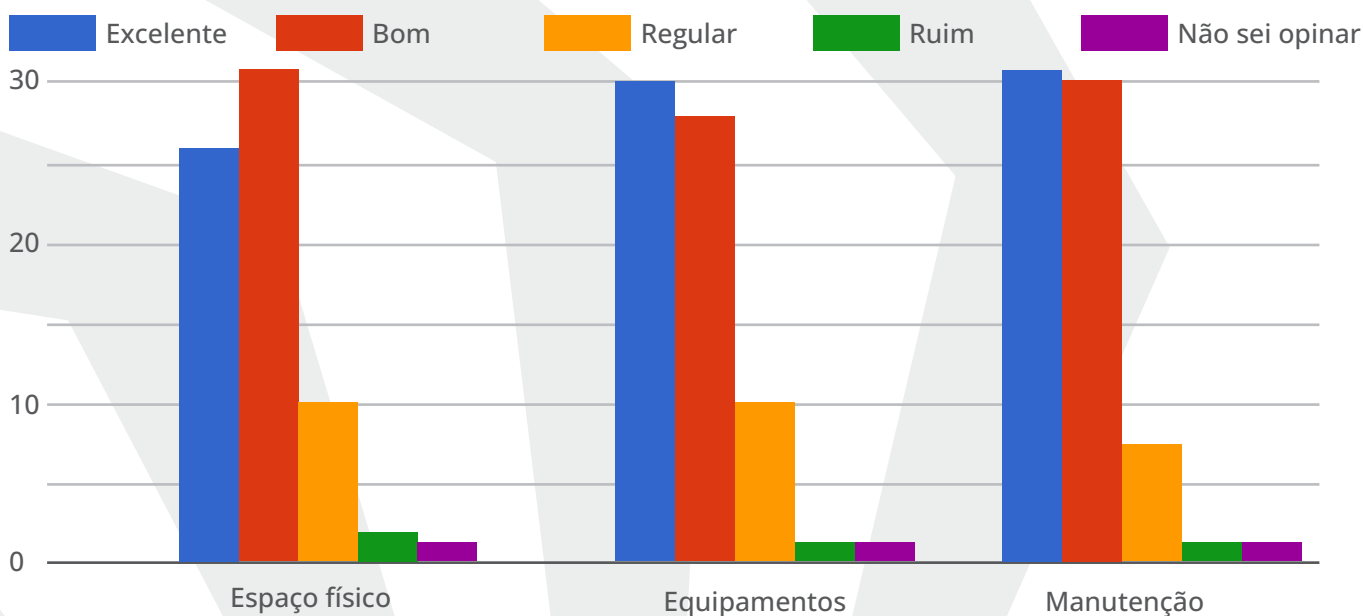
59) Como você avalia os seguintes aspectos das salas de aula?



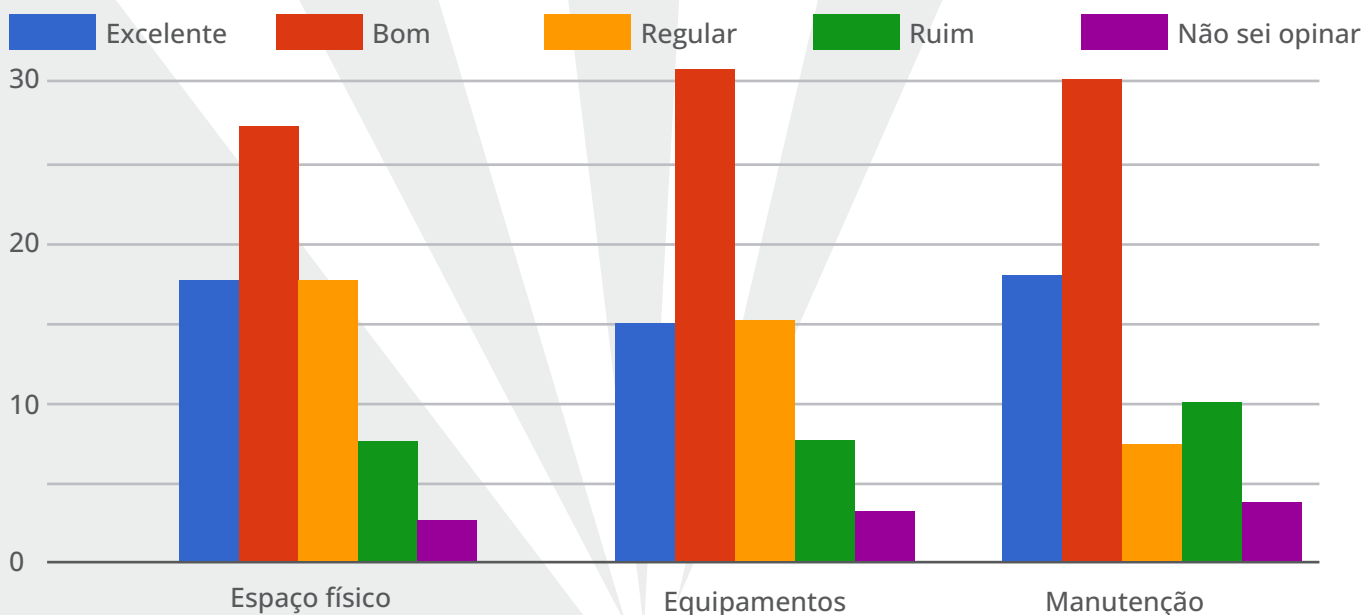
60) A sala de atendimento ao aluno tem boa localização e espaço físico?



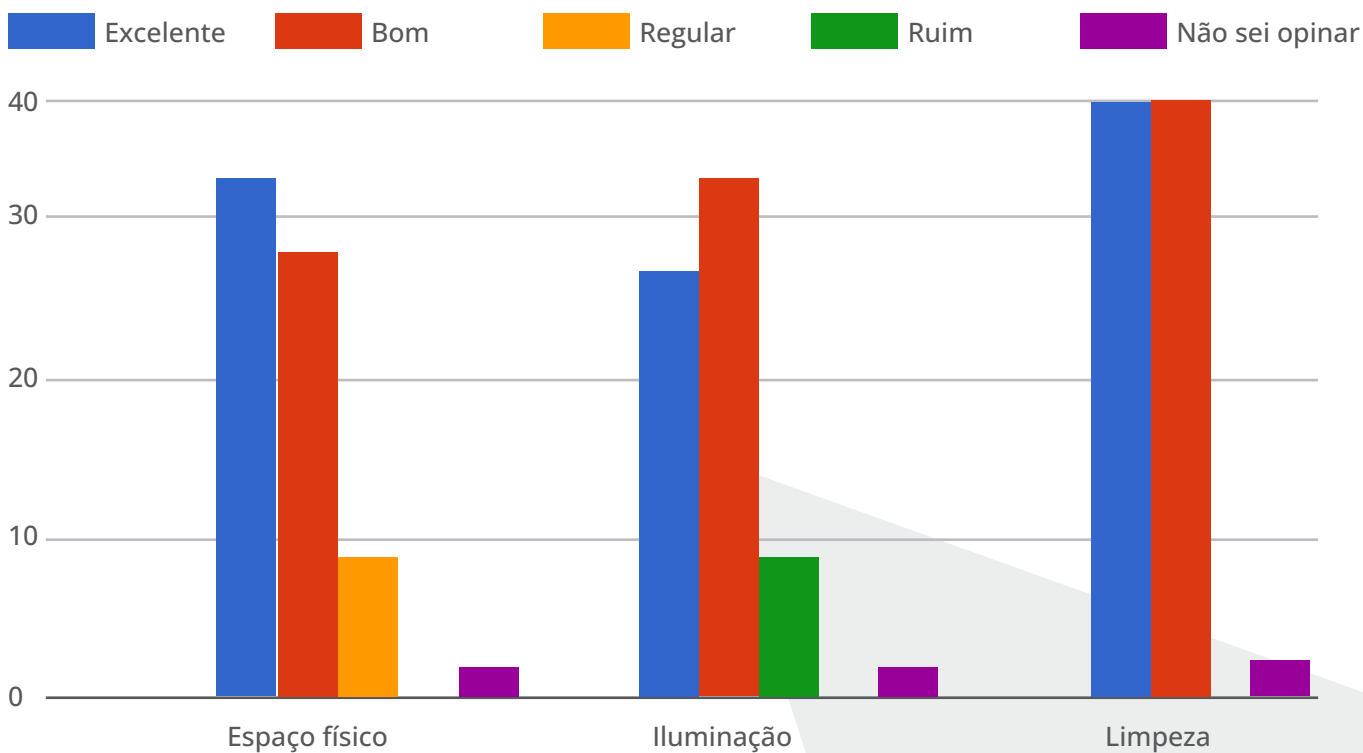
61) Como você avalia os seguintes aspectos dos laboratórios (Microscopia e Anatomia)?



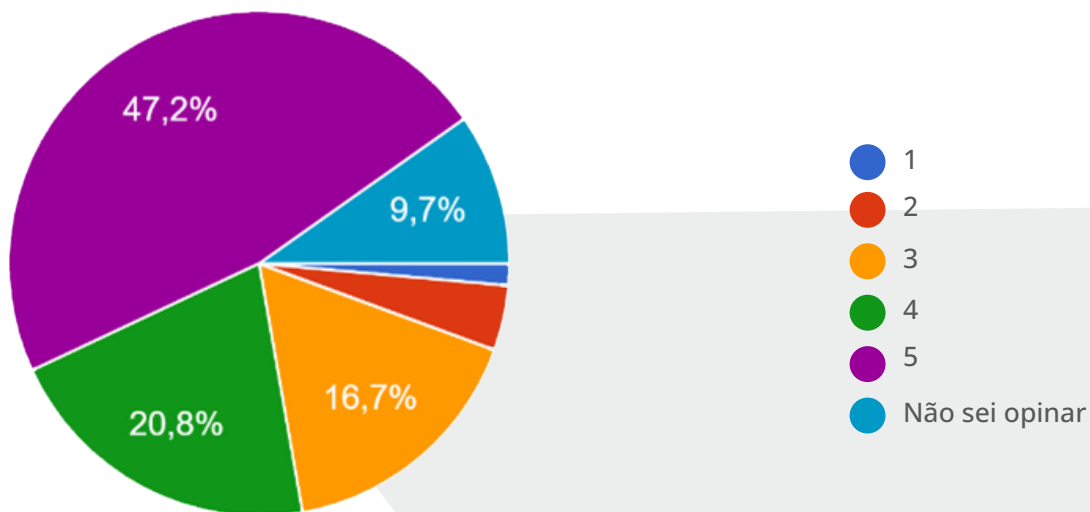
62) Como você avalia os seguintes aspectos dos laboratórios de formação profissional (Práticas Hospitalares)?



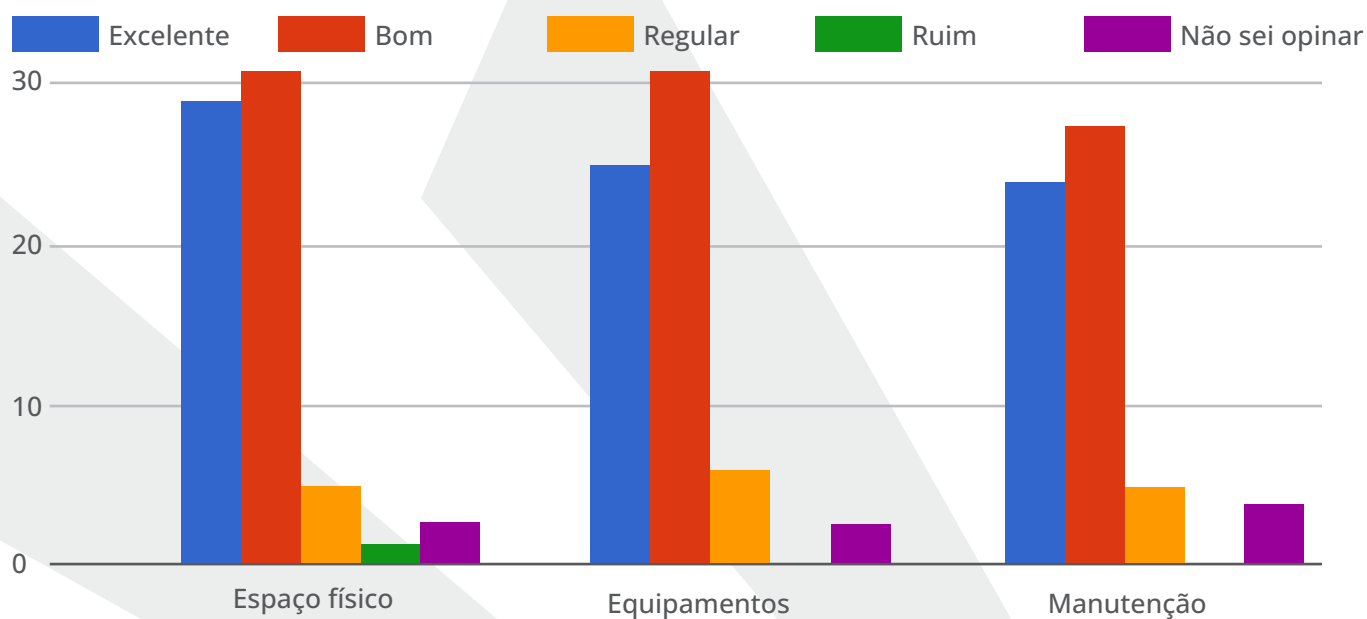
63) Como você avalia os seguintes aspectos do laboratório de informática:



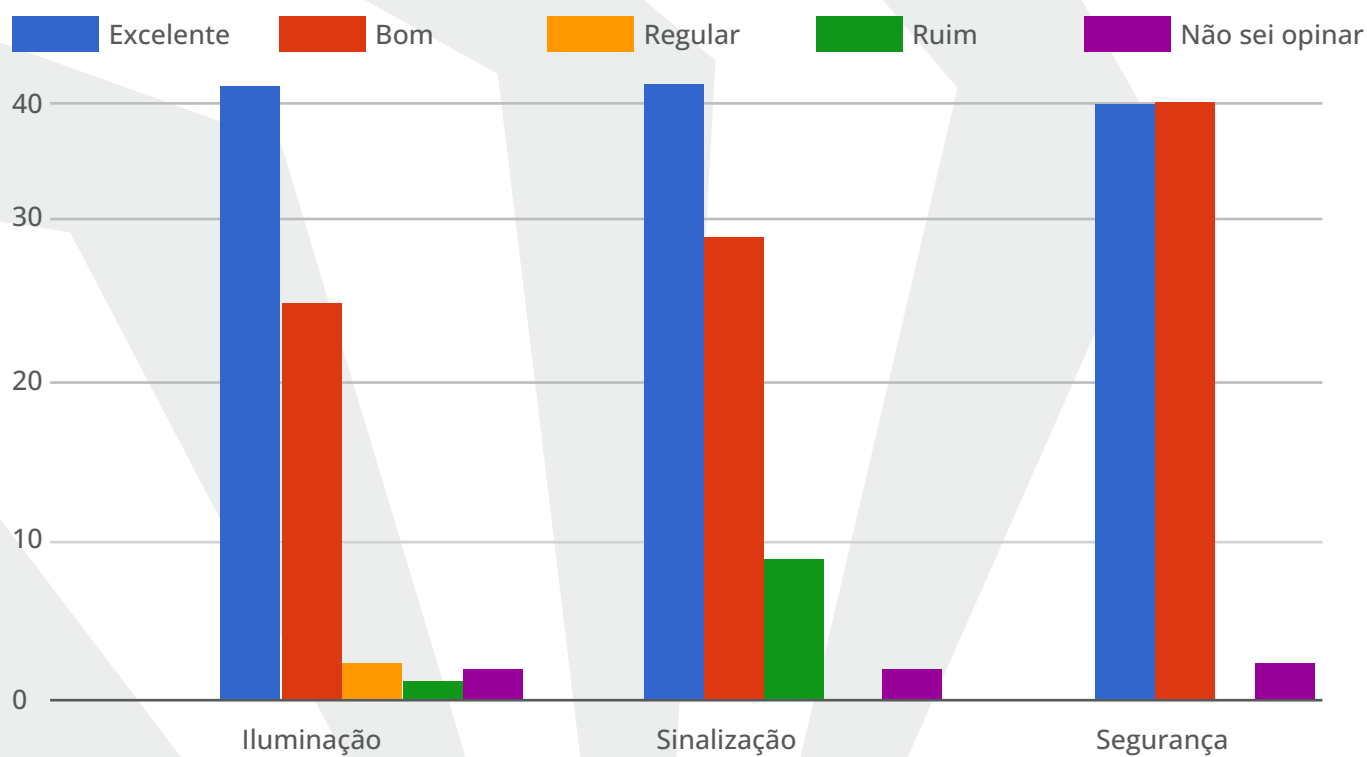
64) A Biblioteca possui qualidade e quantidade de acervo bibliográfico?



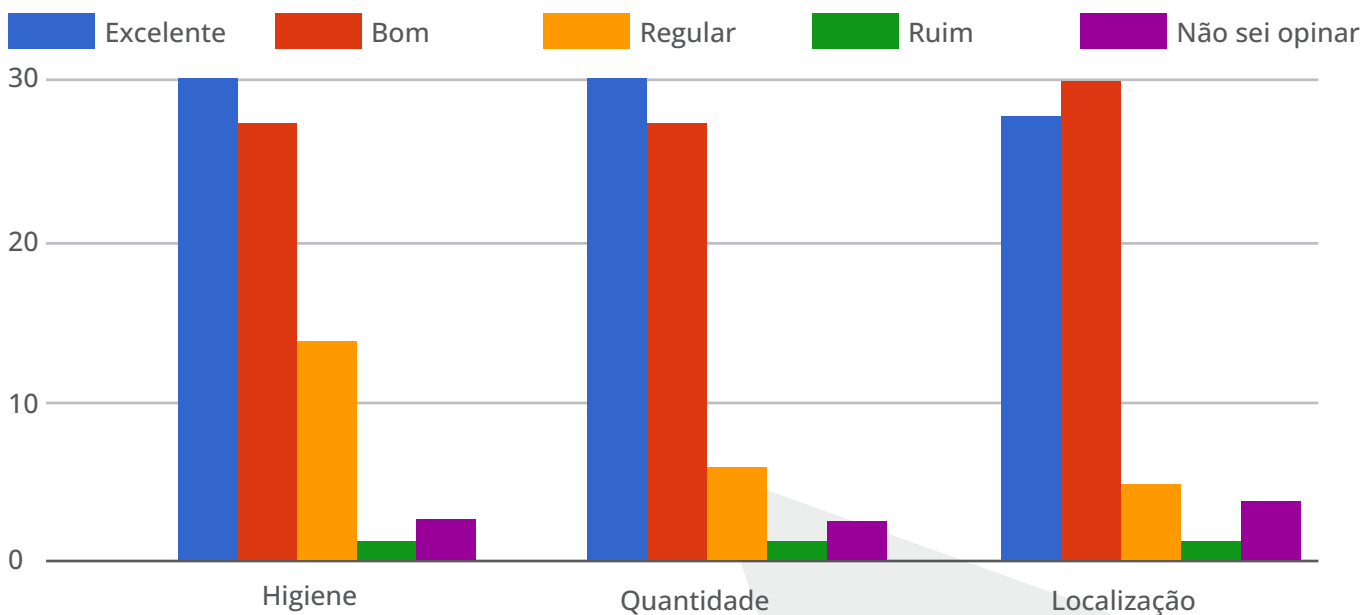
65) Como você avalia os seguintes aspectos da biblioteca:



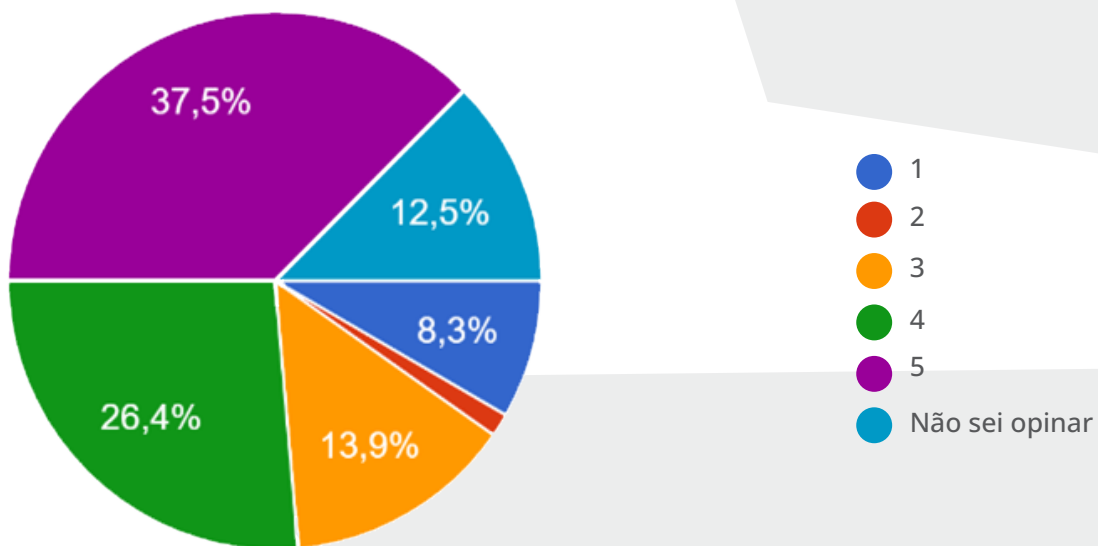
66) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos corredores:



67) Como você avalia os seguintes aspectos da dos banheiros:

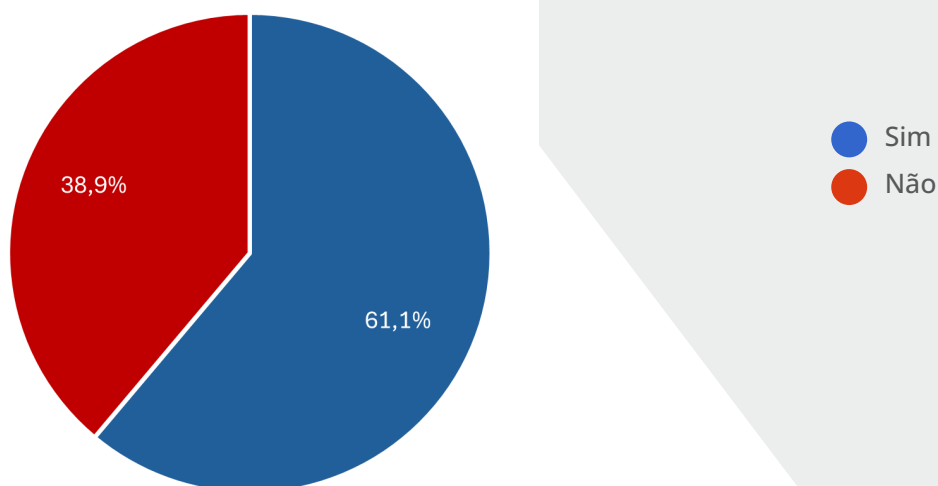


68) Existe instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

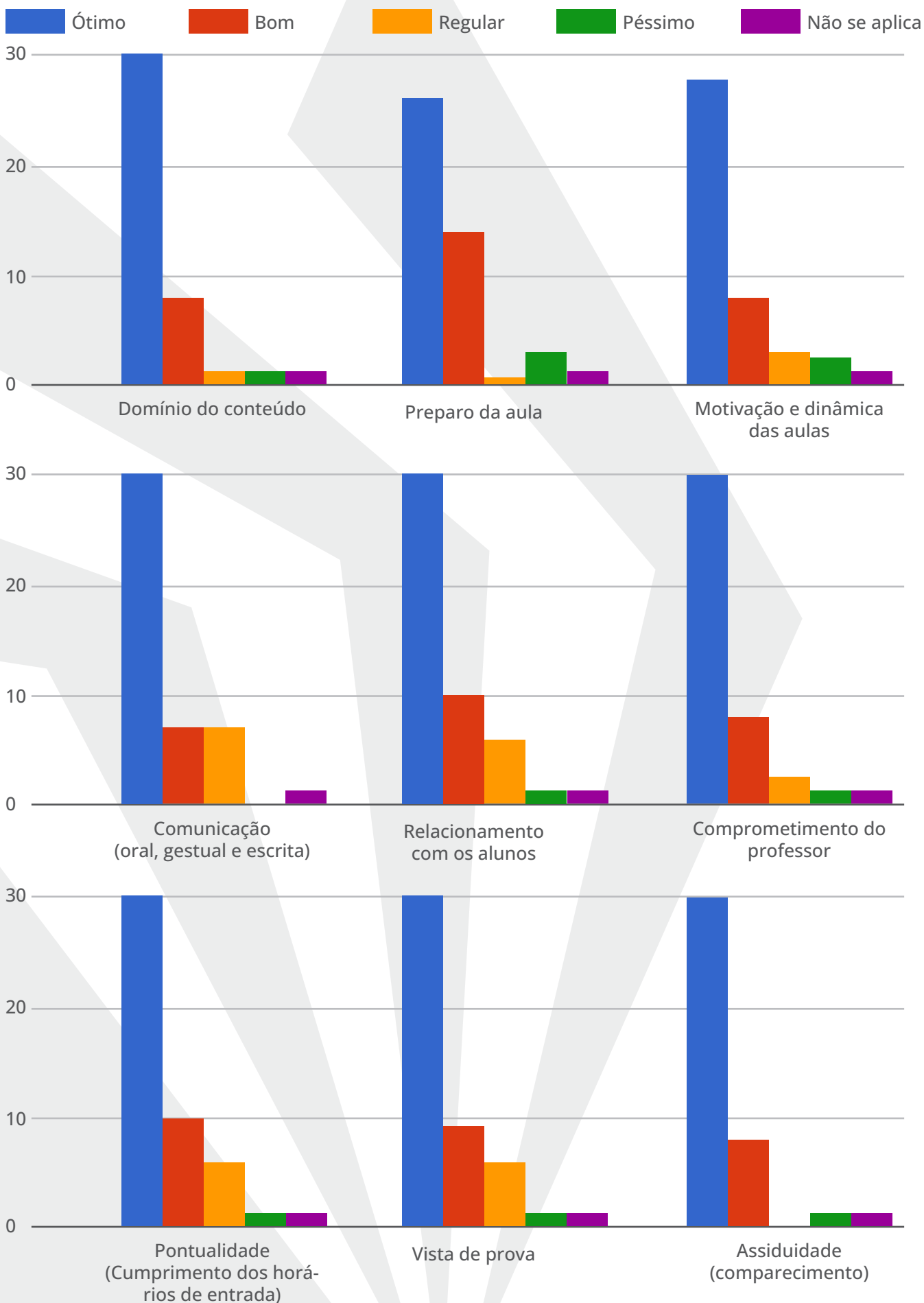


### Avaliação dos Professores

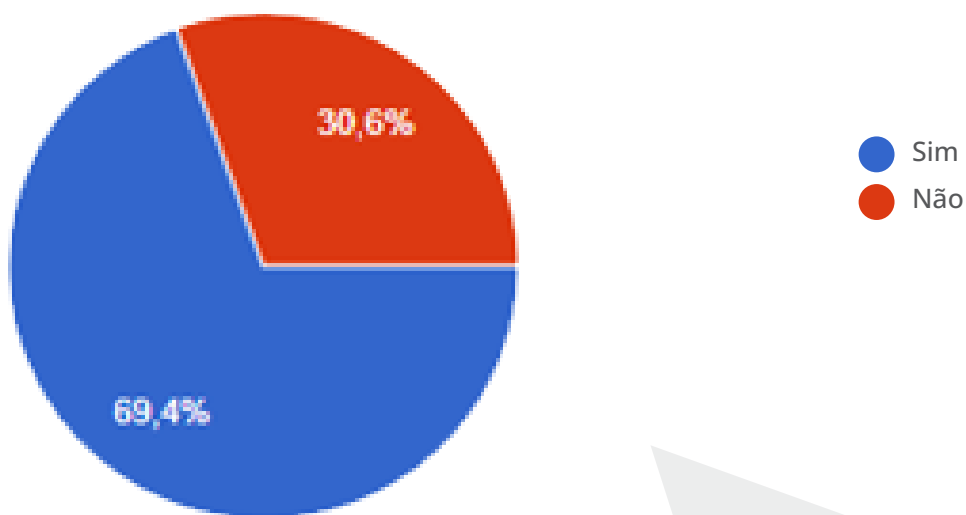
Em 2025, você teve ou tem aulas com a Professora Dra. Ana Maria Costa Carneiro?



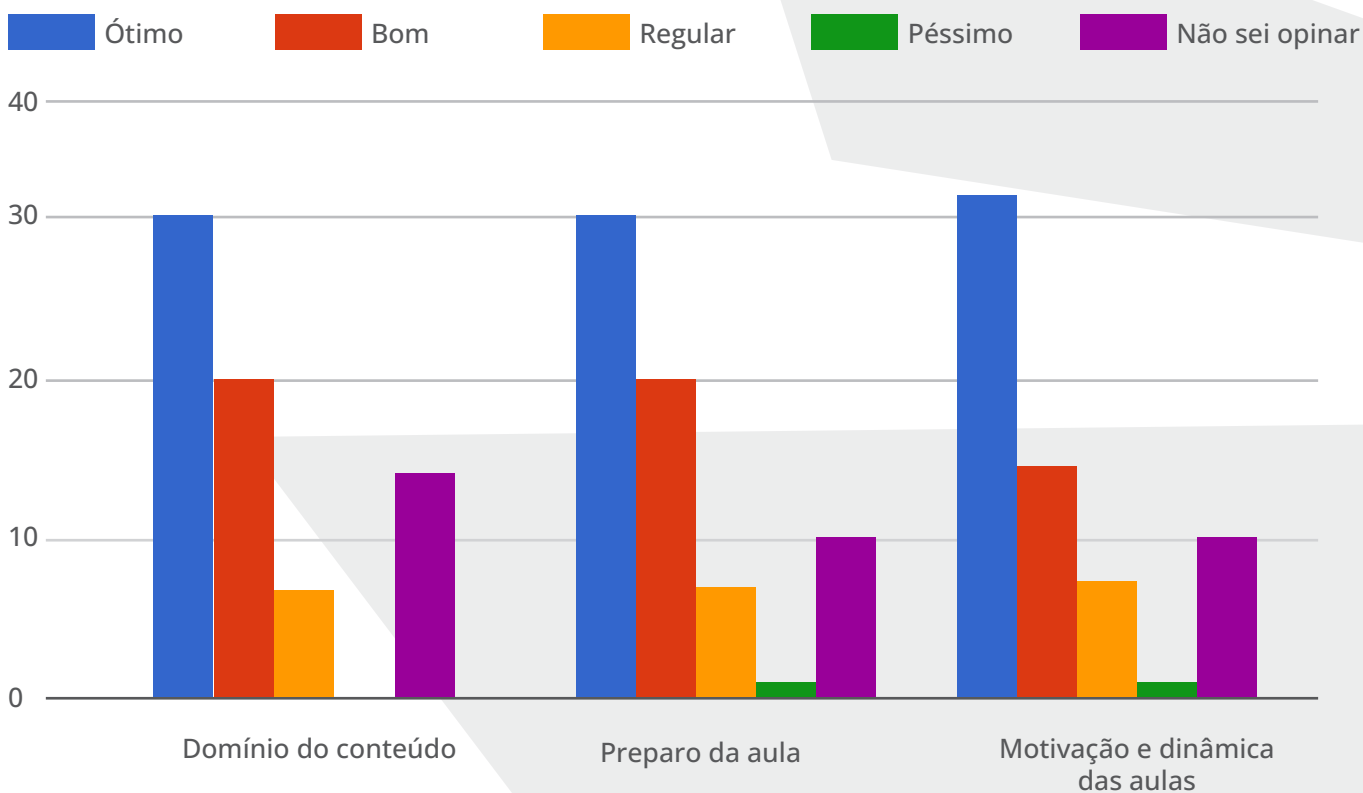
Com relação à professora, avalie os seguintes quesitos:

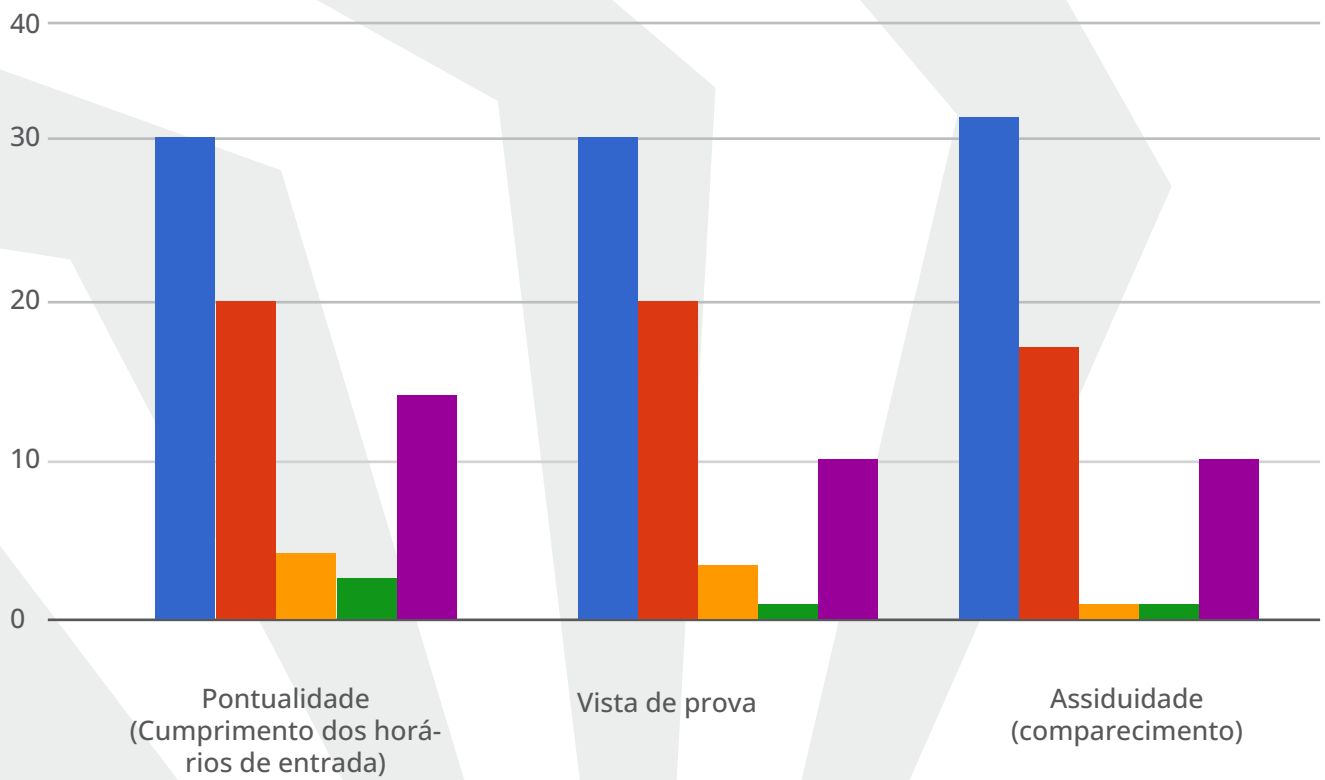
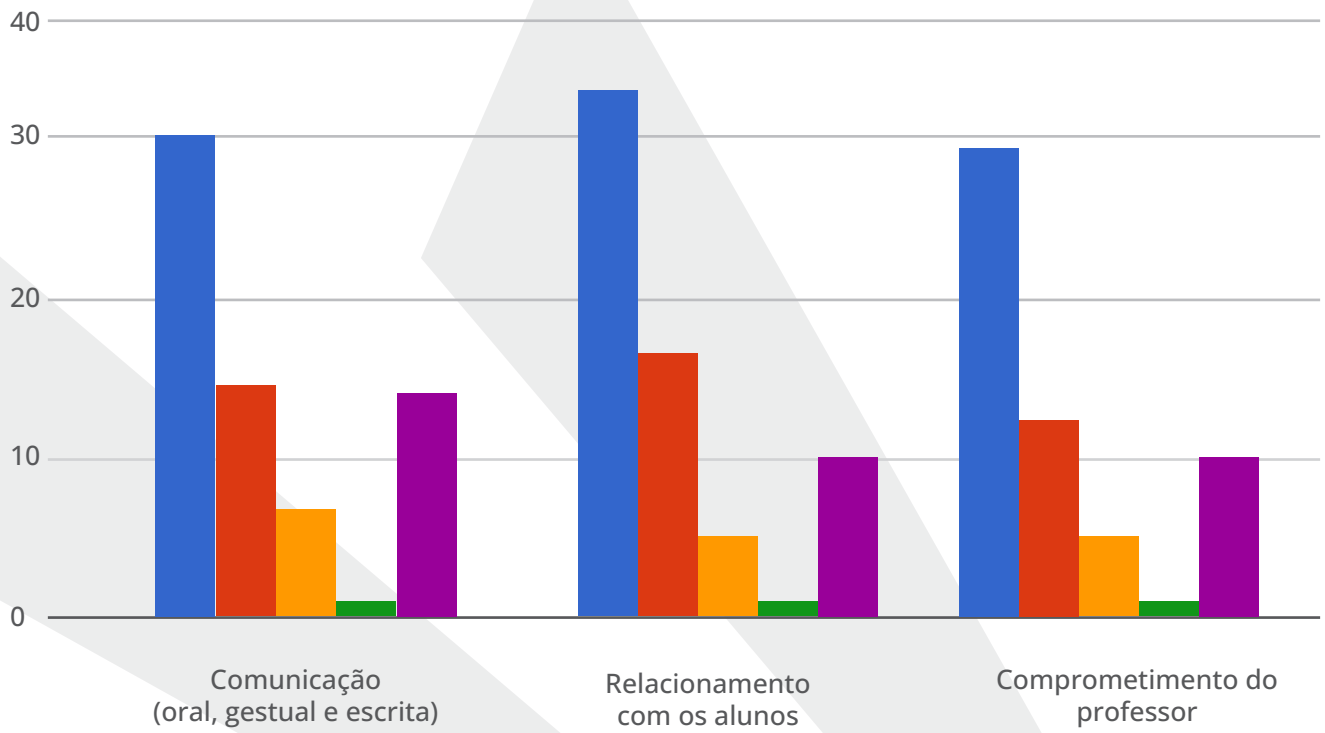


Em 2025, você teve ou tem aulas com a Professora Esp. Bruna Lamy de Freitas?

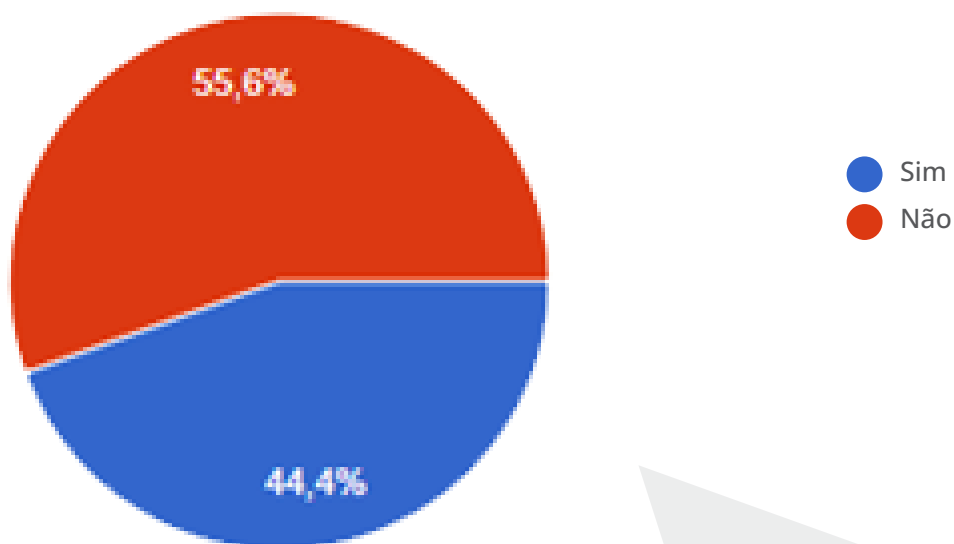


Com relação à professora, avalie os seguintes quesitos:

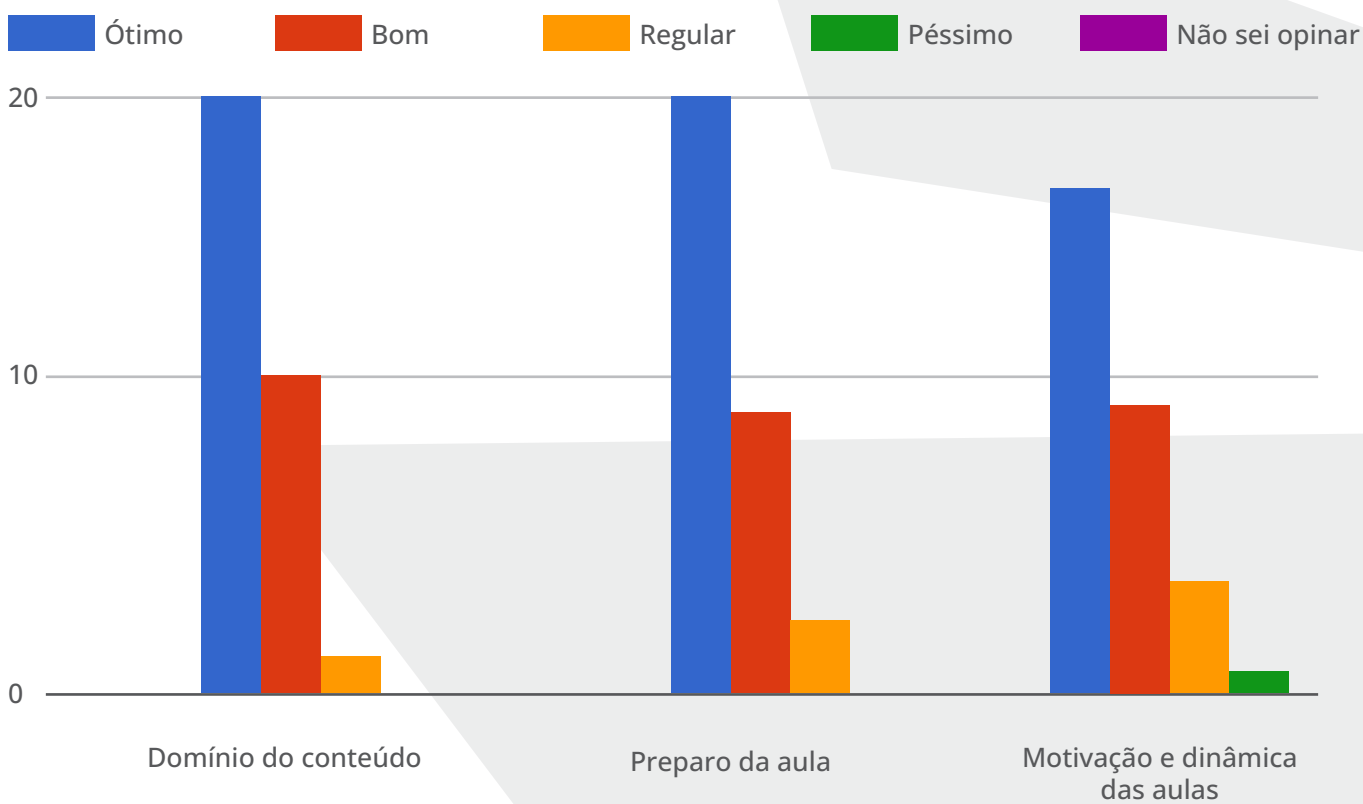


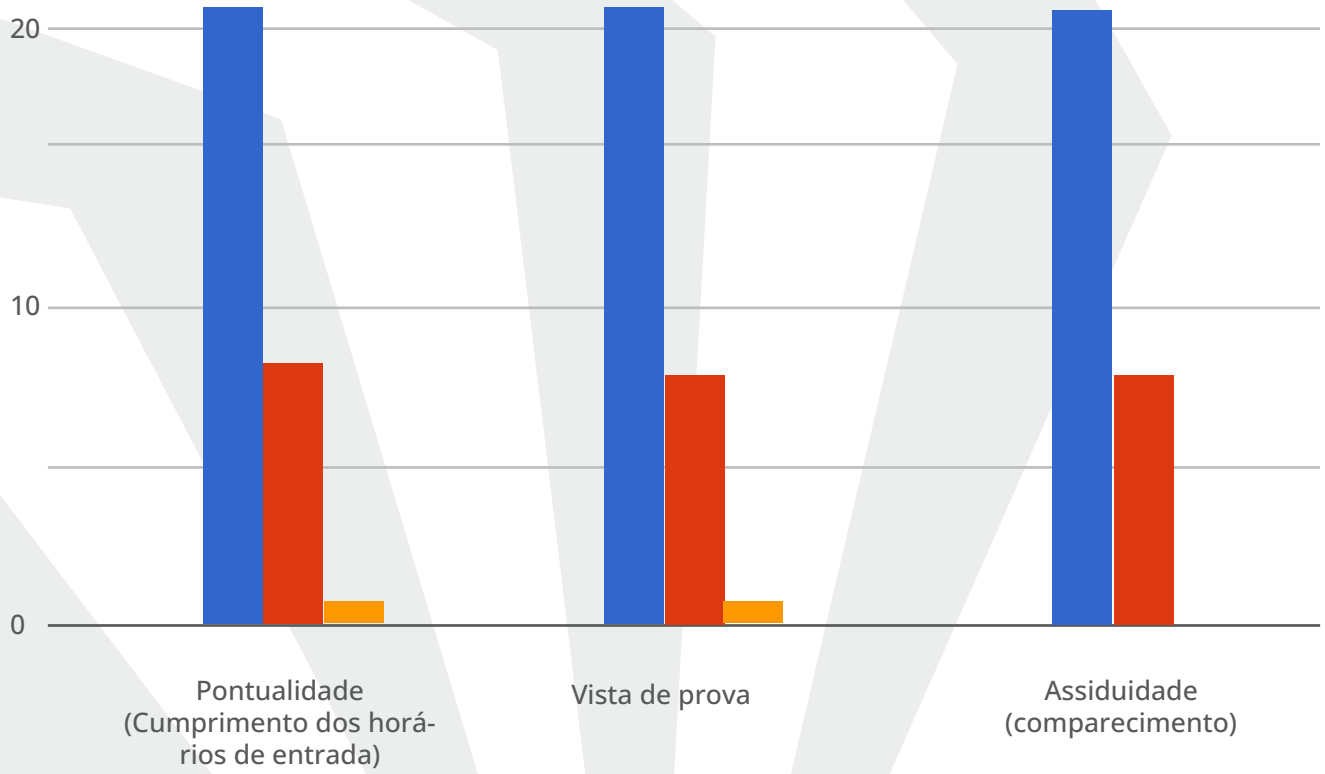
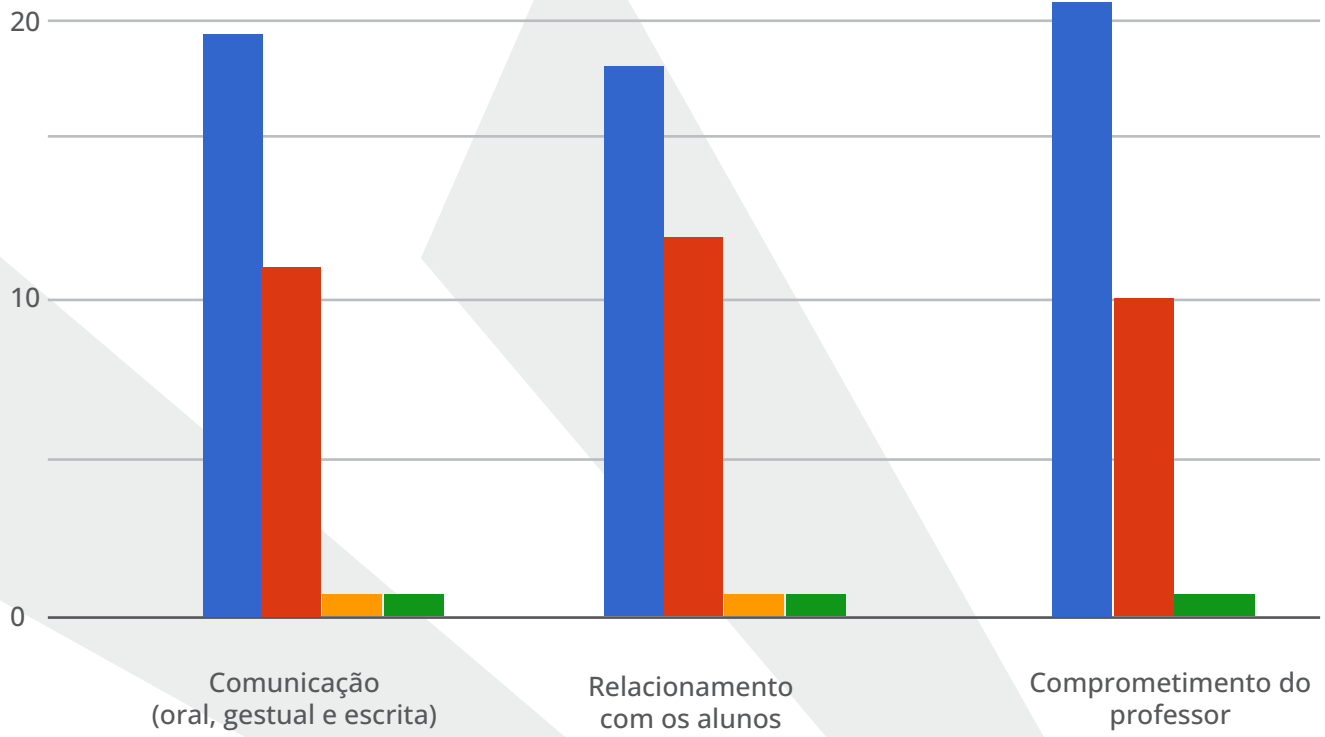


Em 2025, você teve ou tem aulas com a Professora Dra. Daniela Maria Alves

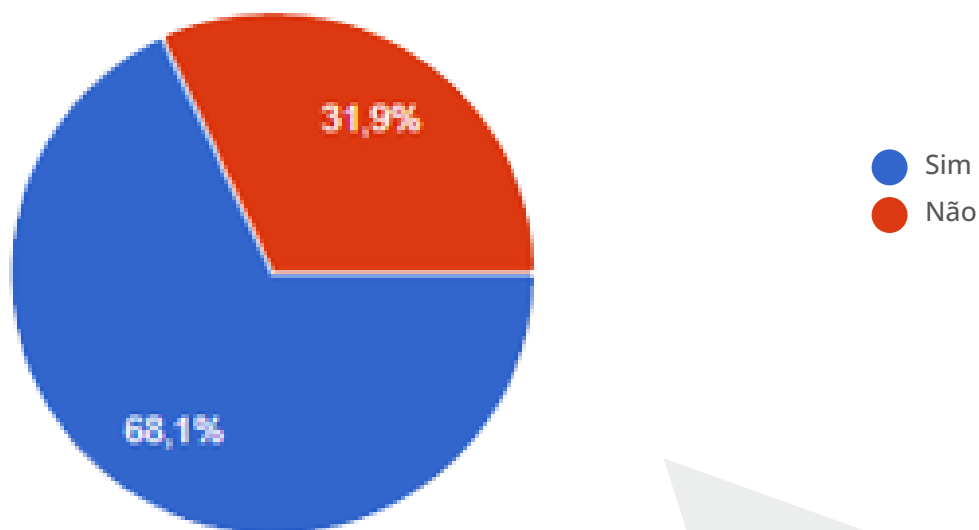


Com relação à professora, avalie os seguintes quesitos:



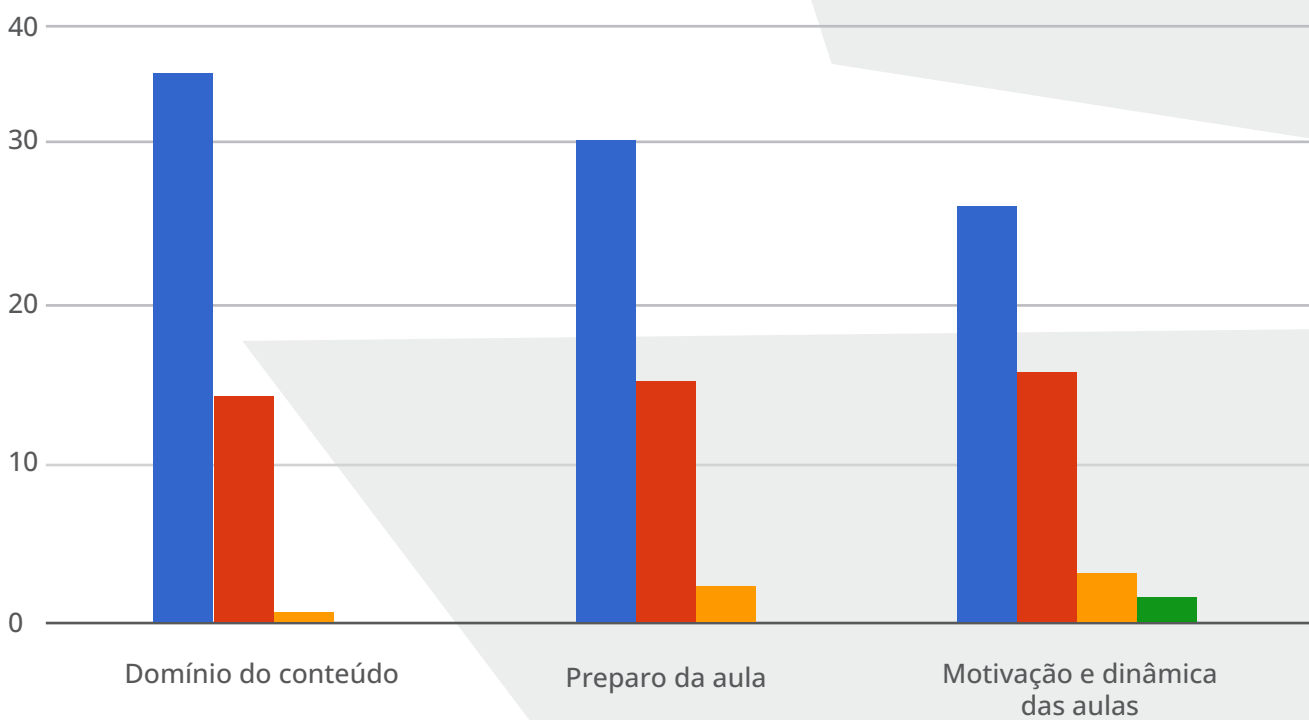


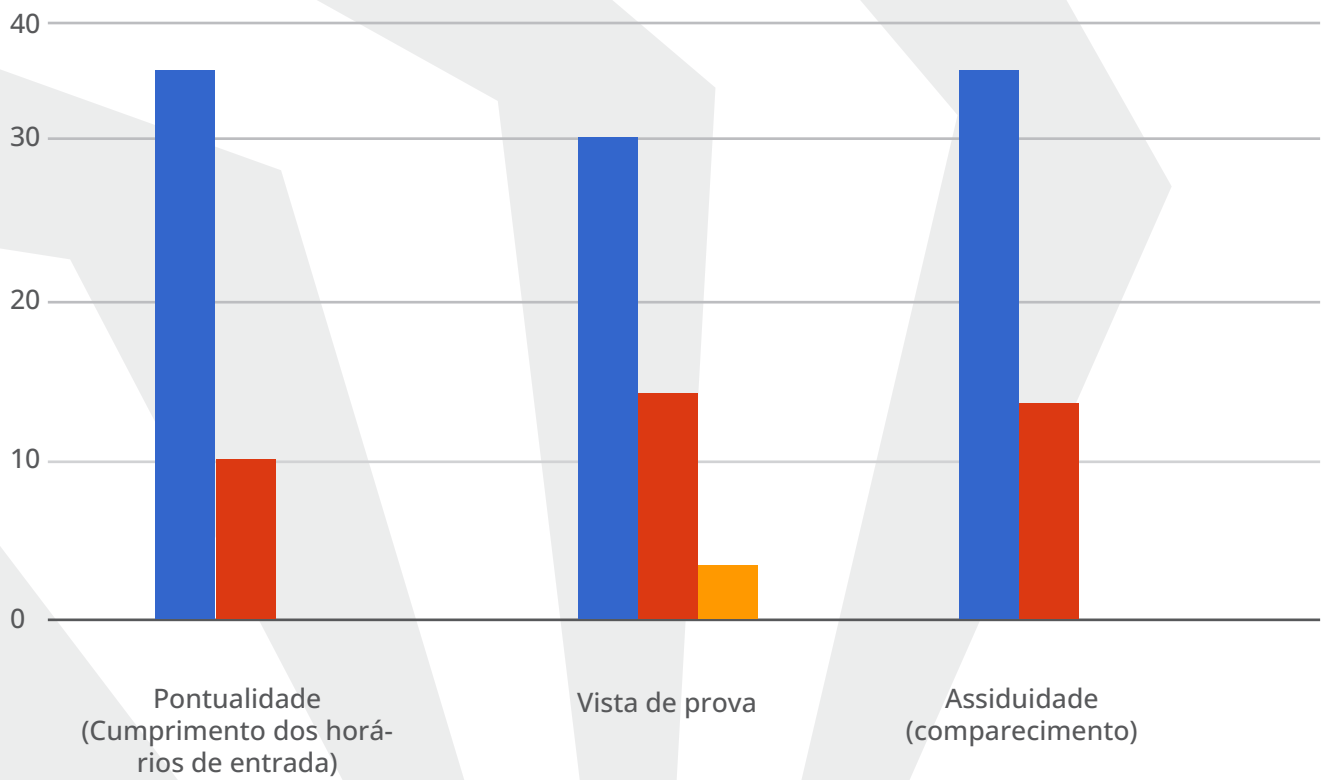
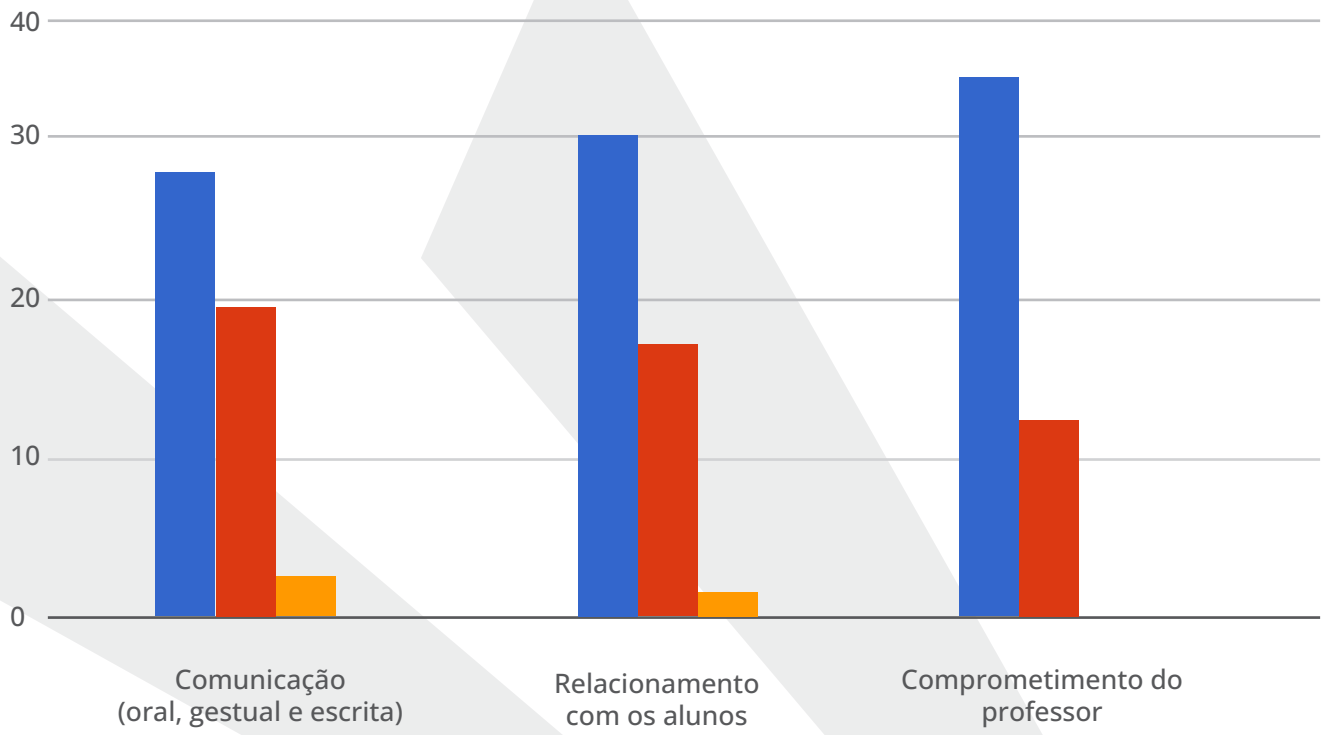
Em 2025, você teve ou tem aulas com a Professor Esp. Donato José Medeiros?



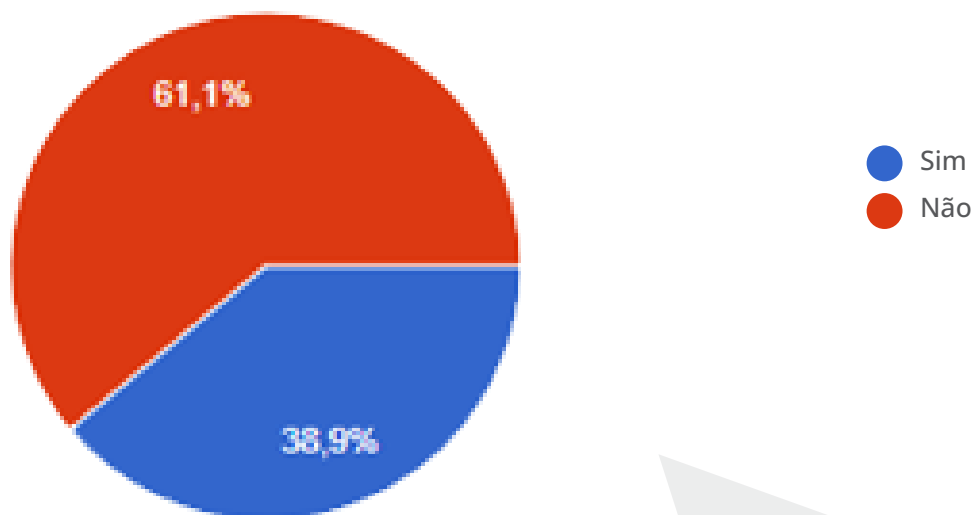
Com relação ao professor, avalie os seguintes quesitos:

Ótimo Bom Regular Péssimo Não sei opinar

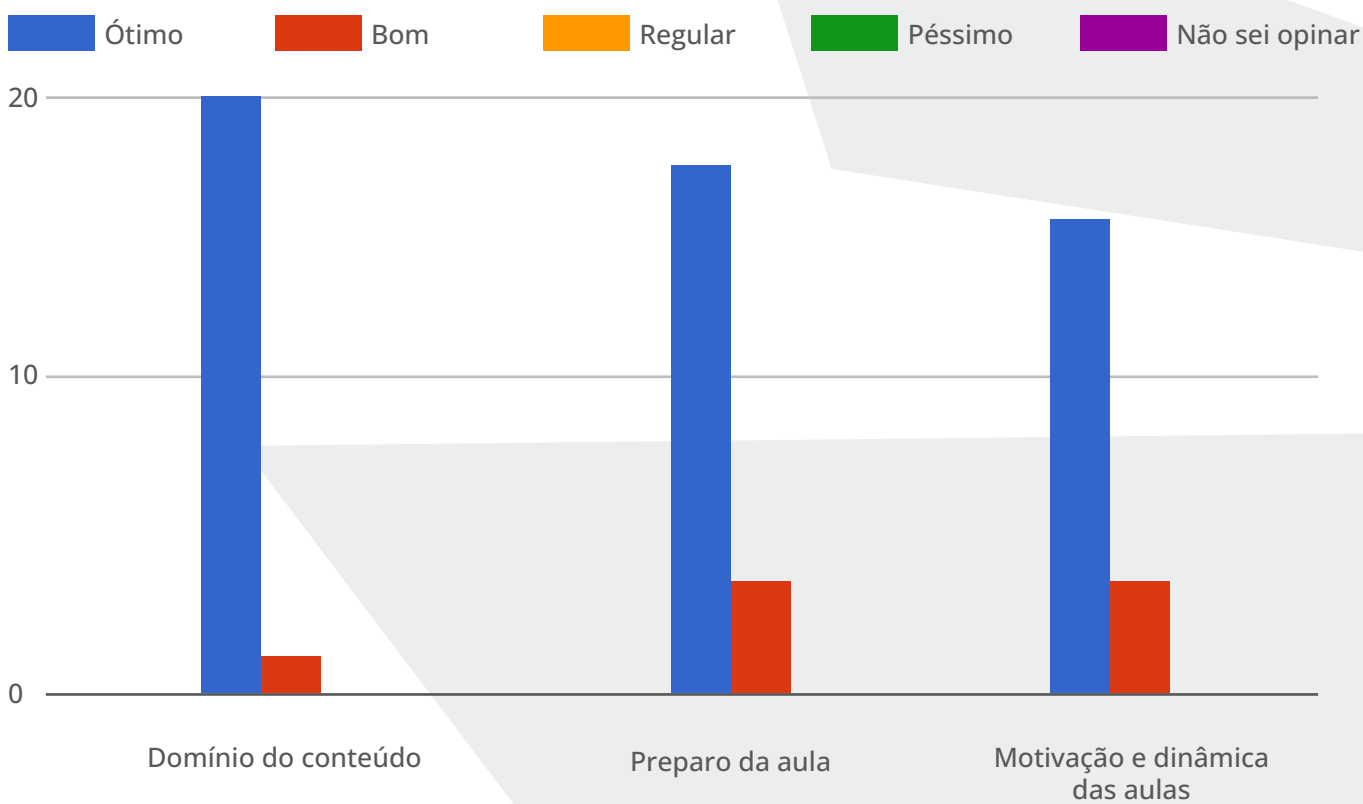


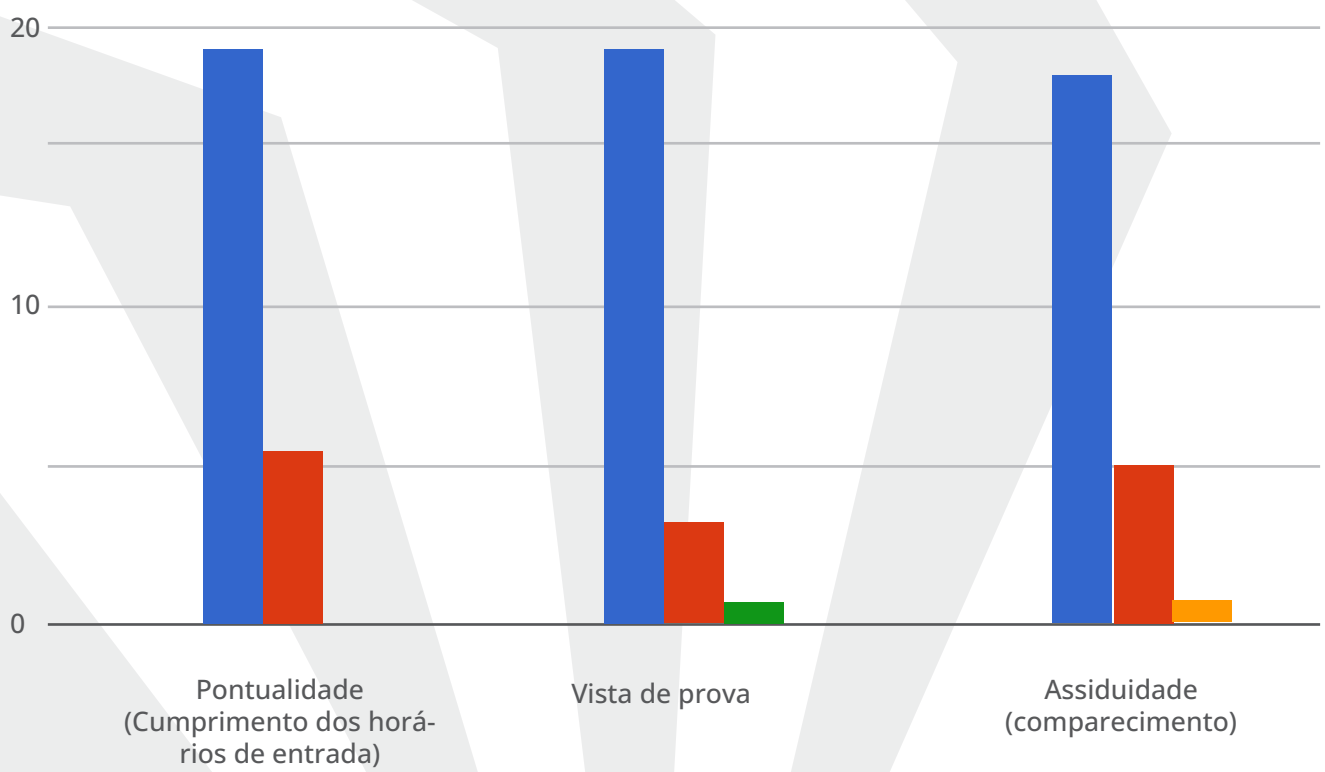
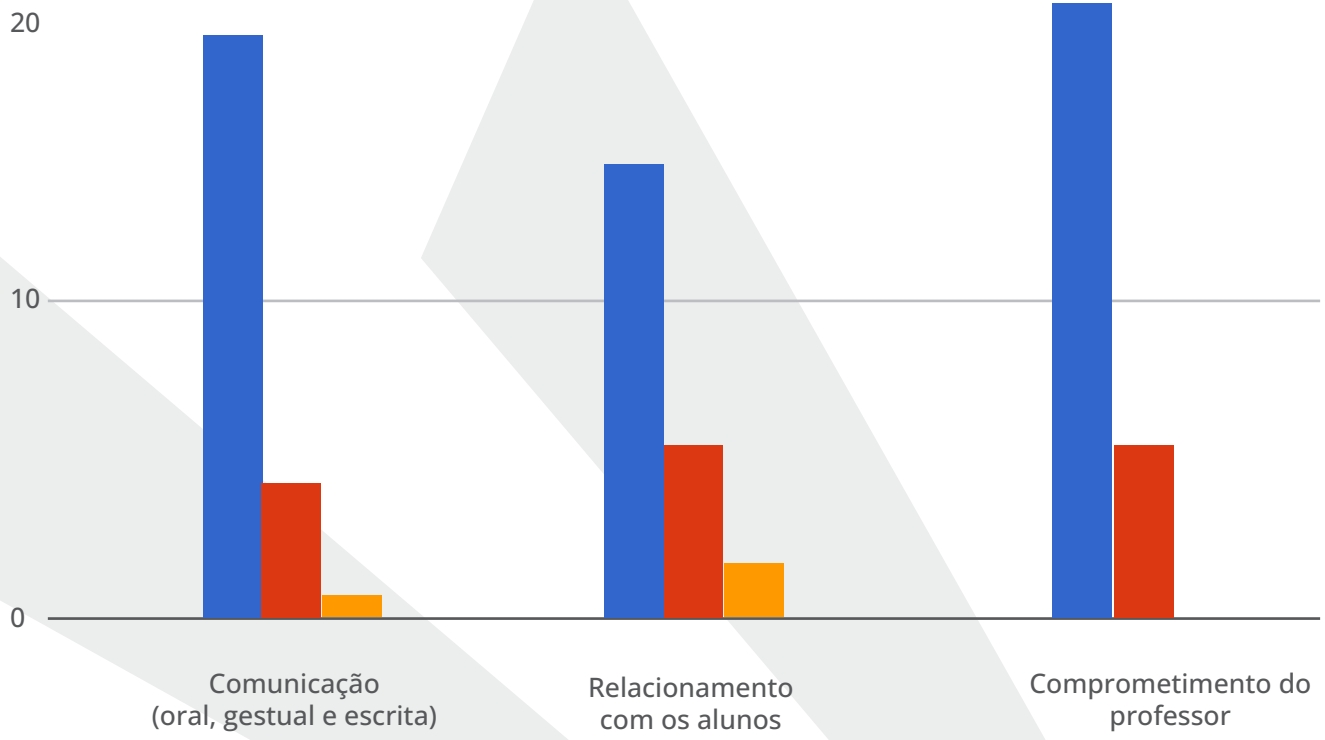


Em 2025, você teve ou tem aulas com a Professora Dra. Esther Lopes Ricci?

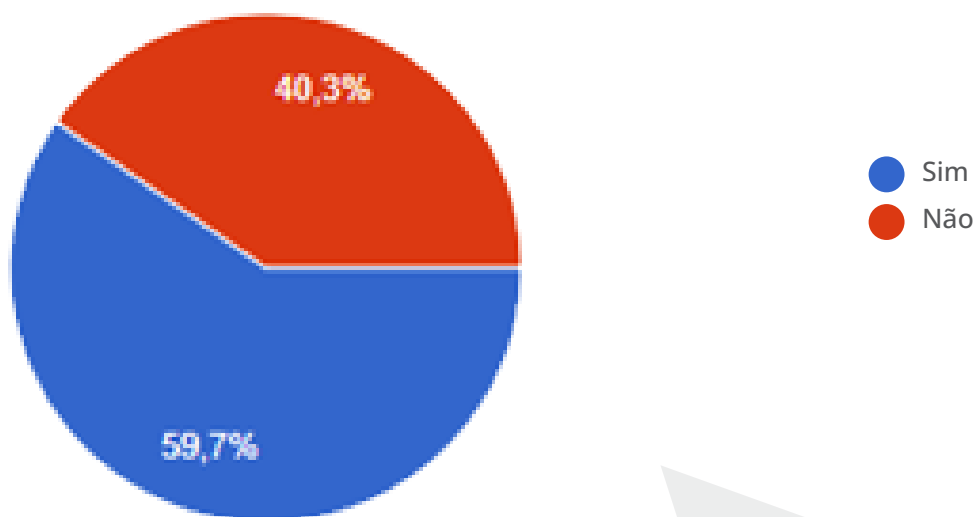


Com relação à professora, avalie os seguintes quesitos:

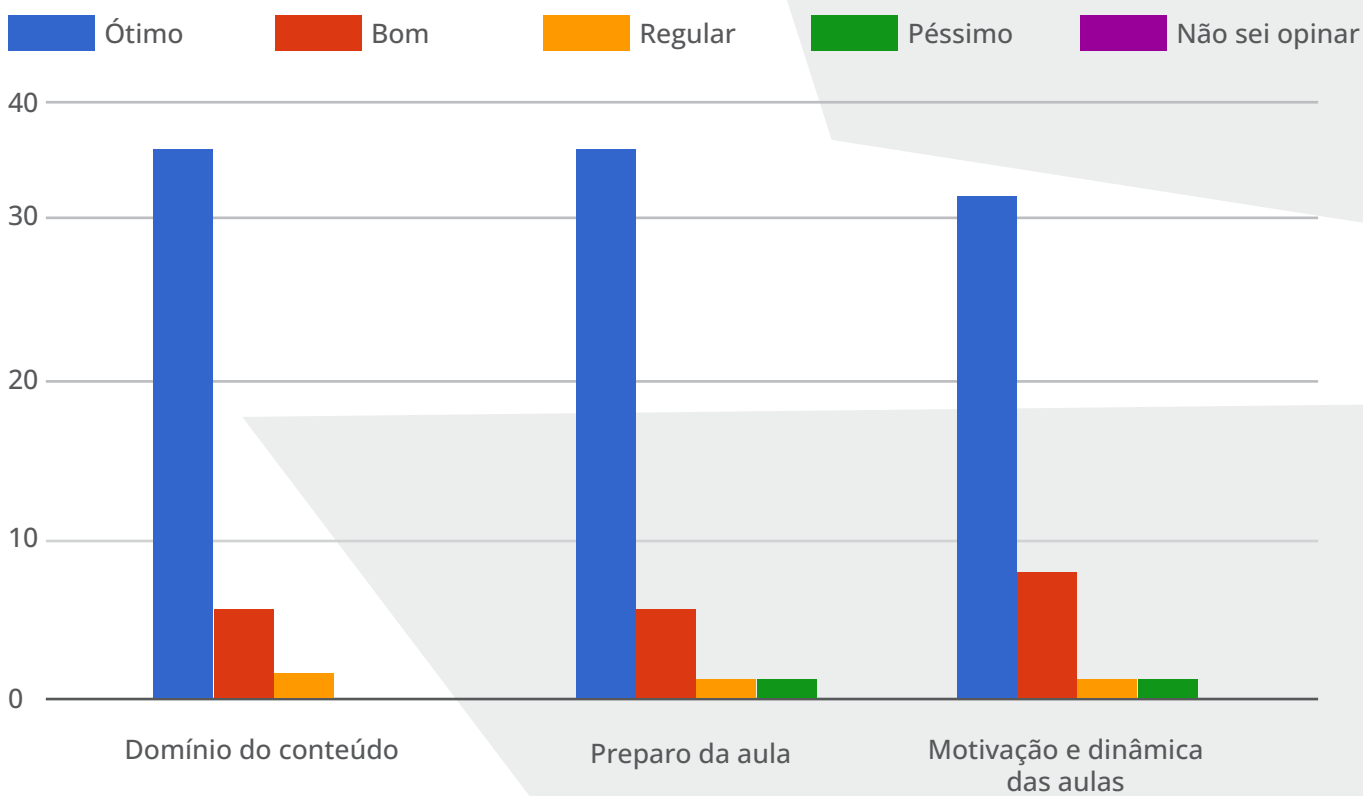


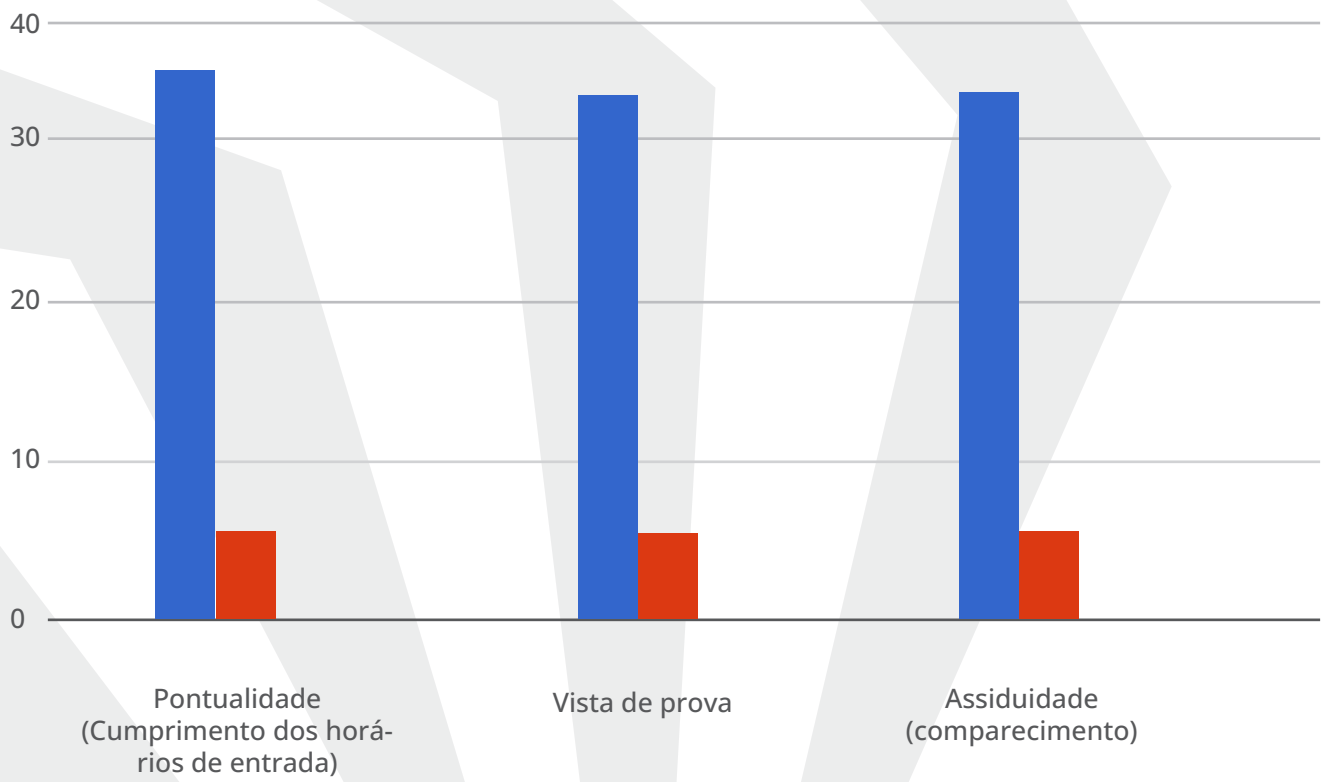
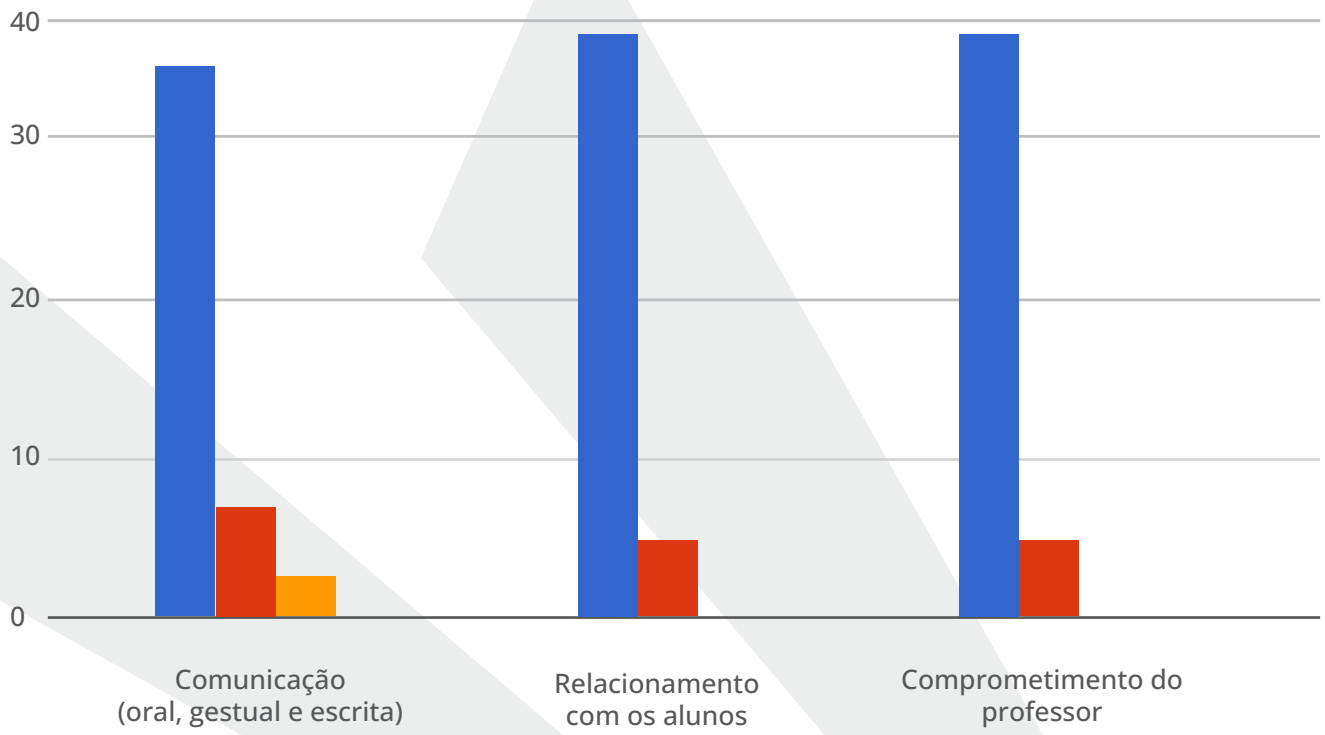


Em 2025, você teve ou tem aulas com a Professora Dra. Luciana Cristina Pimentel?

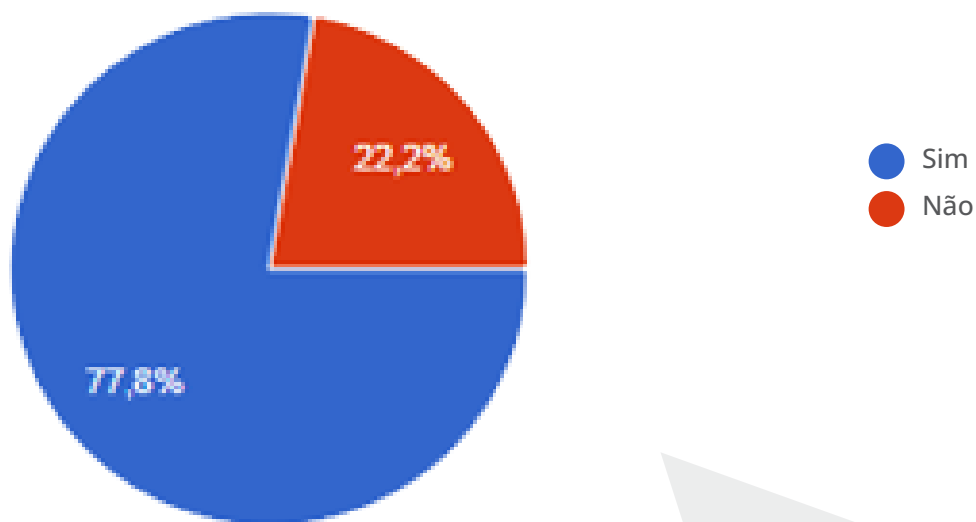


Com relação à professora, avalie os seguintes quesitos:

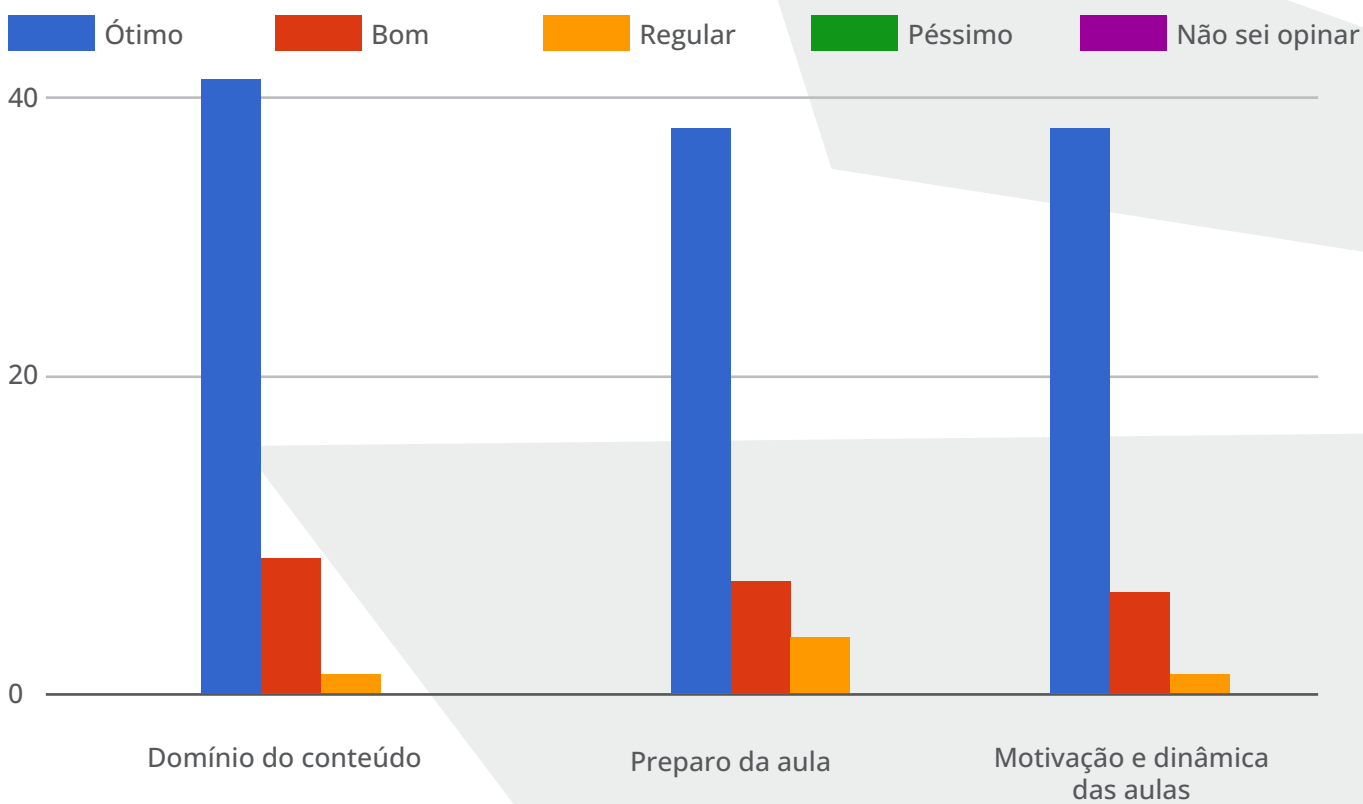


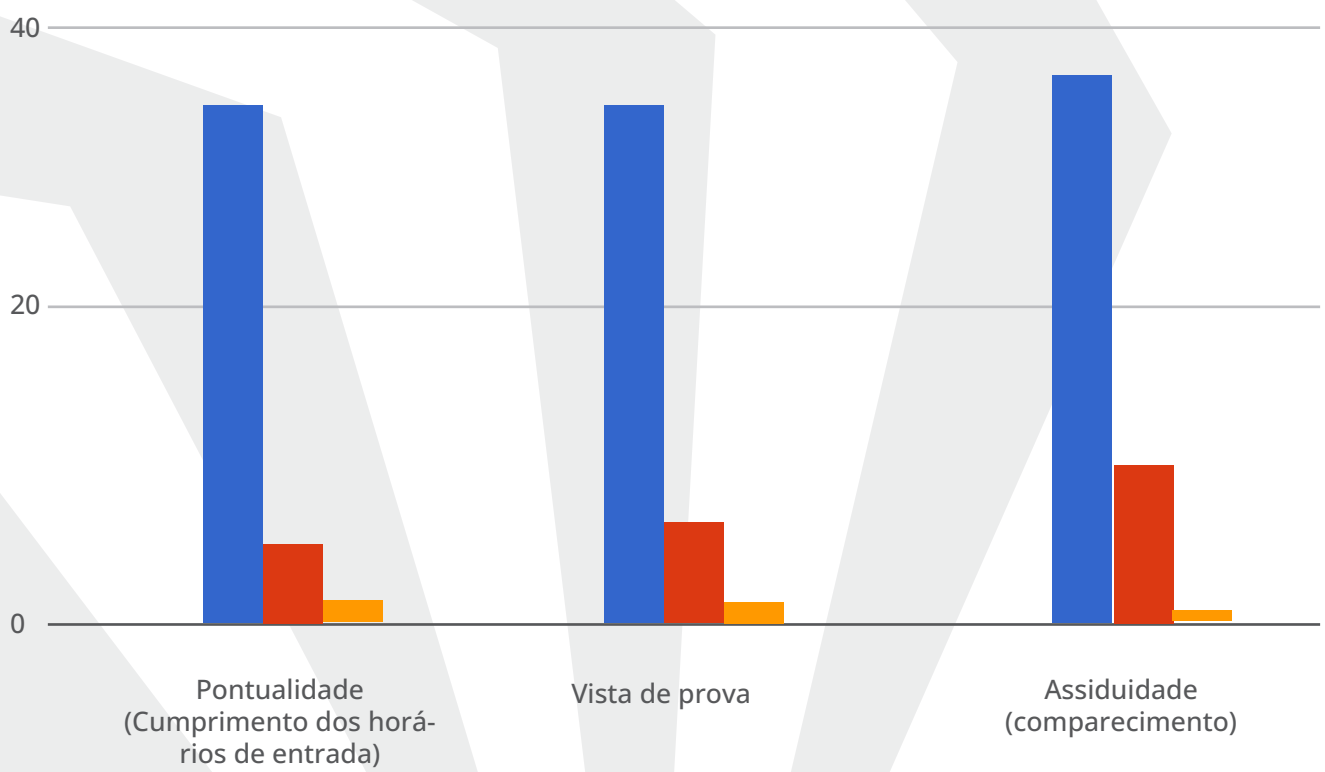
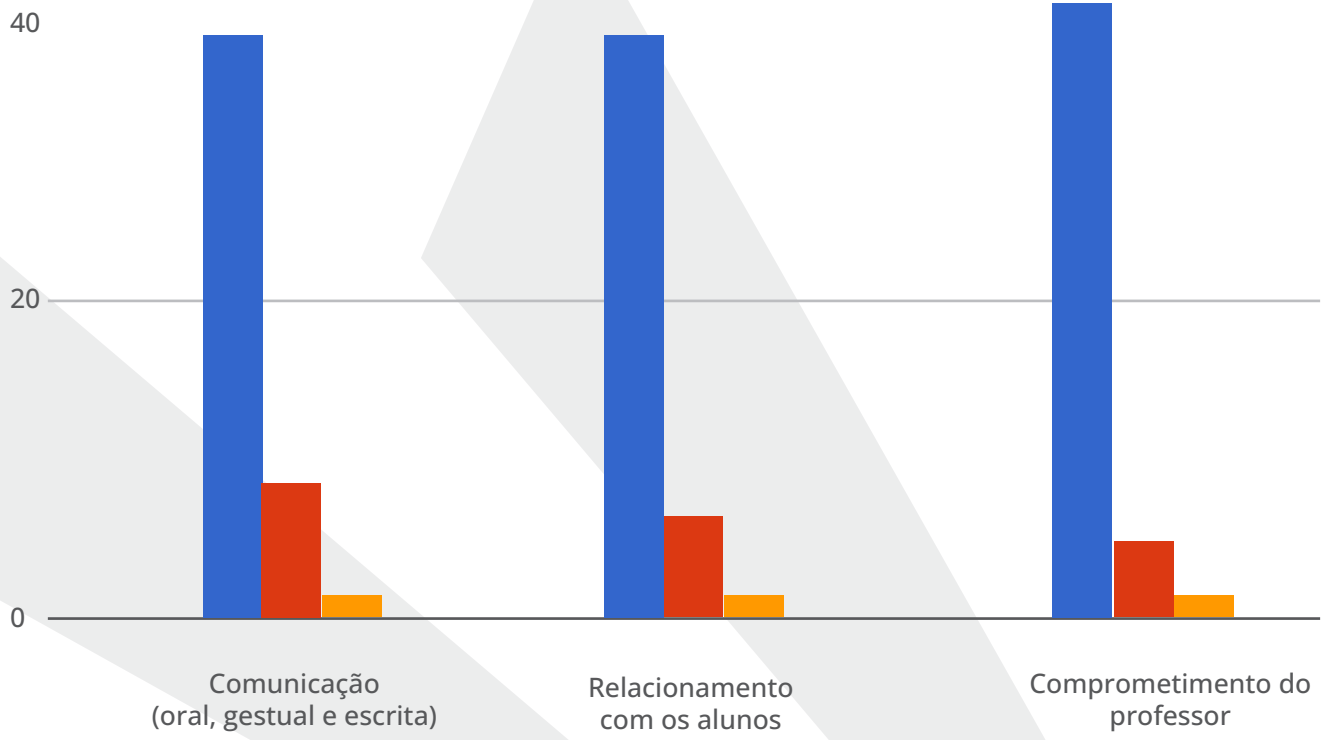


Em 2025, você teve ou tem aulas com a Professora Dra. Maria Luiza Cavallari?

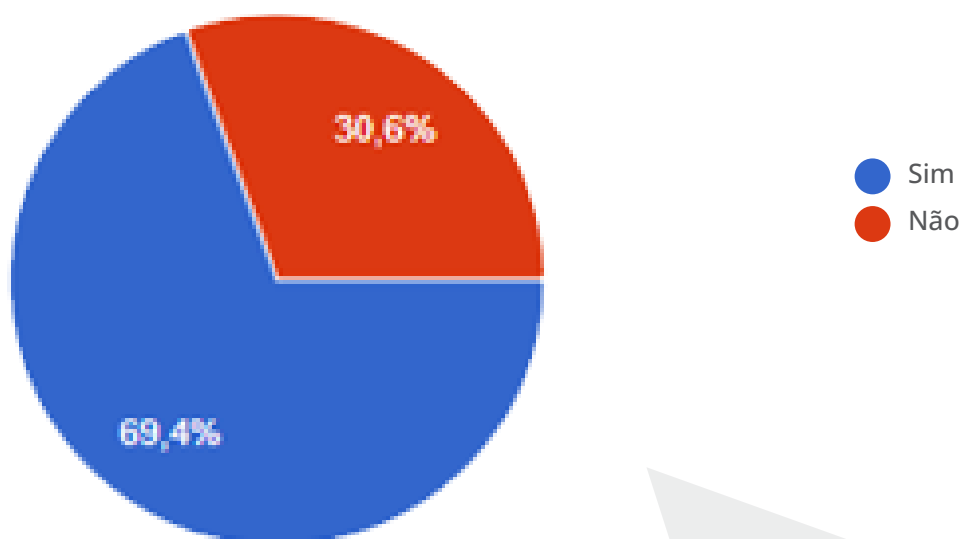


Com relação à professora, avalie os seguintes quesitos:



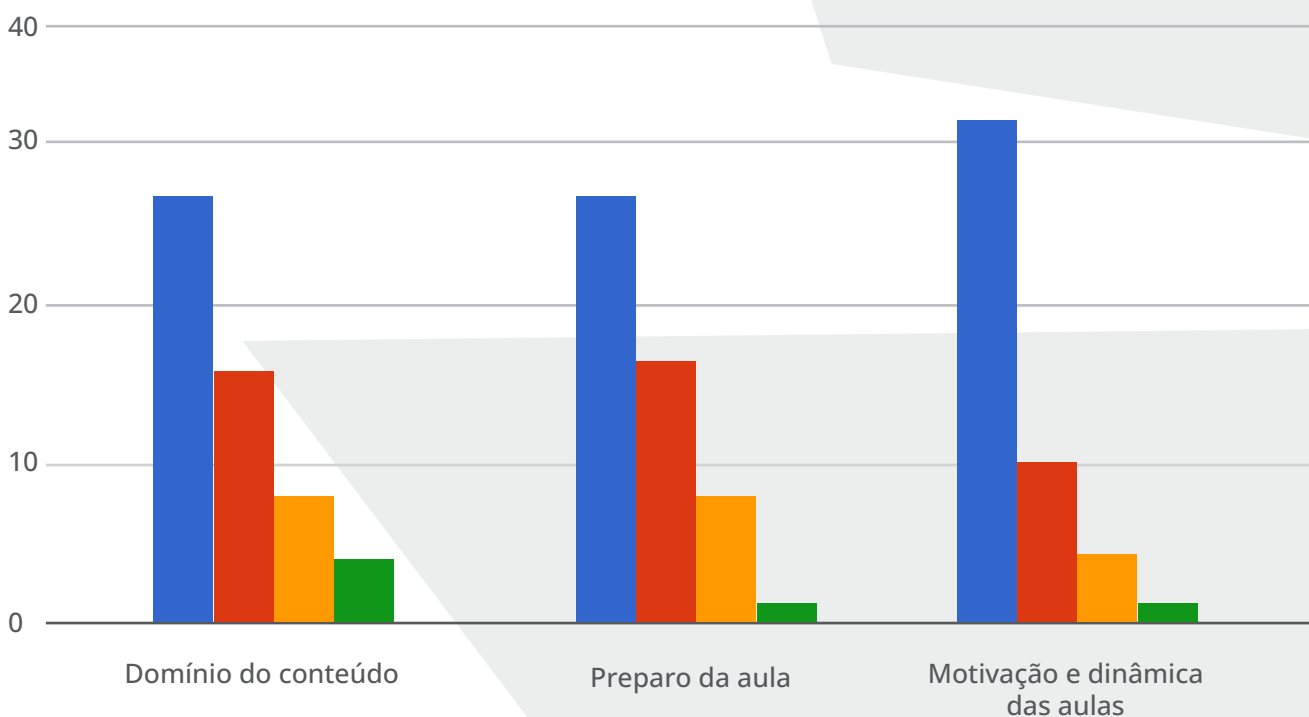


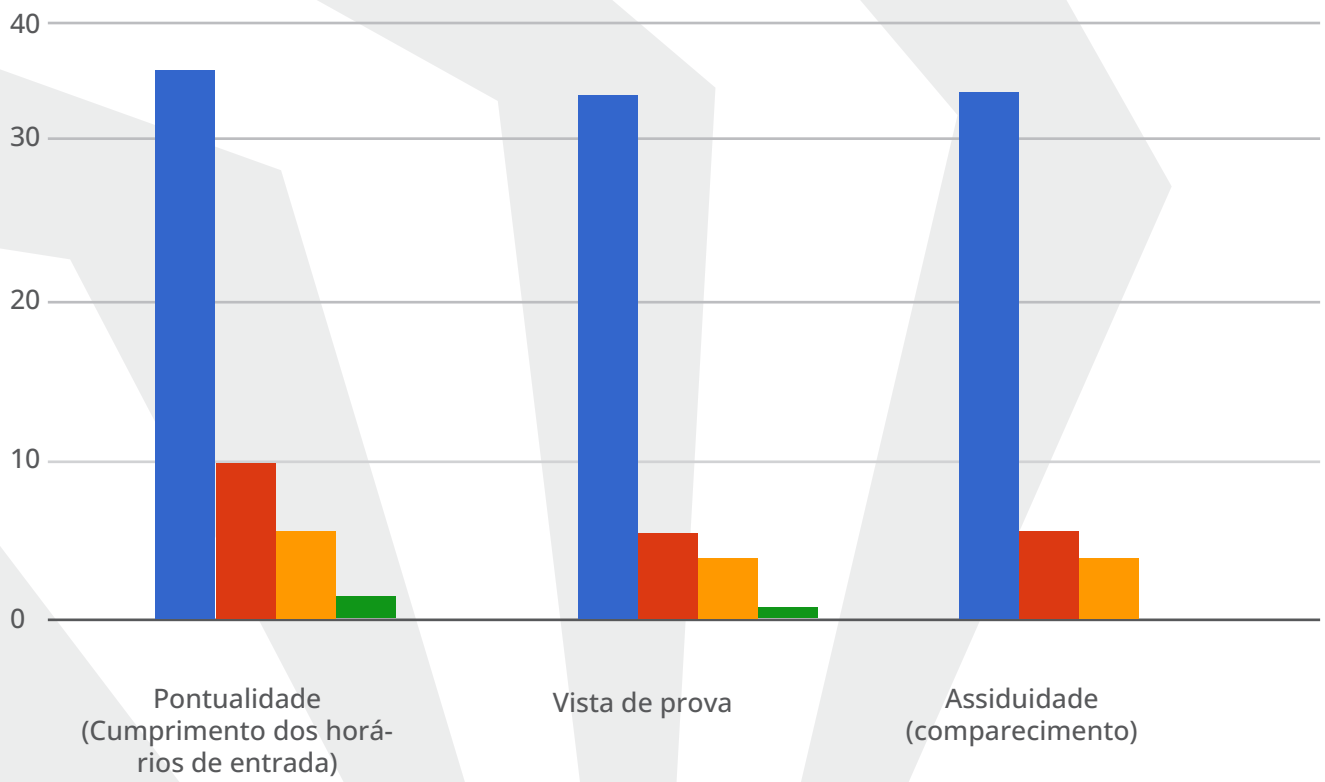
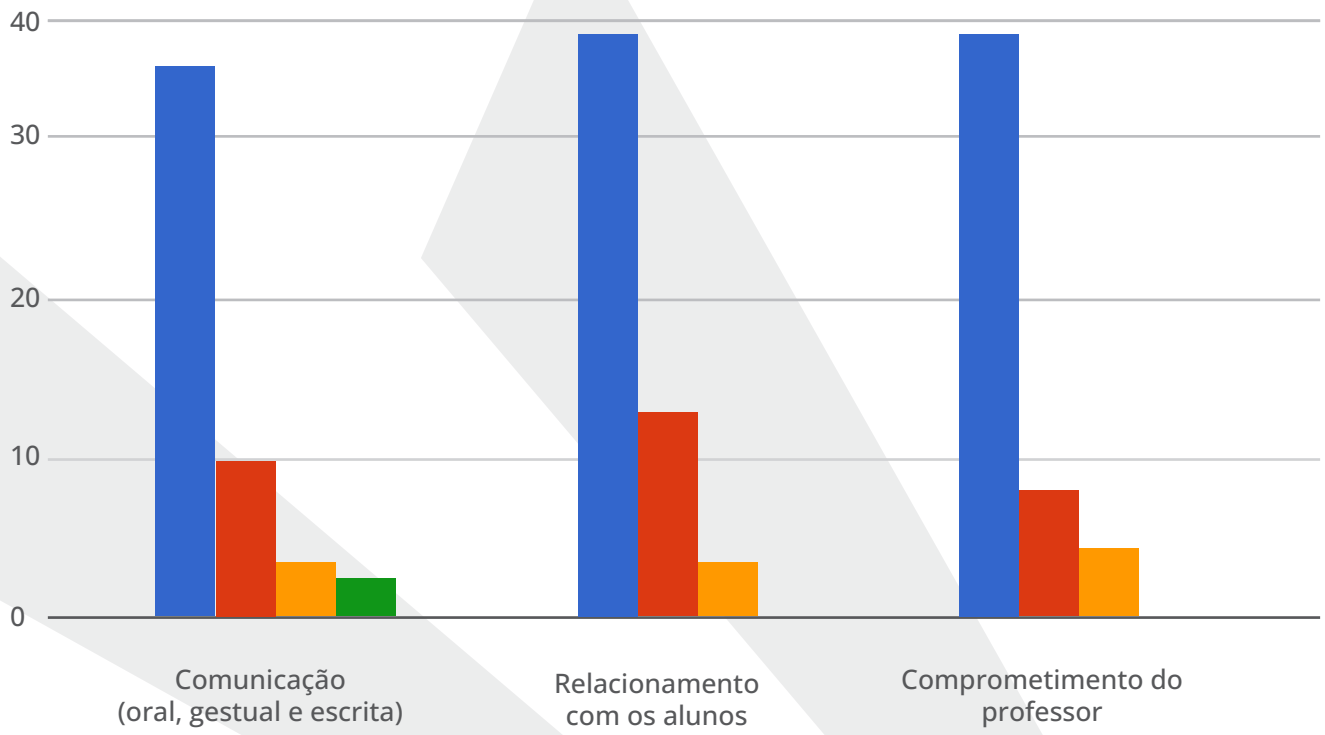
Em 2025, você teve ou tem aulas com o Professor Esp. Rafael Minhós de Souza Rocha?



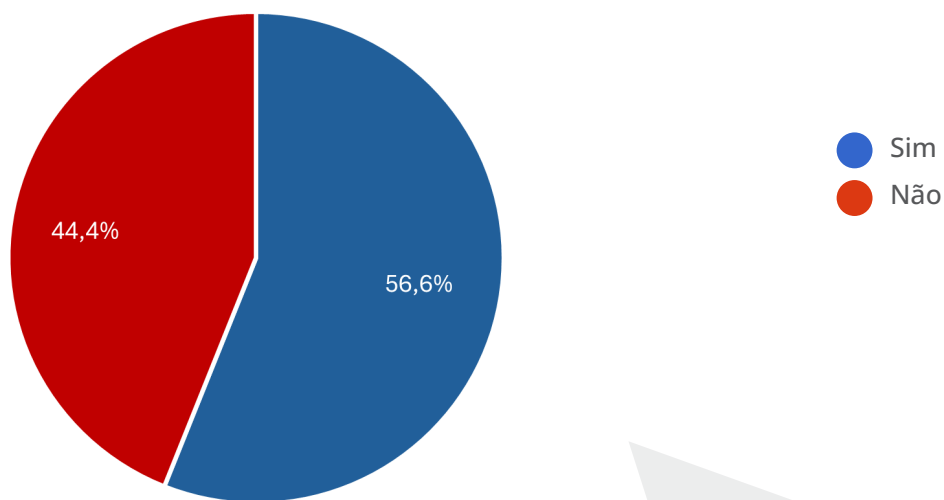
Com relação o professor, avalie os seguintes quesitos:

Ótimo Bom Regular Péssimo Não sei opinar

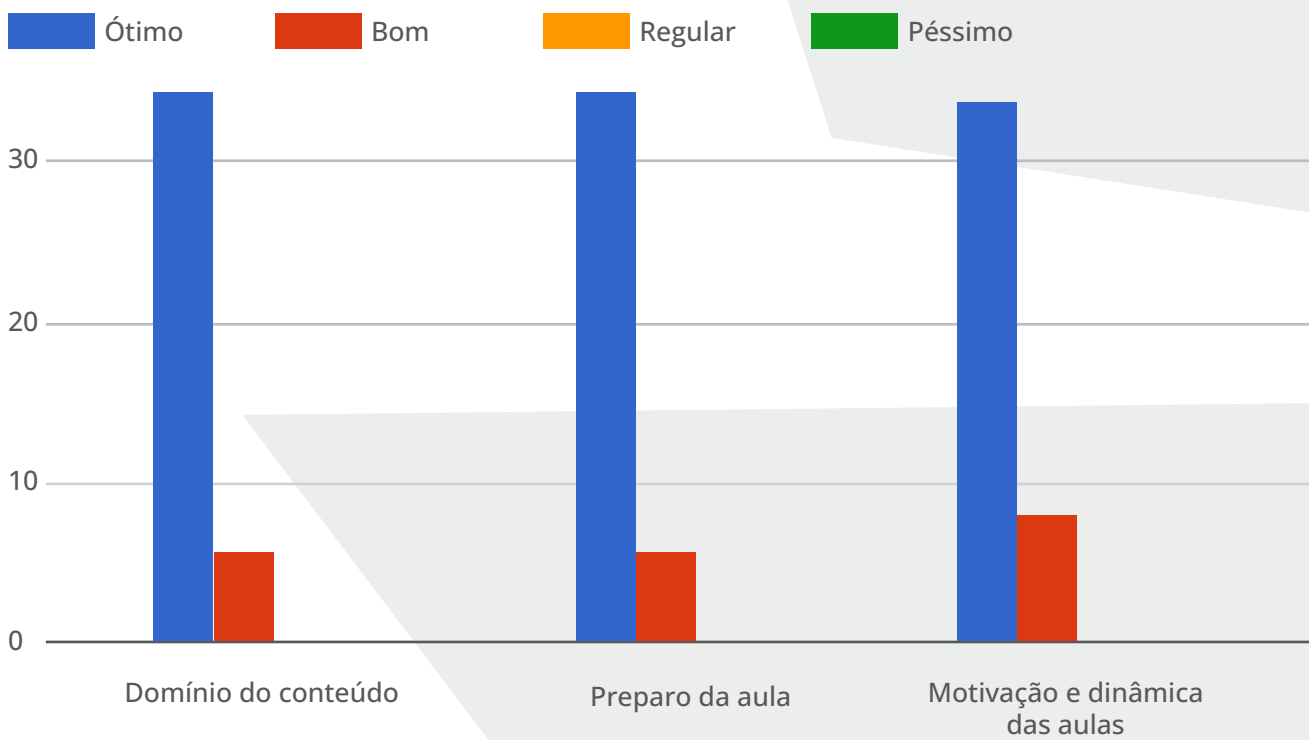


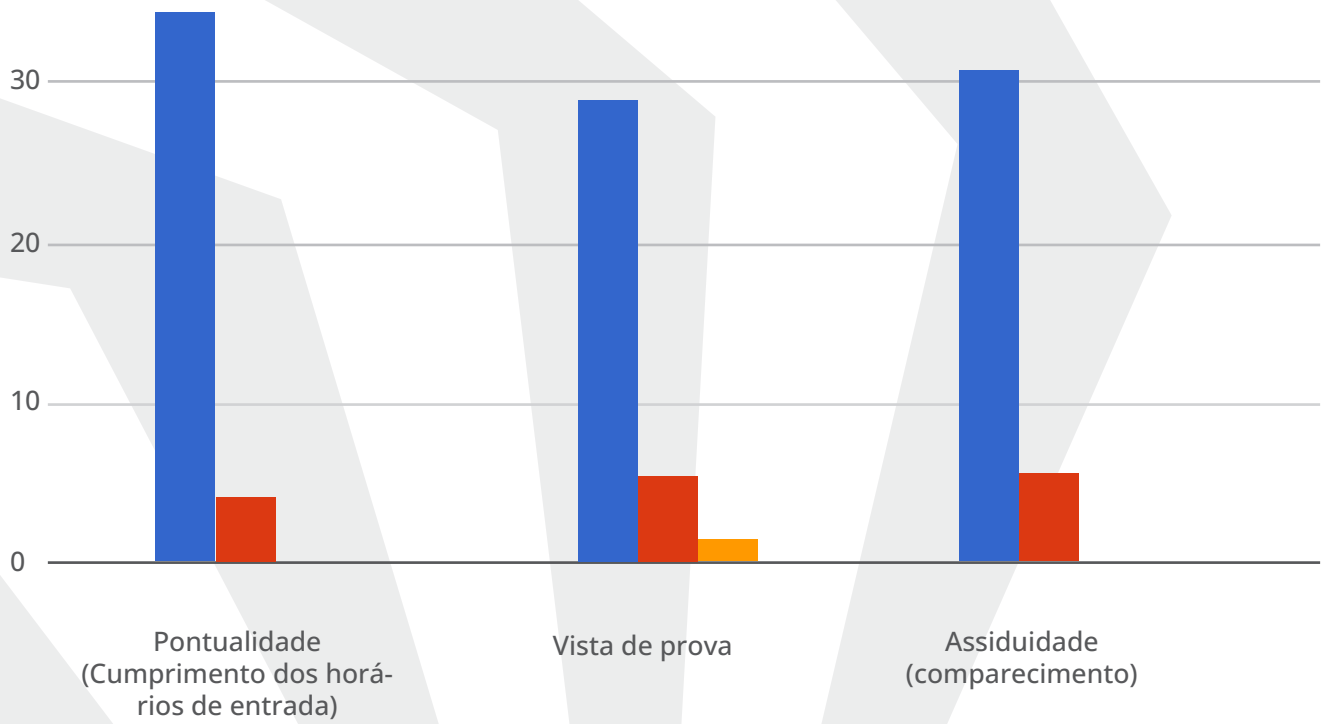
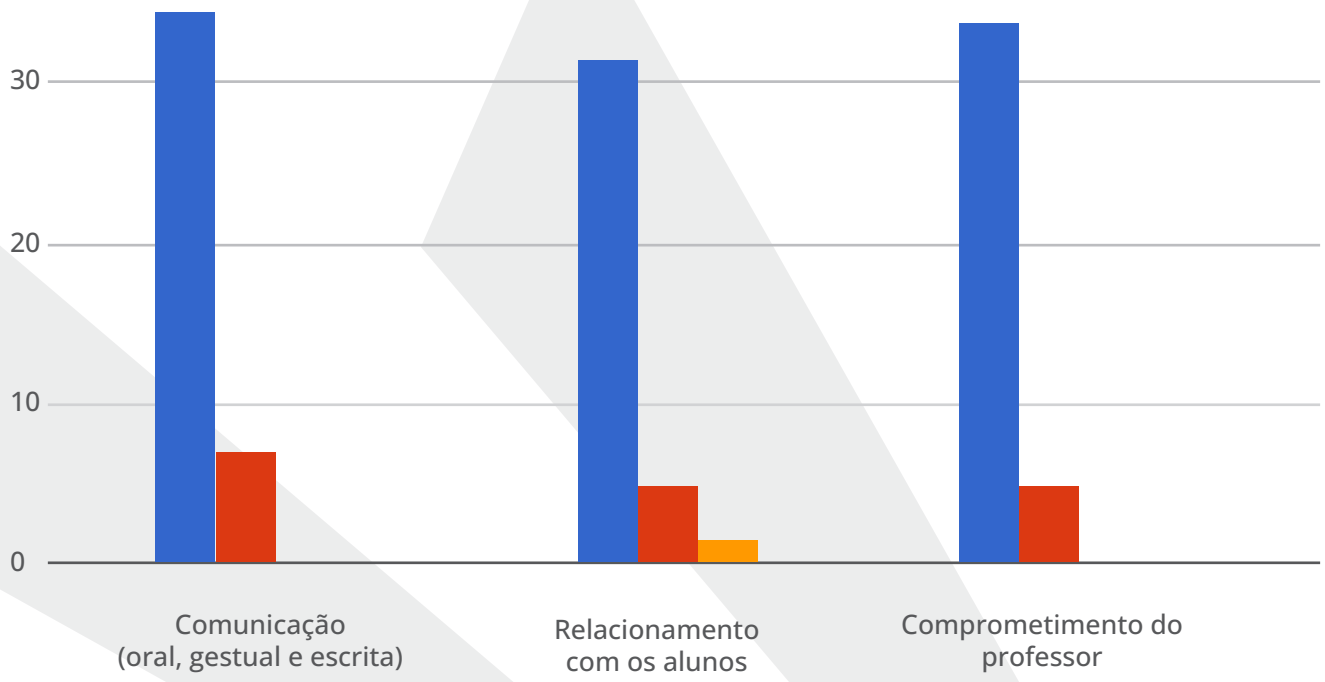


Em 2025, você teve ou tem aulas com a Professora Ma. Renata Lima Alcino?

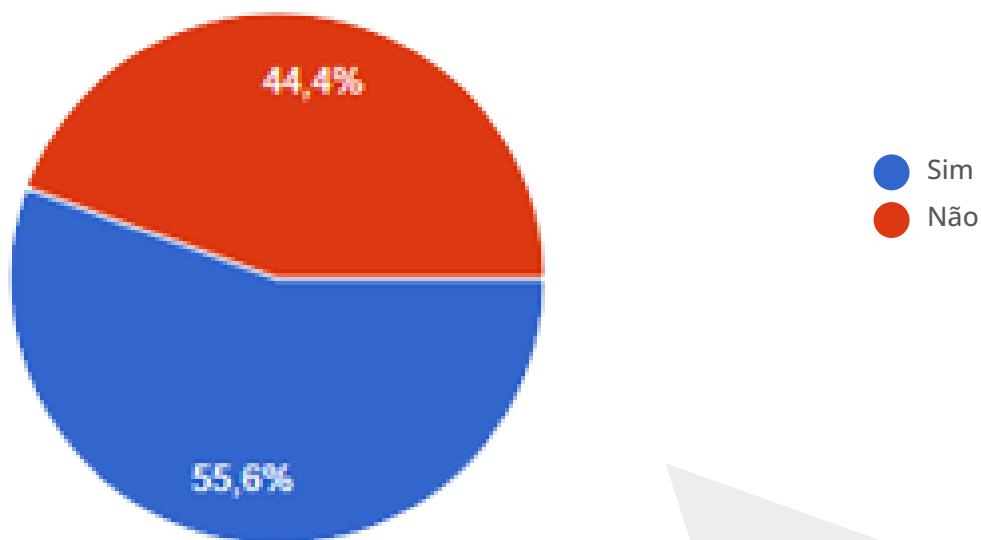


Com relação à professora, avalie os seguintes quesitos:

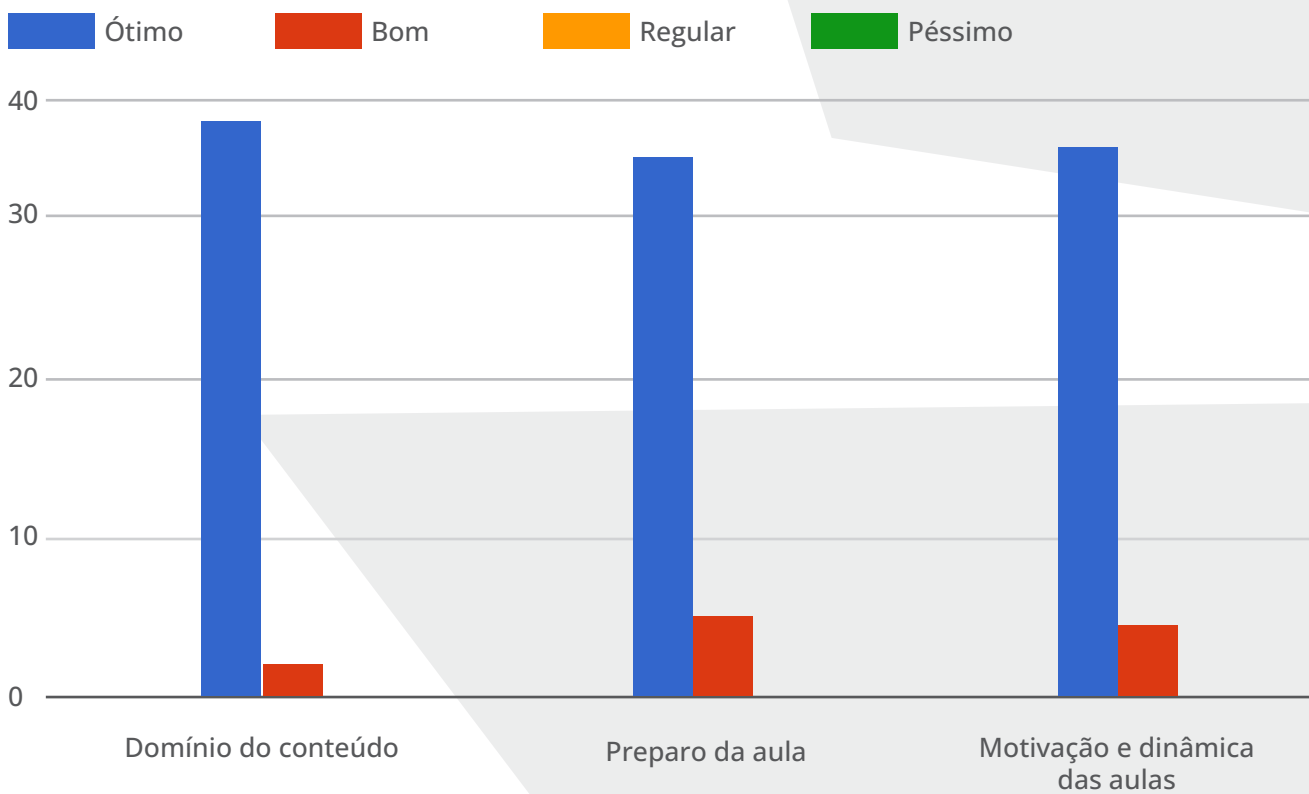


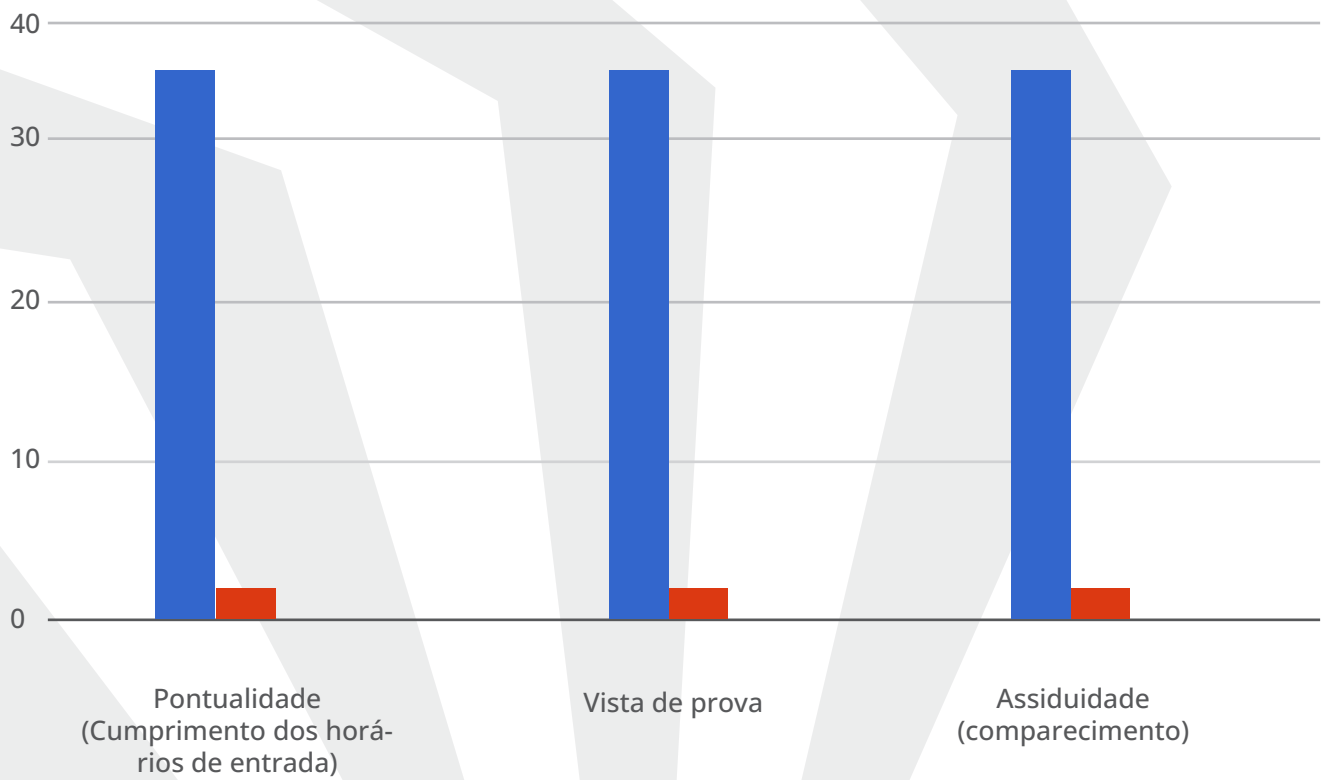
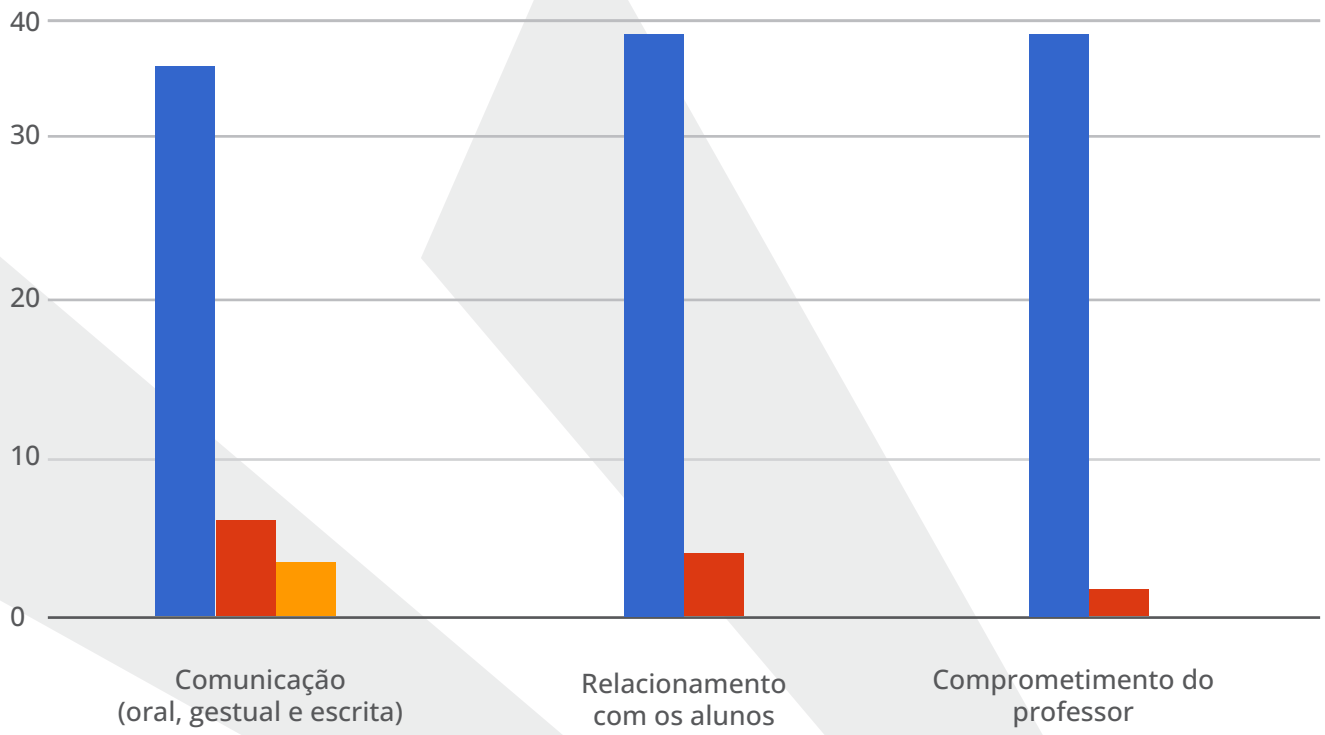


Em 2025, você teve ou tem aulas com o Professor Dr. Roberto Rodrigues Ribeiro?



Com relação ao professor, avalie os seguintes quesitos:







Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

11 3444-4000

Rua da Consolação, 1025 - São Paulo/SP